

Reunião de Conjuntura do Corecon DF

“Os indicadores da economia divulgados em JULHO”

José Luiz Pagnussat
Corecon/DF, 29 de julho de 2017

Roteiro

DEBATE

Cenário Econômico diante do impasse político

DADOS

i) Projeções e indicadores de Confiança

- Indicadores de Confiança com pequena reversão;
- Projeções

iii) Contas Públicas

- Dados das Contas Públicas
- Aumento do déficit fiscal

iv) Contas Externas

- Balanço de pagamentos

v) Inflação

- Desinflação (projeção de deflação em maio e junho)

vi) PIB Setoriais

- Desemprego
- PIB – Indústria, Agricultura, Serviços

vii) Economia Internacional

Indicadores de Confiança

A Reversão do Pessimismo continua

ICC – Índice de Confiança do Consumidor (FGV - Início em 2002)

ICOM – Índice de Confiança do Comércio (FGV)

ICS – Índice de Confiança dos Serviços (FGV - teve início em junho de 2008)

ICI – Índice de Confiança da Indústria (FGV)

ICST – Índice de Confiança da Construção (FGV - teve início em julho de 2010)

ICEI – Índice de Confiança do Empresário Industrial (FIESP/CNI)

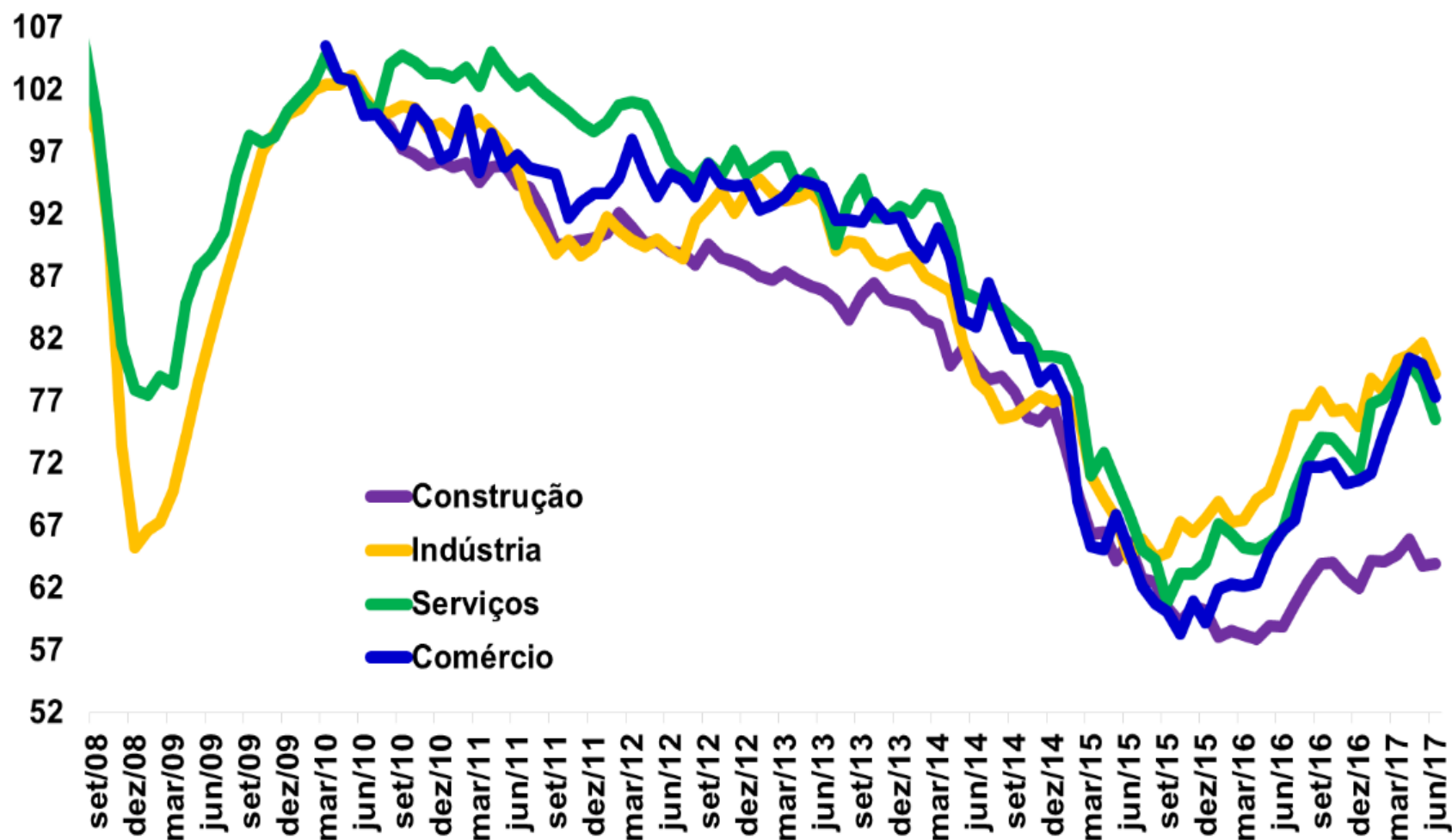
Sondagem do Bem-Estar (em fase de implantação)

FGV: Confiança da Construção registra forte queda

FGV: Confiança do Comércio recua em maio

FGV: Confiança do consumidor volta a subir em maio

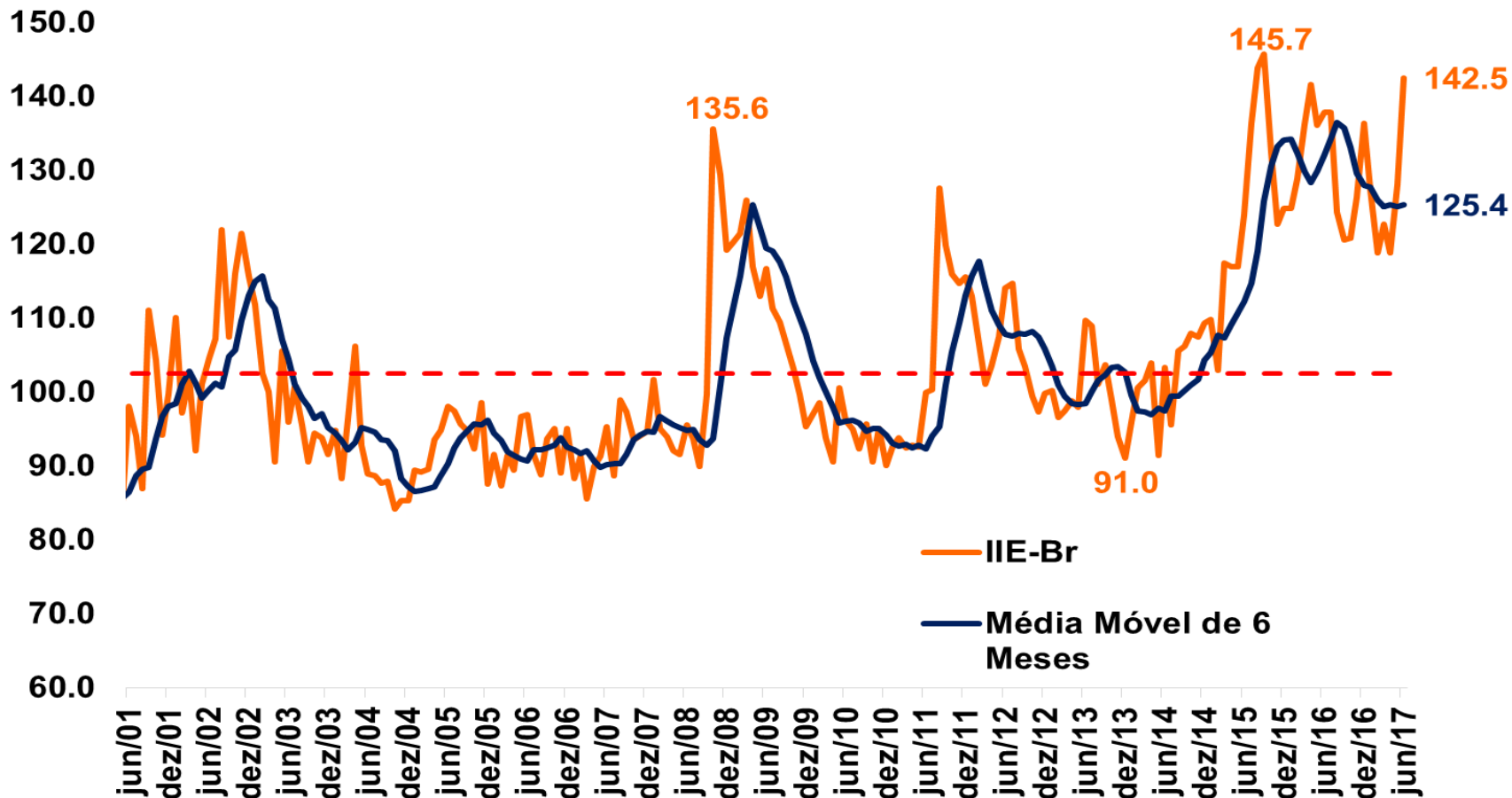
Índices de confiança dos Empresários - FGV (Base: jul/10 = 100)



FGV: Incerteza na economia tem forte alta em junho

Índice de Incerteza da Economia (IIE-Br)

Indicador de Incerteza da Economia (IIE-Br)



A Reversão do Pessimismo continua

ICC – Índice de Confiança do Consumidor (FGV - Início em 2002)

ICOM – Índice de Confiança do Comércio (FGV)

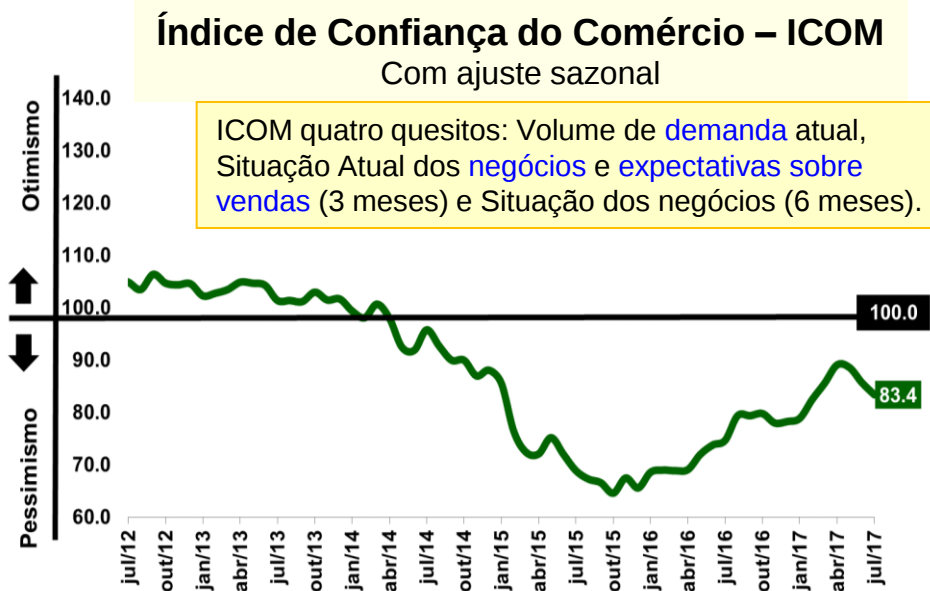
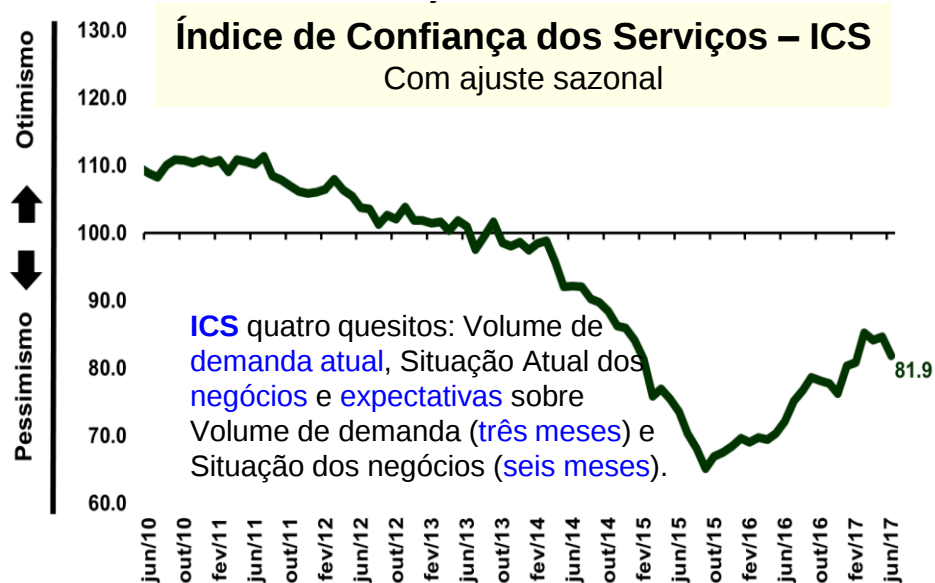
ICS – Índice de Confiança dos Serviços (FGV - teve início em junho de 2008)

ICI – Índice de Confiança da Indústria (FGV)

ICST – Índice de Confiança da Construção (FGV - teve início em julho de 2010)

ICEI – Índice de Confiança do Empresário Industrial (FIESP/CNI)

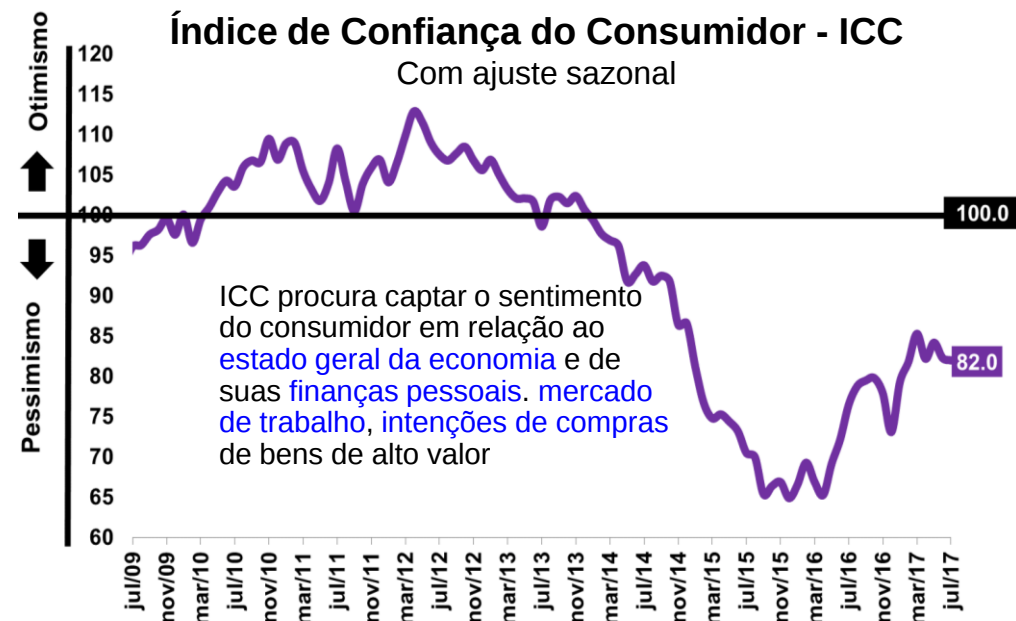
Sondagem do Bem-Estar (**em fase de implantação**)



Índice de Confiança – Julho 2017

Índice de Confiança do Consumidor - ICC

Com ajuste sazonal



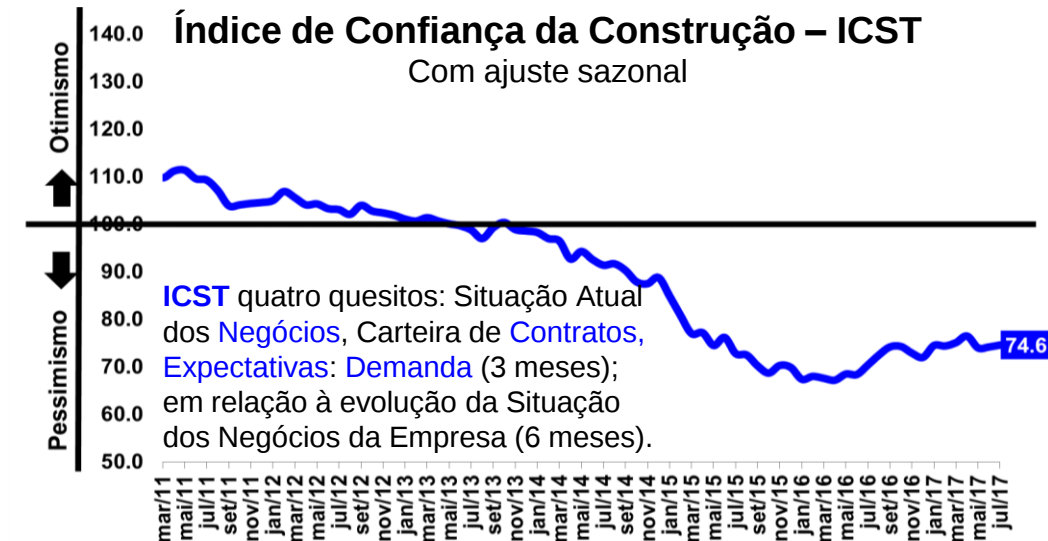
Índice de Confiança da Indústria - ICI

Com ajuste sazonal

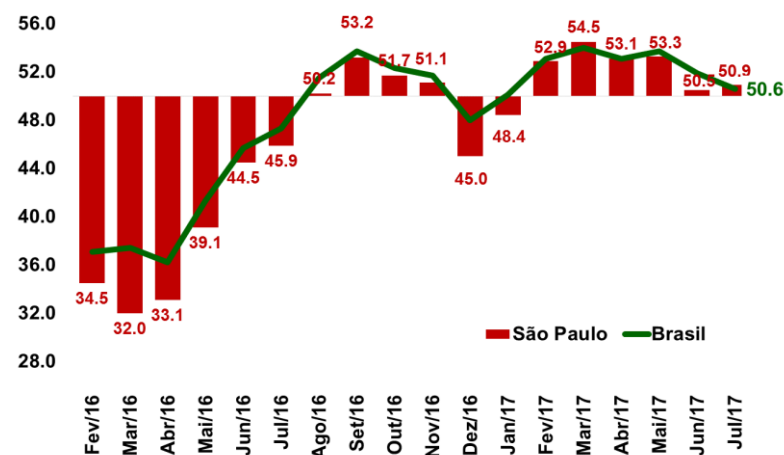


Índice de Confiança da Construção - ICST

Com ajuste sazonal



Comparação entre ICEI-SP e ICEI-Brasil



*Leituras acima de 50,0 pontos indicam otimismo por parte dos empresários industriais, abaixo de 50,0 pontos indicam pessimismo

Grau de investimento

Classificações das agências de risco

Fitch Ratings		Moody's		Standard & Poor's		Significado na escala
AAA		Aaa		AAA		Grau de investimento com qualidade alta e baixo risco
AA+		Aa1		AA+		
AA		Aa2		AA		
AA-		Aa3		AA-		
A+		A1		A+		
A		A2		A		
A-		A3		A-		
BBB+		Baa1		BBB+		Grau de investimento, qualidade média
BBB		Baa2		BBB		
BBB-		Baa3		BBB-		
BB+		Ba1		BB+		Categoria de especulação, baixa classificação
BB	 	Ba2	 	BB	 	
BB-		Ba3		BB-		
B+		B1		B+		
B		B2		B		
B-		B3		B-		
CCC		Caa1		CCC+		Risco alto de inadimplência e baixo interesse
CC		Caa2		CCC		
C		Caa3		CCC-		
RD		Ca		CC		
D		C		C		
				D		

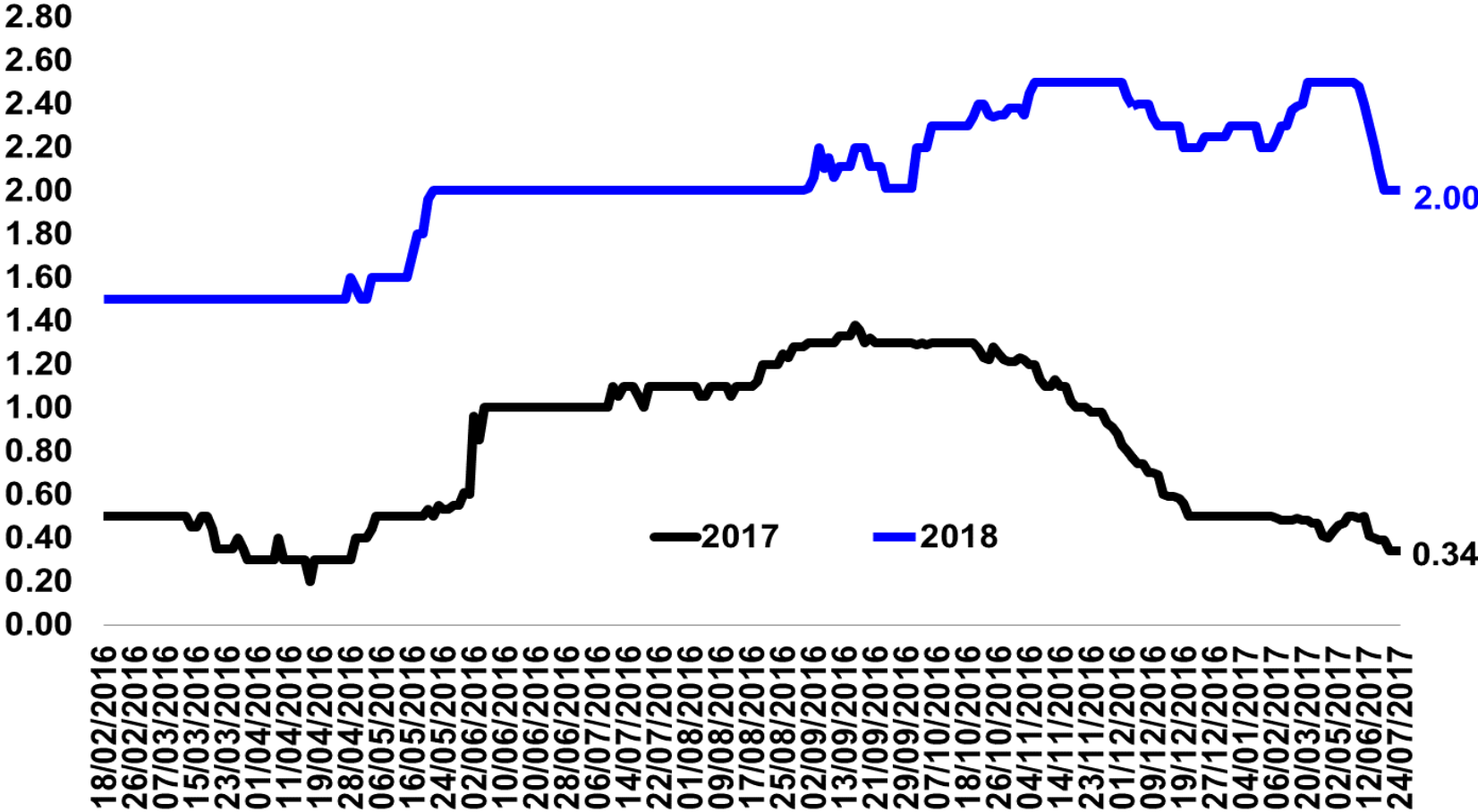
Fonte: Fitch Ratings; Standard & Poor's; Moody's

Projeções

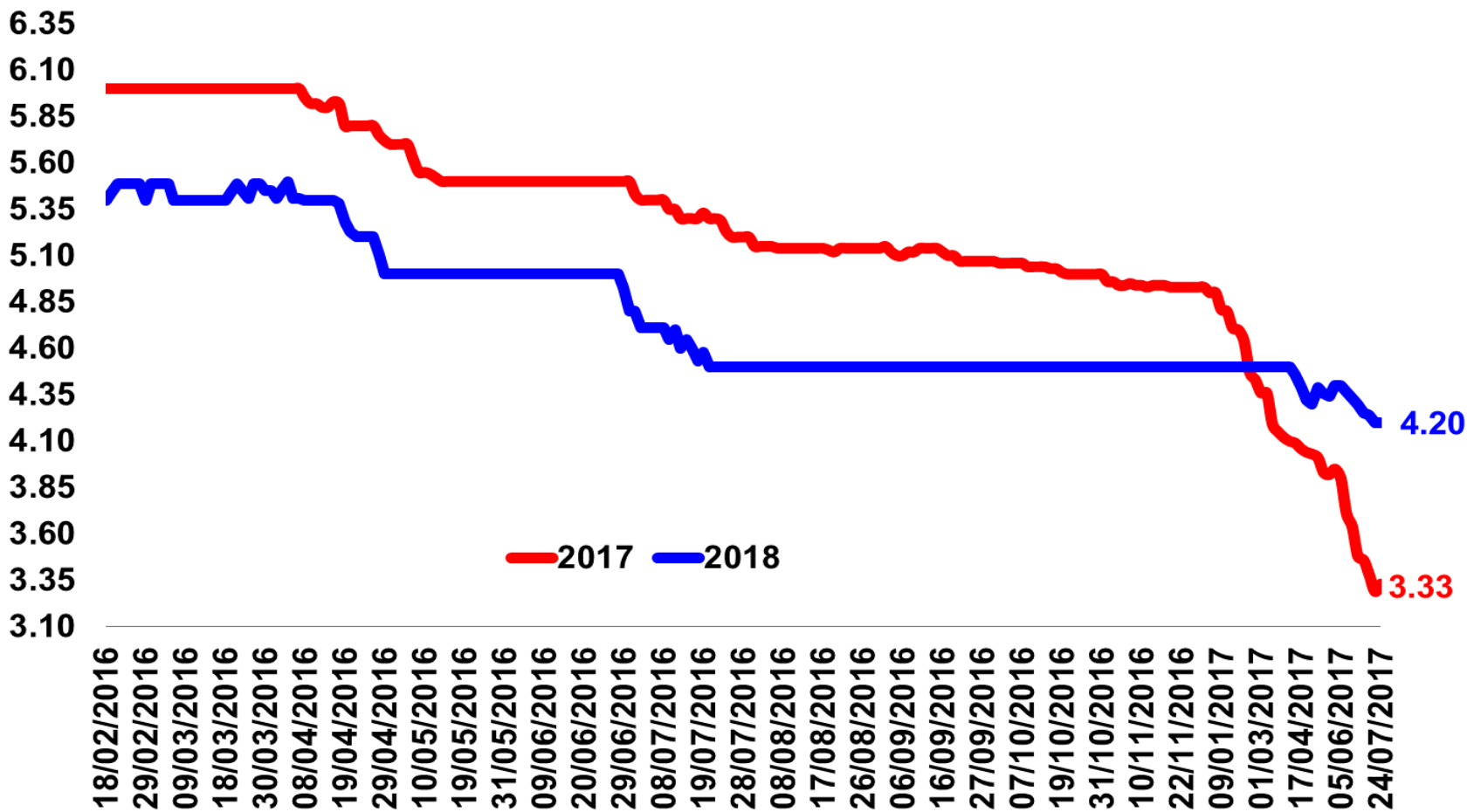
As projeções para o PIB de 2017 e 2018.

Focus: as projeções do PIB de 2017 apresentou **queda**, passou para 0,34%, vinha de 0,39%, antes 0,50% (e 0,48% e 0,43%). Para o ano de 2018, as projeções se caíram de 2,50% para 2,10% e agora 2%.

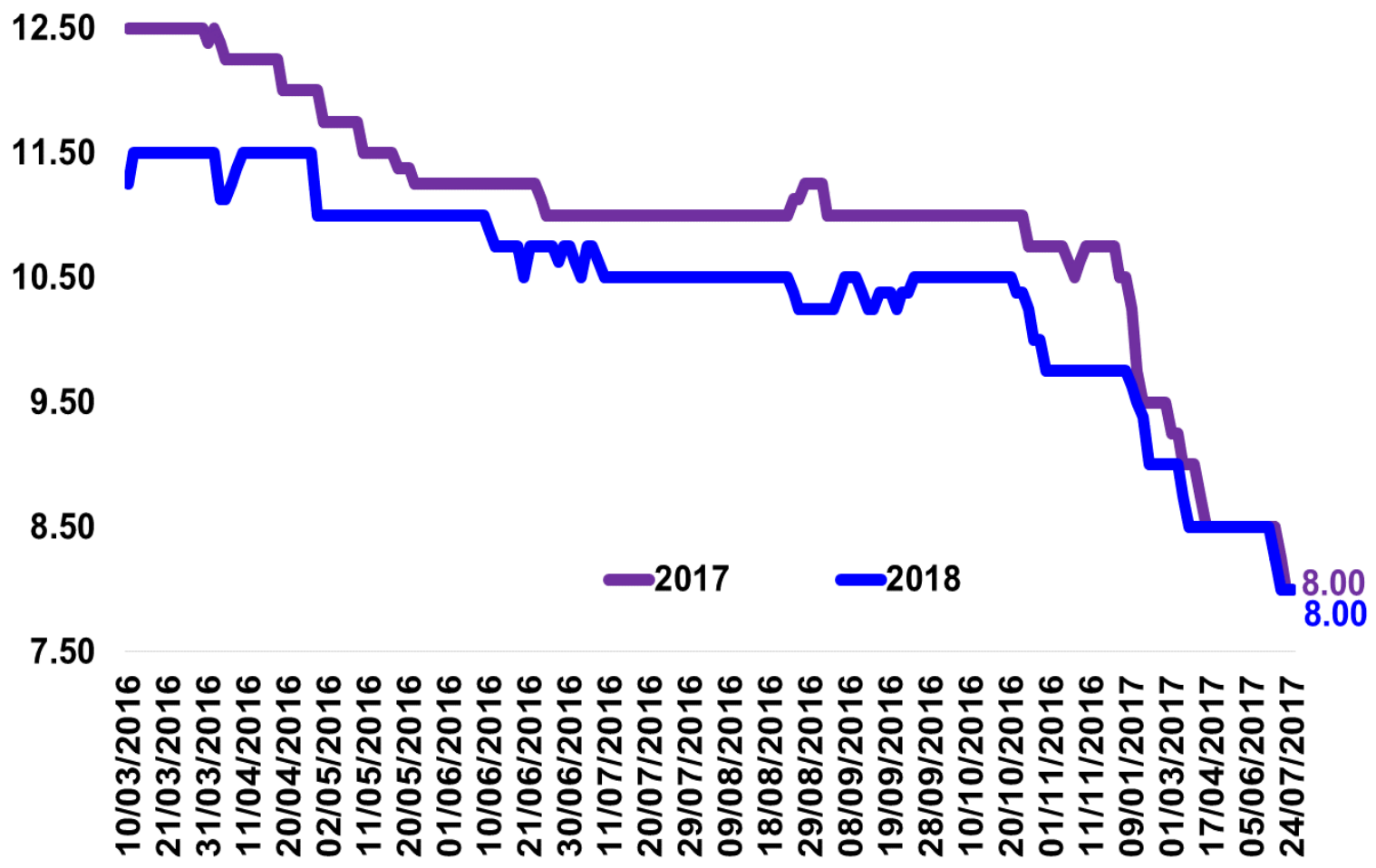
Projeções do crescimento do PIB (Em %)
Boletim FOCUS



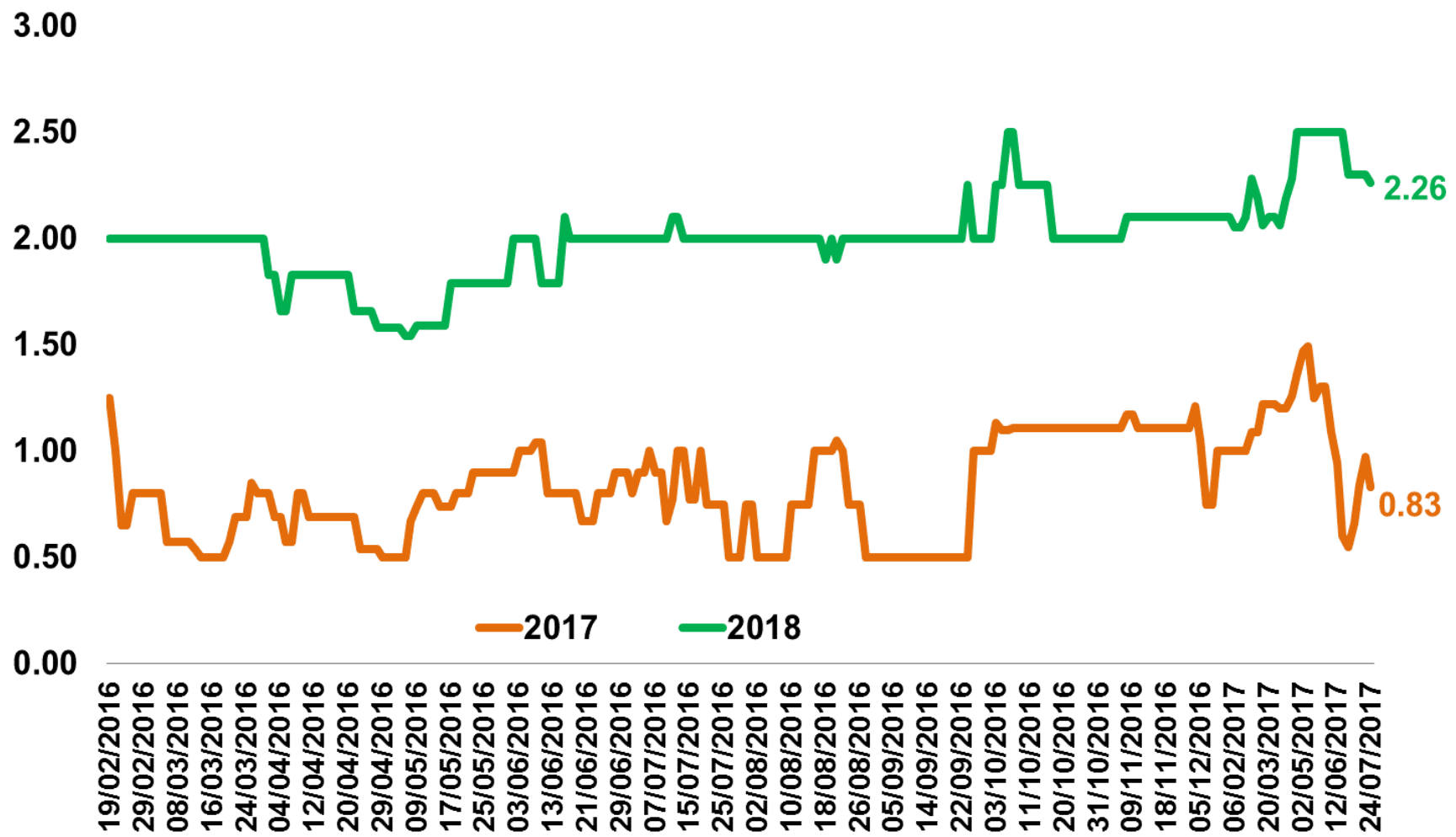
Projeções do IPCA para 2017 e 2018 (Em %)
Boletim FOCUS



Projeções para a Taxa Selic de 2017 e 2018
Fim de período (Em %)
Boletim FOCUS



Projeções da Produção Industrial para 2017 e 2018 (Em %)
Boletim FOCUS



PROJEÇÕES DO MERCADO

2017

Mediana - Agregado	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comportamento Semanal	
IPCA (%)	3,48	3,29	3,33	▲	(1)
IGP-DI (%)	0,37	-0,55	-0,86	▼	(27)
IGP-M (%)	0,95	-0,23	-0,28	▼	(9)
IPC-Fipe (%)	3,53	3,37	3,37	=	(1)
Taxa de câmbio - fim de período (R\$/US\$)	3,32	3,30	3,30	=	(1)
Taxa de câmbio - média do período (R\$/US\$)	3,24	3,24	3,22	▼	(2)
Meta Taxa Selic - fim de período (%a.a.)	8,50	8,00	8,00	=	(1)
Meta Taxa Selic - média do período (%a.a.)	10,28	10,16	10,06	▼	(2)
Dívida Líquida do Setor Público (% do PIB)	51,50	51,70	51,70	=	(1)
PIB (% do crescimento)	0,39	0,34	0,34	=	(2)
Produção Industrial (% do crescimento)	0,55	0,97	0,83	▼	(1)
Conta Corrente (US\$ Bilhões)	-23,00	-21,70	-21,00	▲	(1)
Balança Comercial (US\$ Bilhões)	58,25	60,00	60,00	=	(1)
Invest. Direto no País (US\$ Bilhões)	75,00	75,00	75,00	=	(4)
Preços Administrados (%)	5,15	5,00	5,00	=	(1)

RELATÓRIO FOCUS - 21/07/2017

- **Atividade** – A mediana das projeções para o PIB de 2017 e 2018 seguiram inalteradas, indicando crescimento de 0,34% e 2,00%, respectivamente. Já a média das projeções passou de 0,34% para 0,32% neste ano e de 2,02% para 1,99% no próximo.
- **Juros** – A mediana das projeções para a taxa de juros em 2017 e 2018 seguiram inalteradas, ambas em 8,00%. A média passou de 8,18% para 8,00% neste ano e de 8,07% para 7,91% no próximo.
- **IPCA** – A mediana das projeções para o IPCA deste ano subiu de 3,29% para 3,33% e a média passou de 3,28% para 3,33%. Para 2018, a mediana permaneceu em 4,20% e a média recuou de 4,21% para 4,20%.
- **IGP-M** – Para 2017, a mediana das projeções passou de uma queda de 0,23% para outra de 0,28%, e a média passou de uma deflação de 0,13% para outra de 0,22%. Para 2018, a mediana e a média seguiram inalteradas em 4,50% e 4,40%, nessa ordem.
- **Câmbio** – Para o final de 2017, a mediana das projeções se manteve em R\$/US\$ 3,30, enquanto a média passou de R\$/US\$ 3,31 para 3,30. Para 2018, a mediana recuou de R\$/US\$ 3,45 para 3,43 e a média oscilou de R\$/US\$ 3,44 para 3,41.
- **Produção industrial** – Para 2017, a mediana das projeções caiu de 0,97% para 0,83%, enquanto a média passou de 0,91% para 0,86%. Para 2018, a mediana recuou de 2,30% para 2,26% e a média passou de 2,45% para 2,24%.

Projeções da FIESP

INDICADORES		Efetivo								Projeções
		2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Crescimento do PIB (%)		-0.1	7.5	4.0	1.9	3.0	0.5	-3.8	-3.6	0.8
Ótica da Oferta	PIB Indústria (%)	-4.7	10.2	4.1	-0.7	2.2	-1.5	-6.3	-3.8	0.7
	Extrativa Mineral (%)	-2.1	14.9	3.5	-1.9	-3.2	9.1	4.8	-2.9	4.5
	Transformação (%)	-9.3	9.2	2.2	-2.4	3.0	-4.7	-10.4	-5.2	1.9
	Construção Civil (%)	7.0	13.1	8.2	3.2	4.5	-2.1	-6.5	-5.2	-2.9
	Serviços Industriais de Utilidade Pública (SIUP) (%)	0.7	6.3	5.6	0.7	1.6	-1.9	-1.5	4.7	1.2
	PIB Agropecuária (%)	-3.7	6.7	5.6	-3.1	8.4	2.8	3.6	-6.6	9.1
	PIB Serviços (%)	2.1	5.8	3.5	2.9	2.8	1.0	-2.7	-2.7	-0.1
Ótica da Demanda	Consumo das Famílias (%)	4.5	6.2	4.8	3.5	3.5	2.3	-3.9	-4.2	-0.6
	Consumo do Governo (%)	2.9	3.9	2.2	2.3	1.5	0.8	-1.1	-0.6	-0.2
	Formação Bruta de Capital Fixo (%)	-2.1	17.9	6.8	0.8	5.8	-4.2	-13.9	-10.2	1.3
	Exportações de Bens e Serviços (%)	-9.2	11.7	4.8	0.3	2.4	-1.1	6.3	1.9	3.5
	Importações de Bens e Serviços (%)	-7.6	33.6	9.4	0.7	7.2	-1.9	-14.1	-10.3	0.8
Setor Externo	Exportações (US\$ bilhões)	153.0	201.9	256.0	242.6	242.2	225.1	191.1	185.2	215.2
	Importações (US\$ bilhões)	127.6	181.6	226.2	223.1	239.6	229.0	171.5	137.6	153.5
	Saldo da Balança Comercial (US\$ bilhões)	25.4	20.3	29.8	19.5	2.6	-3.9	19.6	47.7	61.7
PIM - IBGE/Produção Física Brasil (%)		-7.1	10.2	0.4	-2.3	2.1	-3.0	-8.2	-6.6	2.1
INA - FIESP (%)		-9.3	10.4	0.7	-4.1	1.8	-6.0	-6.2	-8.9	1.2
Emprego Industrial São Paulo - FIESP (%)		-4.6	4.8	-0.1	-2.0	-1.4	-4.9	-9.3	-6.6	0.4

Quadro de Projeções Macroeconômicas - BRADESCO

	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017*	2018*
ATIVIDADE									
PIB (%)	7,5	3,9	1,9	3,0	0,5	-3,8	-3,6	0,0	2,0
Agropecuária (%)	6,8	5,6	-3,1	8,4	2,8	3,6	-6,6	10,0	4,0
Indústria (%)	10,4	4,1	-0,7	2,2	-1,5	-6,3	-3,8	-1,0	3,0
Serviços (%)	5,8	3,4	2,9	2,8	1,0	-2,7	-2,7	-1,0	1,5
Consumo Privado (%)	6,4	4,8	3,5	3,6	2,3	-3,9	-4,2	-0,1	1,0
Consumo da Adm. Pública (%)	3,9	2,2	2,3	1,5	0,8	-1,1	-0,6	-1,5	1,5
Investimento (FBKF) (%)	17,8	6,6	-2,6	5,9	-4,2	-13,9	-10,2	-2,0	5,0
Exportações Bens e Serviços Não Fatores (%)	11,7	4,8	0,3	2,4	-1,1	6,3	1,9	6,0	4,0
Importações Bens e Serviços Não Fatores (%)	33,6	9,4	0,7	7,2	-1,9	-14,1	-10,3	3,0	5,0
PIB (R\$) - bilhões (Preços Correntes)	3.886	4.374	4.806	5.316	5.779	6.000	6.267	6.553	7.033
PIB (US\$) - bilhões	2.208	2.611	2.460	2.464	2.455	1.801	1.796	2.060	2.161
População - milhões	195,5	197,4	199,2	201,0	202,8	204,5	206,1	207,7	209,2
PIB per capita - US\$	11.084	13.229	12.345	12.255	12.108	8.808	8.713	9.856	10.331
Produção Industrial - IBGE (%)	10,2	0,4	-2,3	2,0	-3,3	-8,3	-6,6	0,0	3,0
Taxa Média de Desemprego - IBGE (1)	8,3	7,6	7,3	7,2	6,7	8,4	11,5	13,4	13,5
Vendas no Comércio Varejista - Restrita (%)	10,9	6,7	8,4	4,3	2,2	-4,2	-6,2	0,0	2,5

Brasil – Indicadores Macroeconômicos – Jul/17

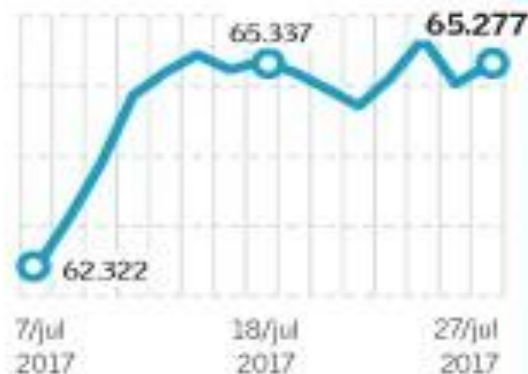
	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017P	2018P
Atividade Econômica								
Crescimento real do PIB - %	4,0	1,9	3,0	0,5	-3,8	-3,6	0,3	2,7
PIB nominal - BRL bi	4.376	4.815	5.332	5.779	6.001	6.267	6.649	7.162
PIB nominal - USD bi	2.612	2.463	2.468	2.455	1.802	1.797	2.017	2.015
População (milhões de hab.)	197,4	199,2	201,0	202,8	204,5	206,1	207,7	209,2
PIB per capita - USD	13.234	12.362	12.278	12.106	8.811	8.721	9.711	9.634
Taxa nacional de desemprego - média anual (*)	-	7,4	7,1	6,8	8,5	11,5	13,7	14,3
Taxa nacional de desemprego - fim do ano (*)	-	7,5	6,8	7,1	9,6	12,6	14,0	14,3
Inflação								
IPCA - %	6,5	5,8	5,9	6,4	10,7	6,3	3,7	4,0
IGP-M - %	5,1	7,8	5,5	3,7	10,5	7,2	1,3	4,5
Taxa de Juros								
Selic - final do ano - %	11,00	7,25	10,00	11,75	14,25	13,75	8,00	7,50
Balanço de Pagamentos								
BRL / USD - final de período	1,87	2,05	2,36	2,66	3,96	3,26	3,50	3,60
Balança comercial - USD bi	30	19	2	-4	20	48	60	47
Conta corrente - % PIB	-2,9	-3,0	-3,0	-4,2	-3,3	-1,3	-0,9	-1,8
Investimento direto no país - % PIB	3,9	3,5	2,8	3,9	4,2	4,4	4,2	4,6
Reservas internacionais - USD bi	352	379	376	374	369	372	372	372
Finanças Públicas								
Resultado primário - % do PIB	2,9	2,2	1,7	-0,6	-1,9	-2,5	-2,4	-2,1
Resultado nominal - % do PIB	-2,5	-2,3	-3,0	-6,0	-10,2	-9,0	-8,7	-7,1
Dívida pública bruta - % do PIB	51,3	53,7	51,5	56,3	65,5	69,9	74,8	76,6
Dívida pública líquida - % do PIB	34,5	32,3	30,6	33,1	36,0	46,2	51,1	54,1

Fonte: FMI, Bloomberg, IBGE, BCB, Haver e Itaú

(*) Taxa de desemprego medida pela Pnad Contínua

Ibovespa

Índice em pontos



Ibovespa
fecha
pregão com
alta de
0,41%

Bolsas internacionais

Variações no dia 27/jul/17 - em %



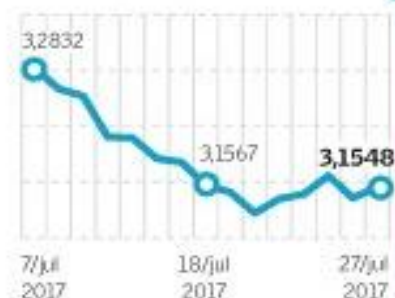
Juros

DI-Over futuro - % ao ano



Dólar comercial

Cotação - R\$/US\$



Dólar
comercial
encerra o dia
em alta de
0,38%
em relação
ao real

Índices de ações Valor/Coppead

Em pontos



Contas Públicas

Maior déficit primário do primeiro semestre desde 1997 (início da série) R\$ -56 bilhões

Resultado fiscal do governo central

Evolução entre janeiro-junho/2016 e janeiro-junho/2017, em R\$ milhões*

	Jan-jun/2016	Jan-jun/2017	Variação (%)
Receita total	674.640,9	666.442,6	-1,2
Transferências por repartição de receita	109.910,8	116.879,4	6,3
Receita líquida total	564.730,1	549.563,1	-2,7
Despesa total	602.502,9	605.581,1	0,5
Benefícios previdenciários	241.495,8	258.174,3	6,9
Pessoal e encargos sociais	123.083,3	136.948,2	11,3
Outras despesas obrigatórias	104.900,2	98.708,5	-5,9
Despesas discricionárias- todos os Poderes	133.023,6	111.750,1	-16
Resultado primário do governo central	-37.772,9	-56.018,0	

Fonte: STN, *a preços de junho/2017-IPCA

Estrangeiros vendem dívida brasileira

Participação do investidor externo recua - Em % do total



Fonte: Tesouro

Contas Públicas

COMPORTAMENTO ORÇAMENTÁRIO

Em Reais

META 2017

Relatório de avaliação de receitas e despesas

1º BIMESTRE

2º BIMESTRE

RECEITA
LÍQUIDA

1,187 trilhão

1,138 trilhão

1,151 trilhão

DESPESA

1,326 trilhão

1,329 trilhão

1,286 trilhão

RESULTADO
PRIMÁRIO

-139 bilhões

é o déficit que o governo
se comprometeu a
fechar o ano

-197 bilhões

**Rombo de R\$ 58
bilhões em relação
à meta**

-135,6 bilhões

O governo conseguiu
melhorar o resultado
primário com medidas
como um Refis para
autarquias e agências
reguladoras.

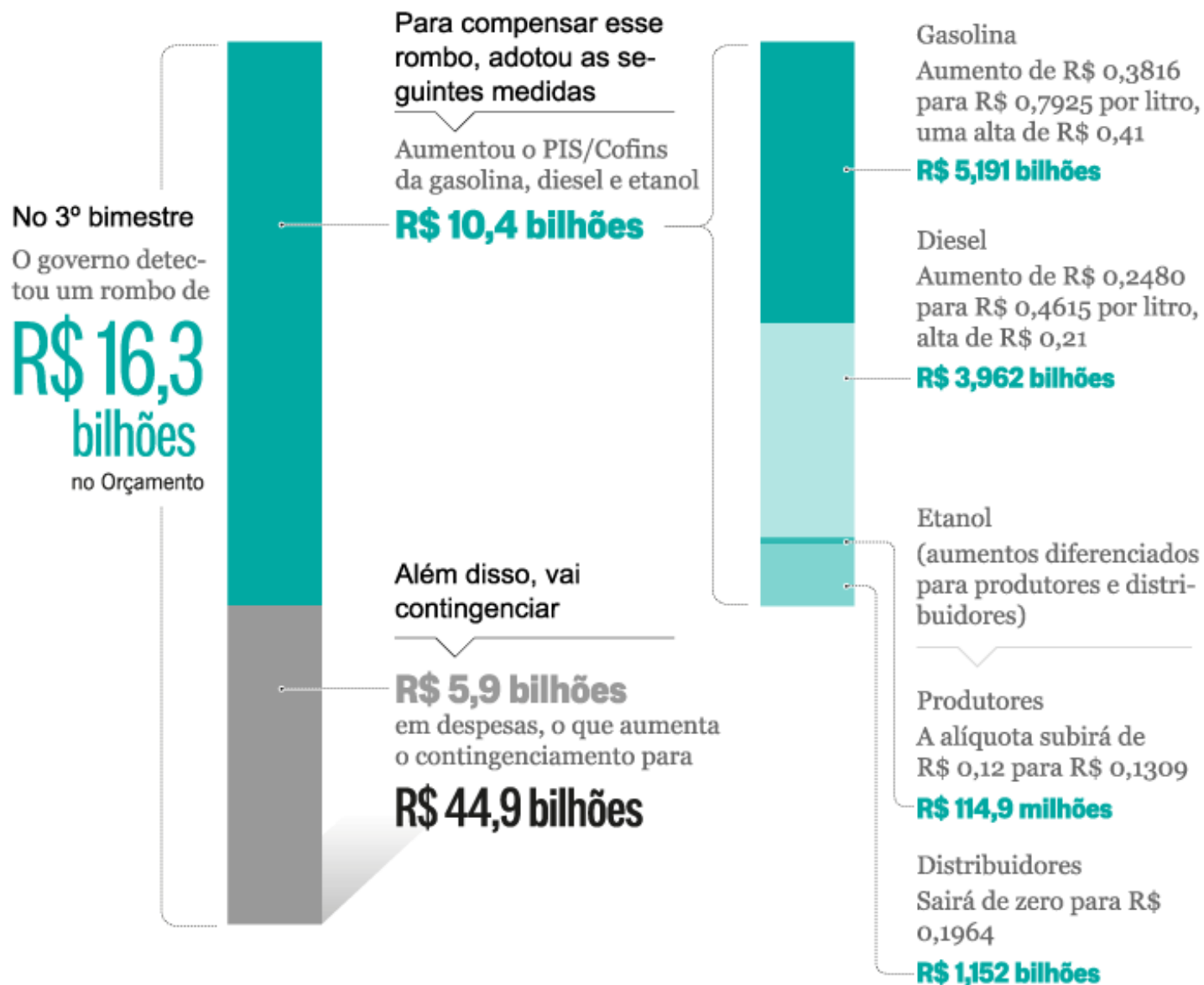
Com isso, conseguiu
reduzir o
contingenciamento
para

R\$ 39 bilhões

Para compensar esse rombo,
o governo adotou as seguintes medidas:

- Contingenciou o Orçamento em R\$ 42,1 bilhões
- Reonerou a folha das empresas R\$ 4,8 bilhões
- Aumentou o IOF para cooperativas de crédito R\$ 1,2 bilhão
- Previu a relicitação de usinas hidrelétricas R\$ 10,1 bilhão

Contas Públicas



Quadro de Projeções Macroeconômicas - BRADESCO

FISCAL	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017*	2018*
Resultado primário do setor público (R\$ bilhões)	88,1	103,6	64,8	101,7	129,0	105,0	91,3	-32,5	-111,2	-155,8	-170,0	-124,5
Resultado primário do setor público (% PIB)	3,2	3,3	1,9	2,6	2,9	2,2	1,7	-0,6	-1,9	-2,5	-2,6	-1,8
Resultado nominal do setor público - sem câmbio (% PIB)	-2,7	-2,0	-3,2	-2,4	-2,5	-2,3	-3,0	-6,0	-10,2	-9,0	-8,9	-6,8
Dívida Bruta do Setor Público (R\$ bilhões)	1.543	1.741	1.973	2.012	2.242	2.579	2.740	3.253	3.927	4.355	4.981	5.752
Dívida Bruta do Setor Público (% PIB)	56,7	56,0	59,2	51,8	51,3	53,7	51,5	56,3	65,5	69,5	76,0	81,8
Dívida Bruta do Setor Público - Reservas Internac. (% PIB)	45,0	41,4	46,7	39,4	36,2	37,6	35,0	39,1	41,5	50,1	58,0	64,5
Dívida Líquida do Setor Público (% PIB)	44,5	37,6	40,9	38,0	34,5	32,2	30,5	32,6	35,6	45,9	46,6	48,1

Fonte: Projeção Bradesco – 7 de julho de 2017

Déficit/ Superávit

- O setor público consolidado registrou **deficit primário de R\$19,6 bilhões em junho**.
- O **Governo Central**, apresentou *deficit* de R\$19,9 bilhões. Os governos regionais e as empresas estatais registraram *superavit* de R\$ 240 milhões e R\$ 145 milhões, respectiv.
- No ano, o setor público consolidado registrou **deficit primário de R\$35,2 bilhões**, ante *deficit* de R\$23,8 bilhões no mesmo período de 2016. No acumulado em doze meses até junho, registrou-se **deficit primário de R\$167,2 bilhões** (2,62% do PIB), 0,15 p.p. do PIB superior ao *deficit* registrado em maio.
- O **resultado nominal do setor público consolidado** foi deficitário em R\$ 51,1 bilhões em junho. No ano, o **déficit nominal totalizou R\$241,8 bilhões**, comparativamente ao *deficit* de R\$197,1 bilhões no mesmo período do ano anterior. No acumulado em doze meses, o **deficit nominal alcançou R\$ 607,5 bilhões (9,5% do PIB)**, aumentando 0,29 p.p. do PIB em relação ao resultado deficitário registrado no mês anterior.

Crescimento da Dívida

Dívida Líquida

- A DLSP alcançou **R\$3.112,9 bilhões (48,7% do PIB)** em junho
 - No ano, a elevação de 2,5 p.p. na relação DLSP/PIB decorreu da incorporação de juros nominais (aumento de 3,2 p.p.), do *deficit* primário (aumento de 0,6 p.p.), do reconhecimento de dívidas (aumento de 0,1%), do efeito do crescimento do PIB nominal (redução de 0,9 p.p.), da desvalorização cambial acumulada de 1,5% (redução de 0,2 p.p.) e do ajuste de paridade da cesta de moedas da dívida externa líquida (redução de 0,2 p.p.).

Dívida Bruta

- A DBGG (Governo Federal, INSS, governos estaduais e municipais) alcançou **R\$ 4.674,6 bilhões** em maio (**73,1% do PIB**)

Quadro III – Necessidades de financiamento do setor público – Fluxos 12 meses

Discriminação	2015		2016		2017							
	Dez		Dez		Mar		Abril		Maio		Junho	
	Fluxos	% PIB	Fluxos	% PIB	Fluxos	% PIB	Fluxos	% PIB	Fluxos	% PIB	Fluxos	% PIB
Nominal	613 035	10,38	562 815	8,98	579 980	9,16	582 240	9,18	588 605	9,22	607 495	9,50
Governo Central	513 896	8,70	477 835	7,62	509 112	8,04	513 047	8,09	524 053	8,20	546 934	8,56
Governo Federal ^{1/}	544 184	9,22	481 725	7,69	508 457	8,03	514 574	8,11	530 182	8,30	555 792	8,69
Bacen	-30 288	-0,51	-3 889	-0,06	655	0,01	-1 527	-0,02	-6 128	-0,10	-8 858	-0,14
Governos regionais	89 090	1,51	78 389	1,25	64 648	1,02	63 614	1,00	59 677	0,93	55 440	0,87
Governos estaduais	73 260	1,24	67 405	1,08	58 336	0,92	57 604	0,91	54 851	0,86	50 529	0,79
Governos municipais	15 830	0,27	10 984	0,18	6 312	0,10	6 010	0,09	4 826	0,08	4 912	0,08
Empresas estatais	10 048	0,17	6 590	0,11	6 220	0,10	5 579	0,09	4 875	0,08	5 120	0,08
Empr estatais federais ^{2/}	1 915	0,03	556	0,01	1 356	0,02	1 447	0,02	1 092	0,02	1 613	0,03
Empr estatais estaduais	8 045	0,14	6 108	0,10	4 754	0,08	3 970	0,06	3 647	0,06	3 369	0,05
Empr estatais municipais	89	0,00	- 73	-0,00	110	0,00	161	0,00	136	0,00	138	0,00
Juros nominais	501 786	8,50	407 024	6,49	432 158	6,83	437 144	6,89	430 898	6,75	440 297	6,89
Governo Central	397 240	6,73	318 362	5,08	349 954	5,53	356 627	5,62	353 294	5,53	366 688	5,74
Governo Federal ^{1/}	428 228	7,25	323 223	5,16	350 053	5,53	359 127	5,66	360 397	5,64	376 504	5,89
Bacen	-30 987	-0,52	-4 861	-0,08	- 98	-0,00	-2 501	-0,04	-7 103	-0,11	-9 817	-0,15
Governos regionais	98 775	1,67	83 055	1,33	76 495	1,21	74 729	1,18	71 898	1,13	67 803	1,06
Governos estaduais	82 335	1,39	74 192	1,18	69 909	1,10	68 252	1,08	65 584	1,03	61 789	0,97
Governos municipais	16 439	0,28	8 863	0,14	6 586	0,10	6 478	0,10	6 314	0,10	6 014	0,09
Empresas estatais	5 771	0,10	5 607	0,09	5 708	0,09	5 788	0,09	5 707	0,09	5 806	0,09
Empr estatais federais ^{2/}	186	0,00	- 280	-0,00	- 201	-0,00	- 112	-0,00	- 128	-0,00	22	0,00
Empr estatais estaduais	5 300	0,09	5 642	0,09	5 665	0,09	5 658	0,09	5 589	0,09	5 543	0,09
Empr estatais municipais	285	0,00	245	0,00	244	0,00	243	0,00	245	0,00	241	0,00
Primário	111 249	1,88	155 791	2,49	147 823	2,34	145 096	2,29	157 707	2,47	167 198	2,62
Governo Central	116 656	1,98	159 473	2,54	159 158	2,51	156 421	2,47	170 760	2,67	180 247	2,82
Governo Federal	30 138	0,51	8 767	0,14	-2 359	-0,04	-8 796	-0,14	- 244	-0,00	7 129	0,11
Bacen	699	0,01	972	0,02	753	0,01	974	0,02	975	0,02	959	0,01
INSS	85 818	1,45	149 734	2,39	160 764	2,54	164 243	2,59	170 029	2,66	172 159	2,69
Governos regionais	-9 684	-0,16	-4 666	-0,07	-11 847	-0,19	-11 115	-0,18	-12 221	-0,19	-12 363	-0,19
Governos estaduais	-9 075	-0,15	-6 787	-0,11	-11 573	-0,18	-10 647	-0,17	-10 733	-0,17	-11 260	-0,18
Governos municipais	- 609	-0,01	2 121	0,03	- 275	-0,00	- 468	-0,01	-1 488	-0,02	-1 102	-0,02
Empresas estatais	4 278	0,07	983	0,02	512	0,01	- 209	-0,00	- 832	-0,01	- 686	-0,01
Empr estatais federais ^{2/}	1 729	0,03	836	0,01	1 556	0,02	1 559	0,02	1 220	0,02	1 591	0,02
Empr estatais estaduais	2 745	0,05	466	0,01	- 910	-0,01	-1 687	-0,03	-1 942	-0,03	-2 174	-0,03
Empr estatais municipais	- 196	-0,00	- 319	-0,01	- 133	-0,00	- 81	-0,00	- 109	-0,00	- 103	-0,00
PIB últimos 12 meses*	5 904 331	-	6 266 895	-	6 328 527	-	6 345 444	-	6 387 437	-	6 392 524	-

Quadro V – Dívida Líquida do Setor Público (DLSP)

Discriminação	2014		2015		2016		2017			
	Dezembro		Dezembro		Dezembro		Maio		Junho	
	Saldos	% PIB	Saldos	% PIB	Saldos	% PIB	Saldos	% PIB	Saldos	% PIB
Dívida líquida total	1 883 147	34,1	2 136 888	36,2	2 892 913	46,2	3 075 139	48,1	3 112 892	48,7
Governo Federal	1 272 707	23,1	1 500 582	25,4	2 247 464	35,9	2 456 366	38,5	2 482 903	38,8
Banco Central do Brasil	- 72 028	-1,3	- 187 621	-3,2	- 157 331	-2,5	- 180 294	-2,8	- 174 367	-2,7
Governos estaduais	551 199	10,0	660 099	11,2	686 023	10,9	682 957	10,7	687 396	10,8
Governos municipais	91 866	1,7	111 535	1,9	61 480	1,0	59 818	0,9	60 309	0,9
Empresas estatais	39 402	0,7	52 292	0,9	55 278	0,9	56 293	0,9	56 652	0,9
Federais (exceto Petrobras e Eletrobras)	- 4 077	-0,1	- 1 990	-0,0	- 1 512	-0,0	- 263	-0,0	- 84	-0,0
Estaduais	40 750	0,7	51 461	0,9	54 042	0,9	54 550	0,9	54 735	0,9
Municipais	2 729	0,0	2 821	0,0	2 748	0,0	2 007	0,0	2 001	0,0
Dívida interna líquida	2 669 547	48,4	3 289 112	55,7	3 856 985	61,5	4 054 235	63,5	4 116 326	64,4
Governo Federal	1 166 120	21,1	1 364 148	23,1	2 127 734	34,0	2 339 451	36,6	2 366 500	37,0
Dívida mobiliária em mercado	2 168 026	39,3	2 634 328	44,6	2 970 104	47,4	3 114 316	48,8	3 217 839	50,3
Dívida mobiliária do Tesouro Nac ^{1/}	2 173 694	39,4	2 640 001	44,7	2 975 805	47,5	3 119 997	48,8	3 223 575	50,4
Títulos sob custódia do FGE ^{2/}	- 5 668	-0,1	- 5 673	-0,1	- 5 701	-0,1	- 5 682	-0,1	- 5 735	-0,1
Dívidas securitizadas e TODA	9 917	0,2	10 165	0,2	10 169	0,2	10 157	0,2	10 080	0,2
Dívida bancária federal	12 388	0,2	17 175	0,3	16 583	0,3	14 319	0,2	15 610	0,2
Arrecadação a recolher	- 1 251	-0,0	- 4 110	-0,1	- 2 571	-0,0	- 13 841	-0,2	- 11 067	-0,2
Depósitos a vista	- 671	-0,0	- 517	-0,0	- 581	-0,0	- 555	-0,0	- 817	-0,0
Recursos do FAT	- 231 581	-4,2	- 258 680	-4,4	- 272 602	-4,3	- 282 422	-4,4	- 284 394	-4,4
Previdência Social	- 182	-0,0	- 205	-0,0	- 236	-0,0	- 762	-0,0	- 804	-0,0
Renegociação (Lei nº 9.496 e MP nº 2.185)	- 497 411	-9,0	- 549 577	-9,3	- 520 414	-8,3	- 523 756	-8,2	- 524 173	-8,2
Renegociação (Lei nº 8.727)	- 12 813	-0,2	- 11 982	-0,2	- 11 347	-0,2	- 10 073	-0,2	- 9 986	-0,2
Dívidas reestruturadas ^{3/}	- 5 244	-0,1	- 6 305	-0,1	- 5 071	-0,1	- 5 048	-0,1	- 5 147	-0,1
Créditos concedidos a inst. fin. ofic	- 545 610	-9,9	- 567 434	-9,6	- 476 565	-7,6	- 485 534	-7,6	- 487 719	-7,6
Instr. híbridos de capital e dívida ^{4/}	- 57 748	-1,0	- 52 920	-0,9	- 46 907	-0,7	- 44 736	-0,7	- 44 243	-0,7
Créditos junto ao BNDES	- 487 862	-8,8	- 514 515	-8,7	- 429 658	-6,9	- 440 797	-6,9	- 443 476	-6,9
Aplicações em fundos e programas ^{5/}	- 143 461	-2,6	- 162 169	-2,7	- 187 500	-3,0	- 184 687	-2,9	- 187 553	-2,9
Outros créditos do Governo Federal ^{6/}	- 32 334	-0,6	- 30 186	-0,5	- 31 606	-0,5	- 30 671	-0,5	- 32 057	-0,5
Relacionamento com Banco Central	446 346	8,1	293 645	5,0	638 930	10,2	738 007	11,6	666 686	10,4
Conta única	- 605 921	-11,0	- 881 932	-14,9	- 1 039 822	-16,6	- 949 180	-14,9	- 1 009 505	-15,8
Dívida mobiliária na carteira do BC	1 117 440	20,2	1 286 515	21,8	1 522 848	24,3	1 598 093	25,0	1 601 722	25,1
Equalização cambial ^{7/}	- 65 173	-1,2	- 110 938	-1,9	155 903	2,5	89 094	1,4	74 470	1,2
Banco Central do Brasil	909 952	16,5	1 236 016	20,9	1 042 579	16,6	1 031 306	16,1	1 063 440	16,6
Base monetária	263 529	4,8	255 289	4,3	270 287	4,3	237 652	3,7	260 239	4,1
Operações compromissadas ^{8/}	809 063	14,7	913 280	15,5	1 047 484	16,7	1 166 785	18,3	1 100 051	17,2
Depósitos no Bacen	282 930	5,1	336 945	5,7	368 910	5,9	391 877	6,1	396 833	6,2
Créditos do BC às inst. financeiras	- 24 525	-0,4	- 22 498	-0,4	- 25 934	-0,4	- 28 070	-0,4	- 28 093	-0,4
Demais contas do Bacen	25 301	0,5	46 646	0,8	20 761	0,3	1 069	0,0	1 095	0,0
Relacionamen com Governo Federal	- 446 346	-8,1	- 293 645	-5,0	- 638 930	-10,2	- 738 007	-11,6	- 666 686	-10,4
Conta única	605 921	11,0	881 932	14,9	1 039 822	16,6	949 180	14,9	1 009 505	15,8
Dívida mobiliária na carteira do BC	- 1 117 440	-20,2	- 1 286 515	-21,8	- 1 522 848	-24,3	- 1 598 093	-25,0	- 1 601 722	-25,1
Equalização cambial ^{7/}	65 173	1,2	110 938	1,9	- 155 903	-2,5	- 89 094	-1,4		

Quadro XIX – Dívida Bruta do Governo Geral – Fatores condicionantes (ac. ano)

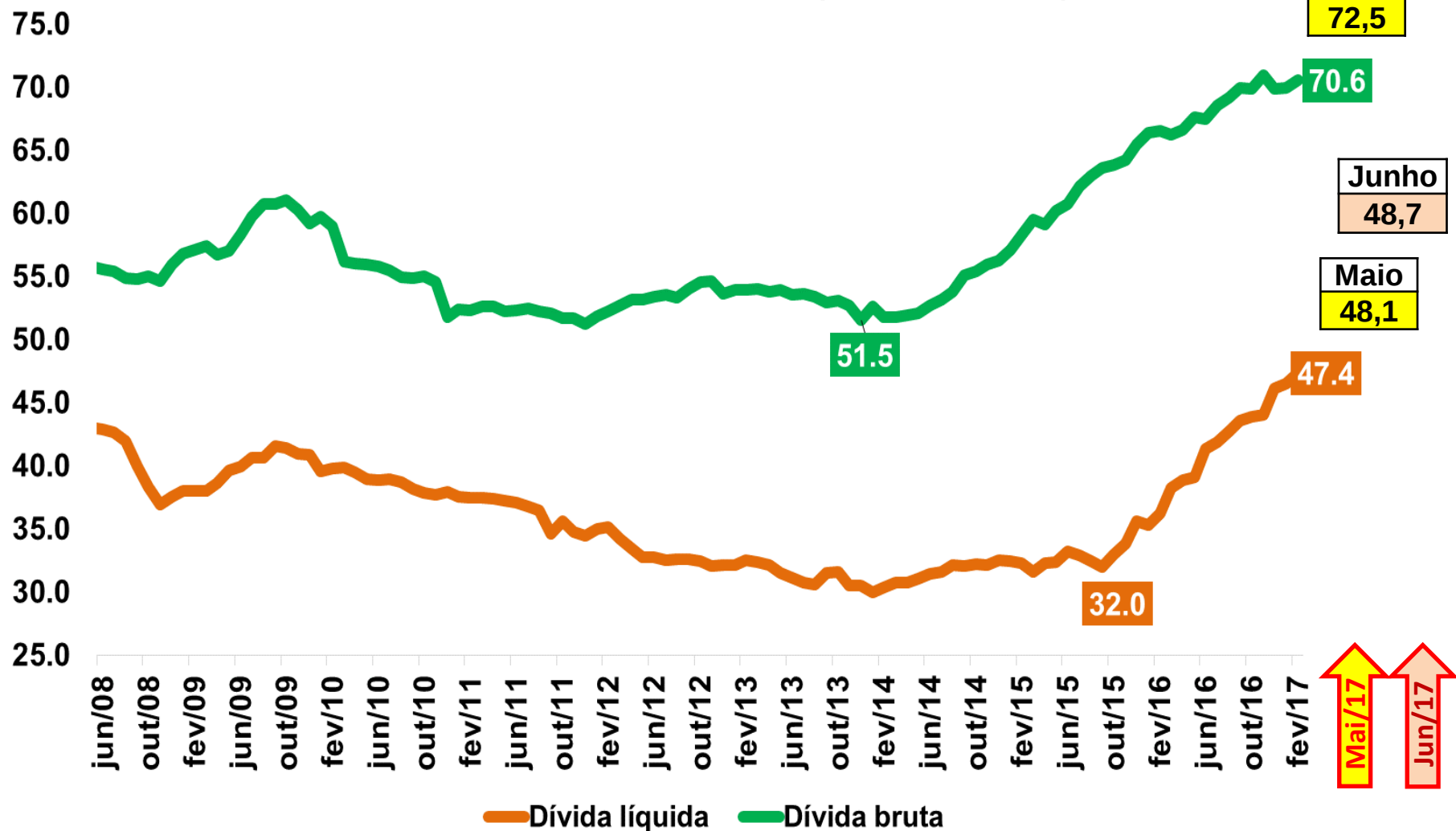
Discriminação	2014		2015		2016		2017			
	Dezembro		Dezembro		Dezembro		Maio		Junho	
	Saldos	% PIB	Saldos	% PIB	Saldos	% PIB	Saldos	% PIB	Saldos	% PIB
Dívida bruta do Gov. Geral – saldo	3 252 449	58,9	3 927 523	66,2	4 378 486	69,9	4 633 517	72,5	4 674 599	73,1
Dívida bruta Gov. Ger - var ac. ano	504 452	5,6	675 075	9,0	450 963	4,4	255 030	2,7	296 112	3,3
Fatores condicionantes:^{1/}	504 452	9,1	675 075	11,4	450 963	7,2	255 030	4,0	296 112	4,6
Nec. financ. dívida bruta Gov Geral	481 918	8,7	582 796	9,8	493 106	7,9	254 738	4,0	283 049	4,4
Emissões líq. dív. bruta Gov. Geral	168 707	3,1	135 833	2,3	-18 513	-0,3	63 922	1,0	58 529	0,9
Juros nomin dív. bruta do Gov. Geral	313 211	5,7	446 963	7,5	511 619	8,2	190 817	3,0	224 520	3,5
Ajuste cambial s/dív. bruta Gov Ger^{2/}	24 159	0,4	92 339	1,6	-47 464	-0,8	- 948	-0,0	4 141	0,1
Dívida mob interna indexada ao câmbio	1 523	0,0	5 947	0,1	-3 875	-0,1	114	0,0	741	0,0
Dívida externa – metodológico	22 636	0,4	86 392	1,5	-43 589	-0,7	-1 062	-0,0	3 400	0,1
Dívida externa – outros ajustes ^{3/}	-1 625	-0,0	-5 777	-0,1	-1 143	-0,0	292	0,0	- 200	-0,0
Reconhecimento de dívidas ^{4/}	0	0	5717	0,1	6464	0,1	948	0,0	9123	0,1
Privatizações	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Efeito crescimento PIB – dívida^{5/}		-3,5		-2,3		-2,8		-1,3		-1,4

Quadro XVIII – Dívida bruta do Governo Geral – Fatores condicionantes - Fluxos mensais

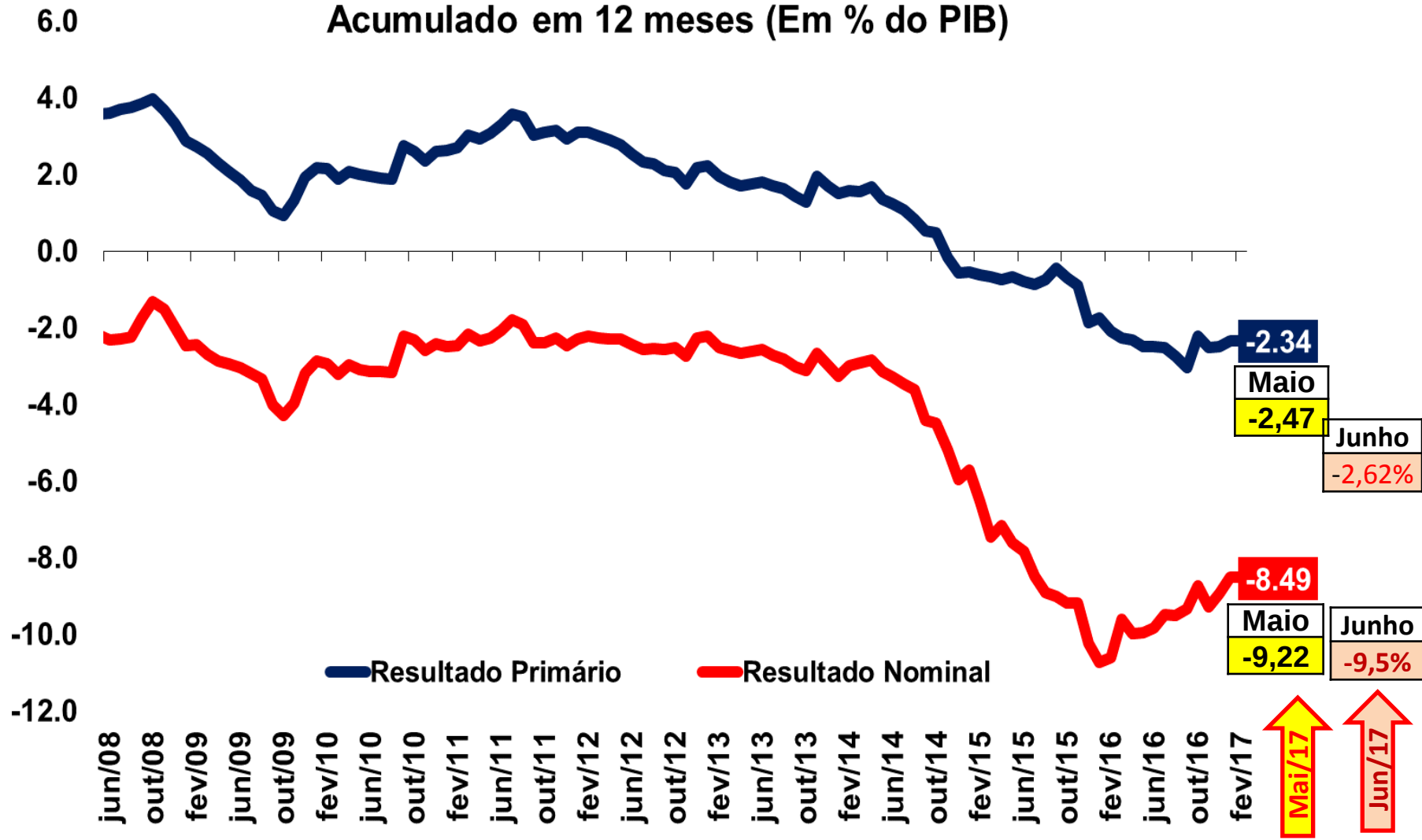
Dívida bruta do Gov Geral – saldo	3 252 449	58,9	3 844 681	65,1	4 378 486	69,9	4 633 517	72,5	4 674 599	73,1
Dívida bruta Gov. Ger - var mensal	504 452	5,6	30 744	0,2	-39 938	-1,1	85 812	1,2	41 082	0,6
Fatores condicionantes:^{1/}	504 452	9,1	30 744	0,5	-39 938	-0,6	85 812	1,3	41 082	0,6
Necessidades fin. dív bruta Gov Ger	481 918	8,7	30 274	0,5	-28 797	-0,5	82 485	1,3	28 310	0,4
Emissões líquid dív bruta Gov Ger	168 707	3,1	-10 252	-0,2	-72 106	-1,2	44 957	0,7	-5 393	-0,1
Juros nominais dív bruta Gov. Geral	313 211	5,7	40 526	0,7	43 310	0,7	37 528	0,6	33 703	0,5
Ajuste cambial s/dív bruta Gov. Geral	24 159	0,4	- 609	-0,0	-10 610	-0,2	3 567	0,1	5 089	0,1
Dívida mob interna indexada câmbio	1 523	0,0	- 37	-0,0	- 980	-0,0	432	0,0	627	0,0
Dívida externa – metodológico	22 636	0,4	- 572	-0,0	-9 630	-0,2	3 135	0,0	4 462	0,1
Dívida externa – outros ajustes ^{2/}	-1 625	-0,0	- 629	-0,0	- 561	-0,0	- 240	-0,0	- 492	-0,0
Reconhecimento de dívidas ^{3/}	0	0	1 708	0,0	30	0,0	0	0	8 175	0,1
Privatizações	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Efeito crescimento PIB – dívida^{4/}		-3,5		-0,3		-0,5		-0,1		-0,1

PIB últimos 12 meses val correntes* 5 157 569 5 521 256 6 266 895 6 387 437 6 392 524

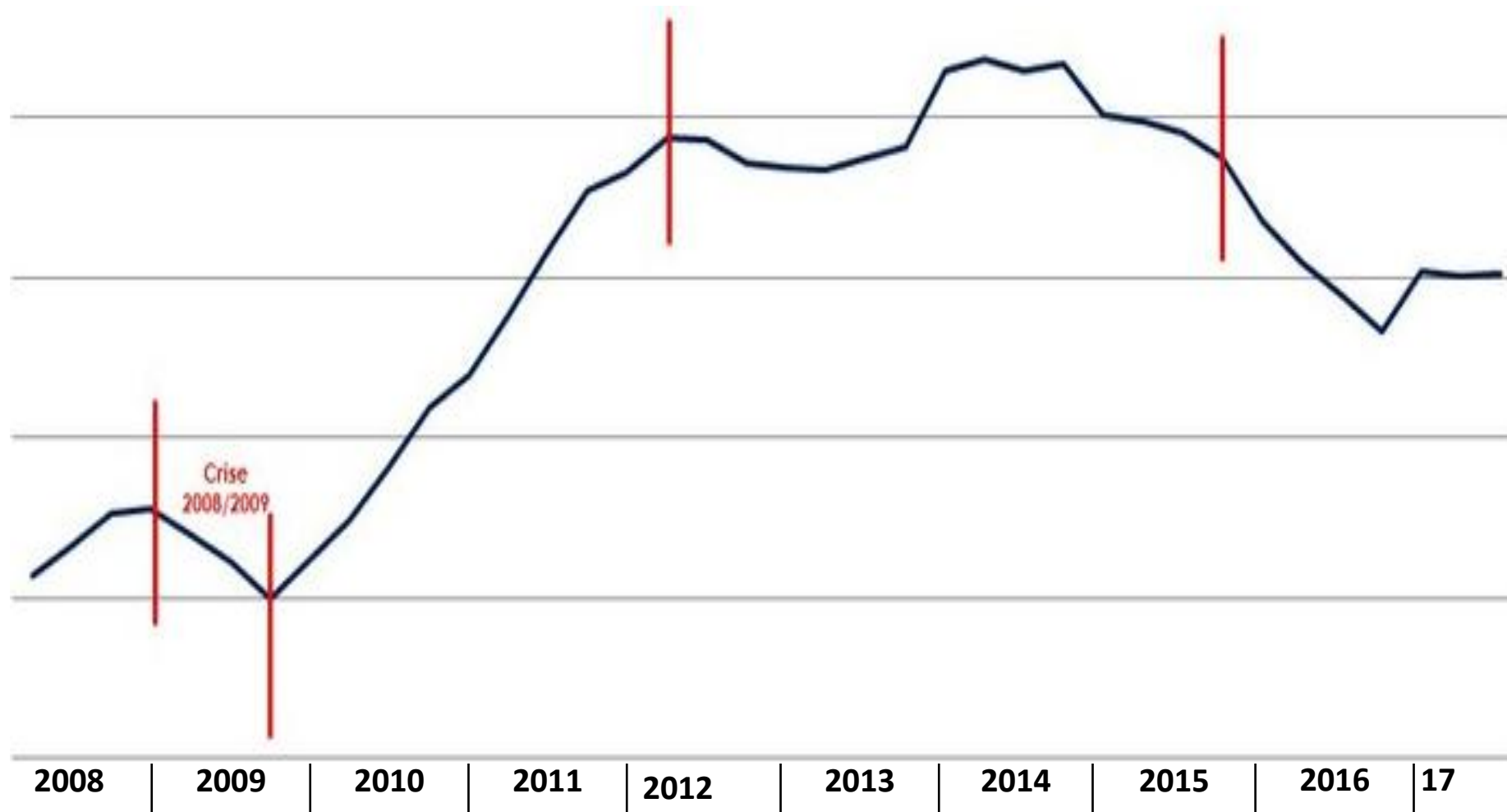
Dívida do Setor Público Acumulado em 12 meses (Em % do PIB)



**Resultado Primário Consolidado
Acumulado em 12 meses (Em % do PIB)**



Receitas Administradas pela RFB, acumulada em quatro trimestres
Jan de 2008 a Junho 2017
A preços de Junho/17 - IPCA



Desempenho da arrecadação das receitas federais período: janeiro de 2007 a junho de 2017 (a preços de junho/2017 - IPCA)

R\$ milhões

MÊS	ARRECADAÇÃO							
	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011	2010
JAN	138.493	137.405	147.291	155.770	154.362	144.821	136.568	118.407
FEV	92.792	92.464	104.514	104.009	100.540	101.057	95.418	86.873
MAR	99.211	100.376	107.888	107.376	105.414	115.522	104.773	95.514
ABR	118.140	115.514	124.348	130.377	129.180	129.087	124.730	113.046
MAI	97.469	98.417	103.389	107.732	114.553	108.271	104.288	97.299
JUN	104.100	101.071	108.846	111.565	111.422	112.537	120.425	97.852
JAN-JUN	650.206	645.247	696.277	716.830	715.471	711.293	686.203	608.990
JUL	-	110.064	116.841	120.622	122.586	121.503	131.163	108.126
AGO	-	93.660	104.211	114.915	108.886	106.048	108.033	99.931
SET	-	96.604	105.311	109.837	108.836	107.007	108.173	100.606
OUT	-	151.287	113.548	128.061	129.790	123.110	127.267	116.711
NOV	-	103.767	103.651	125.319	143.818	113.170	112.668	105.900
DEZ	-	129.119	130.672	136.574	149.911	138.492	137.179	140.983
JAN-DEZ	650.206	1.329.748	1.370.510	1.452.157	1.479.298	1.420.623	1.410.686	1.281.247

Cardápio da temporada

O cronograma do programa de concessões para o 2º semestre

Projeto	O quê	Data
Ferrovia Norte-Sul	Lançamento do edital (definitivo)	15/Dez
Ferrogrão	Abertura de audiência pública	29/Set
Prorrogação da MRS Logística	Abertura de audiência pública	2/Out
BR-101/SC	Abertura de audiência pública	13/Dez
Rodovia de Integração do Sul	Lançamento de edital (definitivo)	27/Dez
Terminal de celulose no Porto de Itaquí (MA)	Lançamento de edital (definitivo)	20/Nov
Terminal de carga geral no Porto de Paranaguá (PR)		
Terminal de veículos no Porto de Paranaguá (PR)		
Direitos minerários em Bom Jardim (GO), Palmeirópolis (TO), Candiota (RS) e Miriri (PE)	Abertura de audiência pública	7/Nov
14ª rodada de concessões da ANP	Realização de leilão	27/Set
2ª rodada do pré-sal	Realização de leilão	27/Out
Relicitação de usinas hidrelétricas da Cemig	Realização de leilão	22/Set

Fonte: PPI

Mais um leilão à vista

Novos blocos de aeroportos

Lote	Passageiros	Investimentos	Outorga
 Recife (PE), Maceió (AL), Aracaju (SE), João Pessoa (PB), São Luís (MA), Teresina (PI), Campina Grande (PB), Paulo Afonso (BA), Imperatriz (MA), Juazeiro do Norte (CE), Parnaíba (PI)	14,04 milhões/ano	R\$ 3,495 bilhões	R\$ 2,211 bilhões

 Cuiabá, Rondonópolis, Alta Floresta, Sinop e Barra do Garças (MT)	3,43 milhões/ano	R\$ 1,075 bilhão	R\$ 404 milhões
---	------------------	------------------	-----------------



Estatais à venda

Em crise e endividadas, gigantes do setor elétrico se desfazem de ativos

■ Eletrobras (milhões de R\$)

SPEs por controladas*	Valor patrimonial**
Belo Monte	5.359
Jirau	3.332
Santo Antônio	2.503
Interligação Elétrica do Madeira	1.090
Belo Monte Transmissora de Energia	1.069
Manaus Transmissora de Energia	651
São Manoel	418
Integração Transmissora de Energia	201
Brasnorte Transmissora de Energia	127
Chapada Piauí II Holding	118
Transmissora Matogrossense de Energia	106
Chapada Piauí I Holding	104
Eólica Serra das Vacas Holding	95
Total: R\$ 15,174 bilhões	

■ Outros ativos da Eletrobras que devem ser vendidos

Em processo de privatização das distribuidoras Ceal (Alagoas), Cepisa (Piauí), Ceron (Rondônia), Eletroacre, Amazonas Energia e Boa Vista Energia;
14 GW de potência em hidrelétricas em regime de cotas

■ Cemig (milhões de R\$)

Participações	Valor patrimonial**
Light	2.060
Norte Energia	1.392
Taesá	1.384
Madeira Energia	1.278
Gasmig	1.202
Cemig Telecom	193
Cachoeirão, Pipoca, Paracambi	127
Transmineira	77
Total: R\$ 7,713 bilhões	

■ Cesp

Privatização em setembro
Valor de mercado: R\$ 5 bilhões

■ Petrobras - Ativos de energia à venda

Mais de 6 GW de potência em 20 termelétricas
Dois terminais de regaseificação de GNL

Fonte: Valor Econômico, 28/07/17

Resumo da programação orçamentária

	Limite Orçamentário Atual (2º Bi)	Contingenciamento	Limites Orçamentários Propostos (3º Bi)
Despesas Discricionárias do Poder Executivo	111.308,2	5.876,9	105.431,3
PAC	27.173,2	5.236,4	21.936,8
Emendas Impositivas de Bancada	3.287,0	214,3	3.072,7
Emendas Impositivas Individuais	6.537,6	426,2	6.111,4
Demais	74.310,4	0,0	74.310,4

Limitação total

- O Relatório de Avaliação de Receitas e Despesas Primárias referente ao 3º Bimestre de 2017 indicou a necessidade de redução nos limites de empenho, para o Poder Executivo, no valor de **R\$ 5.876,9 milhões**.
- Haverá remanejamento adicional de **R\$ 2.250,8 milhões** para atender a demandas emergenciais dos Ministérios, totalizando **R\$ 8.127,7 milhões**.

Fonte: Apresentação do Ministro Dyogo Henrique de Oliveira, 26/07/17

Contingenciamento Total	5.951,7
Demais Poderes	74,8
Poder Executivo	5.876,9

Órgão	PAC	Emendas Individuais	Emendas de Bancada	Total Geral
TOTAL GERAL	7.487,2	426,2	214,3	8.127,7
Cidades	3.476,3	-	-	3.476,3
Defesa	1.358,0	-	-	1.358,0
Transportes, Portos e Aviação Civil	1.168,0	-	-	1.168,0
Educação	550,0	-	-	550,0
Integração	400,0	-	-	400,0
Cultura	117,3	-	-	117,3
Desenvolvimento Social e Agrário	108,3	-	-	108,3
Ciência, Tecnol. Inov. e Comunic.	103,6	-	-	103,6
Esporte	84,5	-	-	84,5
Minas e Energia	64,2	-	-	64,2
Planejamento, Desenvolv. e Gestão	32,3	-	-	32,3
Presidência da República	24,7	-	-	24,7

Composição da despesa primária da União

Despesas Primárias	2010	%	2016	%	2017	%
Previdência/DP	49,7%		53,7%		56,8%	
Benefícios Previdenciários - Urbano	198.769	28,14%	396.561	31,92%	435.065	33,61%
Benefícios Previdenciários - Rural	56.090	7,94%	111.310	8,96%	124.705	9,63%
Pessoal e Encargos Sociais - Inativos e Pensionistas	74.046	10,48%	110.777	8,92%	122.088	9,43%
Benefícios de Prestação Continuada da LOAS / RMV	22.502	3,19%	48.990	3,94%	53.635	4,14%
Pessoal e Encargos Sociais - Ativos	94.359	13,36%	147.095	11,84%	162.384	12,54%
Gastos com Saúde (exc. Pessoal)	51.745	7,33%	99.804	8,03%	103.834	8,02%
Seguro Desemprego	20.779	2,94%	37.667	3,03%	41.880	3,24%
Gasto da Assistência Social (exceto pessoal e BPC) (inclui Bolsa Família)	16.565	2,35%	32.056	2,58%	30.854	2,38%
Gasto da Educação (exc. Pessoal)	18.830	2,67%	34.543	2,78%	31.360	2,42%
PAC	22.082	3,13%	42.043	3,38%	26.776	2,07%
Subsídios, Subvenções e Proagro	4.742	0,67%	23.328	1,88%	24.874	1,92%
Abono Salarial	9.030	1,28%	18.347	1,48%	16.930	1,31%
Poder Legislativo, Judiciário e MPU	6.665	0,94%	13.004	1,05%	14.224	1,10%
Compensações ao RGPS pelas desonerações da folha	-	-	17.593	1,42%	14.456	1,12%
Fundeb - Complementação	5.353	0,76%	13.675	1,10%	13.037	1,01%
Sentenças Judiciais e Precatórios - OCC	2.095	0,30%	10.163	0,82%	11.273	0,87%
Impacto Primário do FIES	-	-	-	-	6.313	0,49%
Demais Despesas Obrigatórias	24.535	3,47%	36.171	2,91%	16.642	1,29%
Demais Despesas Obrigatórias do Executivo	78.202	11,07%	49.246	3,96%	44.146	3,41%
Despesas total	706.389	100%	1.242.373	100%	1.294.476	100%

Plano de Desligamento Voluntário - PDV

- MPDG divulgará critérios para servidores e órgãos a cada ano, observados os limites estabelecidos na lei orçamentária anual.
- Pode definir carreiras, órgãos, locais de lotação, etc.
- Só para servidores civis efetivos que concluíram estágio probatório
- Não possível para “aposentáveis”
- Caso volte em novo concurso, não conta o tempo de exercício anterior
- Incentivo: (1,25 remuneração por ano de efetivo exercício)
- Parcelas limitadas à remuneração mensal
- Férias e 13º pago até mês seguinte, indenizados
- Rompe vínculo administrativo e previdenciário
- Previdência complementar pode ser mantida por quem aderir a PDV (sem contrapartida da União)

Jornada de Trabalho Reduzida

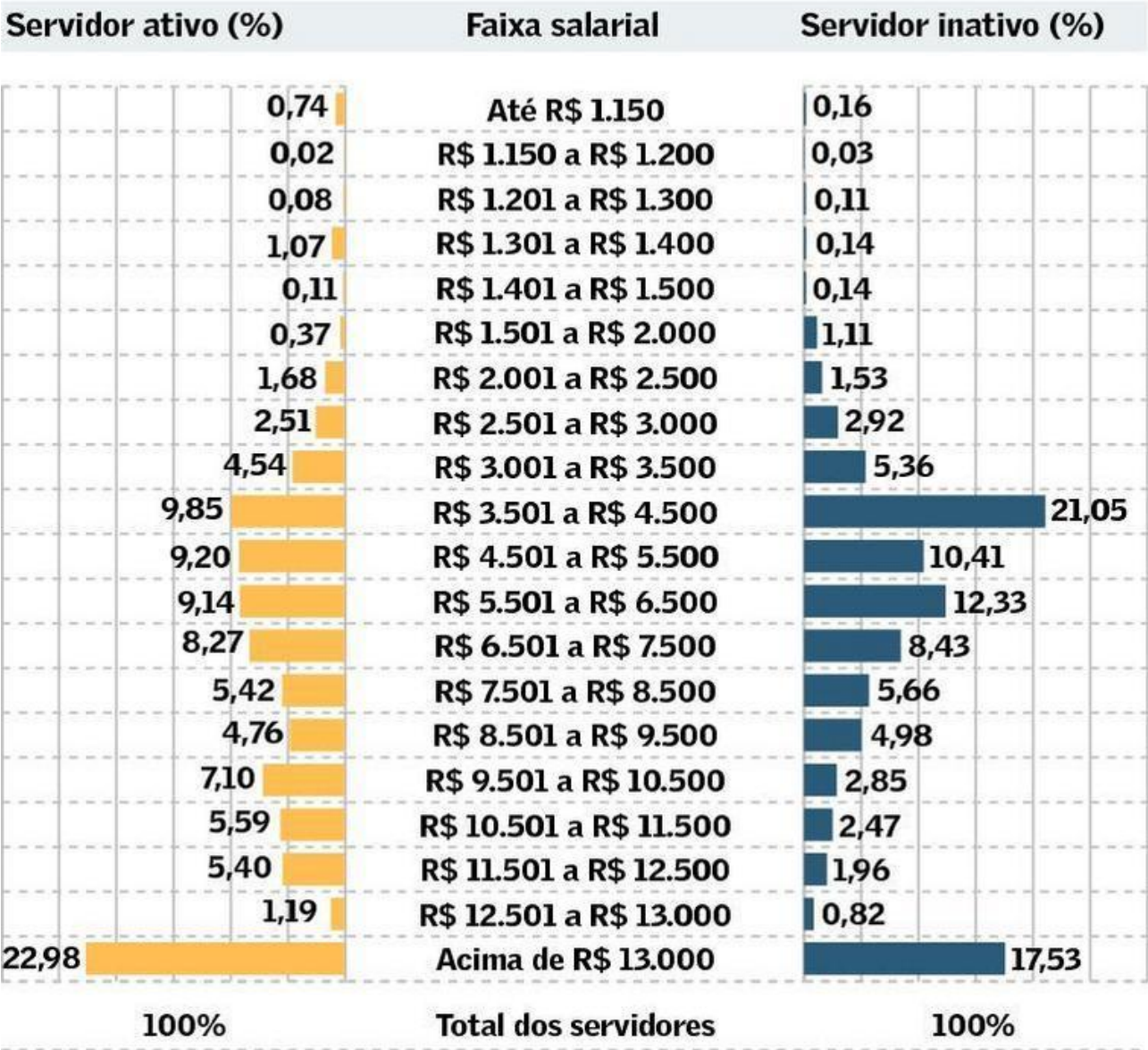
- Permite redução de 40 horas para 30 ou 20 horas semanais
- Prioridade a quem tiver filho ou dependente sob cuidados
- Concessão ocorrerá por interesse da administração pública, garantida a manutenção da prestação dos serviços públicos
- Decisão pela autoridade máxima do órgão
- Reversão pode ocorrer de ofício ou por pedido do servidor
- Restrito a servidor efetivo sem cargo comissionado
- Não abrange servidor sujeito a jornada definida em lei especial (ex: médicos, professores, etc)
- Incentivo financeiro: pagamento de ½ hora diária adicional
- Servidor pode exercer atividade privada, desde que não incorra conflito de interesse e haja compatibilidade de horários

Licença sem Remuneração

- Servidor se licencia por 3 anos (sem possibilidade de antecipar)
- Pode haver prorrogação a pedido do servidor por mais 3 anos
- Concessão ocorrerá por interesse da administração pública
- Só para quem cumpriu estágio probatório e não tem cargo comissionado
- Não permitido a quem estiver respondendo PAD ou devendo à União
- Licenciado não pode ser contratado pela administração a qualquer título
- MPDG definirá períodos para concessão de incentivo
- Incentivo: 3 meses de remuneração do cargo efetivo
- Férias acumuladas e proporcionais são indenizadas

Altos salários

Pirâmide da remuneração do servidor público federal em junho de 2017



Alta constante

Despesa anual da União com servidores civis do poder Executivo (R\$ bi)*

	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017**
Total	111,961	117,589	128,427	139,943	151,912	156,378	89,74
Ativos	64,426	67,868	75,399	83,178	91,511	96,420	54,245
Aposentados	30,545	31,352	34,008	35,848	38,365	40,397	24,936
Beneficiários de pensões	16,989	18,368	19,019	20,915	22,035	19,560	10,594

Fonte: Ministério do Planejamento. *em valores correntes **até junho

Acima do teto

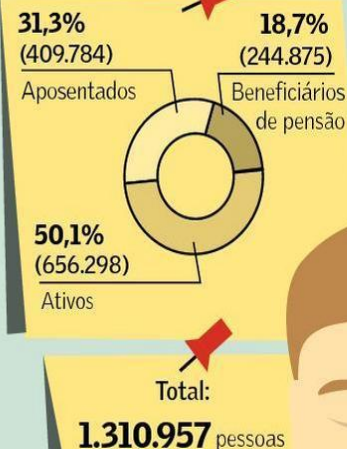
Remuneração dos procuradores federais em atividade – em R\$

Salário básico total bruto	33,62 milhões
Salário básico líquido total	25,32 milhões
Indenizações totais	8,79 milhões
Remuneração bruta média sem indenização	29,4 mil
Remuneração bruta média com indenização	37 mil
Remuneração líquida média sem indenização	22,12 mil
Remuneração líquida com indenização	29,79 mil
Número de procuradores	1.145

Fonte: Portal da Transparência. Valores de junho de 2017

Fonte: Valor Econômico, 26/07/17

Em números



Perfil do servidor público federal

45 anos

É a idade média entre os servidores da ativa

71 anos

É a média de idade dos servidores aposentados

9,73%

É a participação dos professores do magistério no total dos cargos dos servidores, com 122.882 funcionários na ativa

33,61%

Dos servidores têm ensino superior, somando 440.668 funcionários



592.026

Têm mais de 60 anos, constituindo o maior grupo etário entre os servidores, com 45,16% do total

Do cidadão para o governo

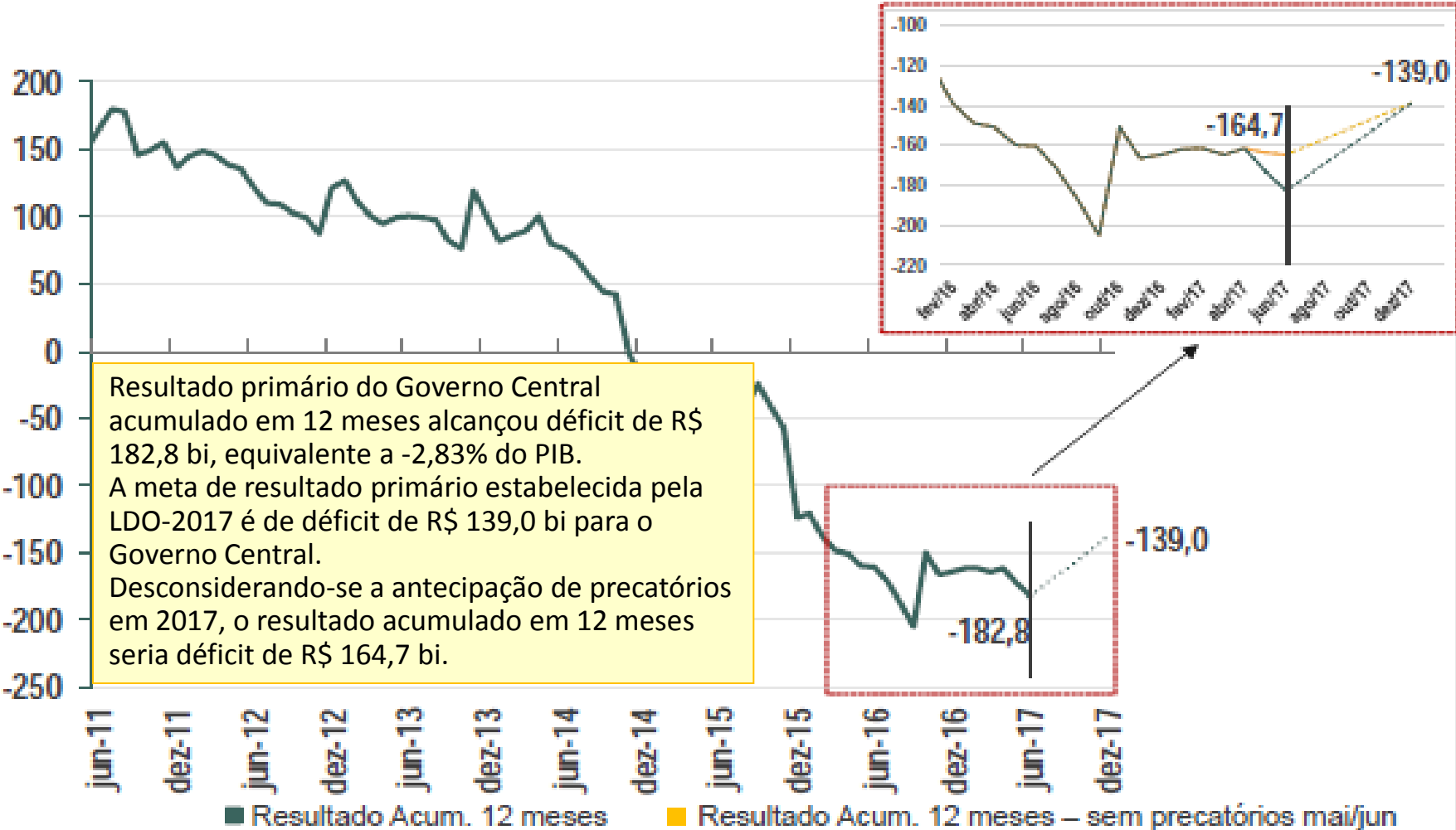
Mudanças com o aumento da alíquota do PIS/Cofins

Combustível	Alíquota atual*	Nova alíquota*	Arrecadação adicional estimada (RS bilhões)
Gasolina	0,38	0,79	5,19
Diesel	0,24	0,46	3,96
Etanol produtor	0,12	0,13	0,11
Etanol distribuidor	0	0,19	1,15
Total	-	-	10,4

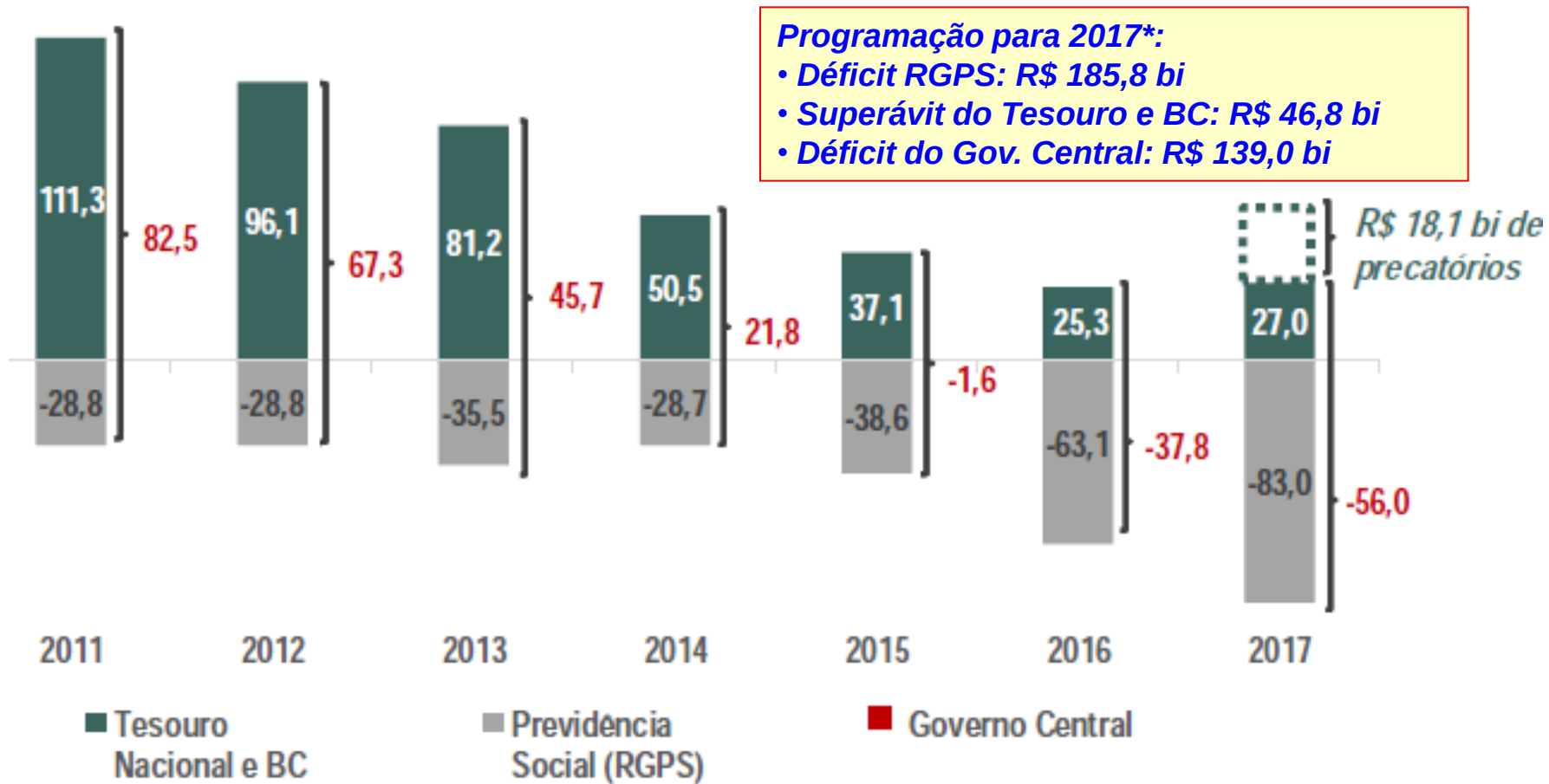
Fontes: Ministério da Fazenda e Ministério do Planejamento; *centavos por litro

Resultado Primário do Governo Central – Acumulado em 12 meses
Brasil – 2011/2017 – R\$ Bilhões – A preços de jun/17 – IPCA

Resultado Primário do Governo Central – Acumulado em 12 meses
Brasil – 2011/2017 – R\$ Bilhões – A preços de jun/17 – IPCA



Resultado Primário do Governo Central – Acumulado no ano – Componentes
Brasil – 2011/2017 – R\$ Bilhões – A preços de jun/17 - IPCA



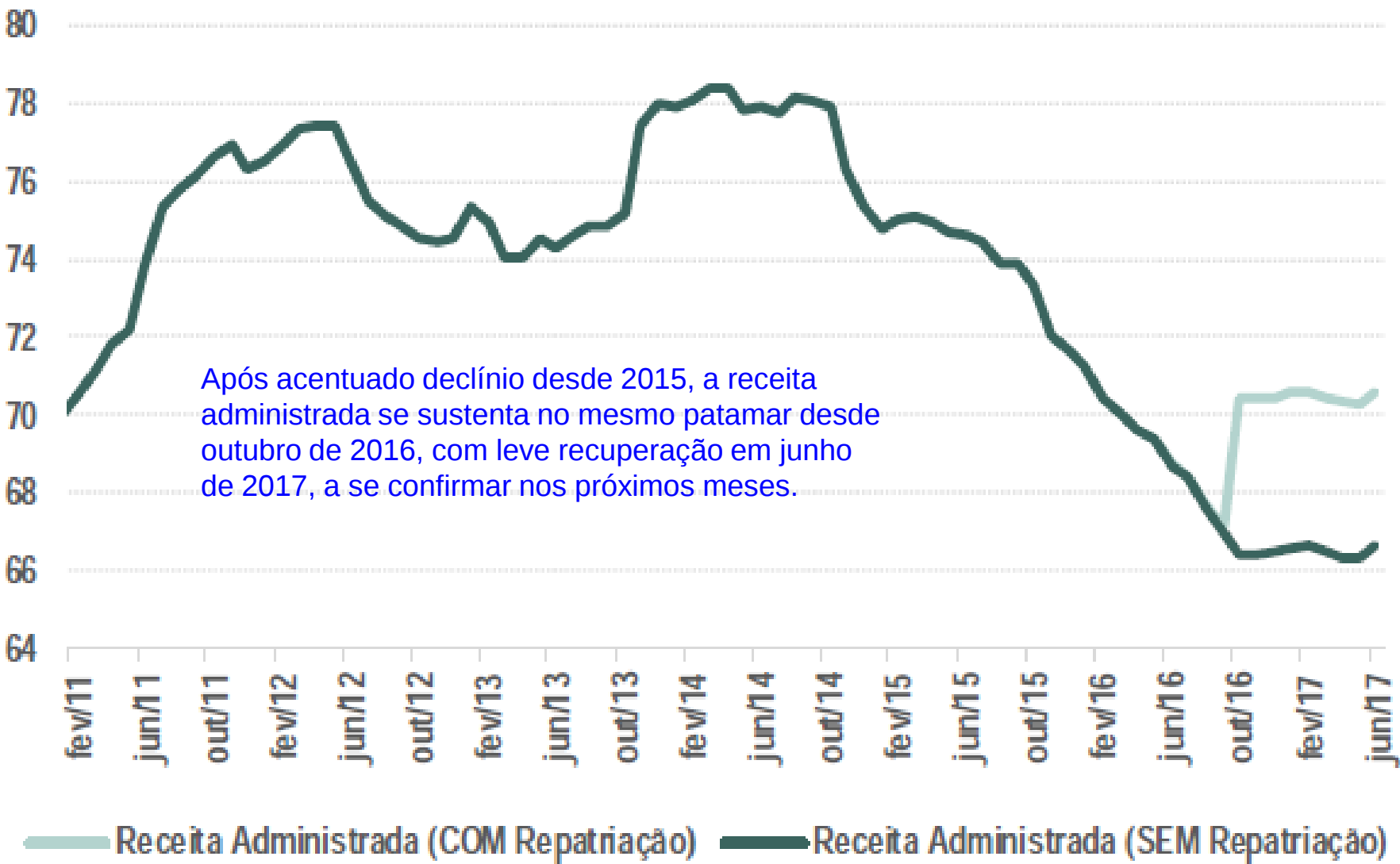
Fonte: Tesouro Nacional

* Conforme Relatório de Avaliação de Receitas e Despesas Primárias – 3º bimestre de 2017.

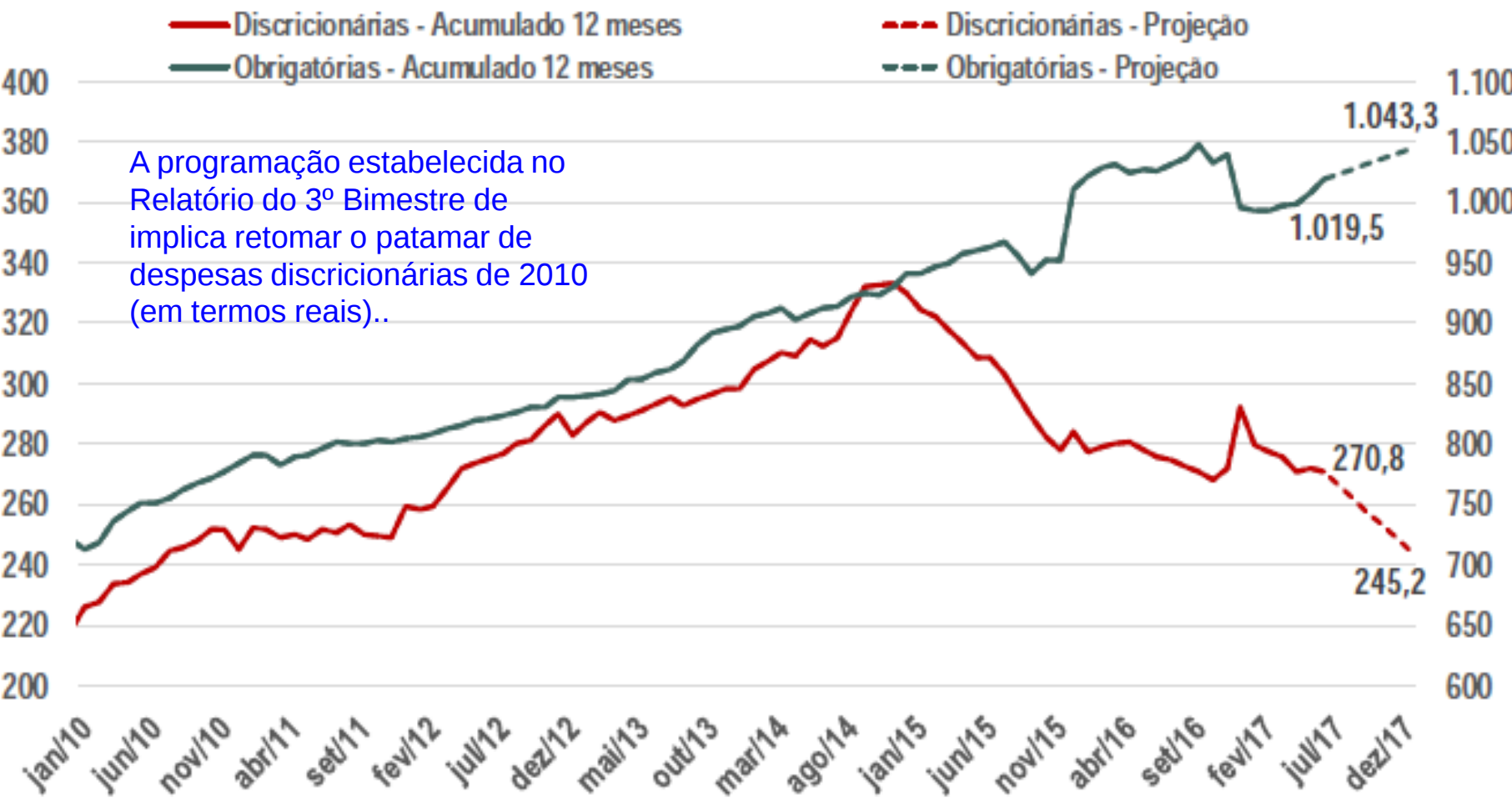
No acumulado de 2017, a previdência social (RGPS) registrou déficit de R\$ 83,0 bilhões enquanto o Tesouro Nacional e o Banco Central foram superavitários em R\$ 27,0 bilhões (a preços de jun/17).

Desconsiderando-se a antecipação de precatórios, o resultado no semestre do Tesouro e do BC teria sido superávit de R\$ 45,1 bi.

Receita Administrada pela RFB (exclusive receitas de RGPS) Média Móvel 12 meses –R\$ Bilhões – A preços de jun/17 – IPCA

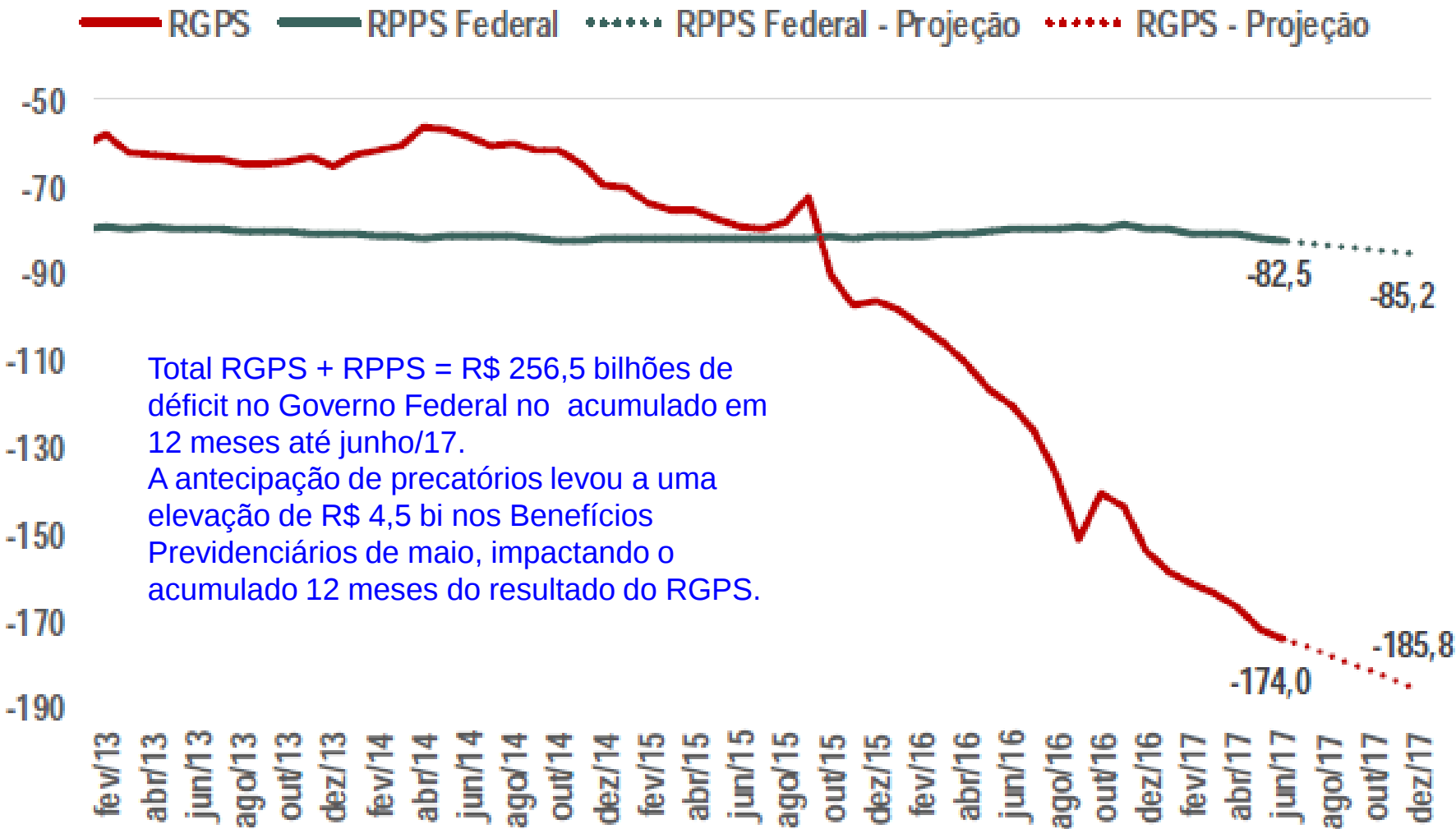


Despesas do Governo Central* – Acumulado 12 meses Brasil – 2010/2017 – R\$ Bilhões – A preços de jun/17 - IPCA



* Desconsidera capitalização Petrobrás realizada em setembro de 2010.

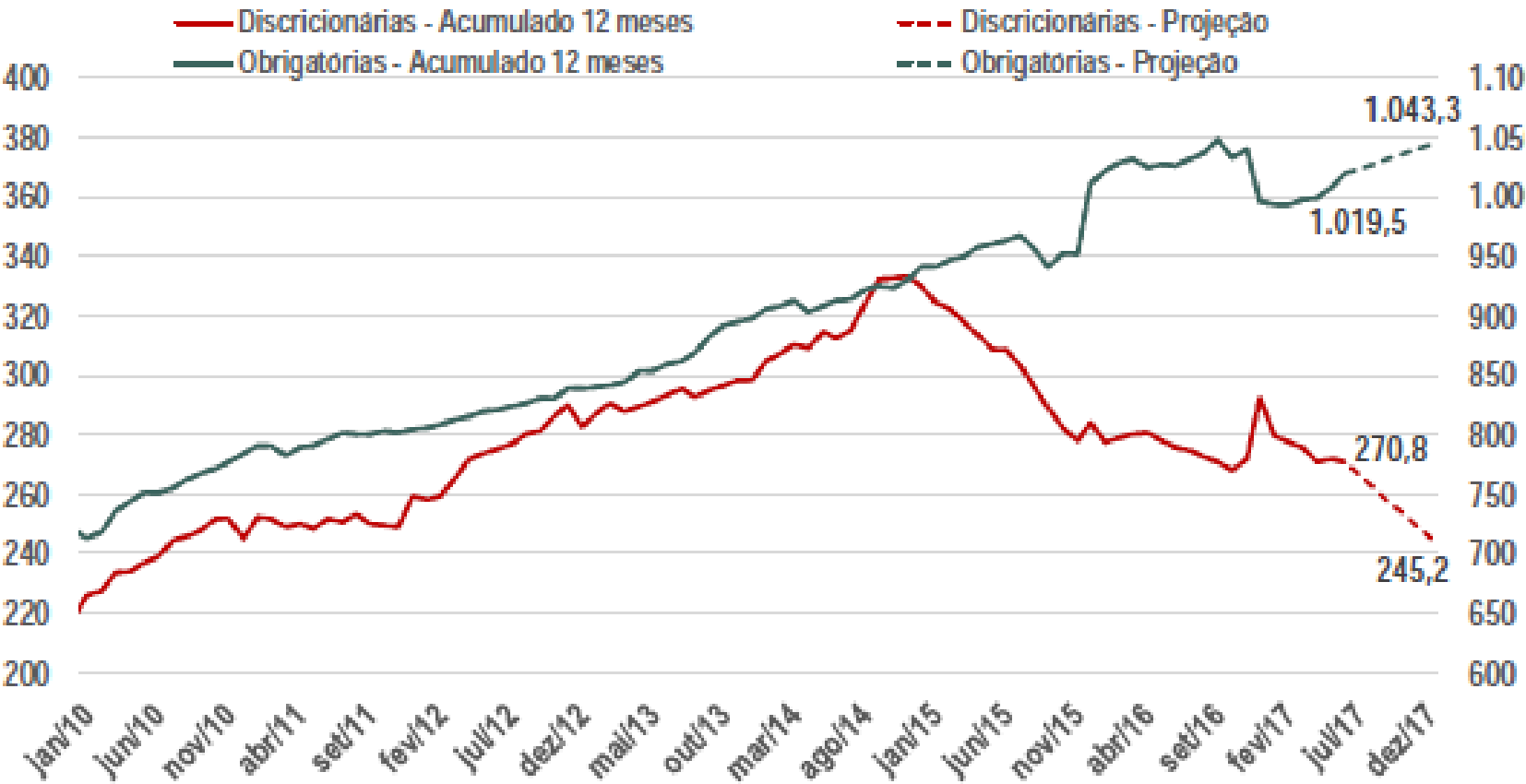
Comparativo dos Resultados: RGPS x RPPS Federal* - Acumulado em 12 meses - Brasil – 2013/2017 – R\$ Bilhões – A preços de jun/17 - IPCA



* RPPS Federal inclui servidores civis e militares.

Despesa do Governo Central – Acumulado em 12 meses Brasil – 2011/2017 – R\$ Bilhões – A preços de jun/17 – IPCA

Despesas do Governo Central* – Acumulado 12 meses
Brasil – 2010/2017 – R\$ Bilhões – A preços de jun/17 - IPCA



* Desconsidera capitalização Petrobrás realizada em setembro de 2010.

Receitas, Despesas e Resultado do Governo Central Brasil – 2016/2017 –

Valores Constantes de junho/17

Resultado Primário do Governo Central - Brasil - 2016/2017								
Discriminação	Jan-Jun		Variação (2017/2016)		Junho		Variação (2017/2016)	
	2016	2017	% Nominal	% Real (PCA)	2016	2017	% Nominal	% Real (PCA)
I RECEITA TOTAL	645.246	664.802	3,0%	-1,2%	100.328	104.822	4,5%	1,4%
II TRANSFERÊNCIAS POR REPARTIÇÃO DE RECEITA	105.210	116.615	10,8%	6,3%	16.576	18.138	9,4%	6,2%
III RECEITA LÍQUIDA TOTAL (I-II)	540.036	548.187	1,5%	-2,7%	83.752	86.684	3,5%	0,5%
IV DESPESA TOTAL	576.513	604.279	4,8%	0,5%	93.496	106.482	13,9%	10,5%
V FUNDO SOBERANO DO BRASIL	0	0	-	-	0	0	-	-
VI RESULTADO PRIMÁRIO GOVERNO CENTRAL (III - IV + V)	-36.477	-56.092	53,8%	48,3%	-9.744	-19.798	103,2%	106,2%
Tesouro Nacional e Banco Central	23.965	26.775	11,7%	6,7%	966	-6.958	-	-
Previdência Social (RGPS)	-60.442	-82.867	37,1%	31,6%	-10.710	-12.840	19,9%	16,4%
VII RESULTADO PRIMÁRIO/PIB	-1,2%	-1,8%	-	-	-	-	-	-

Memorando 1:								
Resultado do Tesouro Nacional	24.367	27.164	11,5%	6,5%	1.010	-6.930	-	-
Resultado do Banco Central	-402	-389	-3,3%	-7,6%	-44	-28	-35,9%	-
Resultado da Previdência Social (RGPS)	-60.442	-82.867	37,1%	31,6%	-10.710	-12.840	19,9%	16,4%

Fonte: STN, 26/07/17

- Em junho de 2017, o déficit primário foi de R\$ 19,8 bilhões, frente a déficit de R\$ 9,7 bilhões em junho de 2016 (valores nominais).
- Desconsiderando-se a antecipação de precatórios, o resultado de junho teria sido déficit de R\$ 11,3 bi.
- No acumulado até junho de 2017, o déficit primário foi de R\$ 56,1 bi, frente a déficit de R\$ 36,5 bilhões em 2016 (valores nominais).
- Desconsiderando-se a antecipação de precatórios, o resultado acumulado teria sido déficit de R\$ 38,0 bi.

ARRECAÇÃO DAS RECEITAS ADMINISTRADAS PELA RFB POR BASE DE INCIDÊNCIA (a preços de junho/2017 - IPCA) Período: 2007 a 2016 e janeiro a junho de 2017

ANOS	TRIBUTOS SOBRE																	
	RENDA E PROPRIEDADE			FOLHA DE SALÁRIOS			BENS E SERVIÇOS			TRANSAÇÕES FINANCEIRAS			OUTROS			TOTAL		
	Valor	%	Var. % S/ano anterior	Valor	%	Var. % S/ano anterior	Valor	%	Var. % S/ano anterior	Valor	%	Var. % S/ano anterior	Valor	%	Var. % S/ano anterior	Valor	%	Var. % S/ano anterior
2007	353.2	32,5	-	296.5	27,3	-	341.6	31,5	-	80.2	7,4	-	14.5	1,3	-	1.086	100	-
2008	404.9	35,0	14,6	326.4	28,2	10,1	378.0	32,6	10,7	36.8	3,2	(54,1)	12.0	1,0	(17,4)	1.158	100	6,6
2009	386.1	34,3	(4,6)	344.5	30,6	5,5	341.7	30,3	(9,6)	31.9	2,8	(13,5)	22.3	2,0	86,4	1.126	100	(2,7)
2010	396.0	31,9	2,6	381.2	30,7	10,7	400.7	32,2	17,3	41.5	3,3	30,3	23.2	1,9	3,8	1.242	100	10,3
2011	450.4	32,9	13,8	400.9	29,3	5,2	436.0	31,9	8,8	46.5	3,4	12,1	34.9	2,5	50,6	1.369	100	10,2
2012	446.5	32,5	(0,9)	419.9	30,6	4,8	444.9	32,4	2,0	42.9	3,1	(7,9)	18.3	1,3	(47,7)	1.372	100	0,3
2013	458.4	32,0	2,7	421.8	29,4	0,4	465.4	32,5	4,6	38.4	2,7	(10,4)	48.9	3,4	168,3	1.432	100	4,4
2014	455.2	32,4	(0,7)	414.7	29,5	(1,7)	465.5	33,1	0,0	36.5	2,6	(5,1)	33.0	2,3	(32,6)	1.405	100	(2,0)
2015	433.5	32,4	(4,8)	390.9	29,2	(5,8)	441.5	33,0	(5,2)	39.0	2,9	6,9	34.6	2,6	4,9	1.340	100	(4,7)
2016	448.4	34,3	3,4	378.5	28,9	(3,2)	400.2	30,6	(9,4)	34.8	2,7	(10,7)	45.6	3,5	31,8	1.308	100	(2,4)
2017	227.2	35,9	1,6	181.7	28,7	0,68	194.4	30,8	(3,1)	17.1	2,7	(2,2)	12.0	1,9	4,9	632.3	100	(0,2)

Receitas do Governo Central

R\$ Milhões - A Preços de Maio de 2017 (IPCA)
Tabela 1.3 - Receitas Primárias do Governo Central - Brasil - 2016 / 2017

Discriminação	Jan-Mai		Variação	
	2016	2017	Diferença	% Real (IPCA)
I. RECEITA TOTAL	572.621,1	562.856,4	-9.764,7	-1,7%
I.1 Receita Administrada pela RFB	358.043,2	356.014,8	-2.028,4	-0,6%
Imposto de Importação	14.048,8	12.304,7	-1.744,1	-12,4%
IPI	18.182,5	17.606,0	-576,6	-3,2%
Imposto de Renda	151.920,6	158.616,4	6.695,8	4,4%
IOF	14.782,0	14.221,6	-560,3	-3,8%
COFINS	90.365,6	84.935,1	-5.430,5	-6,0%
PIS/PASEP	24.167,9	23.289,5	-878,4	-3,6%
CSLL	35.819,5	35.047,8	-771,7	-2,2%
CPMF	-	-	0,0	-
CIDE Combustíveis	2.814,8	2.385,1	-429,7	-15,3%
Outras	5.941,6	7.608,6	1.667,1	28,1%
I.2 Incentivos Fiscais	-11,0	-17,4	-6,4	58,6%
I.3 Arrecadação Líquida para o RGPS	149.412,8	145.691,6	-3.721,2	-2,5%
Urbana	146.072,2	142.382,4	-3.689,8	-2,5%
Rural	3.340,6	3.309,2	-31,4	-0,9%
I.4 Receitas Não Administradas pela RFB	65.176,2	61.167,4	-4.008,7	-6,2%
Concessões e Permissões	14.145,9	2.422,8	-11.723,0	-82,9%
Dividendos e Participações	830,2	2.323,8	1.493,6	179,9%
Contr. Plano de Seguridade Social do Servidor	4.767,9	5.121,1	353,1	7,4%
Cota-Parte de Compensações Financeiras	9.793,2	16.663,6	6.870,4	70,2%
Receitas Próprias (fontes 50, 81 e 82)	5.730,4	5.805,0	74,6	1,3%
Contribuição do Salário Educação	9.281,4	9.023,5	-257,8	-2,8%
Complemento para o FGTS (LC nº 110/01)	2.355,6	1.790,2	-565,4	-24,0%
Operações com Ativos	217,2	423,1	205,9	94,8%
Demais Receitas	18.054,4	17.594,2	-460,1	-2,5%

Fonte: Tesouro Nacional.

Obs.: Dados sujeitos a alteração.

Fonte: STN, 29/06/17

Despesas do
 Governo
 Central
 R\$ Milhões - A
 Preços de
 Junho de 2017
 (IPCA)
 Tabela 1.6 -
 Despesas
 Primárias do
 Governo
 Central - Brasil
 - 2016 / 2017

Tabela 1.6 - Despesas Primárias do Governo Central - Brasil - 2016 / 2017				
Discriminação	Jan-Jun		Variação	
	2016	2017	Diferença	% Real (IPCA)
IV . DESPESA TOTAL	602.502,9	605.581,1	3.078,2	0,5%
IV.1 Benefícios Previdenciários	241.495,8	258.174,3	16.678,5	6,9%
Benefícios Previdenciários - Urbano	188.402,7	202.377,0	13.974,3	7,4%
Benefícios Previdenciários - Rural	53.093,1	55.797,3	2.704,1	5,1%
IV.2 Pessoal e Encargos Sociais	123.083,3	136.948,2	13.865,0	11,3%
IV.3 Outras Despesas Obrigatórias	104.900,2	98.708,5	-6.191,7	-5,9%
Abono e Seguro Desemprego	30.701,0	28.231,7	-2.469,3	-8,0%
Benefícios de Prestação Continuada da LOAS/RMV	25.358,4	26.762,5	1.404,1	5,5%
Complemento do FGTS (LC nº 110/01)	2.796,5	2.194,3	-602,1	-21,5%
Créditos Extraordinários (exceto PAC)	2.404,8	427,8	-1.977,0	-82,2%
Compensação ao RGPS pelas Desonerações da Folha	11.803,9	8.290,7	-3.513,2	-29,8%
FUNDEB (Complem. União)	7.969,9	7.549,7	-420,2	-5,3%
Fundo Constitucional DF	565,5	727,4	162,0	28,6%
Sentenças Judiciais e Precatórios - OCC	713,1	9.683,9	8.970,8	-
Subsídios, Subvenções e Proagro	14.012,1	9.863,1	-4.149,0	-29,6%
FIES	4.134,5	2.576,1	-1.558,4	-37,7%
Demais¹	4.440,5	2.401,3	-2.039,3	-45,9%
IV.4 Despesas Discricionárias - Todos os Poderes	133.023,6	111.750,1	-21.273,5	-16,0%
Discricionárias Executivo	126.897,2	106.548,5	-20.348,8	-16,0%
PAC	19.983,6	10.348,0	-9.635,6	-48,2%
d/q MCMV	3.134,3	1.408,2	-1.726,1	-55,1%
Emissões de TDA	81,4	10,2	-71,2	-87,5%
Demais	106.832,3	96.190,3	-10.642,0	-10,0%
Discricionárias LEJU/MPU	6.126,4	5.201,6	-924,8	-15,1%
Memorando:				
Outras Despesas de Custeio e Capital²	167.522,1	145.260,7	-22.261,5	-13,3%
Outras Despesas de Custeio	139.540,0	128.317,1	-11.222,8	-8,0%
Outras Despesas de Capital	27.982,2	16.943,6	-11.038,6	-39,4%

Fonte: STN,
 26/07/17

Resultado Acumulado no Ano em Relação ao Ano Anterior

A Preços Constantes de Junho de 2017 (IPCA)

Tabela 1.2 - Resultado Primário do Governo Central - Brasil - 2016/2017

Discriminação	Jan-Jun		Variação	
	2016	2017	Diferença	% Real (IPCA)
I. RECEITA TOTAL	674.640,9	666.442,6	-8.198,3	-1,2%
I.1 Receita Administrada pela RFB	417.345,3	419.148,5	1.803,3	0,4%
I.2 Incentivos Fiscais	-11,0	-17,4	-6,4	58,6%
I.3 Arrecadação Líquida para o RGPS	178.411,4	175.139,6	-3.271,8	-1,8%
I.4 Receitas Não Administradas pela RFB	78.895,2	72.171,9	-6.723,3	-8,5%
II. TRANSFERÊNCIAS POR REPART. DE RECEITA	109.910,8	116.879,4	6.968,6	6,3%
III. RECEITA LÍQUIDA TOTAL (I-II)	564.730,1	549.563,1	-15.166,9	-2,7%
IV. DESPESA TOTAL	602.502,9	605.581,1	3.078,2	0,5%
IV.1 Benefícios Previdenciários	241.495,8	258.174,3	16.678,5	6,9%
IV.2 Pessoal e Encargos Sociais	123.083,3	136.948,2	13.865,0	11,3%
IV.3 Outras Despesas Obrigatórias	104.900,2	98.708,5	-6.191,7	-5,9%
IV.4 Despesas Discricionárias - Todos os Poderes	133.023,6	111.750,1	-21.273,5	-16,0%
V. FUNDO SOBERANO DO BRASIL - FSB	-	-	-	-
VI. RESULTADO PRIMÁRIO GOVERNO CENTRAL (III - IV + V)	-37.772,9	-56.018,0	-18.245,1	48,3%
Tesouro Nacional e Banco Central	25.311,6	27.016,7	1.705,2	6,7%
Previdência Social (RGPS)	-63.084,4	-83.034,7	-19.950,3	31,6%
Memorando:				
Resultado do Tesouro Nacional	25.733,2	27.406,3	1.673,2	6,5%
Resultado do Banco Central	-421,6	-389,6	32,0	-7,6%
Resultado da Previdência Social (RGPS)	-63.084,4	-83.034,7	-19.950,3	31,6%

Dívida e necessidades de financiamento

Valores em R\$ bilhões - no setor público

Dívida líquida do setor público	mai/17		abr/17		mai/16	
	Valor	% do PIB	Valor	% do PIB	Valor	% do PIB
Dívida líquida total	3.075,1	48,14	3.025,0	47,44	2.379,1	39,13
(-) Ajuste patrimonial	99,7	1,56	99,5	1,56	101,0	1,66
(-) Ajuste metodológico s/ dívida externa	-347,9	-5,45	-331,0	-5,19	-455,7	-7,50
Dívida fiscal líquida	3.309,2	51,81	3.242,2	50,84	2.720,6	44,75
Divisão entre dívida interna e externa						
Dívida interna líquida	4.054,2	63,47	3.987,7	62,53	3.456,4	56,85
Dívida externa líquida	-979,1	-15,33	-962,7	-15,10	-1.077,2	-17,72
Divisão entre as esferas do governo						
Governo Federal e Banco Central	2.276,1	35,63	2.230,0	34,97	1.588,6	26,13
Governos Estaduais	683,0	10,69	679,4	10,65	670,3	11,02
Governos Municipais	59,8	0,94	59,5	0,93	64,8	1,07
Empresas Estatais	56,3	0,88	56,2	0,88	55,4	0,91
Necessidades de financiamento do setor público						
Fluxos acumulados em 12 meses	mai/17		abr/17		mai/16	
	Valor	% do PIB	Valor	% do PIB	Valor	% do PIB
Total nominal	588,6	9,22	582,2	9,13	604,6	9,94
Governo Federal*	530,2	8,30	514,6	8,07	522,9	8,60
Banco Central	-6,1	-0,10	-1,5	-0,02	-28,2	-0,46
Governo regional	59,7	0,93	63,6	1,00	98,9	1,63
Total primário	157,7	2,47	145,1	2,28	150,5	2,48
Governo Federal	-0,2	0,00	-8,8	-0,14	38,2	0,63
Banco Central	1,0	0,02	1,0	0,02	0,6	0,01
Governo regional	-12,2	-0,19	-11,1	-0,17	-1,6	-0,03

Fonte: Banco Central. Elaboração: Valor Data. * Inclui INSS. Obs.: Sem Petrobras e Eletrobras

Resultado fiscal do governo central

Valores em R\$ bilhões a preços de junho*

Discriminação	Janeiro - junho		Var. %	junho		Var. %
	2017	2016		2017	2016	
1. Receita total	666,4	674,6	-1,22	104,8	103,3	1,44
Receita Adm. Pela RFB***	419,1	417,3	0,43	64,0	60,1	6,37
Arrecadação Líquida para o RGPS	175,1	178,4	-1,83	29,8	29,3	1,50
Receitas Não Adm. Pela RFB	72,2	78,9	-8,52	11,1	13,9	-20,06
2. Transferências a Estados e Municípios	116,9	109,9	6,34	18,1	17,1	6,24
3. Receita líquida total (1-2)	549,6	564,7	-2,69	86,7	86,3	0,49
4. Despesa Total	605,6	602,5	0,51	106,5	96,3	10,57
Benefícios Previdenciários	258,2	241,5	6,91	42,6	40,4	5,57
Pessoal e Encargos Sociais	136,9	123,1	11,26	22,0	20,2	8,78
Outras Despesas Obrigatórias	98,7	104,9	-5,90	21,0	13,5	56,67
Despesas Discricionárias - Todos os Poderes	111,8	133,0	-15,99	20,9	22,2	-6,14
5. Resultado Primário do Gov. Central (3-4)	-56,0	-37,8	48,30	-19,8	-10,0	97,27
Tesouro Nacional e Banco Central	27,0	25,3	6,74	-7,0	1,0	-
Previdência Social (RGPS)	-83,0	-63,1	31,62	-12,8	-11,0	16,40
Dívida líquida do Tesouro Nacional	jun/17			mai/17		
	Valor	% do PIB**		Valor	% do PIB**	
Dívida líquida do Tesouro Nacional	2.253,7	35,25		2.204,3	34,51	1.532,9
Dívida líquida interna	2.130,9	33,33		2.082,7	32,61	1.412,7
Dívida líquida externa	122,8	1,92		121,6	1,90	120,2

Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional. Elaboração: Valor Data

* Deflator: IPCA ** PIB em valor corrente, acumulado em 12 meses *** Somando Incentivos fiscais

Principais receitas tributárias

Valores em R\$ bilhões

Valores acumulados	jul/16 - jun/17	
	Valor	Var. % *
Receita Federal		
Imposto de renda total	376,4	14,75
Imposto de renda pessoa jurídica	140,8	23,61
Imposto de renda retido na fonte	203,2	9,78
Imposto sobre produtos industrializados	45,4	-2,57
Imposto sobre operações financeiras	34,0	-1,53
Imposto de importação	30,6	-13,64
CPMF (I)	-	-
Contribuição para Finsocial (Cofins)	205,9	1,00
CSLL	68,8	6,98
PIS/Pasep	55,1	1,85
Outras receitas	504,9	8,65
Total	1.321,1	7,27
ICMS - Brasil ** (mai/16 - abr/17)	424,0	3,95
ICMS - São Paulo	127,0	0,64
ICMS - Rio de Janeiro	31,6	-6,47
ICMS - Minas Gerais	42,9	10,15
INSS (jun/16 - mai/17)	360,8	1,95
Total das principais receitas	-	-

Dólar mais fraco

Cresce aposta na queda da moeda americana*

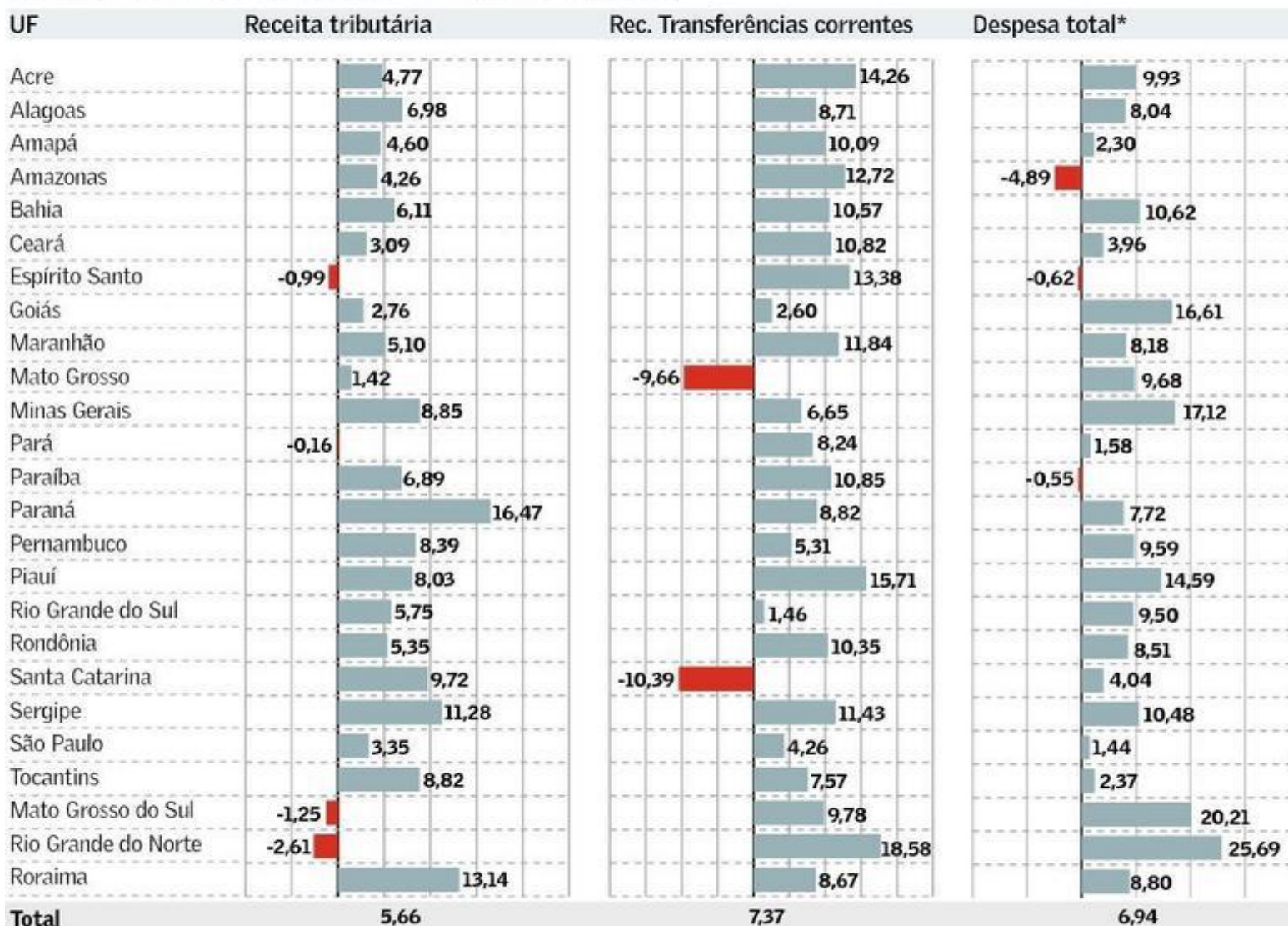
Investidor institucional nacional



Fonte: B3. *Posição vendida consolidada em contratos de derivativos de dólar

Receitas e despesas

Variação de contas selecionadas em % (Var 2017/2016)



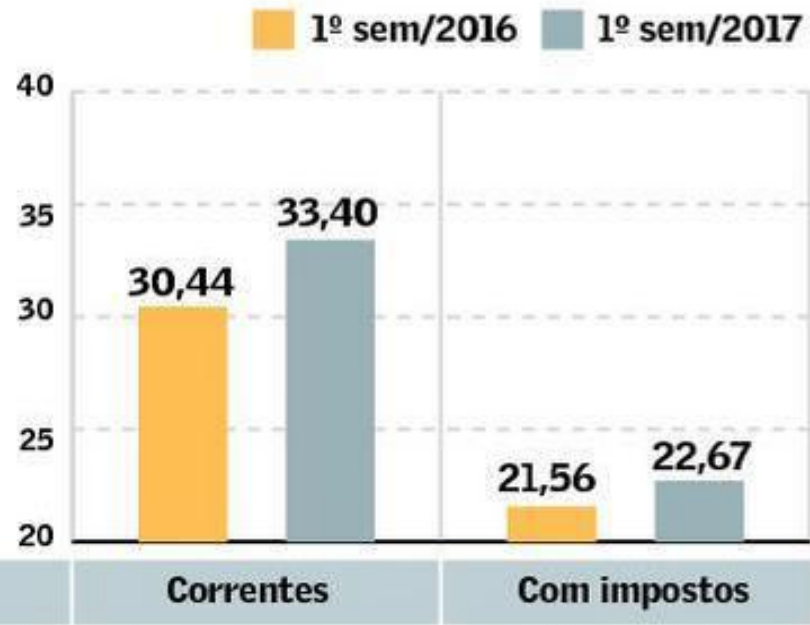
Fonte: STN e Estados *despesa primária total liquidada.

28/07/2017 às 05h00 **Royalty dobra no RJ, mas não cobre rombo**

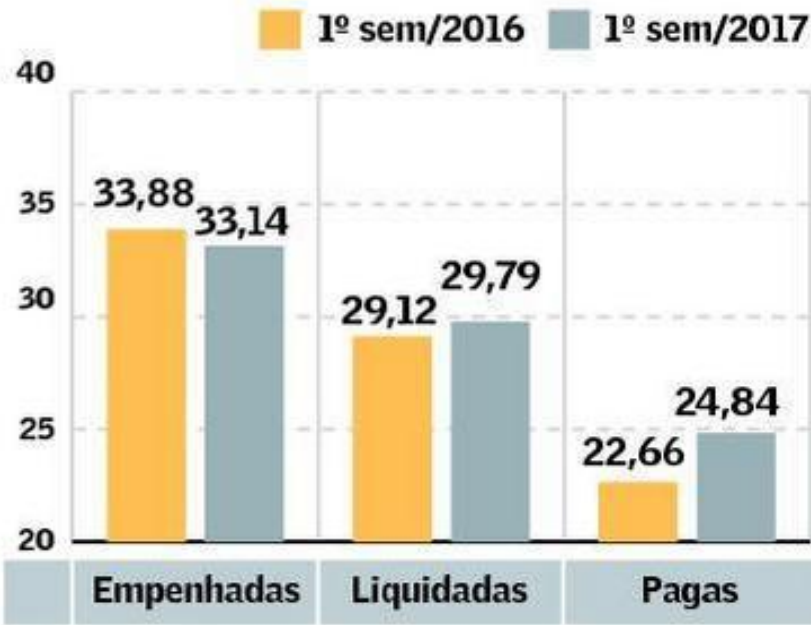
Déficit orçamentário

Evolução de receitas e despesas do RJ no 1º semestre, em R\$ bilhões

Receitas



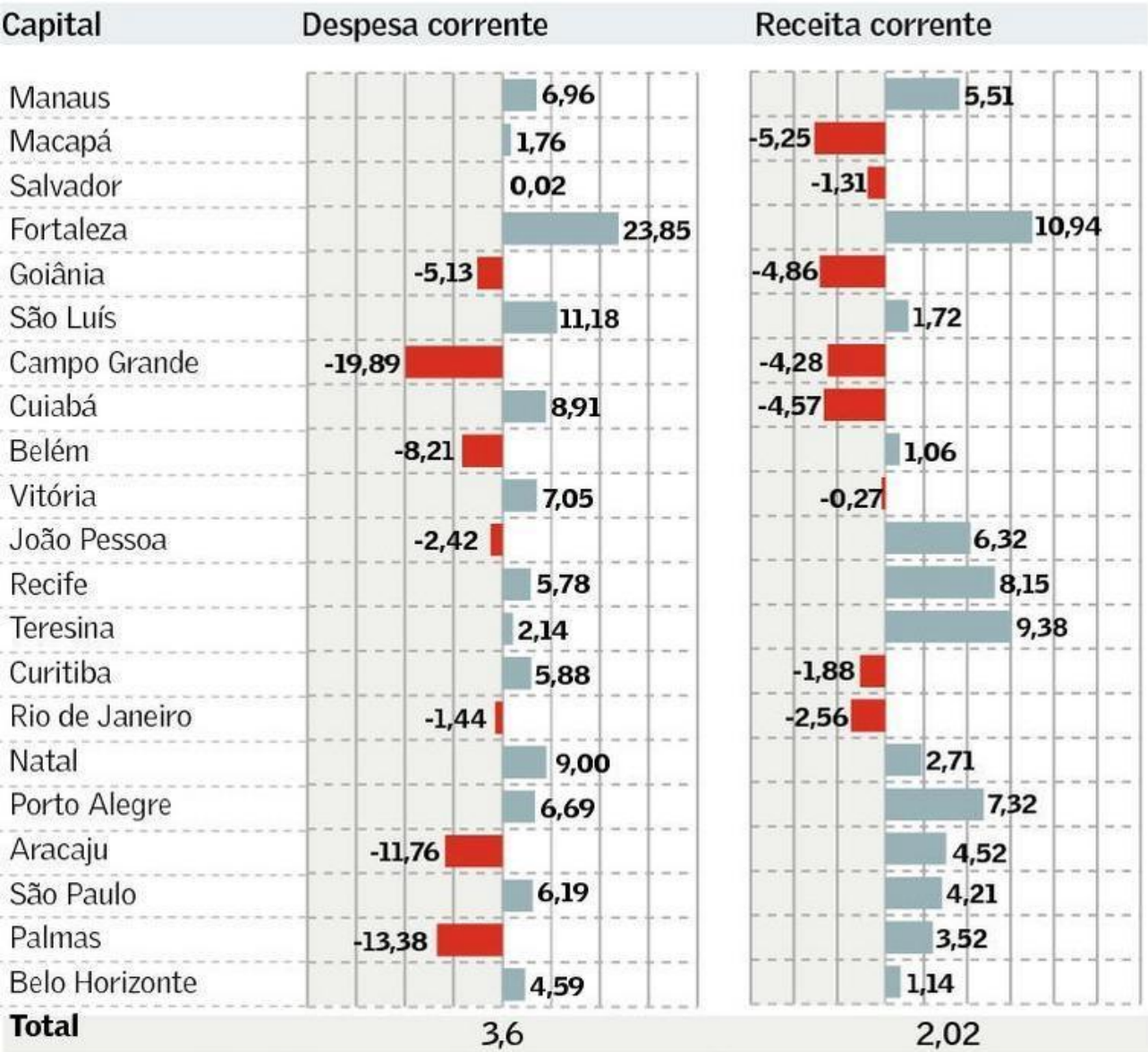
Despesas



Fonte: Demonstrativo Consolidado da Execução Orçamentária/Portal da Transparência

Descompasso nas capitais

Variação de receitas e despesas* jan-abr2017/jan-abr2016 — em %



Fonte: VE, 24/07/17

Fonte: Tesouro Nacional e municípios. *Despesa primária corrente e receita primária corrente

Setor externo

Quadro de Projeções Macroeconômicas - BRADESCO

FISCAL	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017*	2018*
Balança Comercial - BCB (US\$ bilh)	38,5	23,8	25,0	18,5	27,6	17,4	0,4	-6,6	17,7	45,0	60,3	64,3
Exportações (US\$ bilhões)	160,7	198,4	153,6	201,3	255,5	242,3	241,6	224,1	190,1	184,5	212,0	230,5
Importações (US\$ bilhões)	122,2	174,6	128,7	182,8	227,9	224,9	241,2	230,7	172,4	139,4	151,7	166,1
Corrente de Comércio (% PIB)	20,3	22,0	16,9	17,4	18,5	19,0	19,6	18,5	20,1	18,0	17,8	18,4
Déficit em serviços e rendas (US\$ bi)	-42,1	-58,7	-54,6	-97,2	-107,6	-94,5	-78,9	-100,3	-79,3	-71,5	-70,1	-92,0
Saldo em conta-corrente (US\$ bilh)	0,4	-30,6	-26,3	-75,8	-77,0	-74,2	-74,8	-104,2	-58,9	-23,5	-7,2	-23,6
Saldo em conta-corrente (% PIB)	0,0	-1,8	-1,6	-3,4	-2,9	-3,0	-3,0	-4,2	-3,3	-1,3	-0,4	-1,1
Investimento Direto no País (US\$ bil)	44,6	50,7	31,5	88,5	101,2	86,6	69,2	96,9	75,1	78,9	75,0	77,3
Taxa de câmbio (final de período) R\$ / US\$	1,77	2,34	1,74	1,67	1,88	2,04	2,34	2,66	3,90	3,26	3,20	3,30
Taxa de câmbio (média anual) R\$ / US\$	1,95	1,83	2,00	1,76	1,67	1,95	2,16	2,35	3,33	3,49	3,20	3,25
Desvalorização nominal ponta (%)	-17,15	31,94	-25,49	-4,09	12,58	8,94	14,64	13,39	47,01	-16,51	-1,84	3,12
Desvalorização nominal média (%)	-10,53	-5,82	8,98	-9,93	-4,85	16,66	10,44	9,06	41,55	4,76	-8,27	1,64
Reservas internacionais (US\$ bi) - liquidez	180,3	206,8	239,1	288,6	352,0	378,6	375,8	374,1	368,7	372,2	377,4	383,5
Dívida Externa Total Médio e Longo Prazo (US\$ bilhões)	193,2	198,3	198,2	256,8	297,3	316,7	312,0	348,7	334,7	323,7	330,2	336,8
Dívida Externa / Exportações	1,2	1,0	1,3	1,3	1,2	1,3	1,3	1,6	1,8	1,8	1,5	1,5
Reservas Internacionais / Importações	1,5	1,2	1,9	1,6	1,5	1,7	1,6	1,6	2,1	2,7	2,5	2,3
Rating Soberano Moody's	Ba1	Ba1	Baa3	Baa3	Baa2	Baa2	Baa2	Baa2	Baa3	Ba2	-	-
Rating Soberano S&P	BB+	BBB-	BBB-	BBB-	BBB	BBB	BBB	BBB-	BB+	BB	-	-
IBOVESPA - Pontos	63.886	37.550	68.588	69.305	56.754	60.952	51.507	50.007	43.349	60.227	-	-

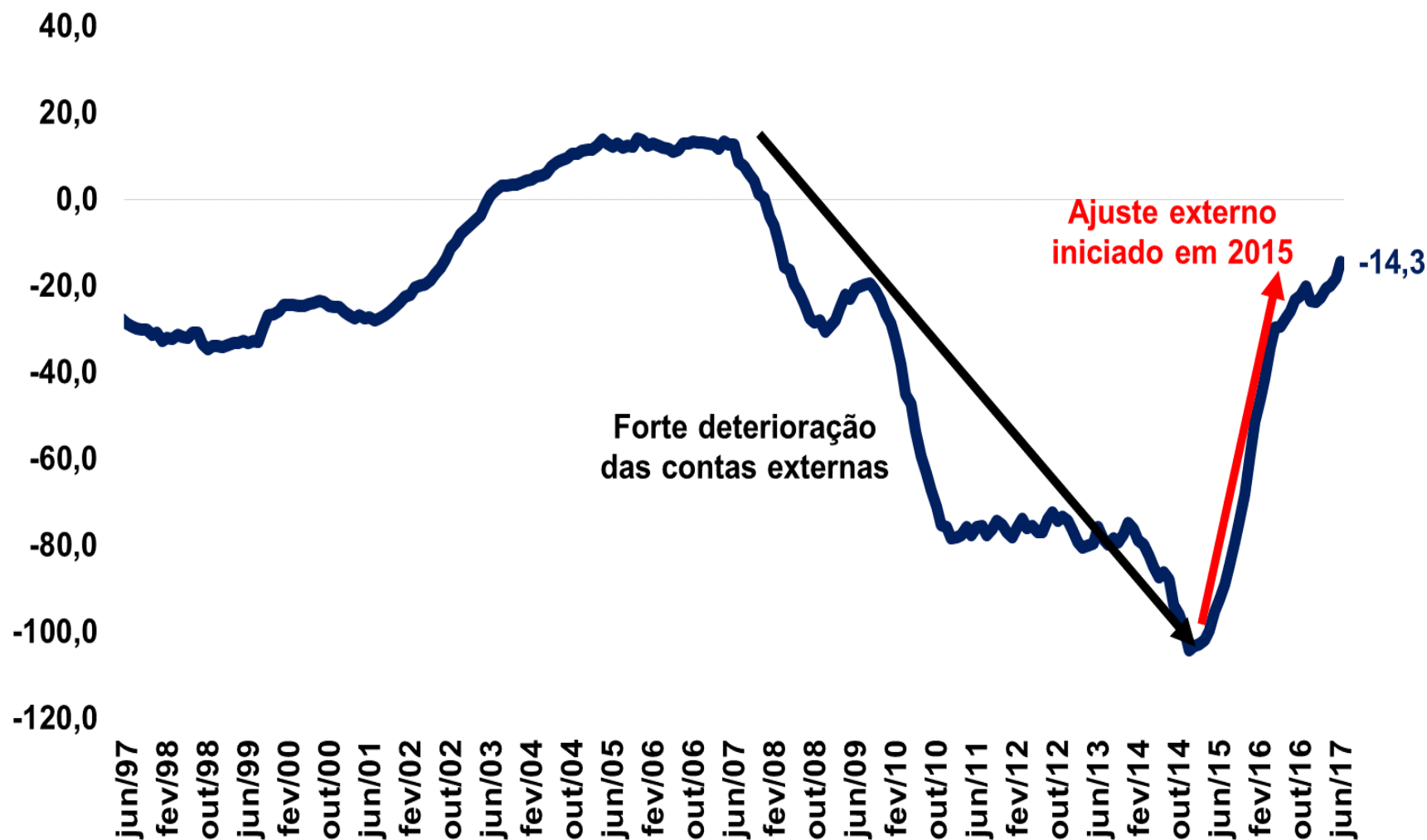
Discriminação	2014*	2015	2016		2017				
	Ano	Ano	Jan-jun	Ano	Mar	Abr	Mai	Jun	Jan-jun
I. Transações correntes	- 104 181	- 58 942	- 8 487	- 23 507	1 397	1 153	2 884	1 330	715
Balança comercial (bens)	- 6 629	17 670	22 353	45 037	6 935	6 742	7 419	6 963	34 936
Exportações ^{1/}	224 098	190 092	89 822	184 453	20 048	17 630	19 740	19 739	107 452
Importações ^{2/}	230 727	172 422	67 470	139 416	13 113	10 888	12 321	12 776	72 516
Serviços	- 48 107	- 36 978	- 14 813	- 30 449	- 2 523	- 2 515	- 2 471	- 3 192	- 15 551
Renda primária	- 52 170	- 42 357	- 17 520	- 41 055	- 3 194	- 3 227	- 2 267	- 2 646	- 19 732
Renda secundária (Transf Unilaterais)	2 725	2 724	1 493	2 960	178	152	203	206	1 062
II. Conta capital	231	440	112	248	23	11	12	36	180
III. Conta financeira ^{3/}	- 100 599	- 56 692	- 3 720	- 16 197	1 795	1 746	3 124	1 245	2 012
Investimento direto no exterior	26 040	13 498	6 410	7 748	- 12	69	66	97	938
Participação no capital ^{4/}	25 328	14 337	6 786	7 973	18	89	47	92	1 006
Operações intercompanhia	712	- 839	- 376	- 225	- 31	- 19	19	5	- 69
Investimento direto no país	96 895	75 075	33 838	78 929	7 109	5 577	2 926	3 991	36 271
Participação no capital ^{5/}	57 918	56 421	25 011	54 021	4 243	6 936	2 947	3 063	28 137
Operações intercompanhia	38 977	18 653	8 827	24 908	2 866	- 1 359	- 21	928	8 134
Investimento em carteira – ativos	2 820	- 2 148	- 880	- 169	483	651	362	200	3 766
Ações e cotas em fundos	2 144	- 98	- 664	- 626	487	651	381	199	2 553
Títulos de renda fixa	675	- 2 050	- 216	456	- 4	- 1	- 19	1	1 214
Investimento em carteira – passivos	41 527	18 500	- 8 817	- 19 815	- 1 449	4 373	- 1 483	- 3 262	- 3 934
Ações e cotas em fundos	11 773	10 030	5 988	10 586	- 2 271	- 383	802	- 882	- 1 120
Títulos de renda fixa	29 754	8 469	- 14 804	- 30 401	822	4 757	- 2 286	- 2 380	- 2 815
Derivativos – ativos e passivos	1 568	3 450	- 1 509	- 969	15	- 88	- 396	176	- 298
Outros investimentos – ativos ^{6/}	50 667	46 195	26 371	36 904	6 926	7 784	4 933	12	16 326
Outros investimentos – passivos ^{6/}	54 103	25 681	11 120	9 834	1 576	1 157	998	- 970	- 4 730
Ativos de reserva	10 833	1 569	2 028	9 237	1 619	4 437	600	520	8 887
Erros e omissões	3 351	1 810	4 655	6 790	375	582	228	- 122	1 118

Quadro II - Balanço de pagamentos 2014 a 2017

US\$ milhões

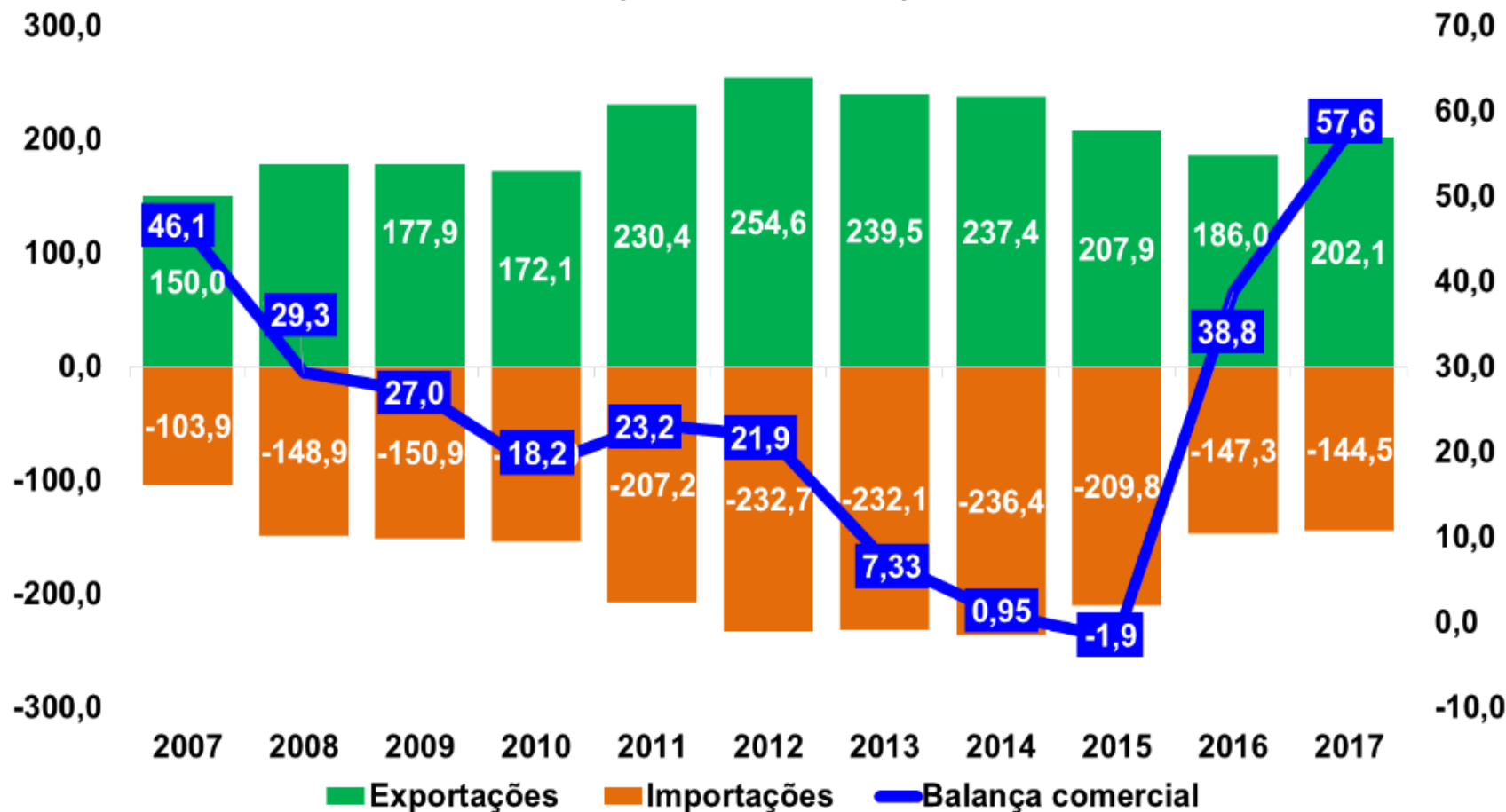
Discriminação	2014*	2015*	2016	2017			
	Ano	Ano	Ano	Mai	Jun	Jan-Jun	ano
Transações correntes	- 104 181	- 58 882	- 23 507	2 884	1 330	715	- 24,0
Balança comercial	- 6 629	17 670	45 037	7 419	6 963	34 936	54,0
Exportações	224 098	190 092	184 453	19 740	19 739	107 452	203,0
Importações	230 727	172 422	139 416	12 321	12 776	72 516	149,0
Serviços	- 48 107	- 36 919	- 30 449	- 2 471	- 3 192	- 15 551	- 34,0
Viagens	- 18 724	- 11 513	- 8 473	- 1 077	- 1 133	- 5 747	- 12,5
Transportes	- 8 697	- 5 664	- 3 731	- 315	- 381	- 2 003	- 4,8
Aluguel de equipamentos	- 22 629	- 21 532	- 19 506	- 1 336	- 1 721	- 8 982	- 18,5
Demais serviços	1 943	1 790	1 260	257	43	1 180	1,8
Renda primária	- 52 170	- 42 357	- 41 055	- 2 267	- 2 646	- 19 732	- 46,8
Salários	357	349	290	26	4	116	0,3
Juros	- 21 340	- 21 913	- 21 937	- 911	- 1 419	- 11 092	- 22,5
Lucros e dividendos	- 31 187	- 20 793	- 19 408	- 1 381	- 1 231	- 8 756	- 24,5
Renda secundária (Transf Unilaterais)	2 725	2 724	2 960	203	206	1 062	2,8
Conta capital	231	440	248	12	36	180	0,4
Conta financeira	- 100 599	- 54 734	- 16 197	3 124	1 245	2 012	- 23,6
Investimentos – ativos	79 526	53 951	44 482	5 361	309	21 030	56,7
Investimento direto no exterior	26 040	13 498	7 748	66	97	938	5,0
Ativos de bancos	- 1 435	- 1 056	2 117	1 068	- 4 902	- 7 886	8,7
Demais ativos ^{2/}	54 922	41 509	34 617	4 227	5 113	27 978	43,0
Investimentos – passivos	192 525	113 704	68 947	2 440	- 241	27 607	91,0
Investimento direto no país	96 895	75 075	78 929	2 926	3 991	36 271	75,0
Ações totais ^{3/}	11 773	10 030	10 586	802	- 882	- 1 120	-
Títulos neg no mercado doméstico	27 068	16 296	- 26 664	- 3 218	- 1 772	- 1 755	-
Emprést e títulos de LP neg merc exter	21 585	- 3 566	- 20 660	889	- 2 081	- 6 229	- 5,6
Ingressos	71 186	72 896	50 077	5 646	4 763	35 705	51,0
Amortizações	49 601	76 462	70 738	4 756	4 763	35 705	56,6
Empréstimos e títulos de CP negociados no mercado externo	24 896	- 6 238	6 647	- 543	- 816	- 8 516	-

Saldo nas Transações Correntes Acumulado em 12 meses (Em US\$ Bilhões)



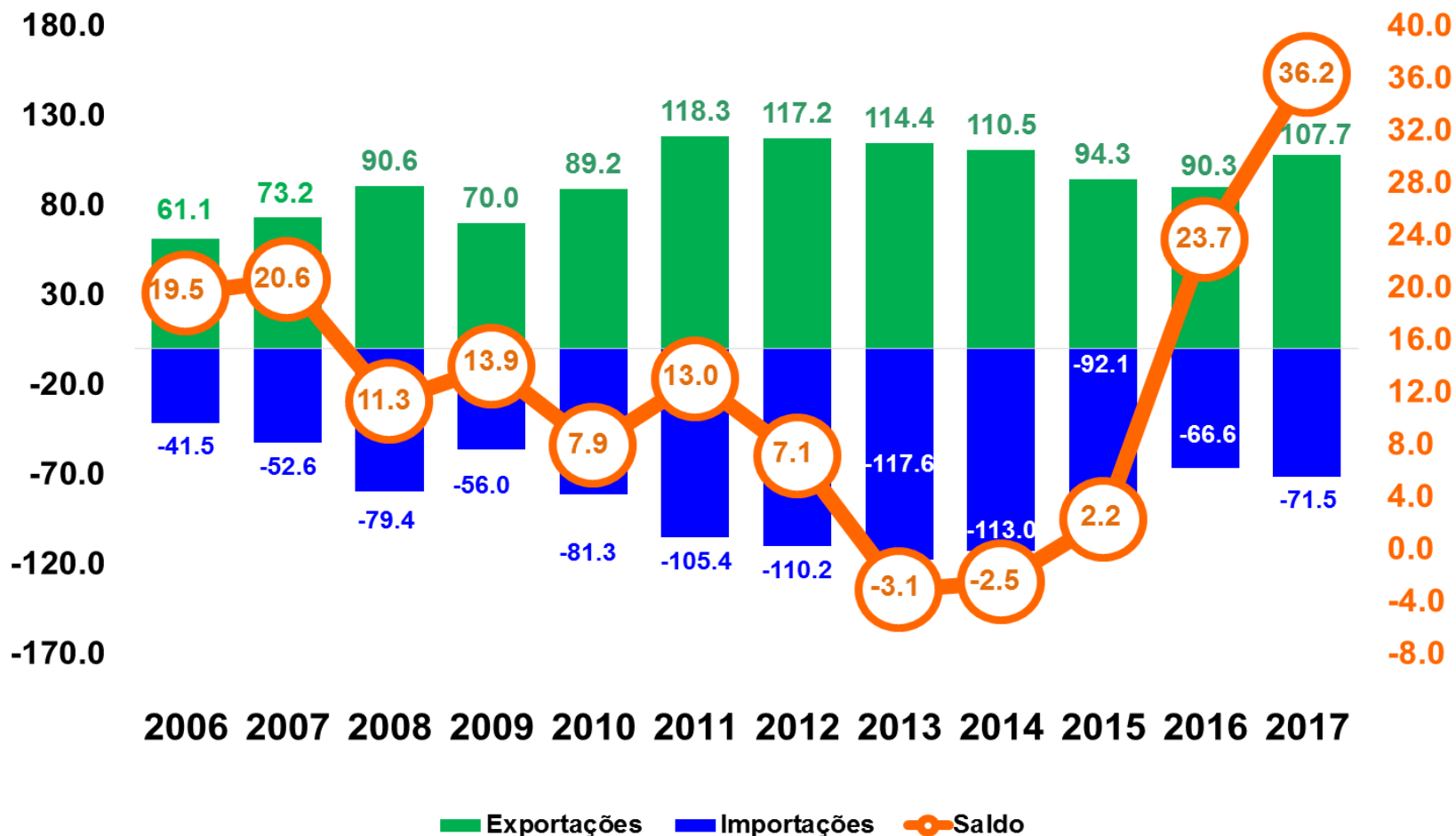
Balança Comercial

Composição do Saldo Comercial
Acumulado em 12 Meses findos em Junho
(Em US\$ Bilhões)



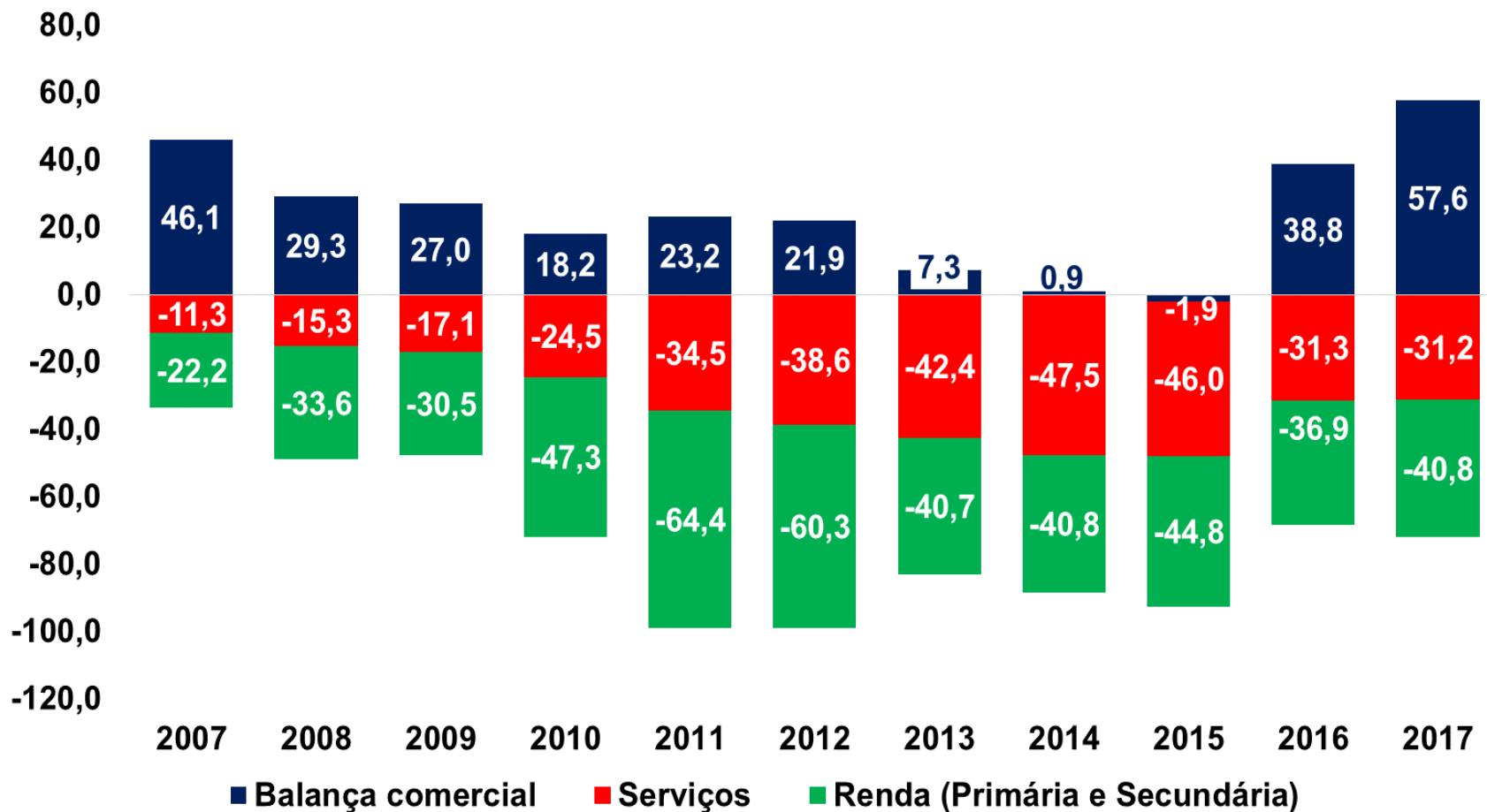
Balança Comercial

Evolução da Balança Comercial Brasileira Acumulado em Janeiro-Junho (em US\$ Bilhões)

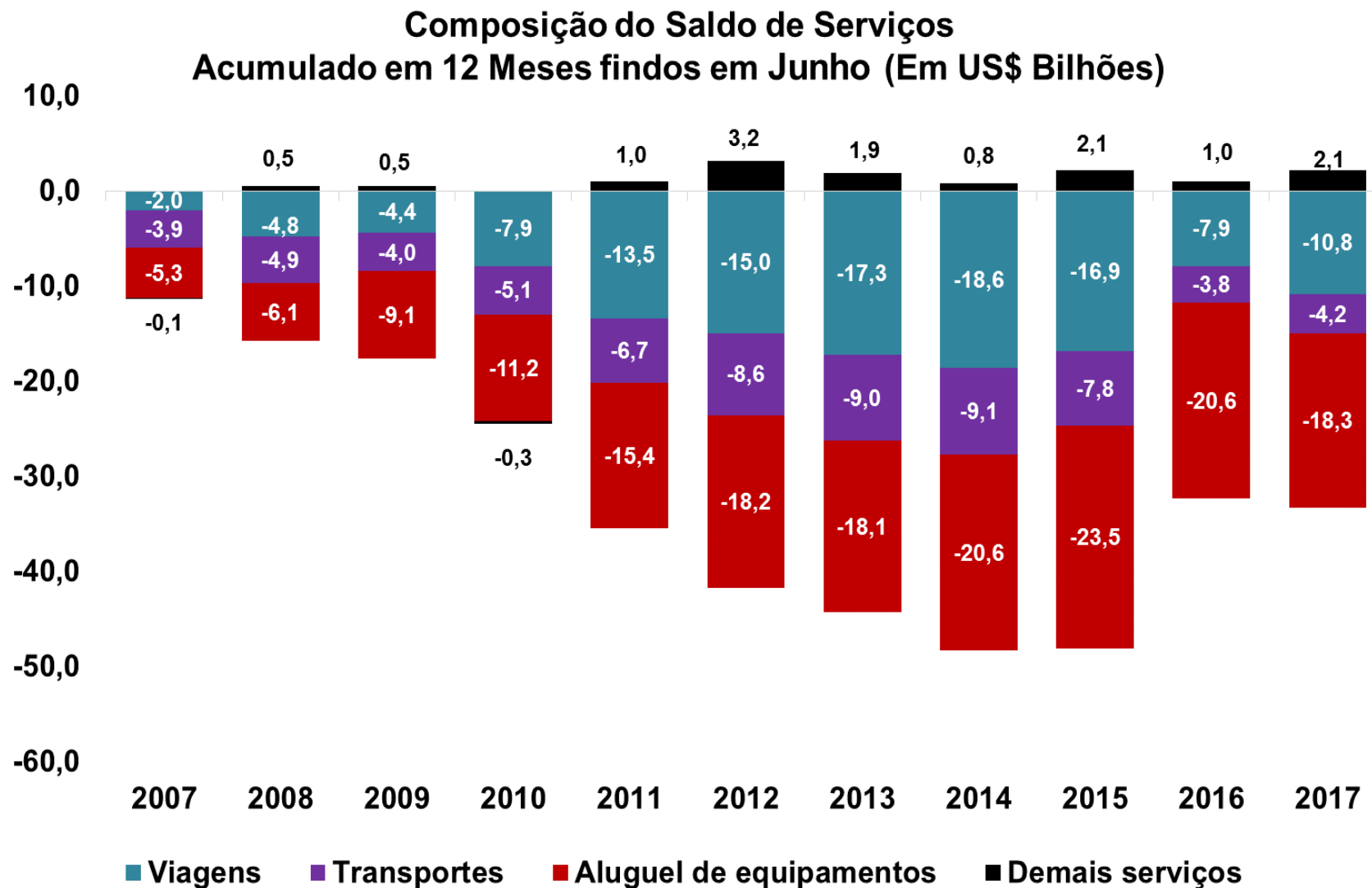


Transações Correntes

Composição do Saldo em Transações Correntes Acumulado em 12 Meses findos em Junho (Em US\$ Bilhões)

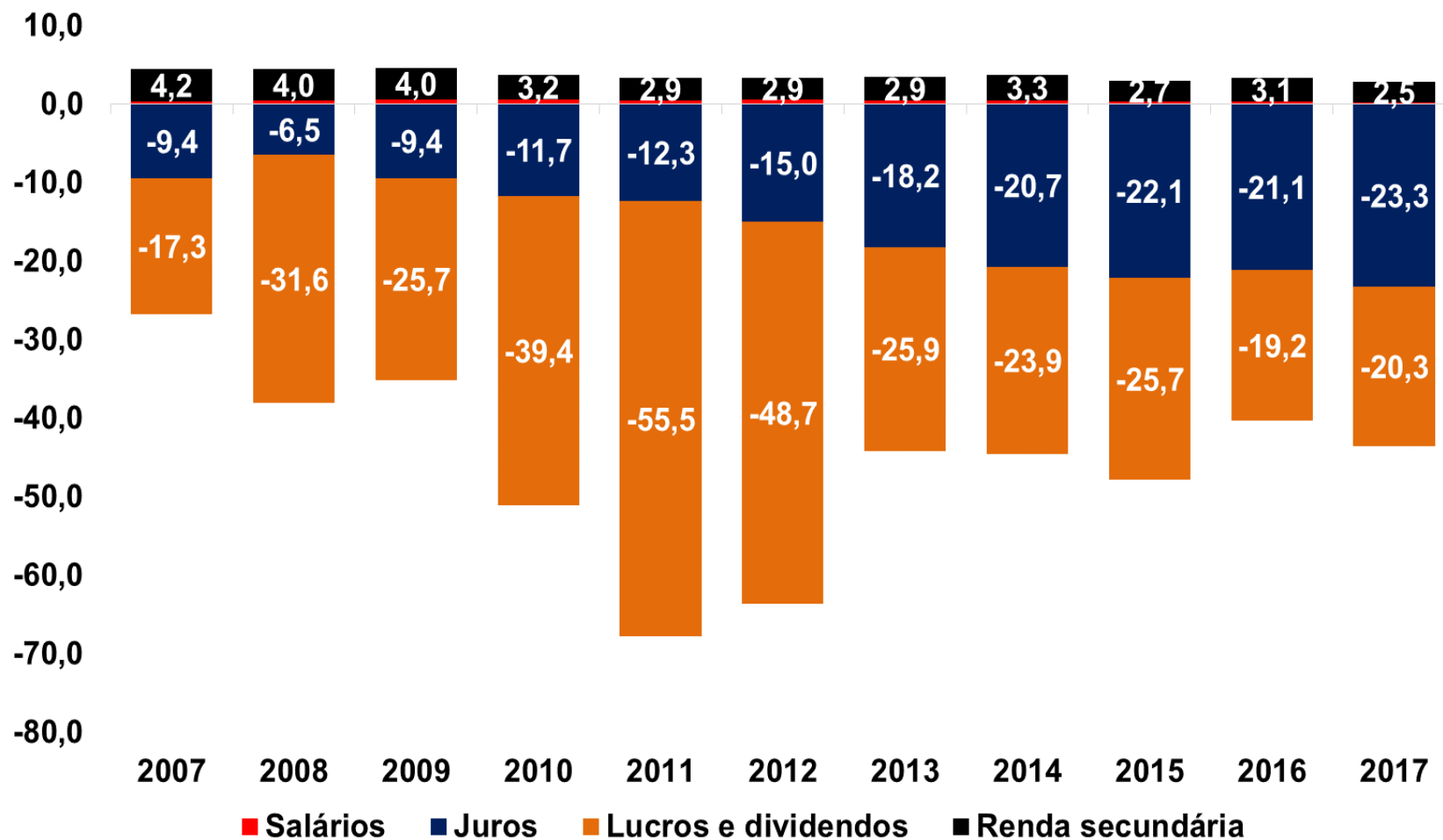


Serviços

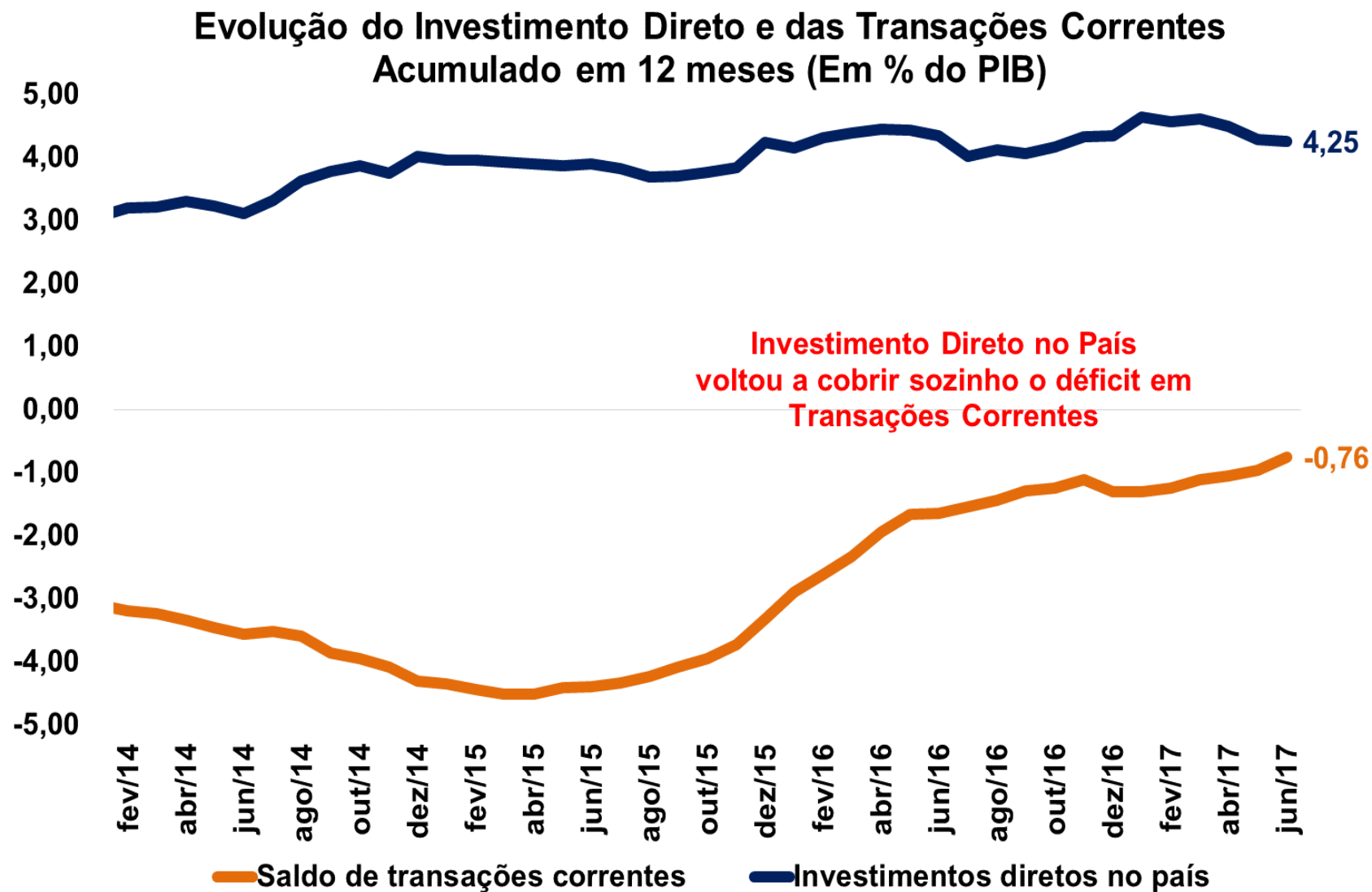


Rendas

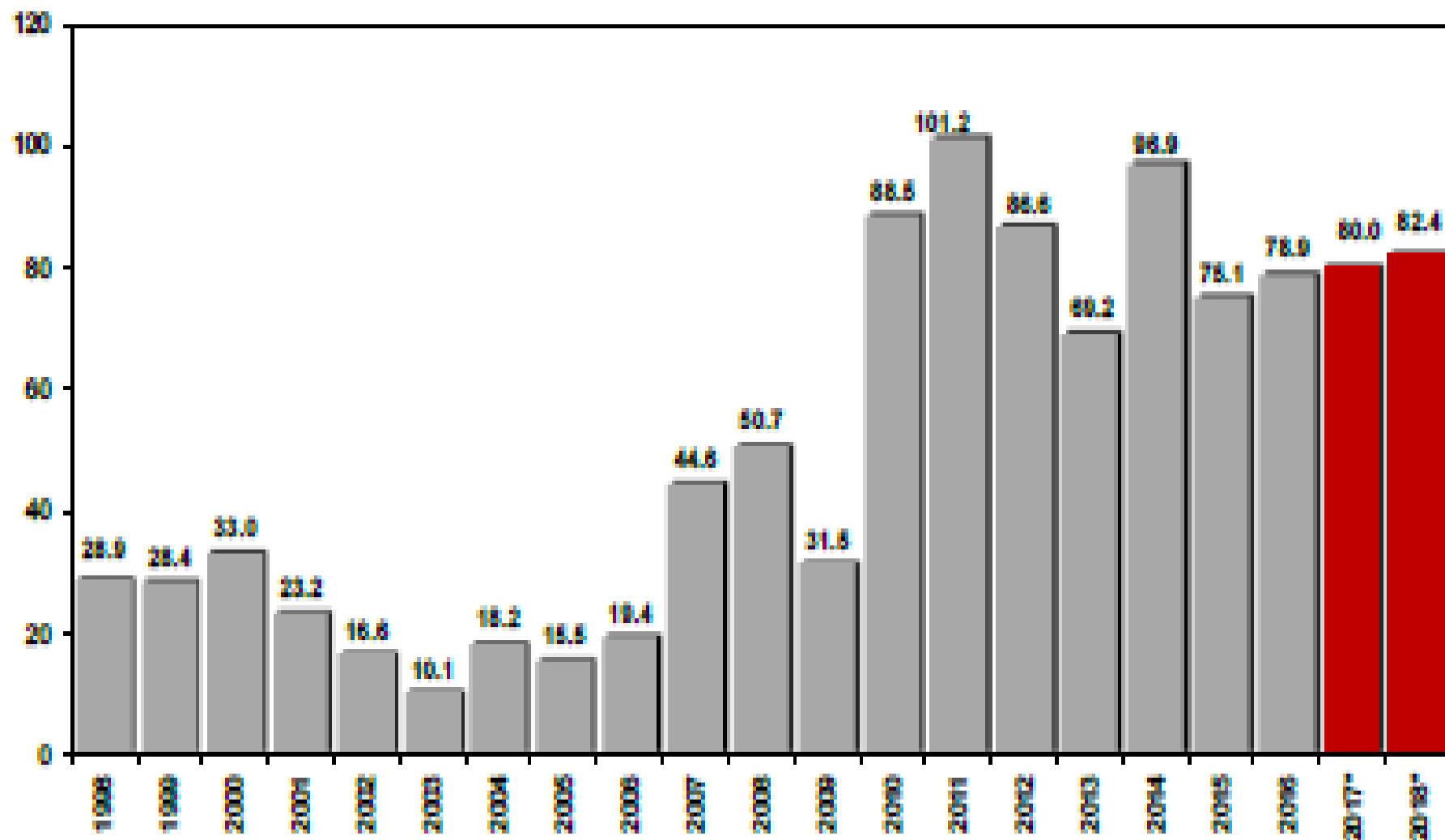
Composição do Saldo de Rendas
Acumulado em 12 Meses findos em Junho (Em US\$ Bilhões)



IED e TC

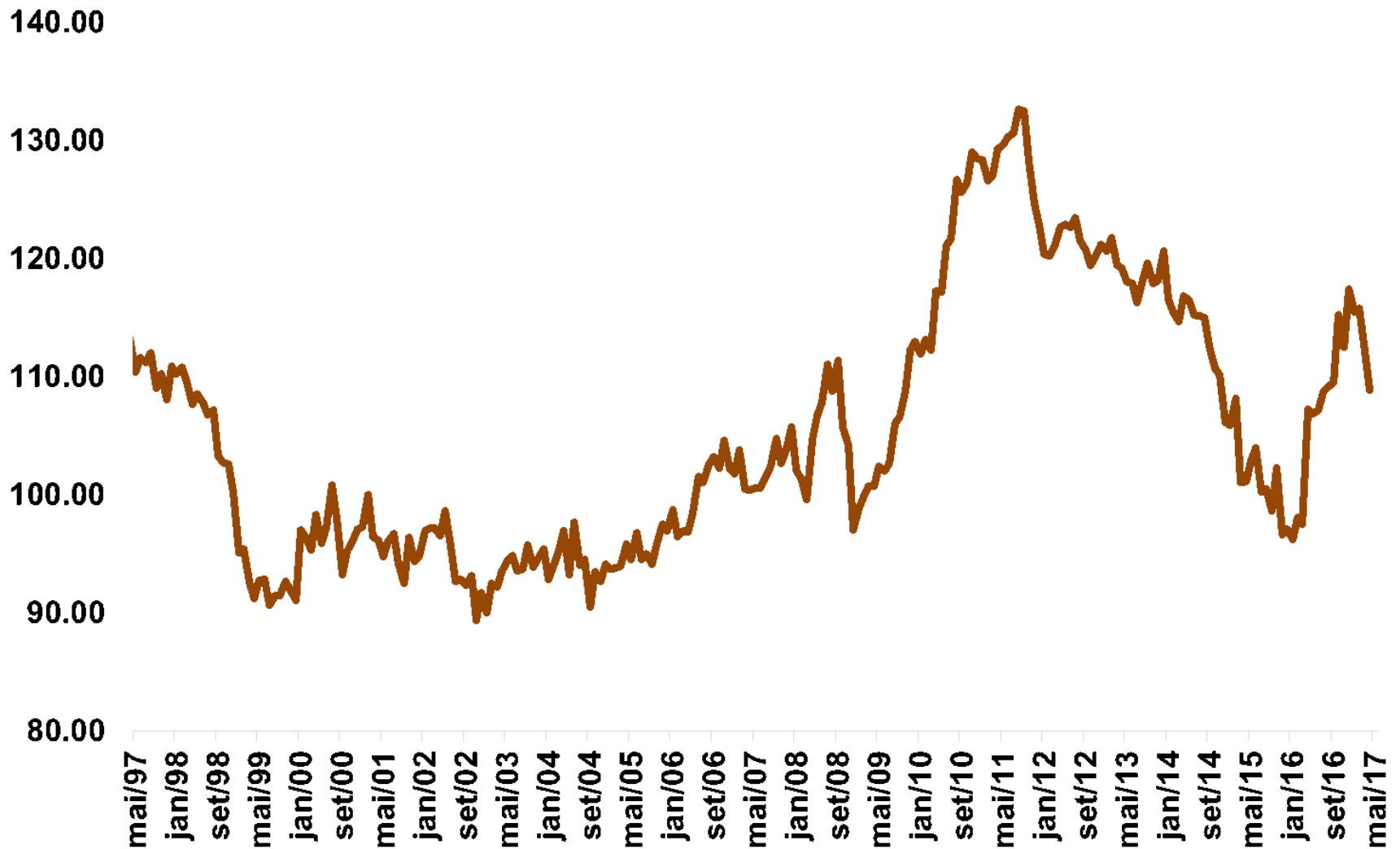


Investimento direto no País em US\$ bilhões



Fonte: BCB, Elaboração Bradesco (junho).

Índice de Termos de Troca (Base: 2006=100)



Balança Comercial – Acumulado em 12 meses (US\$ milhões)

	Valores (US\$ milhões)		Variação* (%)	Participação %	
	jul/16- jun/17	jul/15- jun/16		jul/16- jun/17	jul/15- jun/16
EXPORTAÇÕES	202.737	187.081	8,8	100,0	100,0
Básicos	90.395	84.393	7,5	44,6	45,1
Semimanufaturados	30.209	26.482	14,5	14,9	14,2
Manufaturados	77.407	71.964	8,0	38,2	38,5
Operações Especiais	4.727	4.241	11,9	2,3	2,3
IMPORTAÇÕES	142.445	145.948	-2,0	100,0	100,0
Bens de Capital	15.577	20.993	-25,5	10,9	14,4
Bens Intermediários	90.129	85.791	5,5	63,3	58,8
Bens de Consumo Semiduráveis e Não Duráveis	17.728	17.787	0,1	12,4	12,2
Bens de Consumo Duráveis	4.551	5.298	-13,8	3,2	3,6
Combustíveis e Lubrificantes	14.311	15.881	-9,5	10,0	10,9
Bens Não Especificados Anteriormente	151	199	-23,7	0,1	0,1
SALDO	60.292	41.133	47,2		
Expectativa para 2017**	58.750				

Acumulado Julho/16-Junho/17: 251 dias úteis; Julho/15-Junho/16: 252 dias úteis.

*Mediana Focus/BCB das expectativas de mercado para o saldo acumulado no fim do ano.

**Considera média por dia útil.

Fonte: MDIC/Secex, BCB/Focus

Elaboração: MF/SPE

Exportações brasileiras por mercado de destino Acumulado no ano (%)

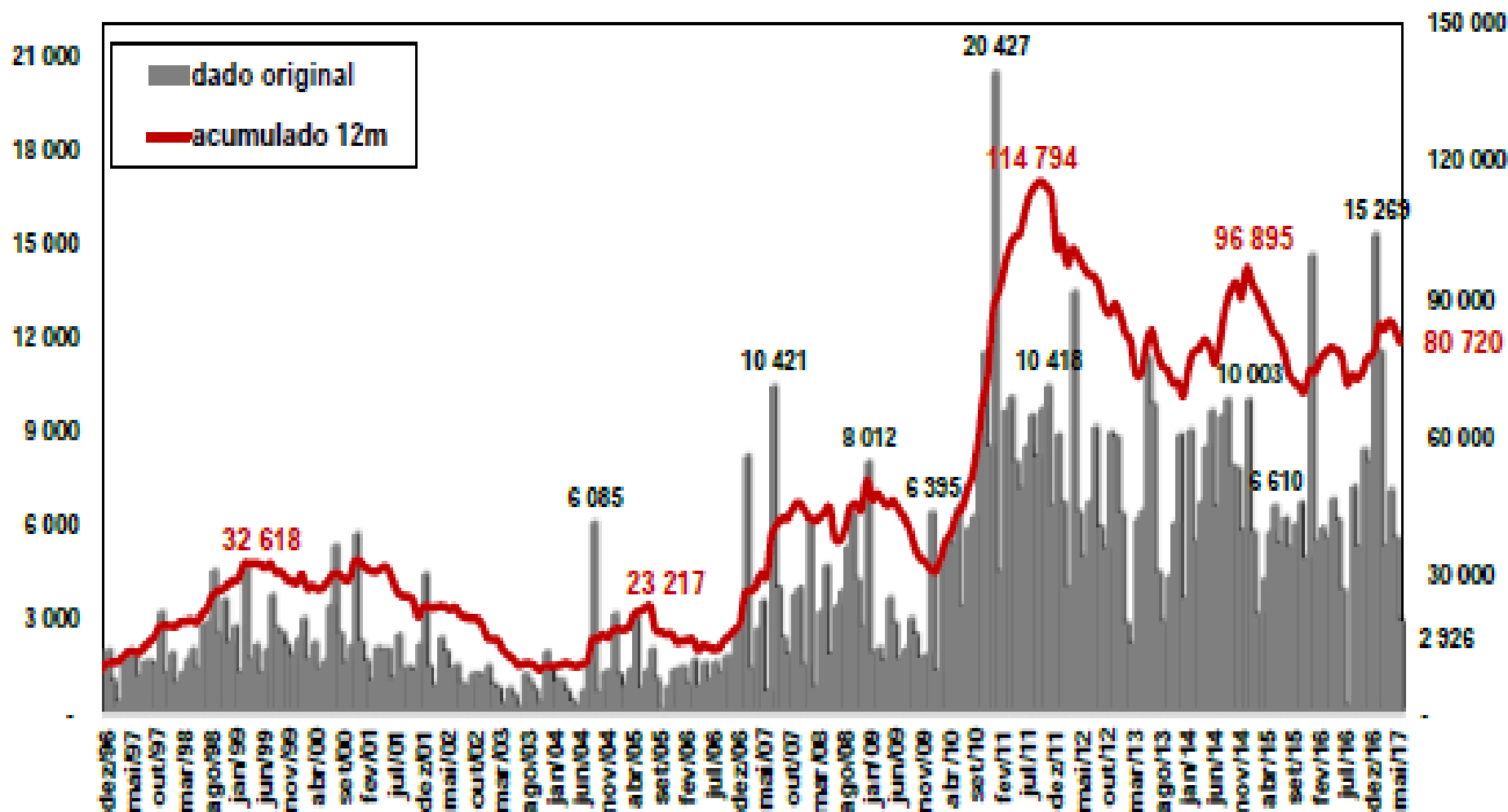
Destino	Valores (US\$ milhões FOB)		Variação % acum. 2017/2016 p/ média diária	Particip. %		Contribuição (em p.p.)
	Acum. 2017*	Acum. 2016*		Acum. 2017*	Acum. 2016*	
Ásia	41.085	32.268	27,3	38,1	35,8	9,8
China, Hong Kong e Macau	28.135	20.958	34,2	26,1	23,2	8,0
Japão	2.300	2.373	-3,1	2,1	2,6	-0,1
Américas	35.233	29.206	20,6	32,7	32,4	6,7
EUA (1)	12.921	10.671	21,1	12,0	11,8	2,5
Argentina	8.301	6.529	27,1	7,7	7,2	2,0
Comunidade Andina	3.297	2.999	9,9	3,1	3,3	0,3
Europa	20.174	19.621	2,8	18,7	21,7	0,6
União Europeia	16.855	15.999	5,4	15,6	17,7	0,9
Oriente Médio	5.633	4.492	25,4	5,2	5,0	1,3
África	4.200	3.597	16,8	3,9	4,0	0,7
Oceania e s/ Informação	1.389	1.066	30,3	1,3	1,2	0,4
TOTAL	107.714	90.250	19,4	100,0	100,0	19,4

(1) inclui Porto Rico.

*Considera o acumulado até o mesmo mês de referência.

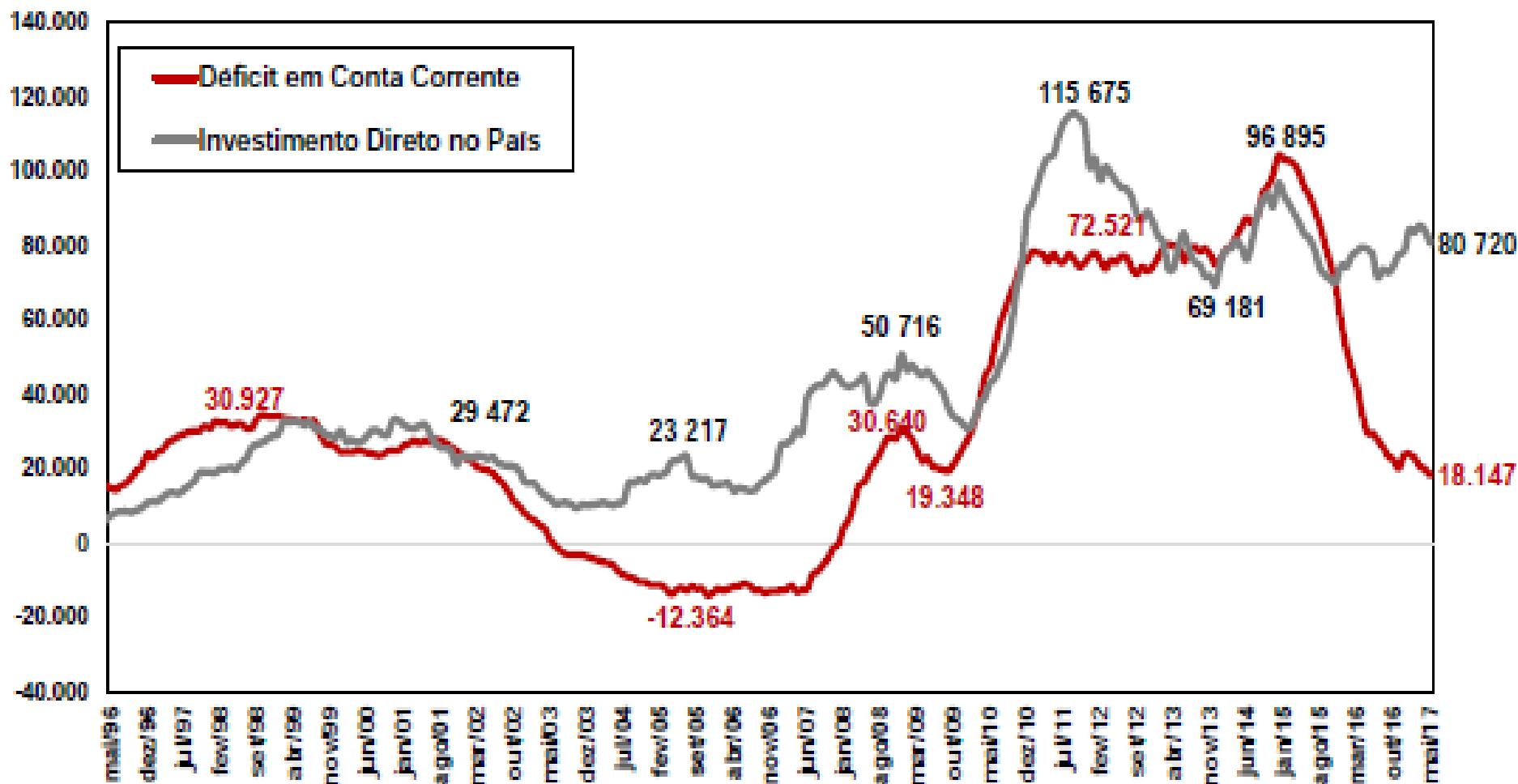
Investimento direto no país

(em US\$ milhões, mensal e acumulado em 12 meses)



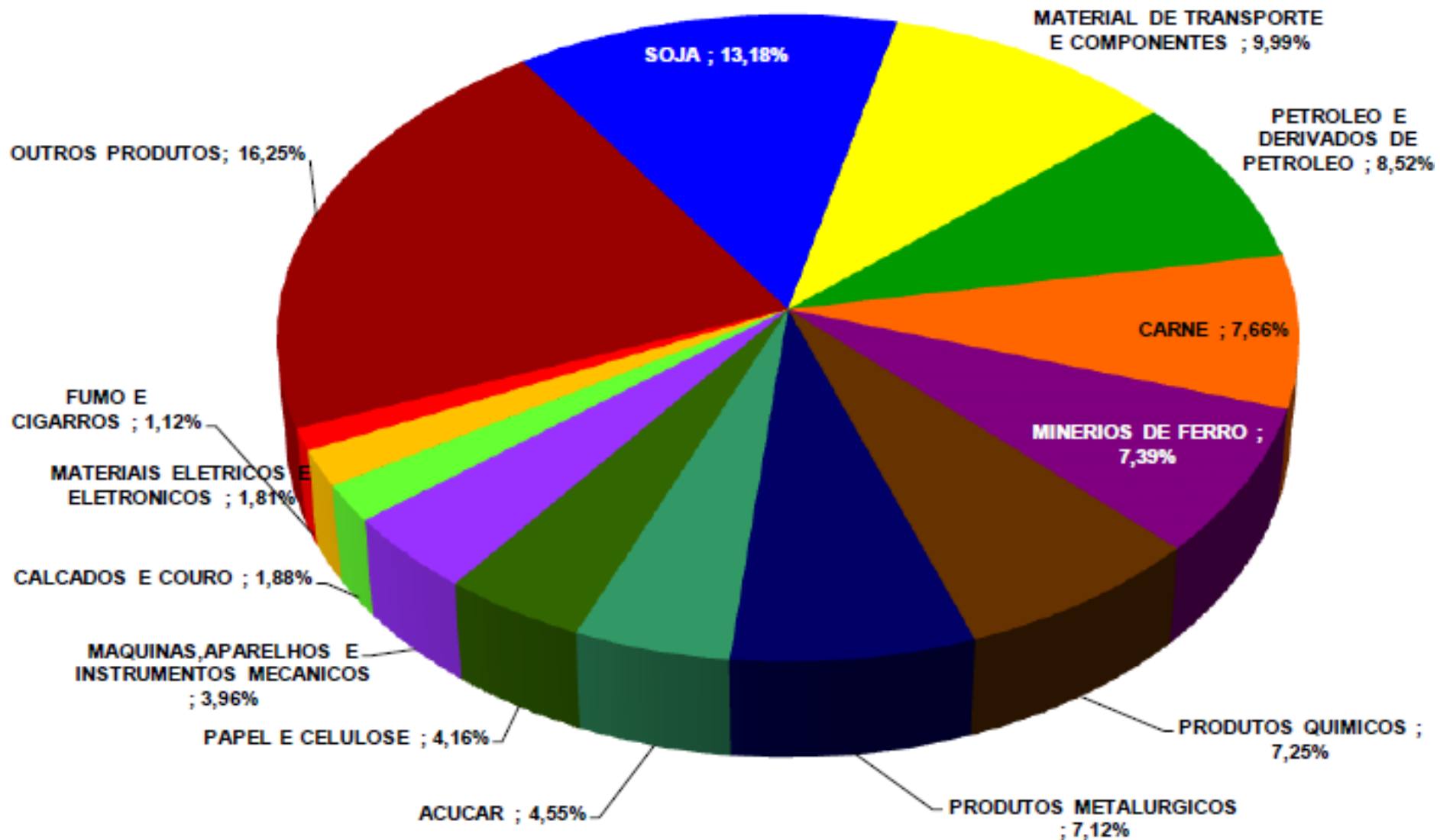
Investimento direto no país e Transações Correntes

(em US\$ milhões acumulado em 12 meses)



PAUTA EXPORTADORA BRASILEIRA

(principais produtos, %)

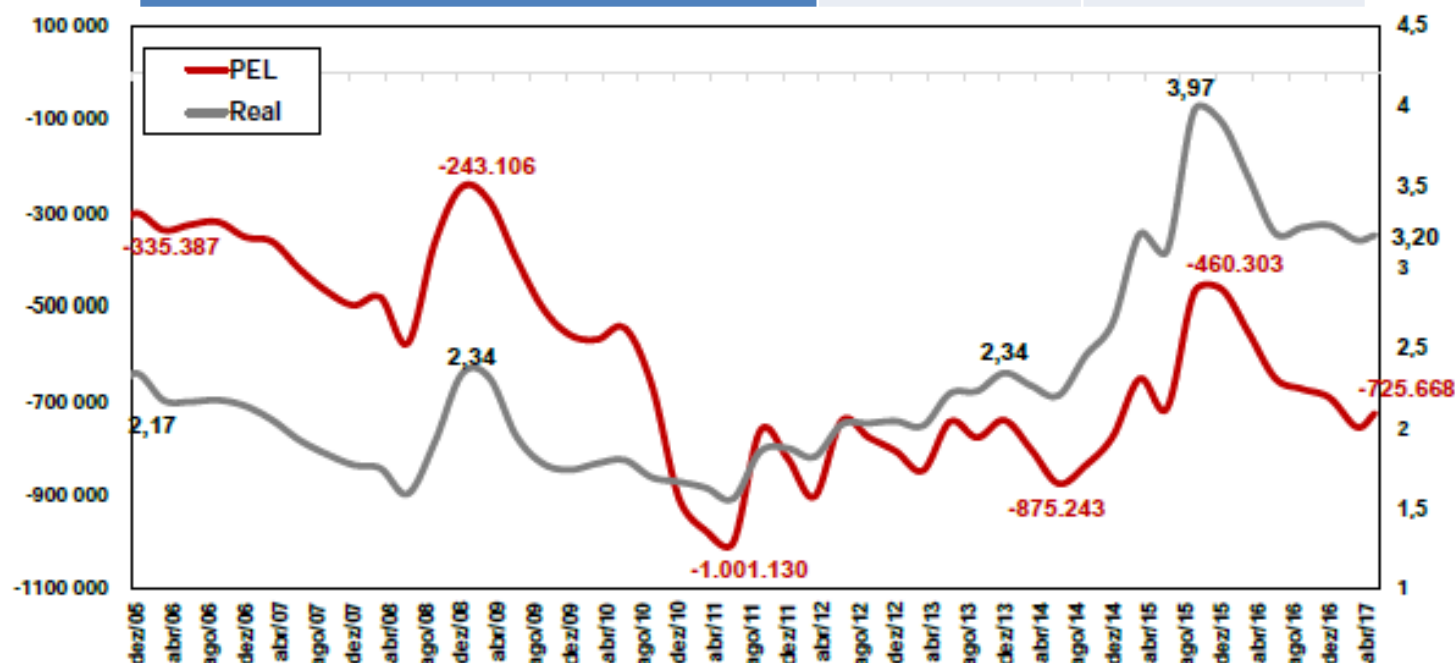


Setor externo

Passivo externo
bruto: melhora de
perfil (US\$
milhões)

	Dez/14	Abr/17
PASSIVO EXTERNO BRUTO	1 541 613	1 542 600
Investimento direto no país	738 874	815 475
Participação no capital	531 118	584 525
Operações intercompanhia	207 756	230 950
Investimentos em carteira	526 356	505 753
Ações	259 856	274 677
No país	181 438	213 150
No exterior	78 417	61 527
Títulos de dívida	266 500	231 076
No país	152 078	132 702
No exterior	114 423	98 375
Empréstimos	231 808	214 717
Outros	44 575	6 655
Percentual IDP no total do Passivo	48%	53%

Passivo externo
líquido em US\$
milhões vs Real
(R\$/US\$)



Inflação

Quadro de Projeções Macroeconômicas - BRADESCO

INFLAÇÃO	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017*	2018*
IPCA - IBGE (%)	4,5	5,9	4,3	5,9	6,5	5,8	5,9	6,4	10,7	6,3	3,4	4,0
IPC - FIPE (%)	4,4	6,2	3,7	6,4	5,8	5,1	3,9	5,2	11,1	6,5	3,2	4,0
IGP-M - FGV (%)	7,8	9,8	-1,7	11,3	5,1	7,8	5,5	3,7	10,5	7,2	-0,2	4,4
IGP-DI - FGV (%)	7,9	9,1	-1,4	11,3	5,0	8,1	5,5	3,8	10,7	7,2	-0,3	4,4
Taxa Selic (final de período) %	11,25	13,75	8,75	10,75	11,00	7,25	10,00	11,75	14,25	13,75	8,00	8,00
Taxa Selic nominal (acumulado 12 meses) %	11,85	12,48	9,92	9,78	11,62	8,48	8,21	10,91	13,29	14,03	10,20	7,83
Taxa Selic real / IPCA (acumulado 12 meses) %	7,1	6,2	5,4	3,7	4,8	2,5	2,2	4,2	2,4	7,3	6,6	3,7
Taxa Selic real / IGP-M (acumulado 12 meses) %	3,8	2,4	11,8	-1,4	6,2	0,6	2,6	7,0	2,5	6,4	10,4	3,3

Deflação

Inflação

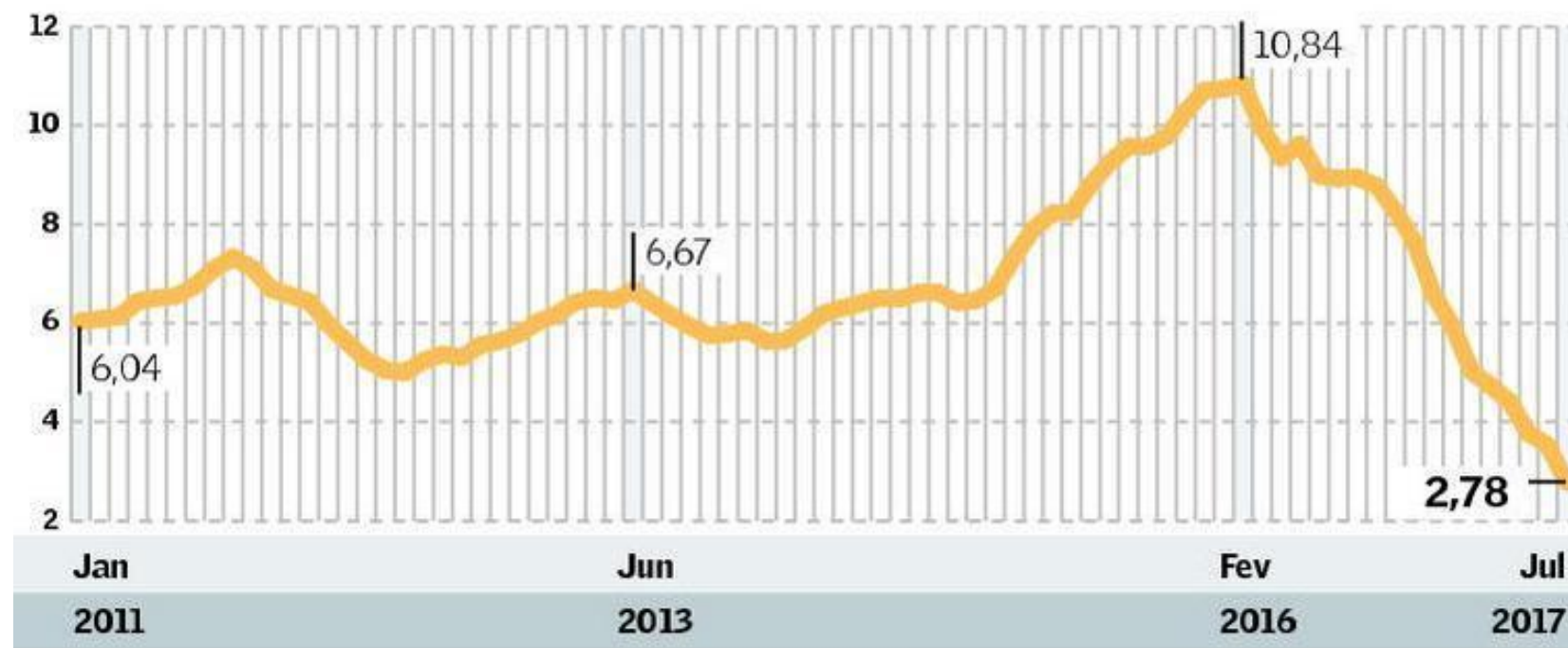
Variação no período (em %)

	Acumulado em				
	jul/17	jun/17	2017 *	2016	12 meses *
IBGE					
IPCA	-	-0,23	1,18	6,29	3,00
INPC	-	-0,30	1,12	6,58	2,56
IPCA-15	-0,18	0,16	1,44	6,58	2,78
IPCA-E	-	0,16	1,62	6,58	3,52
FGV					
IGP-DI	-	-0,96	-2,58	7,18	-1,51
Núcleo do IPC-DI	-	0,33	1,58	6,76	4,75
IPA-DI	-	-1,53	-5,07	7,73	-4,33
IPA-Agro	-	-2,88	-11,92	9,91	-17,21
IPA-Ind.	-	-1,06	-2,46	6,70	1,09
IPC-DI	-	-0,32	1,81	6,18	3,44
INCC-DI	-	0,93	2,79	6,13	4,70
IGP-M	-	-0,67	-1,95	7,17	-0,78
IPA-M	-	-1,22	-4,07	7,64	-3,21
IPC-M	-	-0,08	1,97	6,25	3,49
INCC-M	-	1,36	2,61	6,35	5,12
IGP-10	-0,84	-0,62	-2,25	6,95	-1,79
IPA-10	-1,32	-1,17	-4,53	7,30	-4,44
IPC-10	-0,17	0,21	2,08	6,44	3,28
INCC-10	0,62	0,92	2,77	5,84	4,08
FIPE					
IPC	-	0,05	0,99	6,54	2,47
DIEESE					
ICV	-	-0,31	0,78	6,15	2,16

Deflação

Desinflação surpreendente

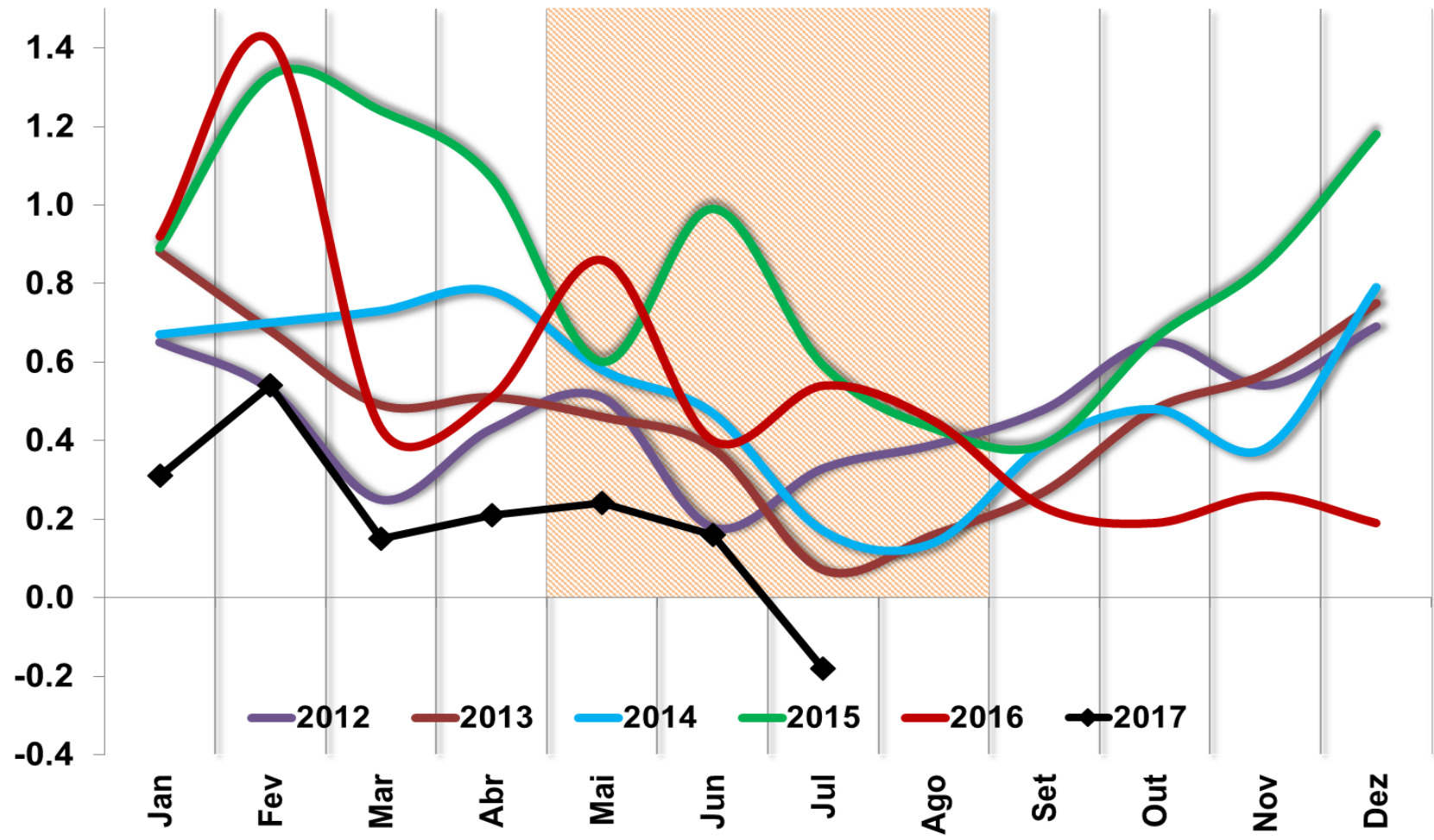
Evolução do IPCA-15 em 12 meses – em %



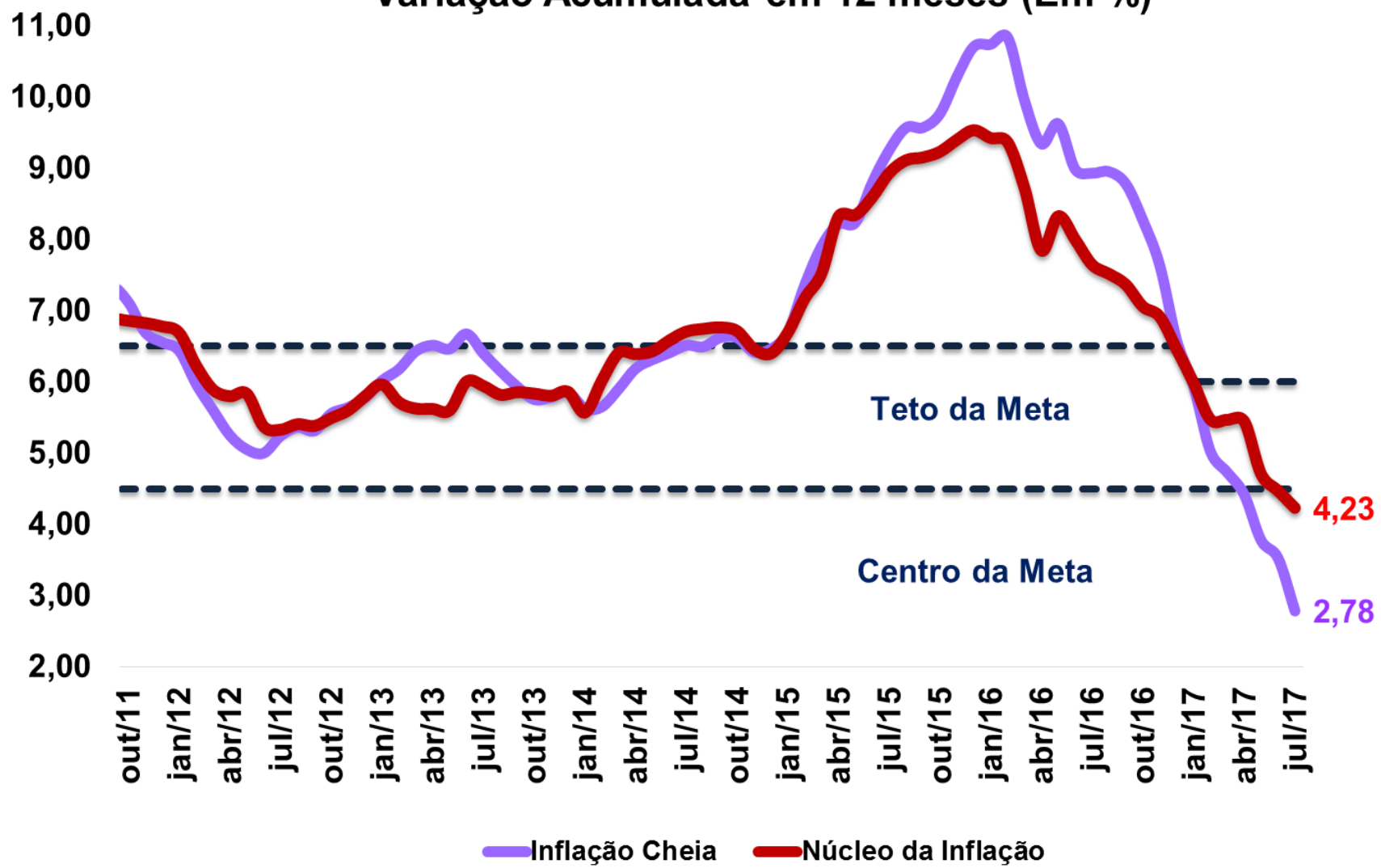
Fonte: IBGE

IBGE: IPCA-15 registra deflação em julho de -0,18%
O Índice de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15) referente ao mês de julho. O índice apresentou deflação em 0,18% (pela primeira vez desde agosto de 2010), após variar em 0,16% no mês passado. Em julho de 2016, a inflação registrada foi de 0,54%.

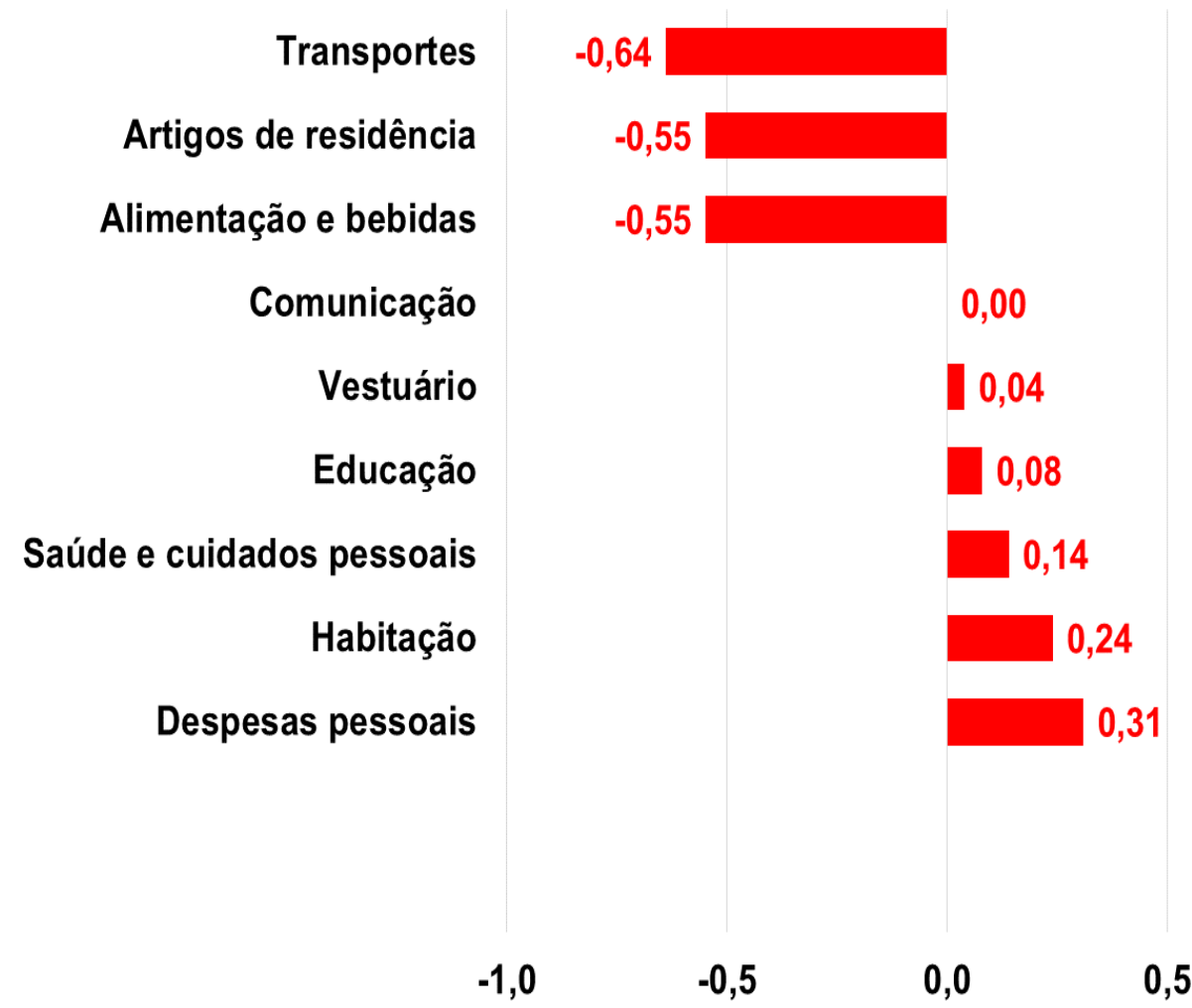
Evolução do IPCA-15 ao Longo do Ano
Variação Mensal (Em %)



IPCA-15 - Núcleo da Inflação e Inflação Cheia
Variação Acumulada em 12 meses (Em %)

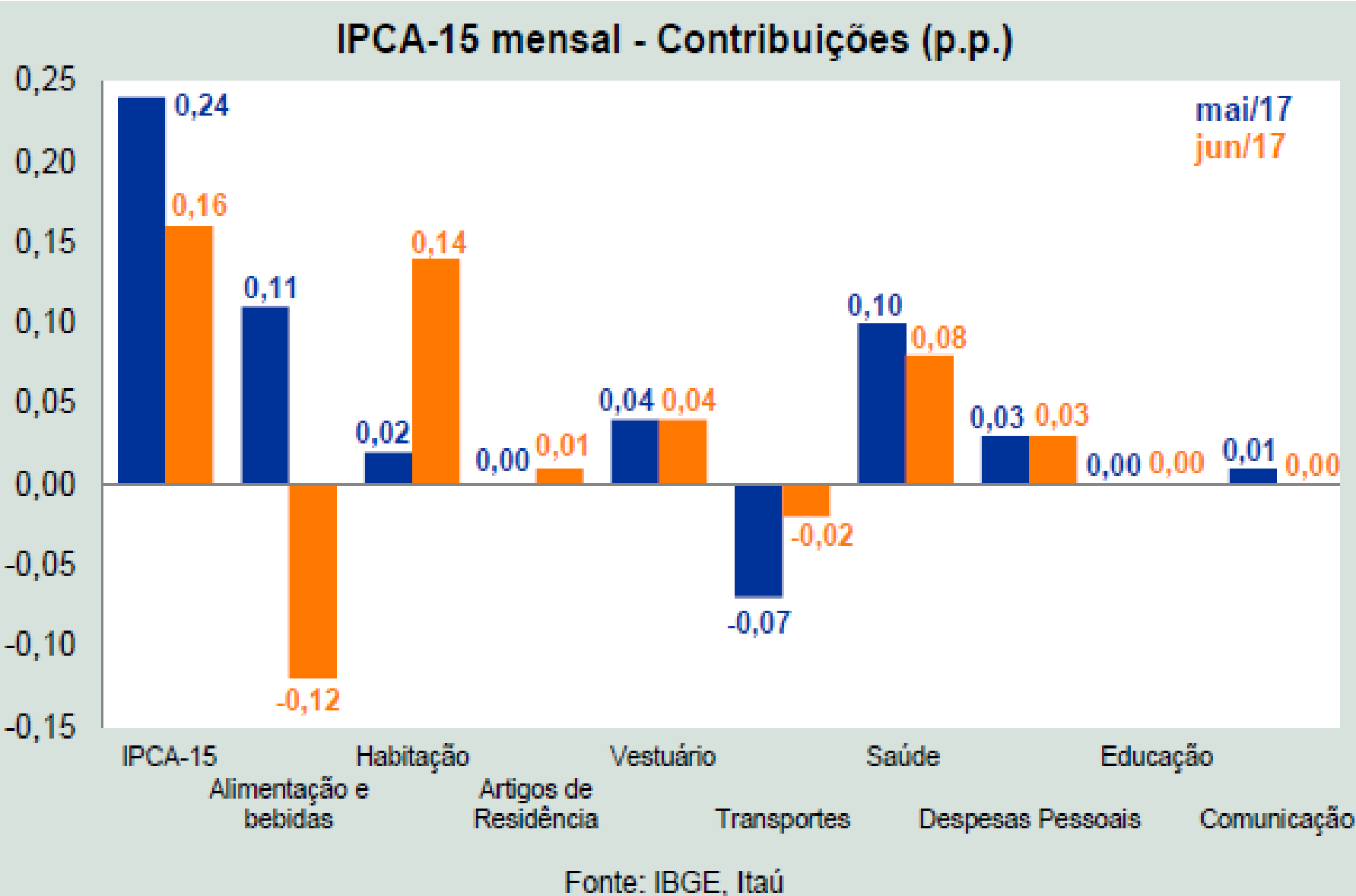


IPCA-15 - Classes de Despesa
Variação mensal (Em %)



Na abertura entre as classes de despesa, os grupos de alimentação e transportes foram os grandes responsáveis pela variação negativa dos preços na passagem mensal, uma vez que aceleraram seu ritmo de deflação de 0,47% para 0,55% e de 0,10% para 0,64%, respectivamente. Juntos, contribuíram em -0,25 p.p. na atual leitura. No mesmo sentido, Artigos de residência também registrou taxa negativa, de -0,55% ante 0,15% de junho. Por fim, cabe ressaltar que apenas dois das nove classes de despesa componentes aceleraram no período: Despesas pessoais (de 0,26% para 0,31%) e Educação (de 0,03% para 0,08%).

E, das onze regiões metropolitanas analisadas, dez apresentaram deflação em julho. Entre elas ficaram São Paulo (de 0,20% para -0,29%), Rio de Janeiro (de 0,17% para -0,13%) e Belo Horizonte (de -0,21% para -0,05%), as três regiões de maiores pesos na mensuração. Única região a ter variação positiva na leitura mensal, Curitiba praticamente se manteve estável no mês, com apenas 0,01%.



IPCA-15 – julho de 2017

Grupo	Variação (%)							Variação (%)	
	Janeiro	Fev.	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	No ano	12 meses
Índice Geral	0,31	0,54	0,15	0,21	0,24	0,16	-0,18	1,44	2,78
Alimentação e Bebidas	0,28	-0,07	-0,08	0,31	0,42	-0,47	-0,55	-0,16	0,12
Habitação	-0,22	0,18	0,64	0,39	0,15	0,93	0,24	2,32	3,49
Artigos de Residência	-0,23	0,34	-0,30	-0,43	0,02	0,15	-0,55	-1,00	-1,16
Vestuário	-0,18	-0,31	-0,02	0,44	0,74	0,69	0,04	1,40	2,67
Transportes	0,71	0,66	-0,16	-0,44	-0,40	-0,10	-0,64	-0,38	1,54
Saúde e Cuidados Pessoais	0,48	0,83	0,48	0,91	0,84	0,64	0,14	4,40	7,35
Despesas Pessoais	0,76	0,37	0,30	0,23	0,27	0,26	0,31	2,52	5,05
Educação	0,18	5,17	0,87	0,14	0,05	0,03	0,08	6,60	7,99
Comunicação	0,49	0,84	-0,31	0,18	0,19	0,12	0,00	1,50	2,03

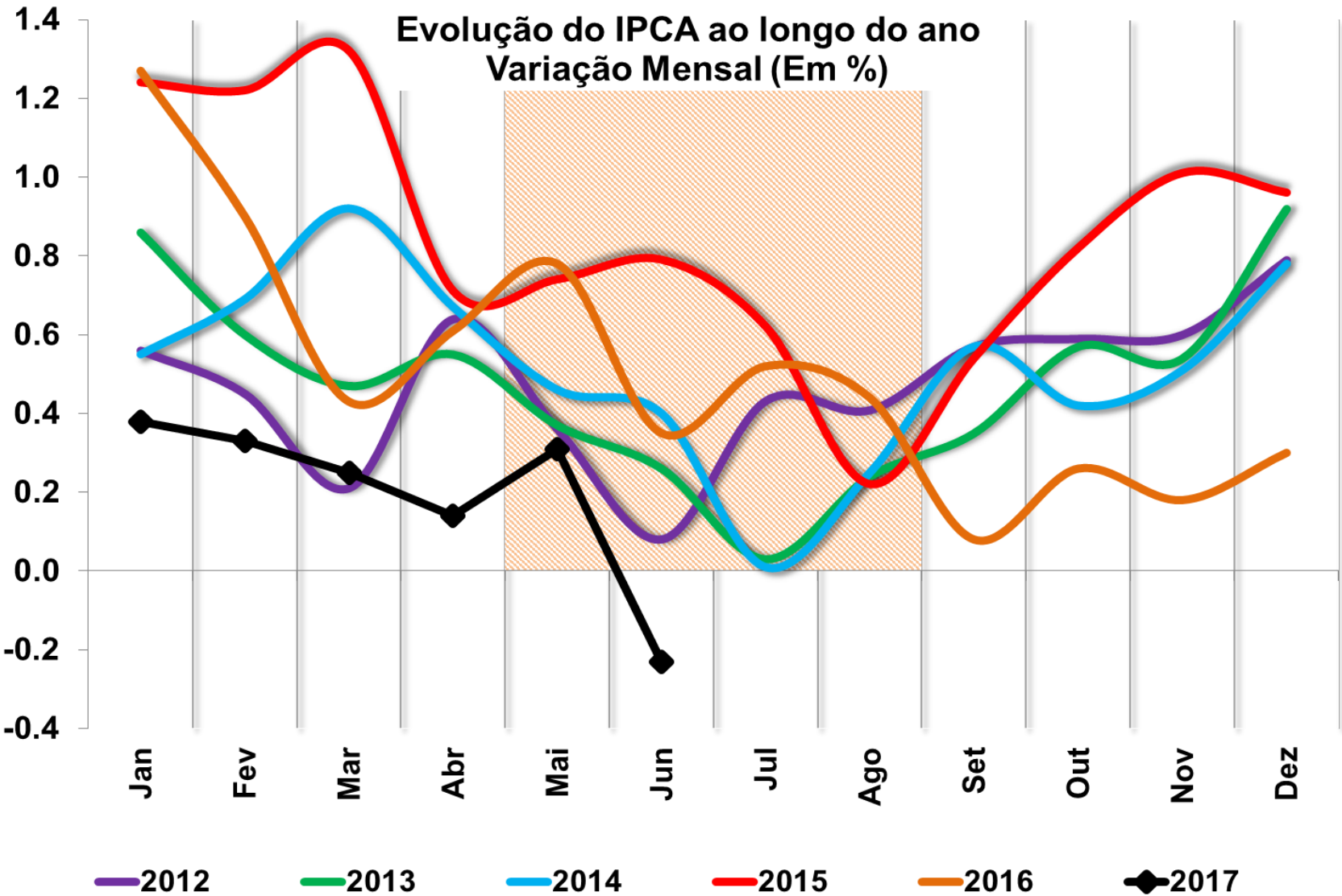
IPCA-15 – Julho de 2017

Região	Peso Regional (%)	Variação Mensal (%)							Variação Acumulada (%)	
		Jan	Fev	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	No ano	12 meses
Belém	4,65	0,17	0,66	0,15	-0,03	-0,04	0,23	-0,22	0,91	2,19
Belo Horizonte	11,23	0,40	0,74	-0,07	-0,07	0,18	-0,21	-0,05	0,92	2,2
Brasília	3,46	0,57	0,32	-0,08	0,42	0,16	0,16	-0,13	1,43	3,6
Curitiba	7,79	0,27	0,25	0,37	0,06	0,21	0,34	0,01	1,52	2,11
Fortaleza	3,49	0,53	0,69	0,57	0,07	0,24	-0,13	-0,08	1,91	3,93
Goiânia	4,44	0,14	0,07	-0,17	0,39	-0,22	0,40	-0,06	0,55	1,35
Porto Alegre	8,40	0,03	0,55	0,08	0,35	0,27	0,11	-0,24	1,15	2,55
Recife	5,05	0,14	0,73	0,06	0,53	0,65	0,46	-0,18	2,42	4,07
Rio de Janeiro	12,46	0,30	0,93	0,20	0,51	0,2	0,17	-0,13	2,19	3,62
Salvador	7,35	0,63	0,85	-0,07	0,11	0,02	0,12	-0,25	1,41	2,58
São Paulo	31,68	0,31	0,32	0,27	0,17	0,38	0,20	-0,29	1,38	2,81
Brasil	100	0,31	0,54	0,15	0,21	0,24	0,16	-0,18	1,44	2,78

VARIAÇÕES MENSAIS POR SUBITENS E GRUPOS												
JULHO DE 2017 - IPCA-15												
	RJ	POA	BH	REC	SP	DF	BEL	FOR	SAL	CUR	GOI	Nacional
ÍNDICE GERAL	-0,13	-0,24	-0,05	-0,18	-0,29	-0,13	-0,22	-0,08	-0,25	0,01	-0,06	-0,18
Alimentação E Bebidas	-0,55	-0,29	-0,19	-0,76	-0,78	-0,16	-0,62	-0,56	-0,21	-0,94	-0,19	-0,55
Alimentação No Domicílio	-0,66	-0,76	-0,52	-1,08	-1,29	-0,37	-0,93	-0,81	-0,70	-1,61	-0,83	-0,95
FRUTAS	-2,85	-2,64	-4,13	-4,57	-3,36	-5,37	-1,95	-6,51	-4,24	-9,58	-2,82	-4,00
CARNES	2,01	-0,54	-0,21	-0,35	-2,25	-1,39	-2,63	-0,26	-0,87	-2,60	-1,73	-1,19
HABITAÇÃO	-0,16	-0,05	-0,44	0,89	0,34	-0,10	0,76	0,88	0,25	0,90	0,55	0,24
Energia Elétrica Residencial	-1,49	-2,10	-2,58	1,84	-0,42	-1,72	1,49	-1,05	-2,17	3,38	-1,37	-0,62
VESTUÁRIO	-0,02	-0,07	0,10	0,78	-0,38	0,34	-0,91	0,24	1,34	0,31	0,09	0,04
TRANSPORTES	0,14	-1,15	-0,17	-0,30	-0,89	-1,36	-0,18	-0,23	-1,56	0,04	-0,92	-0,64
TRANSPORTE PÚBLICO	0,51	0,39	0,60	0,33	0,49	1,44	0,53	0,03	-0,15	1,67	0,64	0,53
Combustíveis (Veículos)	-0,57	-2,60	-2,01	-3,45	-4,22	-5,98	-1,38	-1,65	-4,89	-2,23	-2,91	-3,16
GASOLINA	-0,54	-2,69	-1,96	-4,38	-3,85	-6,01	-1,39	-1,63	-5,13	-2,00	-2,77	-2,98
ETANOL	-2,39	-2,05	-2,76	-0,09	-5,88	-5,79	-	-1,93	-5,69	-3,20	-4,55	-4,81
ÓLEO DIESEL	-	-0,92	-1,72	-	-1,73	-	-1,21	-1,34	-1,72	-1,10	-1,09	-1,45
GÁS VEICULAR	0,35	-	-	0,05	4,97	-	-	-	-0,37	-	-	2,03
SAÚDE E CUIDADOS PESSOAIS	0,27	0,08	0,17	-0,56	0,19	0,48	-0,06	-0,10	-0,19	0,62	-0,09	0,14
SERVIÇOS DE SAÚDE	0,86	0,78	0,63	0,90	1,01	0,76	0,72	1,31	0,64	0,65	0,67	0,86
CUIDADOS PESSOAIS	-0,73	-1,45	-1,39	-3,15	-1,29	0,44	-0,52	-1,86	-1,55	-0,78	-2,19	-1,31
DESPESAS PESSOAIS	0,06	0,50	0,54	0,16	0,32	0,43	0,37	0,47	0,25	0,03	0,39	0,31
EDUCAÇÃO	0,08	0,20	0,06	-0,17	0,06	0,05	-0,13	-0,09	0,15	0,32	0,32	0,08
COMUNICAÇÃO	0,01	0,07	0,03	-0,13	0,03	-0,02	-0,09	-0,11	-0,18	0,02	0,09	0,00

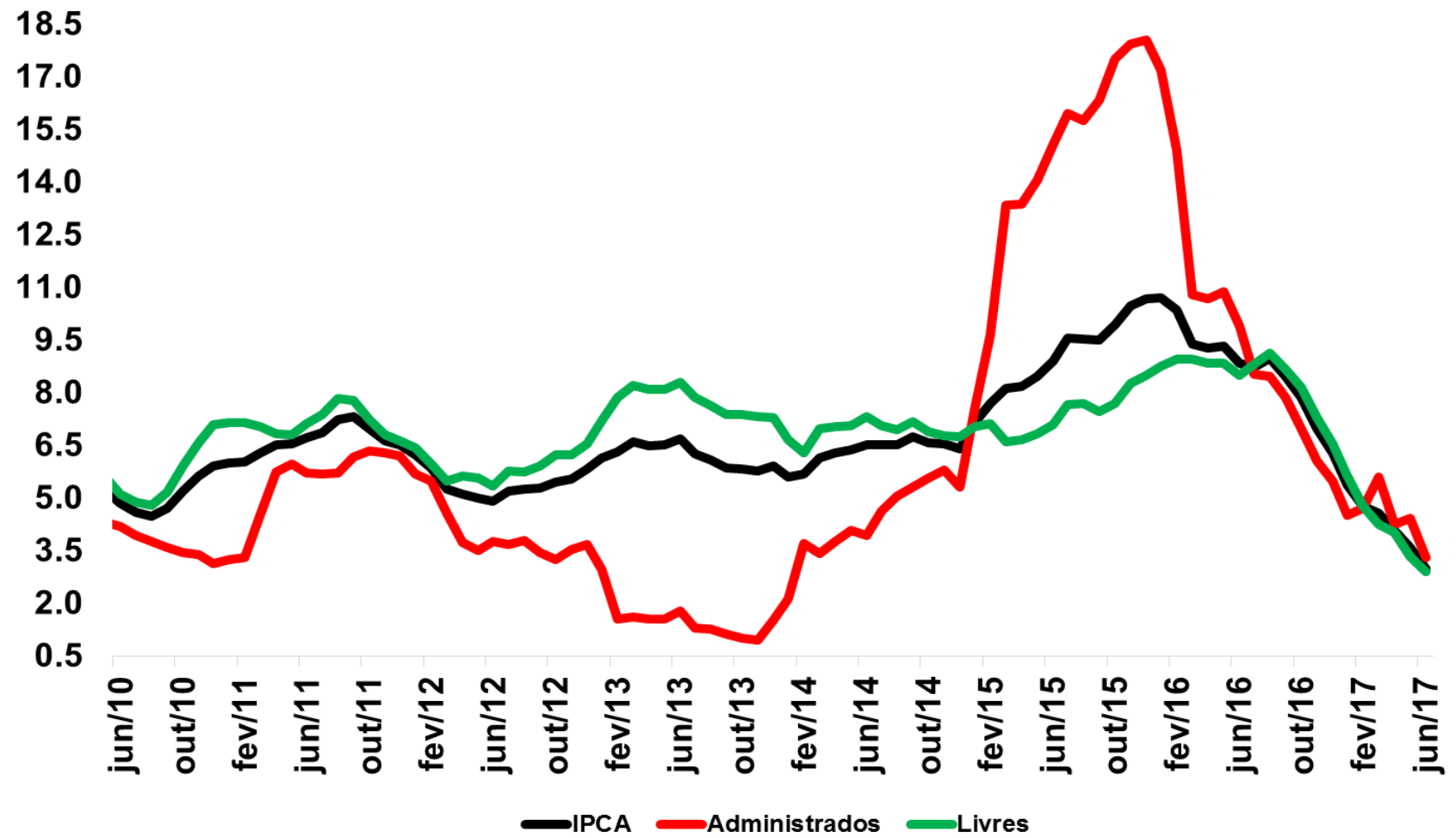
IBGE: IPCA registra deflação de -0,23% em junho

O resultado do mês é o menor para junho desde o início do Plano Real e o primeiro resultado mensal negativo para qualquer mês desde junho de 2006



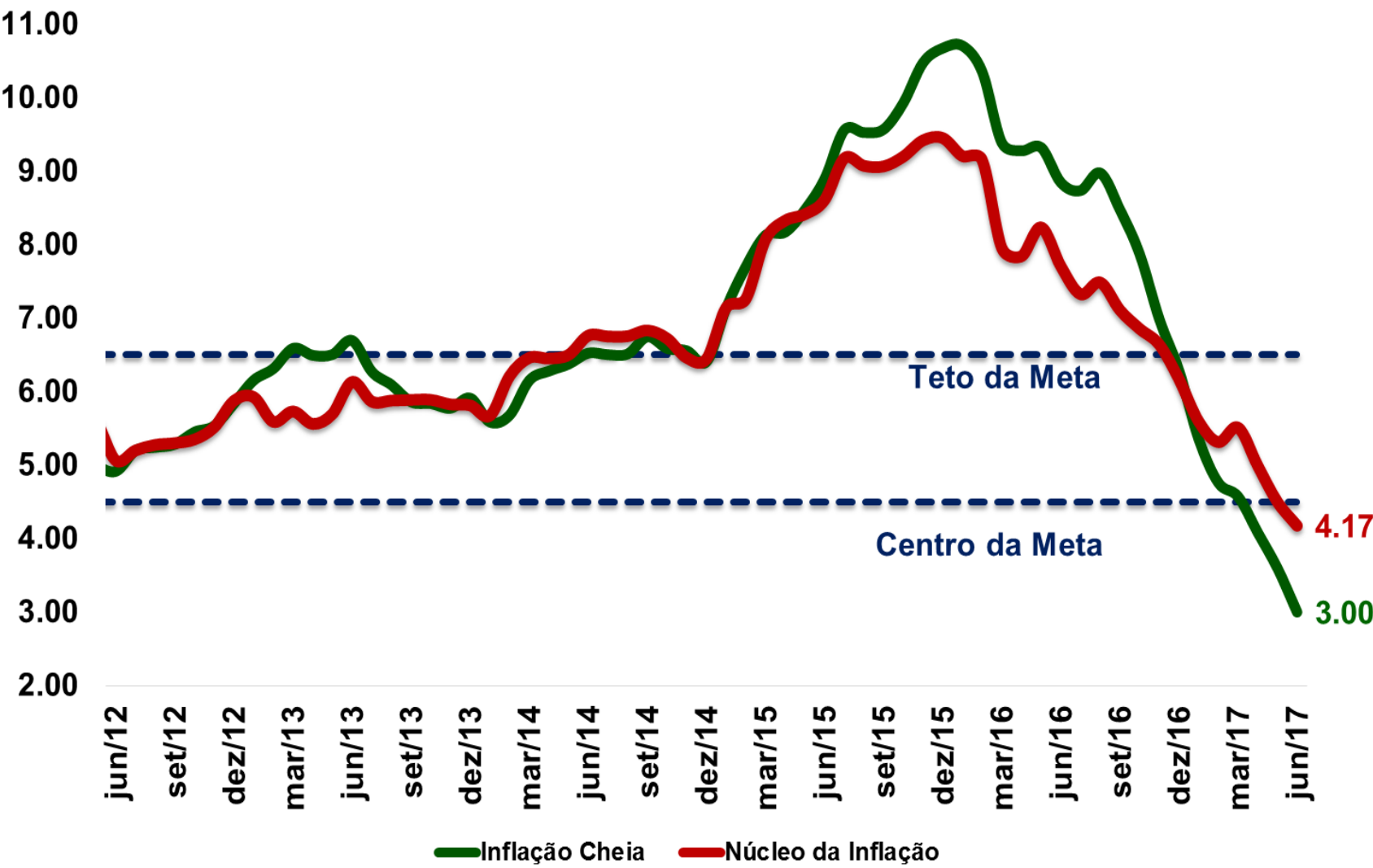
Evolução dos Preços Livres e Administrados

Variação Acumulada em 12 meses (Em %)

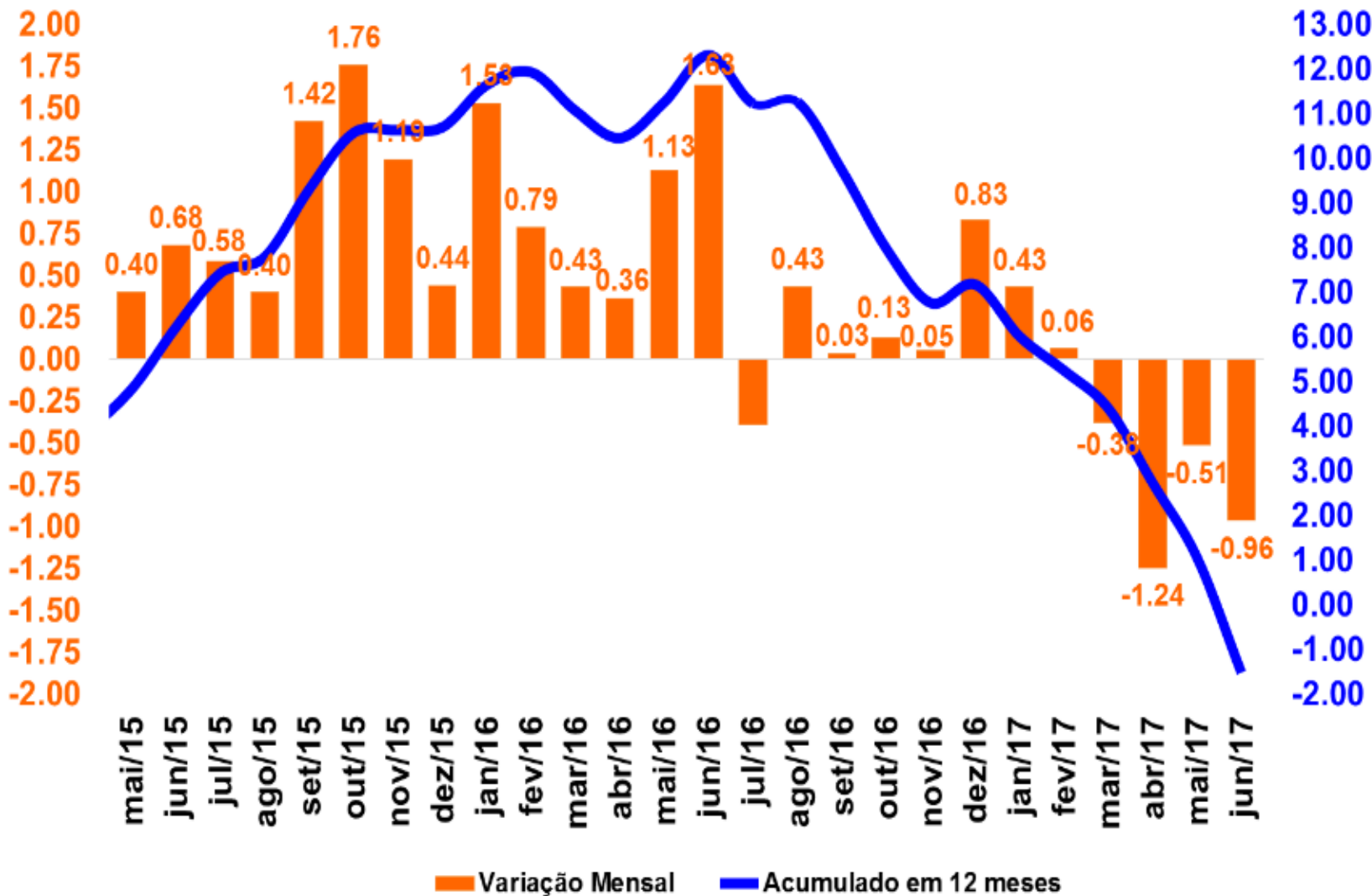


IPCA - Núcleo da Inflação e Inflação Cheia

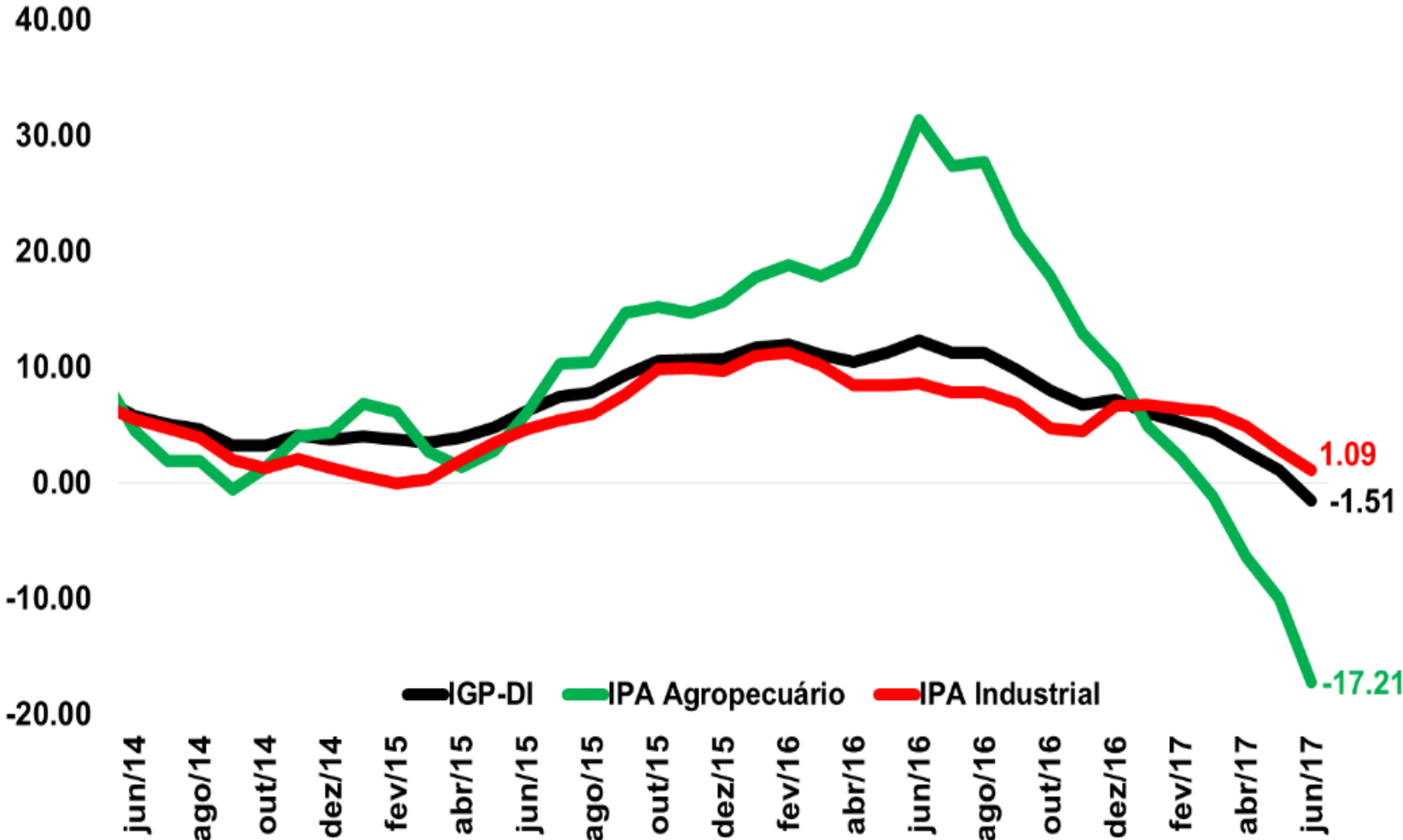
Variação Acumulada em 12 meses (Em %)



Índice Geral de Preços Disponibilidade Interna (IGP-DI)
Variação Mensal e Acumulado em 12 meses (Em %)

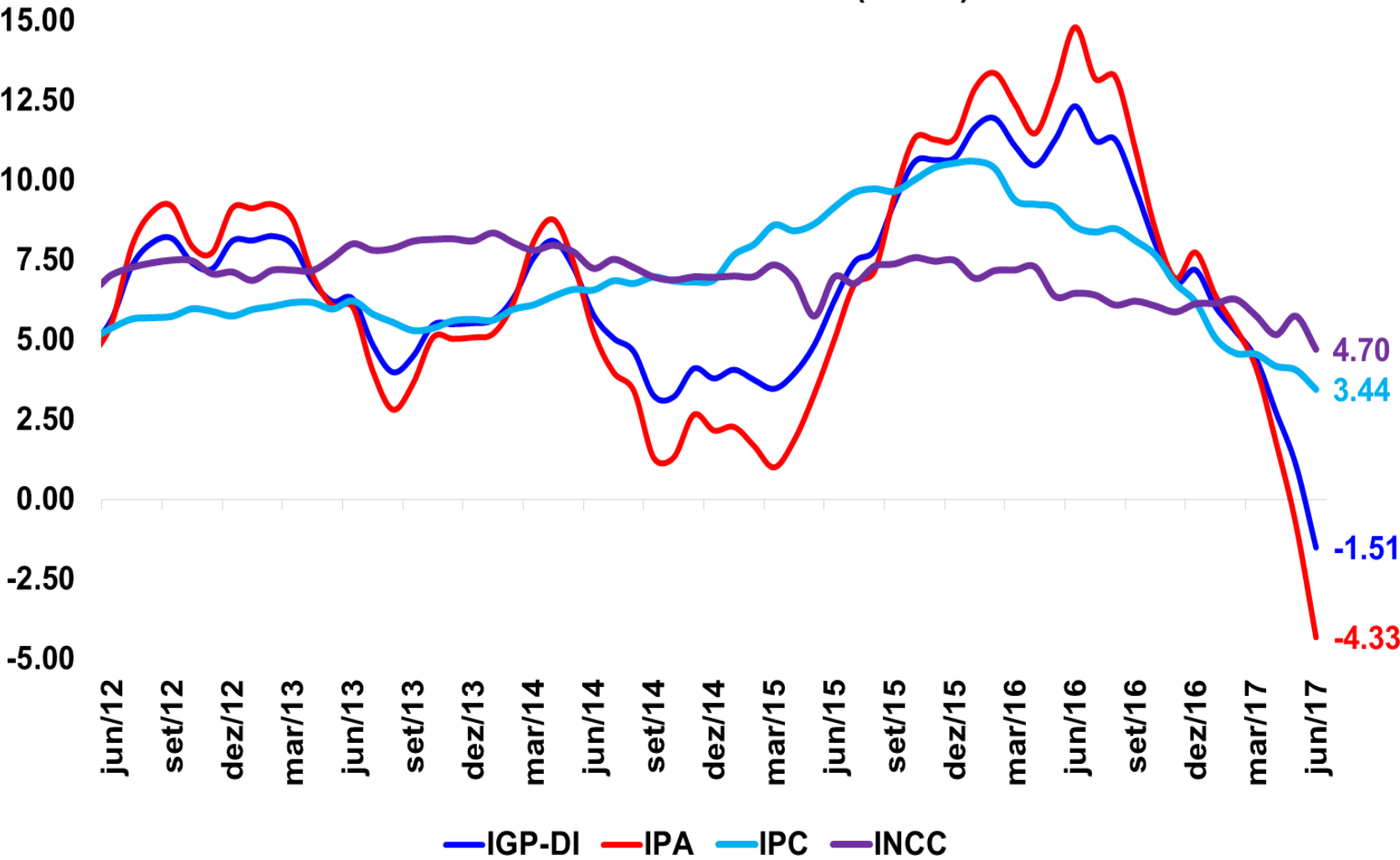


Evolução IGP-DI e IPA Agropecuário e Industrial
Var (%) Acumulada em 12 meses



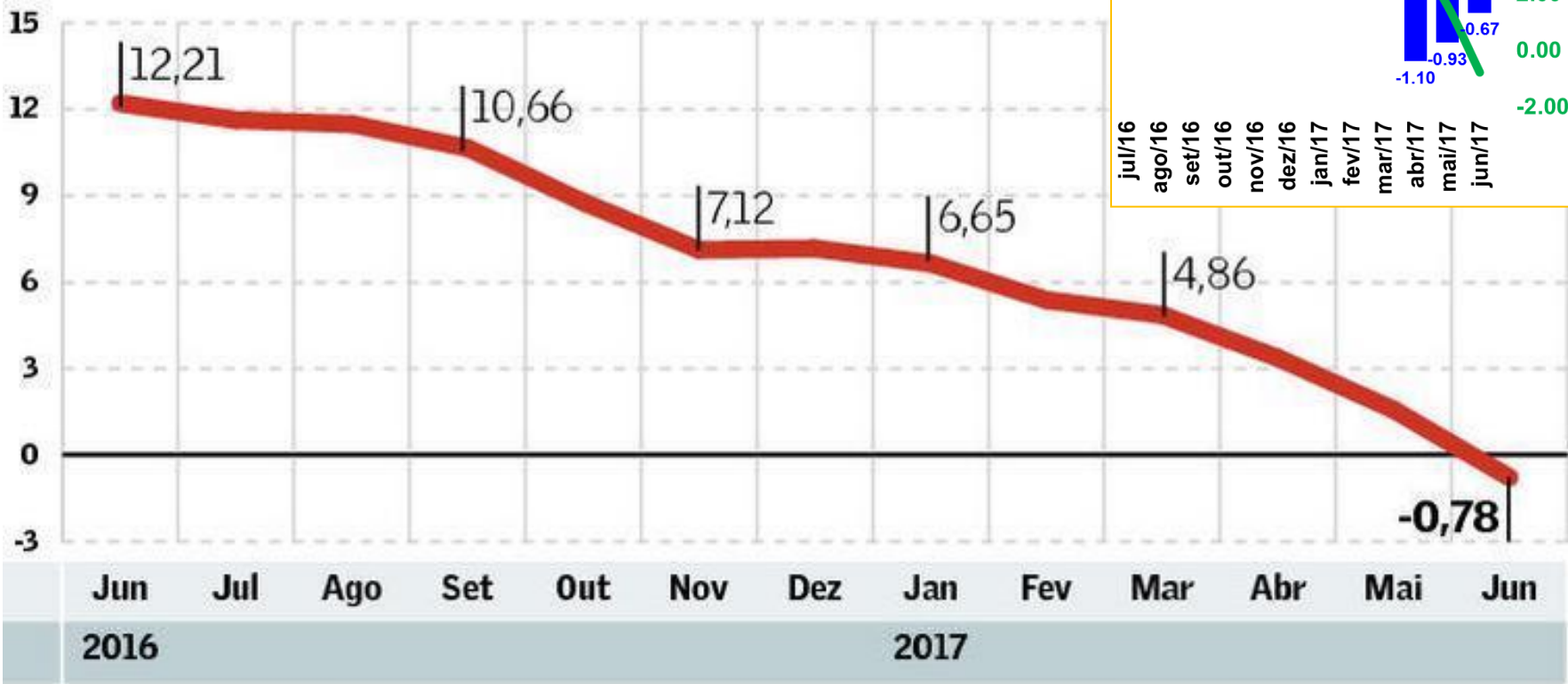
Fonte: Fiesp. Informativo eletrônico – 7 de julho de 2017

Evolução do Índice Geral de Preços - DI
Acumulado de 12 meses (em %)



Terreno negativo

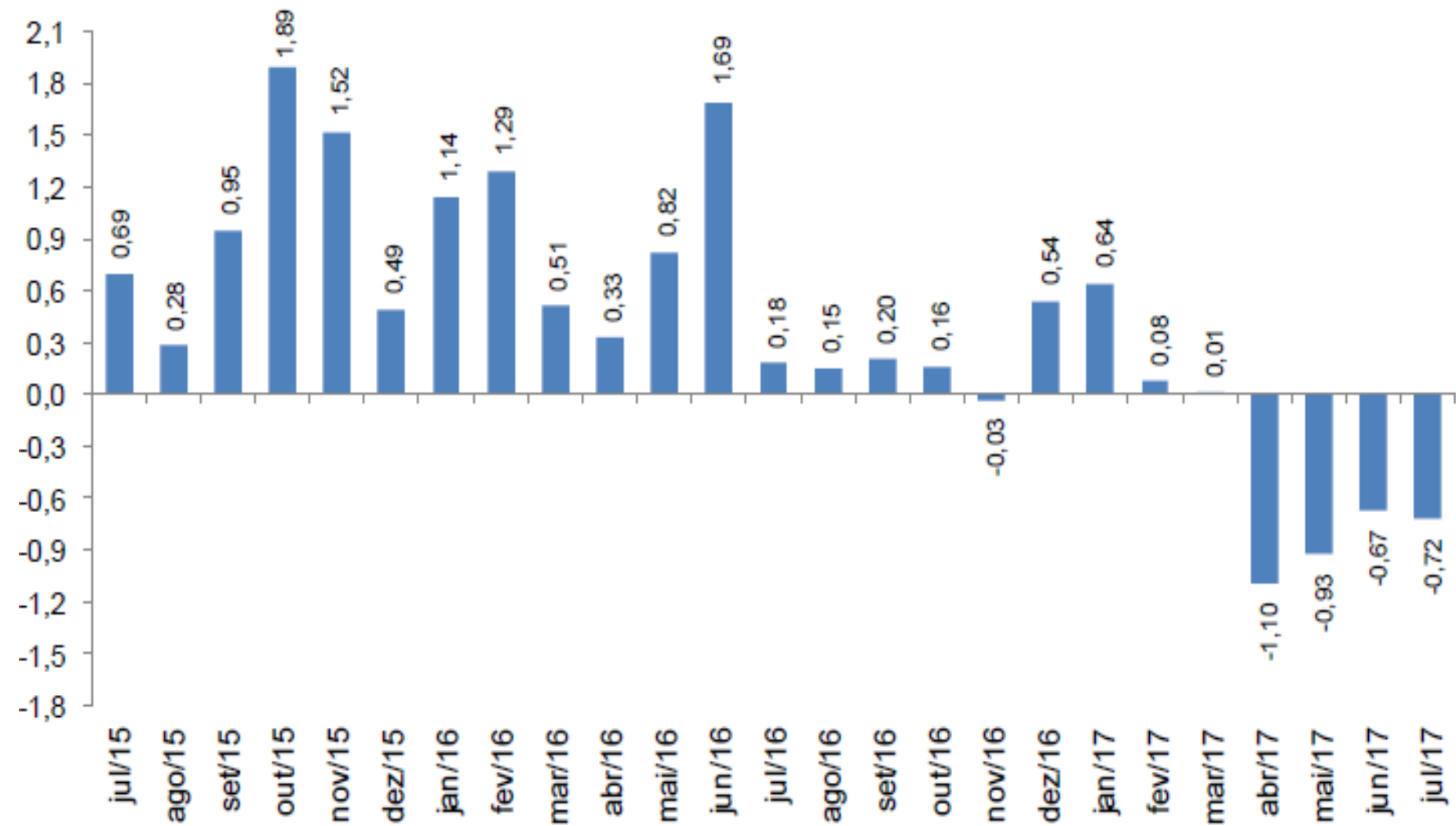
Variação em 12 meses do IGP-M – em %



Fonte: FGV. Elaboração: Valor Data

IGP-M – Julho 2017

Var. % mensal

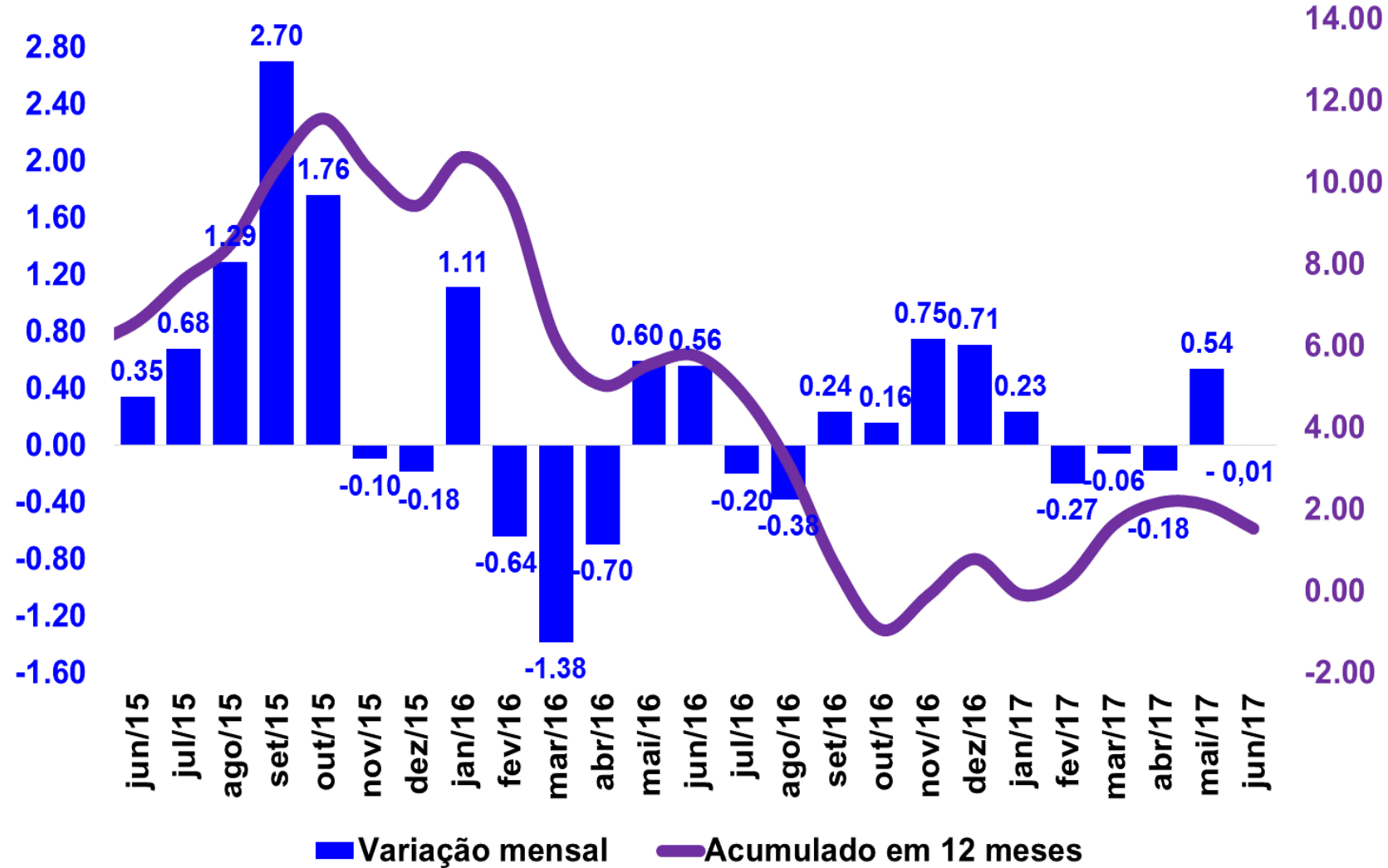


IGP-M – Julho 2017

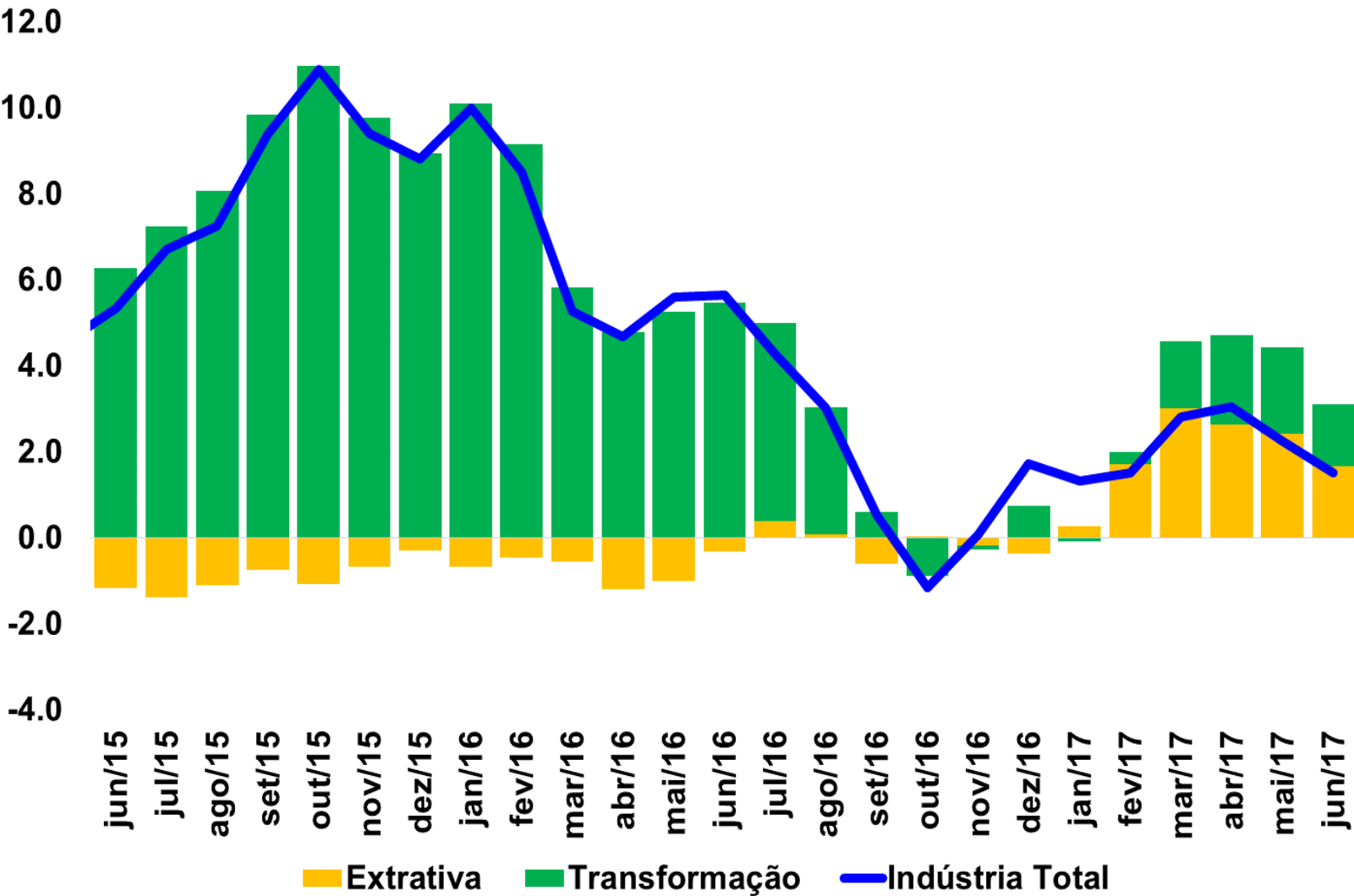
Var. % em 12 meses

	mai-17			jun-17			jul-17		
	IGP-10	IGP-M	IGP-DI	IGP-10	IGP-M	IGP-DI	IGP-10	IGP-M	IGP-DI
IGP	2,15	1,57	1,07	0,10	-0,78	-1,51	-1,78	-1,66	-
IPA	1,07	0,15	-0,79	-1,97	-3,21	-4,32	-4,44	-4,33	-
ESTÁGIOS									
BENS FINAIS	2,01	1,85	2,09	1,65	0,03	-1,45	-2,10	-2,71	-
BENS INTERMEDIÁRIOS	2,07	2,15	1,58	0,96	0,37	-0,29	-0,52	-0,68	-
MATÉRIAS-PRIMAS	-1,19	-4,05	-6,76	-9,31	-10,80	-12,07	-11,44	-10,26	-
ORIGEM									
PRODUTOS AGROPECUÁRIOS	-7,32	-8,75	-10,00	-12,68	-15,23	-17,21	-17,61	-17,23	-
PRODUTOS INDUSTRIAIS	4,36	3,67	2,89	2,41	1,80	1,09	1,11	1,03	-
IPC	4,03	3,91	4,05	3,74	3,49	3,44	3,29	3,23	-
ALIMENTAÇÃO	3,13	2,91	2,67	2,45	2,27	1,87	1,52	1,38	-
HABITAÇÃO	3,08	3,34	4,04	3,07	2,61	2,62	2,58	2,94	-
VESTUÁRIO	1,04	1,18	1,56	0,81	1,00	2,05	1,23	1,08	-
SAÚDE E CUID. PESSOAIS	8,05	7,83	7,74	7,74	7,57	7,72	7,46	7,20	-
EDUCAÇÃO, LEIT. E RECR.	8,13	7,46	7,48	8,09	7,83	7,43	7,69	7,88	-
TRANSPORTES	2,70	2,69	3,14	2,84	2,59	2,82	2,59	2,19	-
DESPESAS DIVERSAS	6,53	5,50	4,22	4,35	4,47	4,12	4,00	3,96	-
COMUNICAÇÃO	3,12	2,65	2,37	2,84	2,34	2,16	2,83	2,51	-
INCC	4,81	5,29	5,73	5,26	5,12	4,70	4,08	4,22	-
MATERIAIS E SERVIÇOS	1,87	1,91	1,69	1,64	1,66	1,46	1,51	1,57	-
MÃO-DE-OBRA	7,41	8,29	9,28	8,43	8,13	7,46	6,26	6,47	-

Índice de Preços ao Produtor (IPP) - Indústria de Transformação Variação Mensal e Acumulada em 12 meses (Em %)



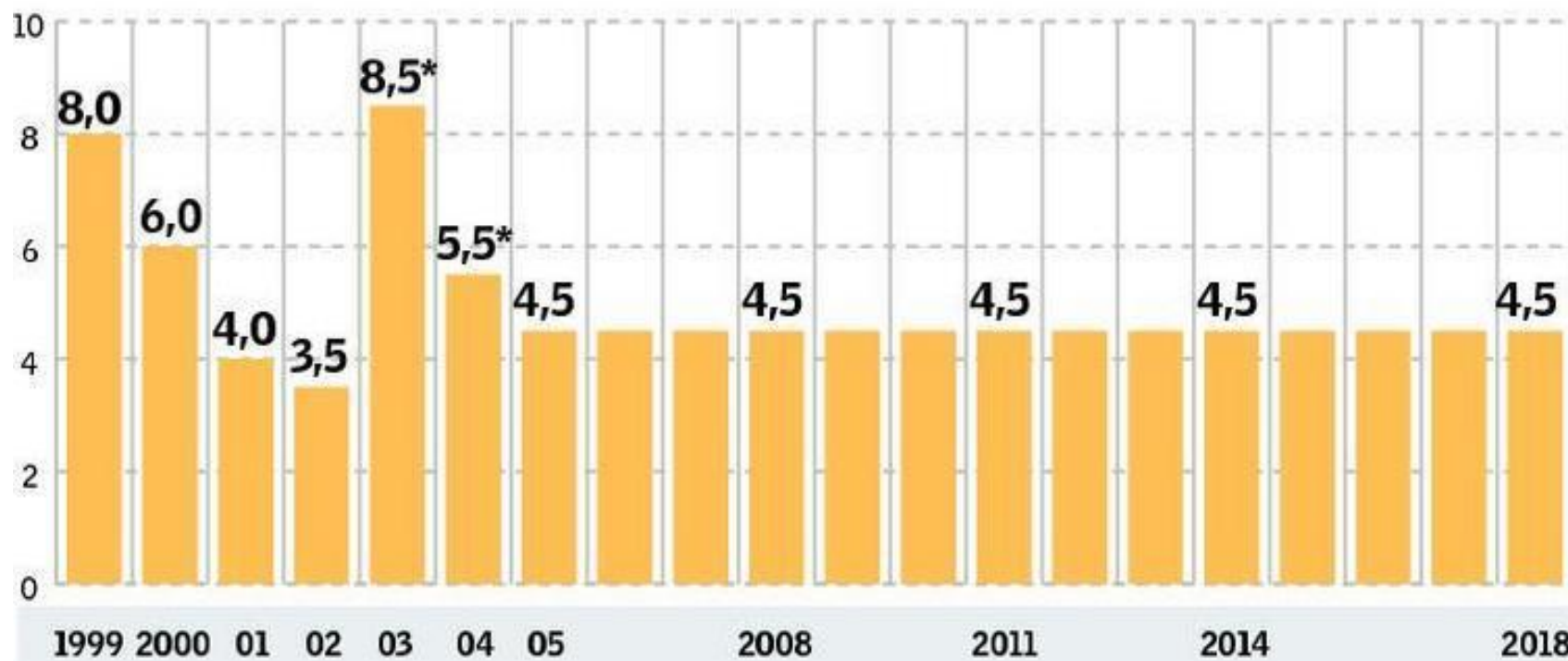
Contribuição por setor no IPP Acumulado em 12 meses
(Em p.p.)



Fonte: Fiesp. Informativo eletrônico – 27 de julho de 2017

Histórico do alvo

A evolução da meta de inflação no Brasil - em %



Fonte: Banco Central (BC). * Metas ajustadas, definidas na Carta Aberta do presidente do Banco Central ao ministro da Fazenda, de 21 de janeiro de 2003. Originalmente, a meta de 2003 foi definida em 3,25%, sendo elevada para 4% em junho de 2002. A de 2004 foi originalmente definida em 3,75%

Histórico de Metas para a Inflação no Brasil

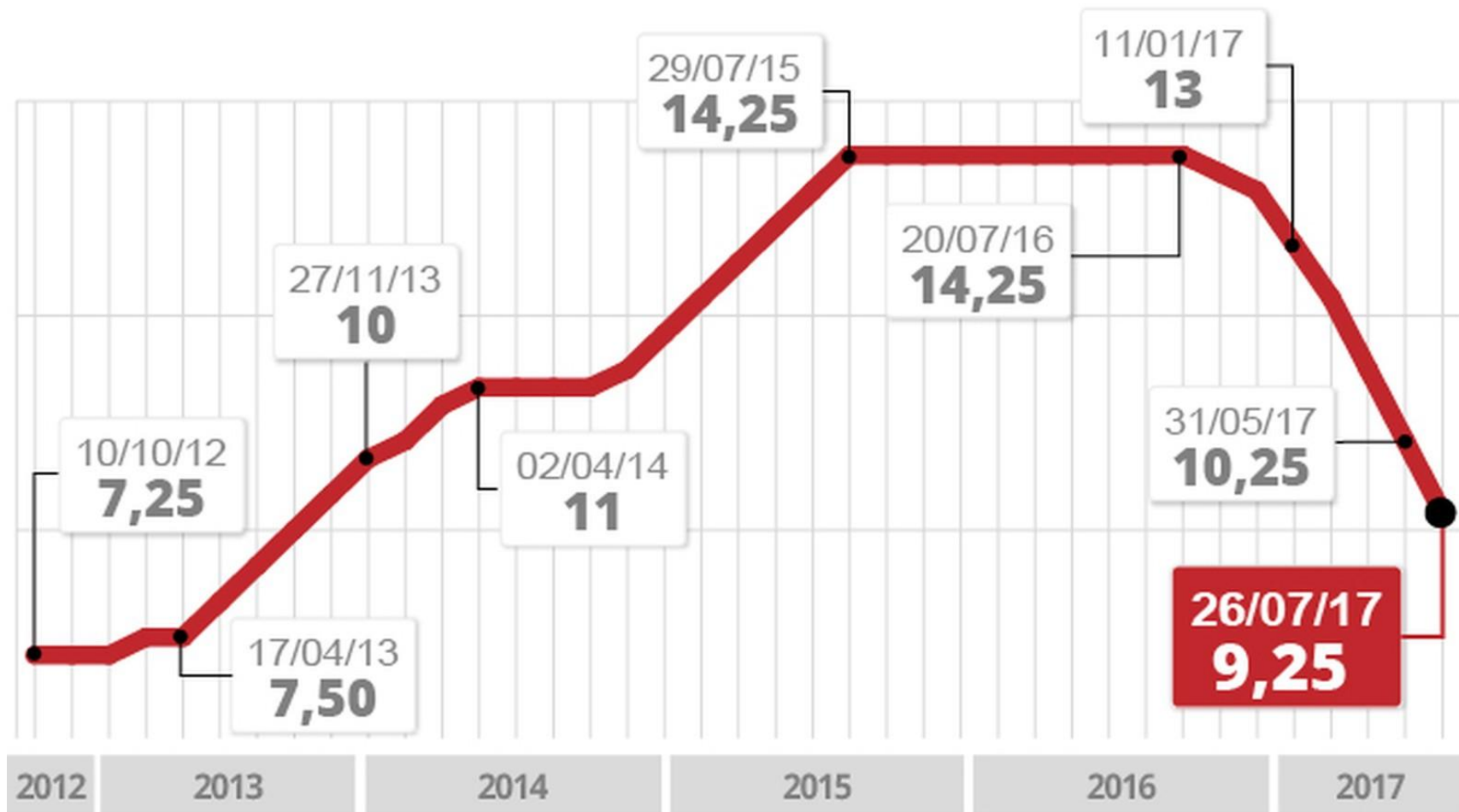
Ano	Norma	Data	Meta (%)	Banda (p.p.)	Limites Inferior e Superior (%)	Inflação Efetiva (IPCA % a.a.)
1999			8	2	6-10	8,94
2000	Resolução 2.615	30/6/1999	6	2	4-8	5,97
2001			4	2	2-6	7,87
2002	Resolução 2.744	28/6/2000	3,5	2	1,5-5,5	12,53
2003 ¹¹	Resolução 2.842	28/6/2001	3,25	2	1,25-5,25	
	Resolução 2.972	27/6/2002	4	2,5	1,5-6,5	9,30
2004 ¹¹	Resolução 2.972	27/6/2002	3,75	2,5	1,25-6,25	
	Resolução 3.108	25/6/2003	5,5	2,5	3-8	7,80
2005	Resolução 3.108	25/6/2003	4,5	2,5	2-7	5,89
2006	Resolução 3.210	30/6/2004	4,5	2	2,5-6,5	3,14
2007	Resolução 3.291	23/6/2005	4,5	2	2,5-6,5	4,46
2008	Resolução 3.378	29/6/2006	4,5	2	2,5-6,5	5,90
2009	Resolução 3.463	26/6/2007	4,5	2	2,5-6,5	4,31
2010	Resolução 3.584	1/7/2008	4,5	2	2,5-6,5	5,91
2011	Resolução 3.748	30/6/2009	4,5	2	2,5-6,5	6,50
2012	Resolução 3.880	22/6/2010	4,5	2	2,5-6,5	5,84
2013	Resolução 3.991	30/6/2011	4,5	2	2,5-6,5	5,91
2014	Resolução 4.095	28/6/2012	4,5	2	2,5-6,5	6,41
2015	Resolução 4.237	28/6/2013	4,5	2	2,5-6,5	10,67
2016	Resolução 4.345	25/6/2014	4,5	2	2,5-6,5	6,29
2017	Resolução 4.419	25/6/2015	4,5	1,5	3,0-6,0	
2018	Resolução 4.499	30/6/2016	4,5	1,5	3,0-6,0	

¹¹ A Carta Aberta, de 21/1/2003, estabeleceu metas ajustadas de 8,5% para 2003 e de 5,5% para 2004.

Juros e Crédito

Evolução da taxa básica de juros - Selic

EM % AO ANO



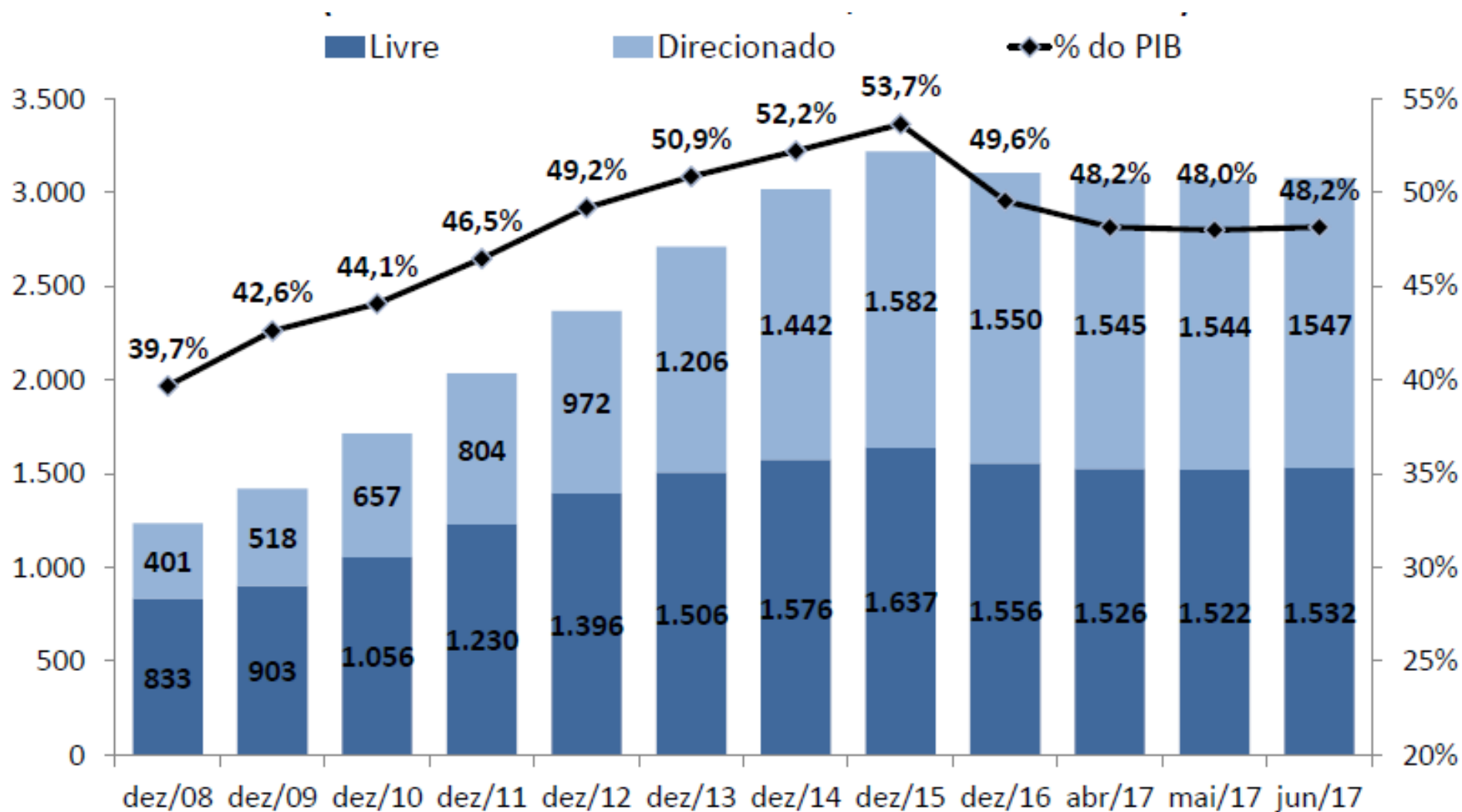
Fonte: Banco Central do Brasil

Infográfico atualizado em 26/07/2017



Fonte: G1

MAPA DO CRÉDITO - EVOLUÇÃO DA COMPOSIÇÃO DO CRÉDITO (saldo em valores nominais – R\$ bilhões e % do PIB)



Fonte: BCB

Elaboração: MF/SPE

2

Fonte: Banco Central. Elaboração SPE/MF

108

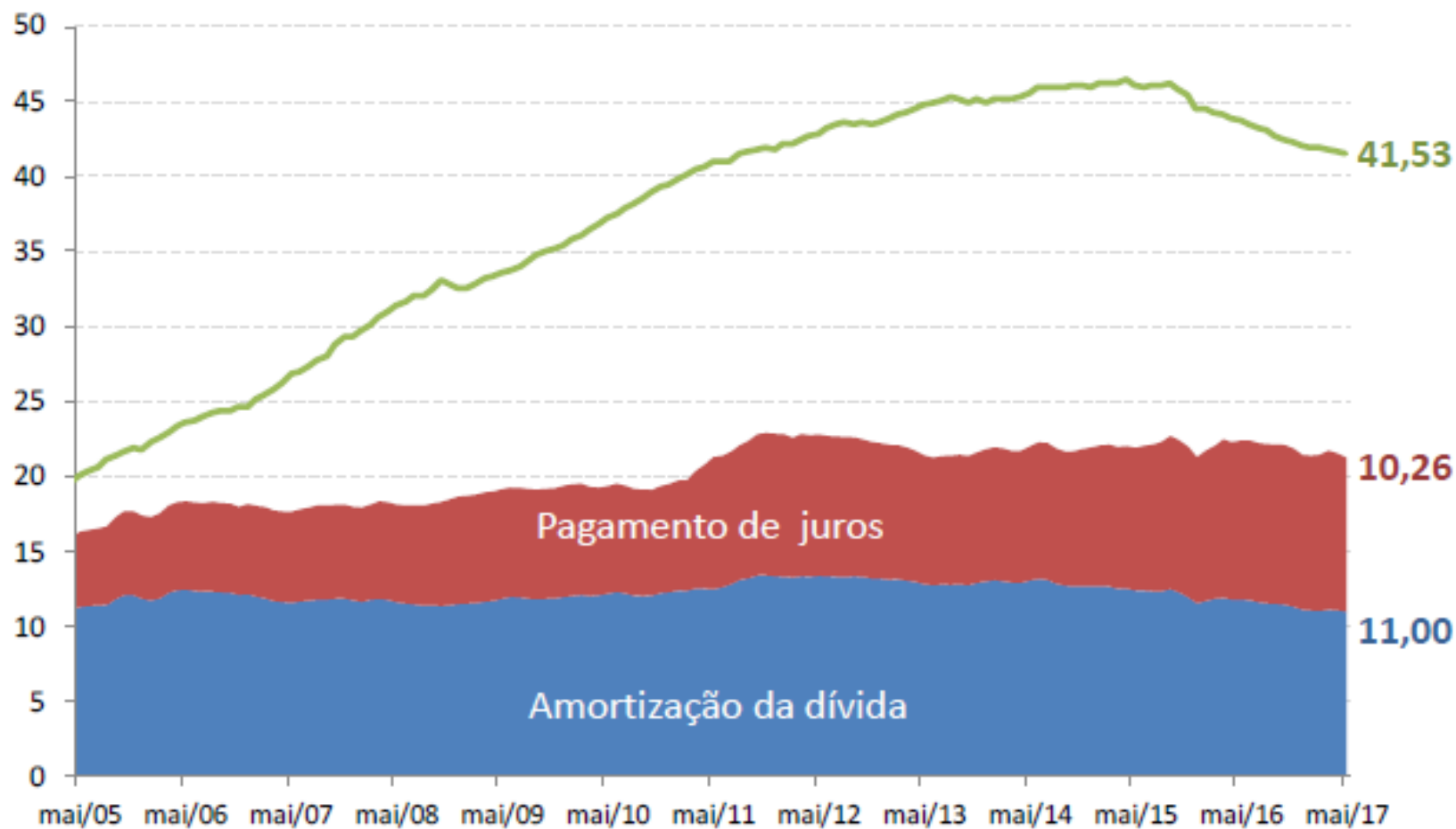
MAPA DO CRÉDITO - Tabela Resumo (var. nominal)

Descrição	Variação % (mês/mês imediatamente anterior)*			Variação % (acumulado em 12 meses)		
	abr/17	mai/17	jun/17	abr/17	mai/17	jun/17
Crédito Total	0,16%	-0,32%	0,46%	-2,23%	-2,58%	-1,64%
Crédito Direcionado	0,39%	-0,01%	0,46%	-1,20%	-1,48%	-0,89%
BNDES (repasse + direto)	-0,21%	-0,43%	0,21%	-10,19%	-10,61%	-9,36%
Rural	0,76%	0,85%	1,29%	5,43%	6,03%	6,71%
Habitacão	0,45%	0,29%	0,30%	5,41%	5,18%	4,90%
Outros **	-0,21%	-1,51%	0,11%	3,20%	1,16%	0,80%
Crédito Livre	-0,19%	-0,37%	0,24%	-3,25%	-3,67%	-2,38%
Pessoas Físicas	-0,05%	0,57%	0,52%	1,25%	1,68%	2,35%
Pessoas Jurídicas	-0,37%	-1,93%	-0,05%	-7,83%	-9,17%	-7,31%

* Com ajuste sazonal

** Operações PF/PJ não passíveis de classificação nas demais modalidades apresentadas + Microcrédito

MAPA DO CRÉDITO - Endividamento das Famílias (p.p.)



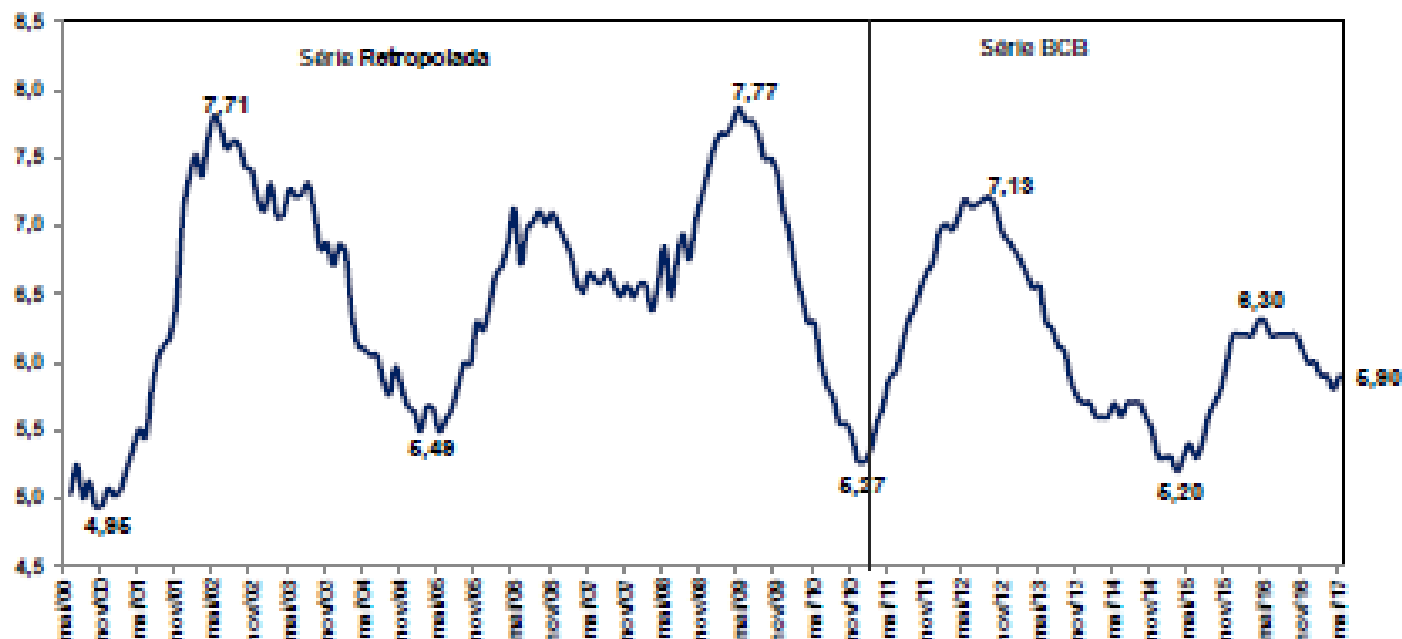
Nota: i) Endividamento: saldo do crédito no SFN às pessoas físicas dividido pela massa salarial ampliada disponível;
ii) Comprometimento: Pagamento mensal referente a principal e juros dividido pela renda auferida.

MAPA DO CRÉDITO -

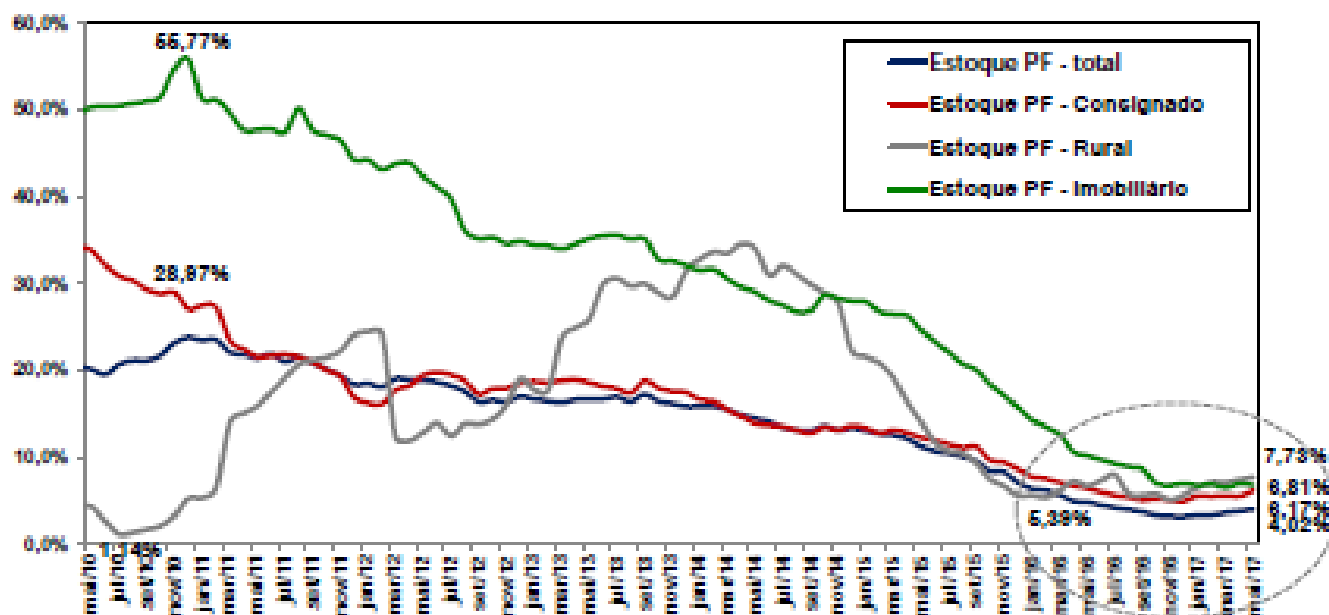
TAXA DE JUROS E *SPREAD* OPERAÇÕES DE CRÉDITO (% a.a.)

Descrição	jun/17	T - 12m	T - 24m	T - 36m
Taxa de Juros Médio Carteira de Crédito	28,80	32,51	27,54	24,00
<i>Spread</i> Médio Carteira de Crédito	21,01	22,62	17,80	15,31
Taxa de Juros Médio Carteira PF	36,40	41,87	35,43	31,51
<i>Spread</i> Médio Carteira PF	28,72	31,88	25,43	22,16
Taxa de Juros Média Carteira PJ	18,70	21,54	19,16	16,38
<i>Spread</i> Médio Carteira PJ	10,83	11,77	9,69	8,36
Taxa de Juros Média Crédito Livre	46,10	51,94	43,24	36,84
<i>Spread</i> Médio Crédito Livre	36,53	39,38	30,51	25,29
Taxa de Juros Média Crédito Direcionado	10,20	10,99	9,24	7,76
<i>Spread</i> Médio Crédito Direcionado	4,39	4,06	2,99	2,70

Taxa de inadimplência pessoa física recursos livres (variação anual)



Variação anual do estoque de crédito à pessoa física (em %)



Fiesp: Análise do Custo do Crédito

Crédito Pessoal Não Consignado Público (% a.a)

Semana		Média Total	Média Públicos	Média Privados	Banco do Brasil	Caixa Econômica	Bradesco	Santander	Itaú
23/06/2017	29/06/2017	75,82	65,37	82,79	58,31	72,42	92,66	73,40	82,32
30/06/2017	06/07/2017	79,03	70,30	84,85	66,18	74,41	97,68	72,23	84,65

Cheque Especial (% a.a)

Semana		Média Total	Média Públicos	Média Privados	Banco do Brasil	Caixa Econômica	Bradesco	Santander	Itaú
23/06/2017	29/06/2017	328,75	294,63	351,49	292,52	296,73	296,42	437,83	320,23
30/06/2017	06/07/2017	330,60	304,03	348,32	295,45	312,60	289,79	436,19	318,97

Capital de Giro com prazo até 365 dias (% a.a.)

Semana		Média Total	Média Públicos	Média Privados	Banco do Brasil	Caixa Econômica	Bradesco	Santander	Itaú
23/06/2017	29/06/2017	33,42	49,20	28,16	-	49,20	29,63	28,17	26,68
30/06/2017	06/07/2017	34,62	47,20	30,43	-	47,20	30,72	34,05	26,52

Spread (% a.a)

Semana		Média Total	Média Públicos	Média Privados	Banco do Brasil	Caixa Econômica	Bradesco	Santander	Itaú
23/06/2017	29/06/2017	32,27	48,05	27,01	-	48,05	28,48	27,02	25,53
30/06/2017	06/07/2017	33,47	46,05	29,28	-	46,05	29,57	32,90	25,37

Fiesp: Análise do Custo do Crédito

Taxas médias de juros cobradas pelas principais instituições financeiras do varejo - Pessoa Física

Instituição	Aquisição de Veículos		Cheque Especial		Consignado Público		Não Consignado	
	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a
Banco do Brasil	1,8	24,3	12,1	295,5	1,9	25,3	4,3	66,2
C.E.F	2,0	26,8	12,5	312,6	1,9	26,0	4,7	74,4
Itaú/Unibanco	1,8	24,4	12,7	319,0	2,6	36,5	5,2	84,7
Bradesco	1,7	22,9	12,0	289,8	1,9	25,4	5,8	97,7
Santander	1,9	25,6	15,0	436,2	1,7	22,2	4,6	72,2
Média Total	1,9	24,8	12,9	330,6	2,0	27,1	5,0	79,0

Fonte: Instituições Financeiras / Banco Central

Taxas médias de juros cobradas pelas principais instituições financeiras do varejo - Pessoa Jurídica

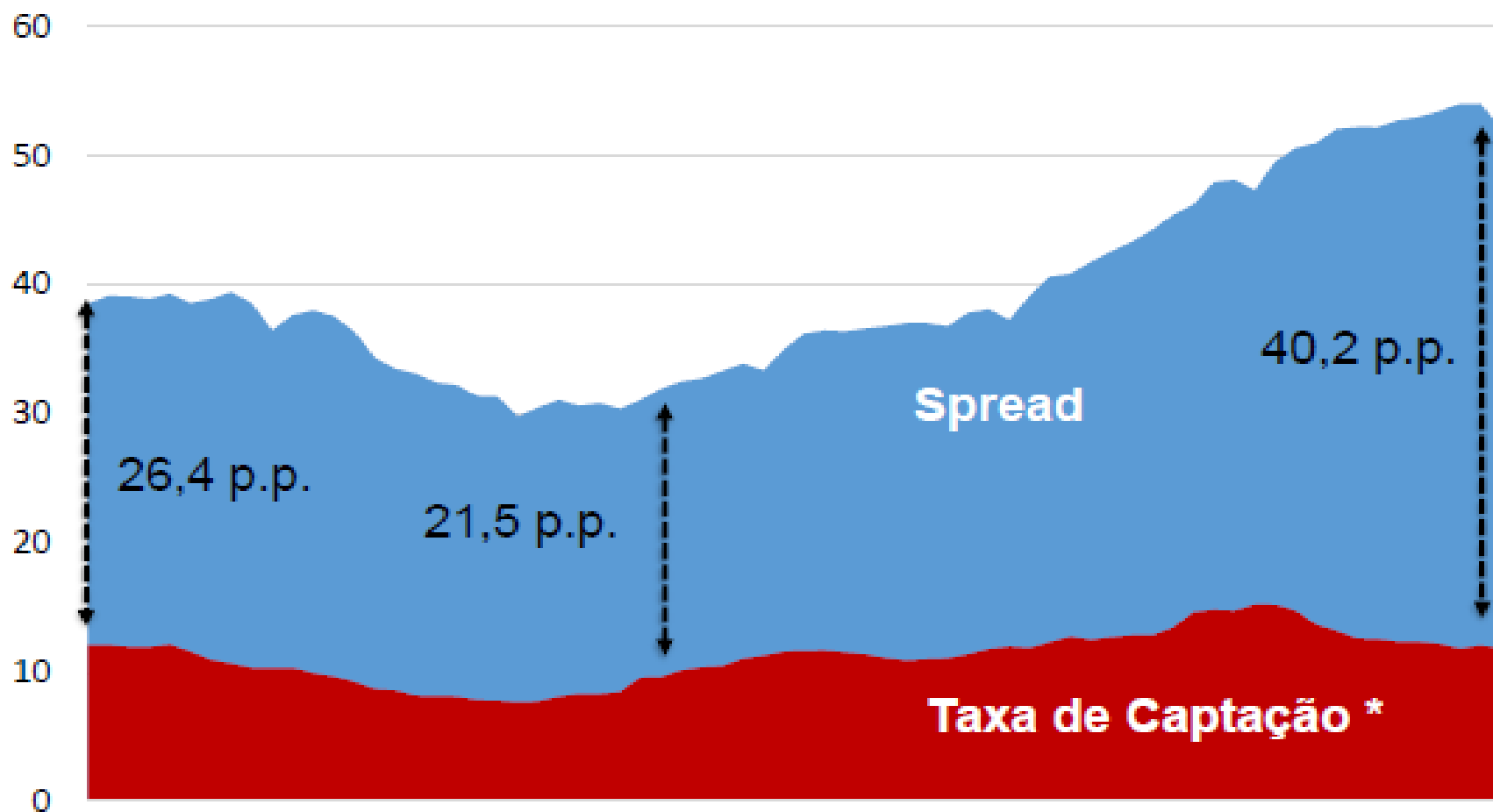
Instituição	Capital de Giro -365		Capital de Giro +365		Conta Garantida		Desc. Duplicata		Adia. Cont. Câmbio	
	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a	% a.m	% a.a
Banco do Brasil	-	-	-	-	2,9	41,4	3,0	42,6	0,3	3,5
C.E.F	3,3	47,2	2,0	27,5	-	-	3,5	50,8	0,4	5,0
Santander	2,0	26,5	2,0	27,3	3,7	54,8	2,0	26,4	0,4	5,1
Itaú - Unibanco	2,3	30,7	2,0	27,2	4,4	67,4	2,8	38,9	0,3	4,0
Bradesco	2,5	34,1	2,1	28,2	3,0	42,4	1,8	24,2	0,3	3,5
Média Total	2,5	34,6	2,0	27,5	3,5	51,5	2,6	36,6	0,3	4,2

Fonte: Instituições Financeiras / Banco Central

Considerando apenas o *spread* livre, entre março de 2011 (início da série) e dezembro de 2016, o aumento do *spread* foi de 52%

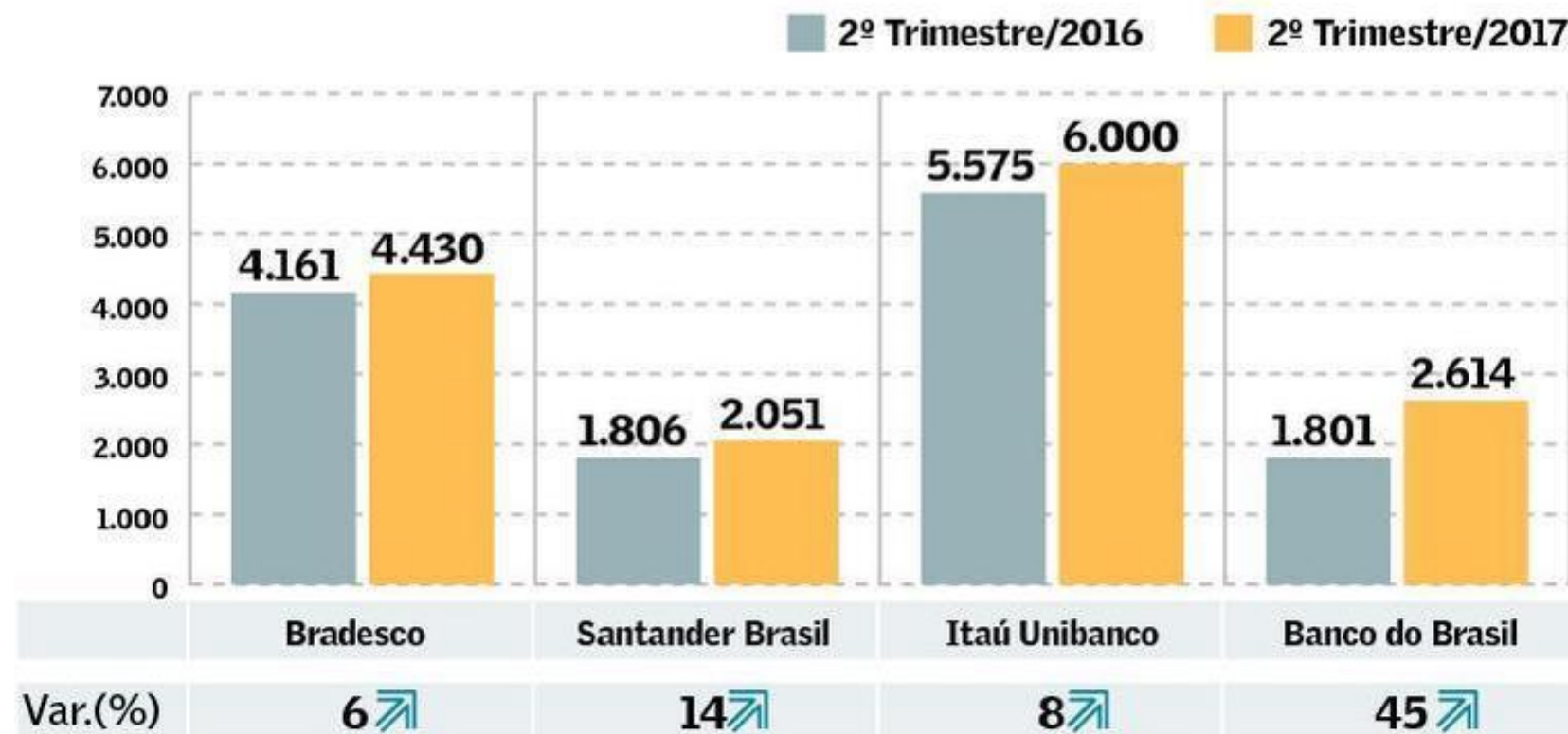
Taxa de Captação e Spread – Crédito Livre

■ Total ■ Taxa Bá Captação



Crescimento

Projeção para lucro líquido dos bancos em R\$ bilhões*



Fontes: Bancos. Média das projeções dos analistas do Santander, Morgan Stanley, UBS, HSBC, JP Morgan, BTG Pactual e Itaú BBA

Sob controle

Principais números do resultado do Bradesco - R\$ bilhões



Fonte: balanço. *Dados do segundo trimestre de 2016 incluem o resultado pro forma do HSBC Brasil

CRÉDITO

Crédito a empresas ensaia retomada

Concessões de empréstimos em R\$ bilhões

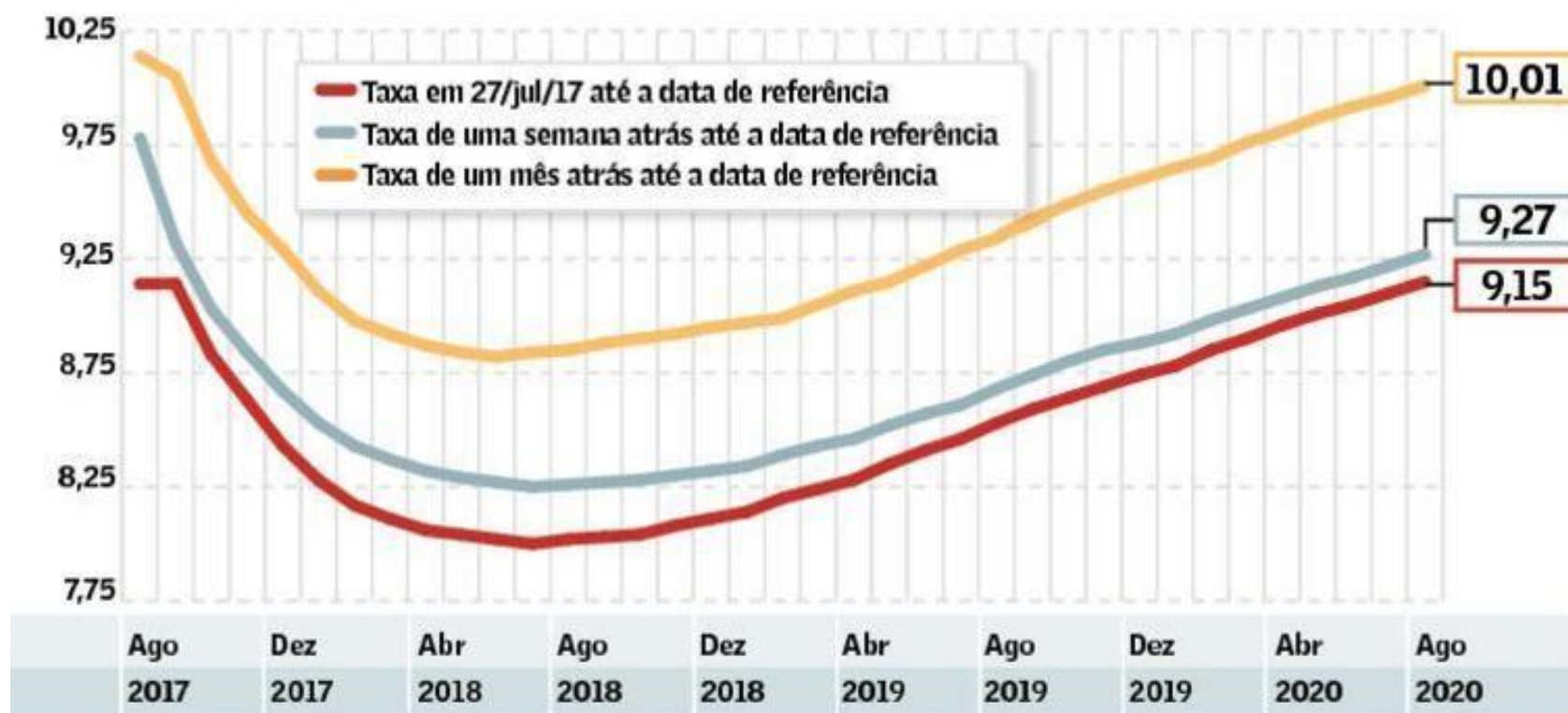


Fonte: Banco Central

CRÉDITO

Estrutura de juro privado

DI Futuro/Swaps - em % ao ano*



Fonte: Banco BTG Pactual. * Em 27/jul/17 às 16h30

Quadro I – Crédito do sistema financeiro - Resumo

Período		Saldos R\$ bilhões			Concessões R\$ bilhões			Taxas de juros % a.a.			Spreads p.p.			Prazos das concessões meses			Inadimplência %		
		PJ	PF	Total	PJ	PF	Total	PJ	PF	Total	PJ	PF	Total	PJ	PF	Total	PJ	PF	Total
2015	Dez	1 707,2	1 512,2	3 219,4	173,0	156,2	329,2	20,7	38,0	29,7	9,7	26,7	18,5	81,6	165,2	118,3	2,6	4,2	3,4
2016	Jan	1 682,9	1 515,2	3 198,1	108,2	131,2	239,4	22,5	39,6	31,4	11,4	28,2	20,1	69,1	165,2	111,6	2,7	4,3	3,5
	Fev	1 666,3	1 515,9	3 182,2	109,9	135,4	245,3	22,6	40,2	31,9	11,7	29,2	20,9	60,7	166,0	107,8	2,8	4,3	3,5
	Mar	1 639,9	1 520,6	3 160,5	133,5	143,9	277,4	22,2	41,0	32,1	11,9	30,4	21,7	63,7	166,5	109,9	2,9	4,2	3,5
	Abr	1 621,4	1 519,2	3 140,6	120,1	137,5	257,6	22,0	41,8	32,6	11,9	31,7	22,5	72,2	166,0	114,9	3,1	4,3	3,6
	Mai	1 621,4	1 526,1	3 147,5	125,8	146,2	272,0	21,6	42,2	32,7	11,8	32,2	22,8	59,2	166,8	108,1	3,2	4,3	3,7
	Jun	1 600,1	1 529,4	3 129,5	135,0	149,2	284,2	21,5	41,9	32,5	11,7	31,9	22,6	59,4	168,1	109,1	3,0	4,0	3,5
	Jul	1 585,4	1 530,7	3 116,1	110,8	140,2	251,0	22,1	42,1	33,0	12,4	32,1	23,1	63,4	169,3	112,3	3,0	4,1	3,6
	Ago	1 575,6	1 539,1	3 114,7	116,8	150,8	267,6	22,0	42,2	33,0	12,3	32,4	23,3	54,9	169,3	107,8	3,3	4,1	3,7
	Set	1 568,1	1 542,4	3 110,5	122,8	138,3	261,1	21,3	42,9	33,1	11,8	33,2	23,5	79,4	170,0	121,5	3,3	4,2	3,7
	Out	1 554,8	1 540,0	3 094,8	112,4	144,1	256,5	21,6	43,1	33,4	12,2	33,7	24,0	67,8	169,6	115,1	3,6	4,2	3,9
	Nov	1 553,8	1 550,1	3 103,9	118,0	153,0	271,0	21,0	43,2	33,2	11,5	33,6	23,6	66,7	170,2	115,0	3,5	4,1	3,8
	Dez	1 544,9	1 560,6	3 105,5	141,3	159,2	300,5	20,1	42,0	32,2	10,8	32,4	22,7	64,2	171,8	114,7	3,5	3,9	3,7
2017	Jan	1 508,4	1 565,8	3 074,2	101,4	145,2	246,6	21,1	42,2	32,9	12,3	33,1	23,9	65,5	171,1	115,5	3,5	4,0	3,7
	Fev	1 504,4	1 567,0	3 071,4	91,1	128,9	220,1	20,3	41,6	32,3	11,7	33,5	24,0	66,7	170,8	116,6	3,5	4,0	3,8
	Mar	1 502,5	1 576,0	3 078,5	124,9	162,6	287,4	20,0	41,4	32,1	11,7	33,2	23,8	57,7	170,6	112,1	3,7	4,0	3,9
	Abr *	1 493,1	1 577,6	3 070,8	104,6	139,9	244,5	19,1	38,5	30,0	11,1	31,0	22,3	69,0	171,4	118,6	3,8	4,0	3,9
	Mai *	1 478,8	1 587,6	3 066,4	116,1	165,6	281,8	19,2	37,2	29,4	11,3	29,4	21,5	62,1	172,0	115,5	4,0	4,1	4,0
	Jun *	1 482,8	1 595,4	3 078,2	133,1	160,0	293,1	18,7	36,4	28,8	10,8	28,7	21,0	62,0	171,8	115,8	3,6	3,9	
Variação % ^{1/}																			
No mês		0,3	0,5	0,4	14,6	-3,4	4,0	-0,5	-0,8	-0,6	-0,5	-0,7	-0,5	-0,1	-0,2	0,3	-0,4	-0,2	-0,3
No trimestre		-1,3	1,2	0,0	11,5	6,6	8,6	-1,3	-5,0	-3,3	-0,9	-4,5	-2,8	4,3	1,2	3,7	-0,1	-0,1	-0,2
No ano		-4,0	2,2	-0,9	-8,4	7,0	-0,2	-1,4	-5,6	-3,4	0,0	-3,7	-1,7	-2,2	0,0	1,1	0,1	0,0	0,0
Em 12 meses		-7,3	4,3	-1,6	-12,9	3,3	-4,5	-2,8	-5,5	-3,7	-0,9	-3,2	-1,6	2,6	3,7	6,7	0,6	-0,1	0,2

Quadro IV – Crédito do sistema financeiro

Saldo – percentual do PIB

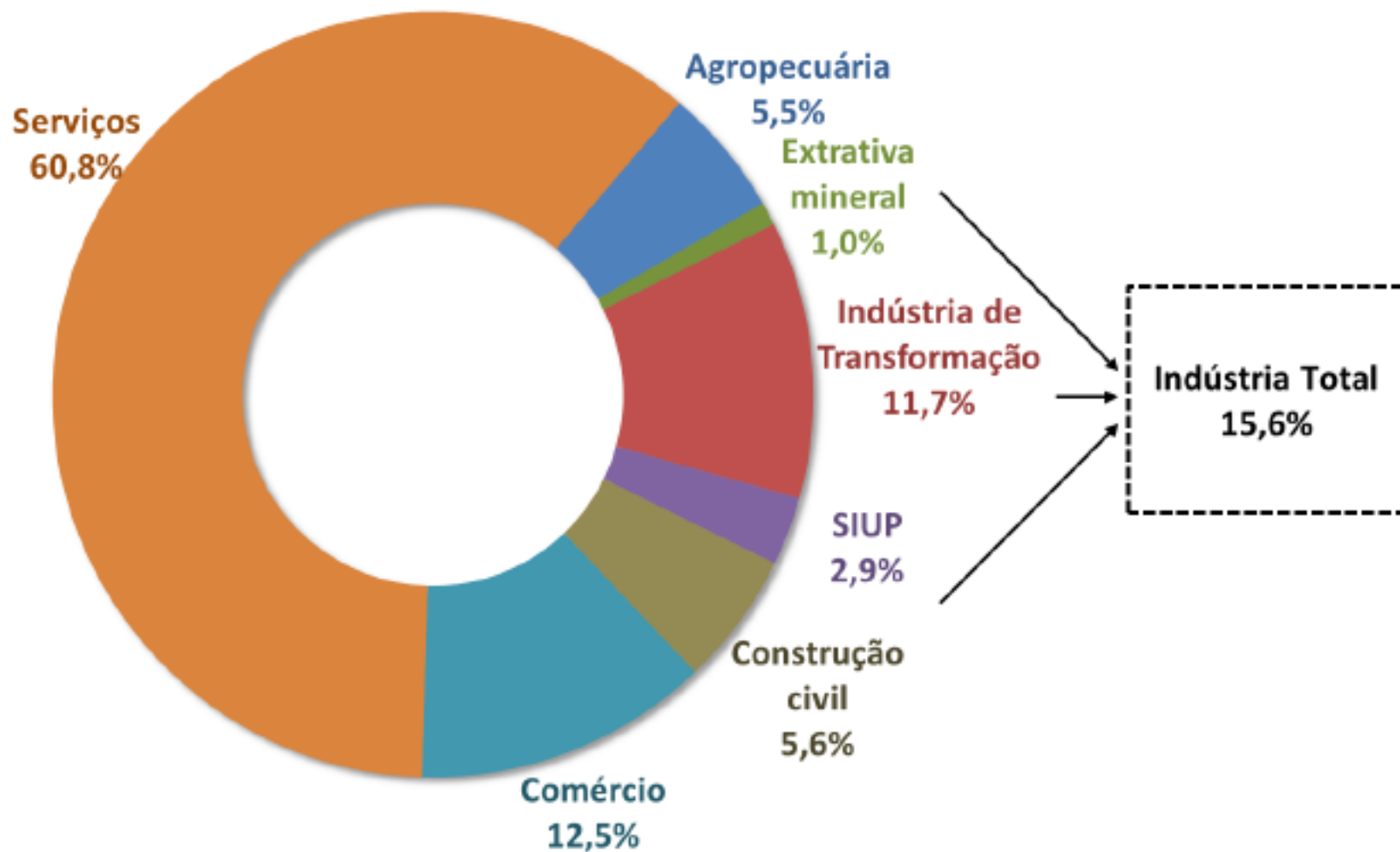
										%
Período		PIB ^{1/}	Pessoas jurídicas			Pessoas físicas			Total	
		(R\$ milhões)								
			Recursos livres	Recursos direcionados	Total	Recursos livres	Recursos direcionados	Total		
2015	Dez	6 000 570	13,9	14,6	28,5	13,4	11,8	25,2	53,7	
2016	Jan	6 010 057	13,5	14,5	28,0	13,4	11,8	25,2	53,2	
	Fev	6 034 437	13,3	14,3	27,6	13,3	11,8	25,1	52,7	
	Mar	6 043 556	13,1	14,0	27,1	13,2	11,9	25,2	52,3	
	Abr	6 058 332	12,9	13,9	26,8	13,2	11,9	25,1	51,8	
	Mai	6 080 079	12,8	13,9	26,7	13,2	11,9	25,1	51,8	
	Jun	6 120 152	12,6	13,6	26,2	13,1	11,9	25,0	51,1	
	Jul	6 141 556	12,3	13,5	25,8	13,0	11,9	24,9	50,7	
	Ago	6 174 650	12,1	13,4	25,5	13,0	11,9	24,9	50,4	
	Set	6 190 597	12,1	13,3	25,3	13,0	12,0	24,9	50,2	
	Out	6 198 177	11,9	13,1	25,1	13,0	11,9	24,9	49,9	
	Nov	6 225 348	11,9	13,1	25,0	13,0	11,9	24,9	49,9	
	Dez	6 266 895	11,9	12,7	24,7	12,9	12,0	24,9	49,6	
2017	Jan	6 304 416	11,5	12,5	23,9	12,8	12,0	24,8	48,8	
	Fev	6 330 554	11,5	12,3	23,8	12,7	12,0	24,8	48,5	
	Mar	6 362 982	11,4	12,2	23,6	12,7	12,0	24,8	48,4	
	Abr *	6 377 197	11,3	12,1	23,4	12,7	12,1	24,7	48,2	
	Mai *	6 387 569	11,1	12,1	23,2	12,8	12,1	24,9	48,0	
	Jun *	6 392 524	11,2	12,0	23,2	12,8	12,2	25,0	48,2	
Variação %										
No mês		0,1	0,1	-0,1	0,0	0,0	0,1	0,1	0,2	
No trimestre		0,5	-0,2	-0,2	-0,4	0,1	0,2	0,2	-0,2	
No ano		2,0	-0,7	-0,7	-1,5	-0,1	0,2	0,1	-1,4	
Em 12 meses		4,5	-1,4	-1,6	-3,0	-0,3	0,3	0,0	-2,9	

PIB

Desemprego

Setores

PIB por Setores da Economia Brasileira em 2016



Fonte: Contas Nacionais / IBGE (2016)

Dados mistos

Desempenho dos índices antecedentes em junho - Em %

Indústria*



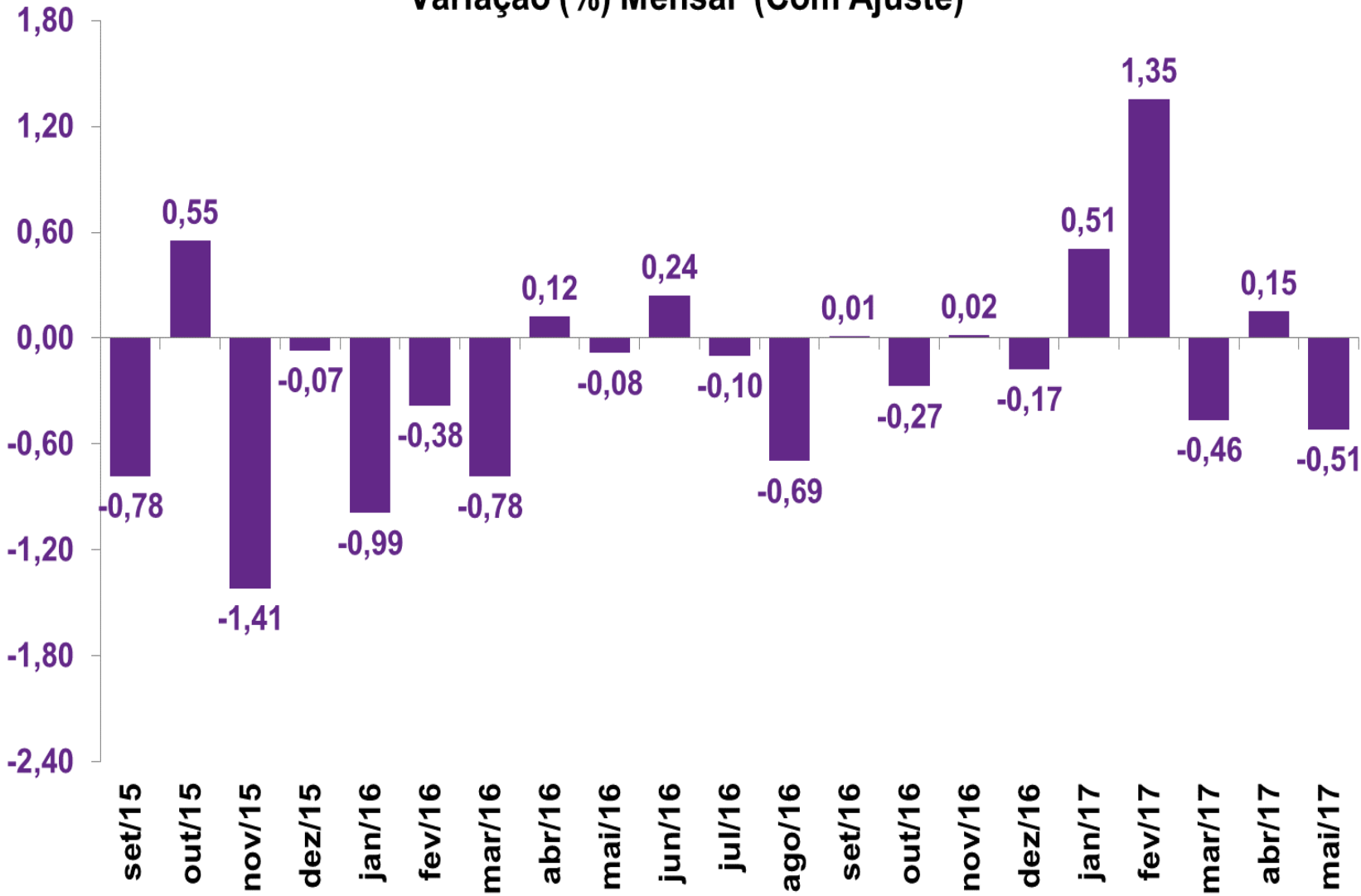
Comércio**



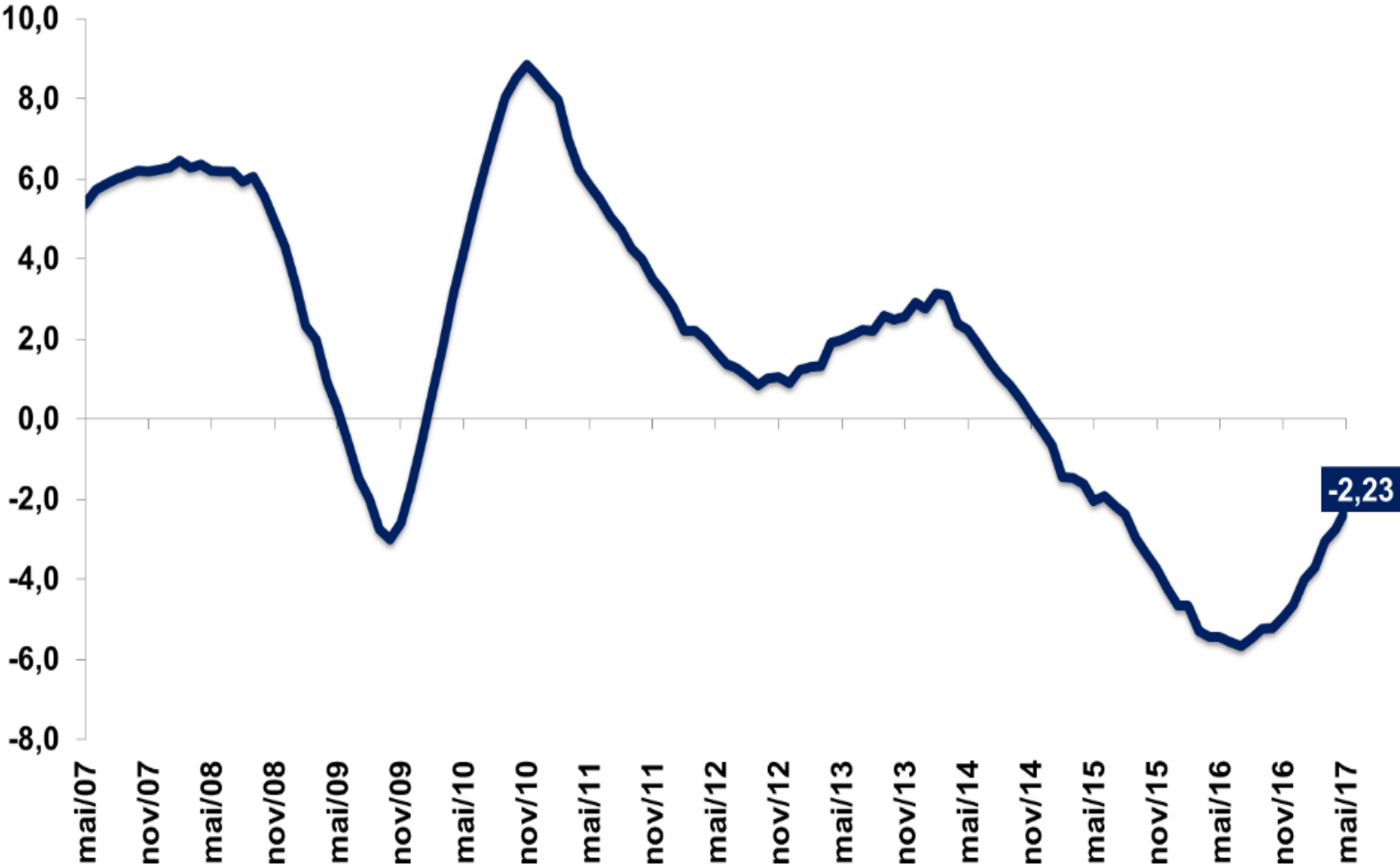
Fontes: Anfavea, ABPO, ABCR, Markit, Petrobras, FGV, Fiesp, Fenabreve, ACSP. *Dessazonalização da Tendências.

**Dessazonalização da MCM Consultores

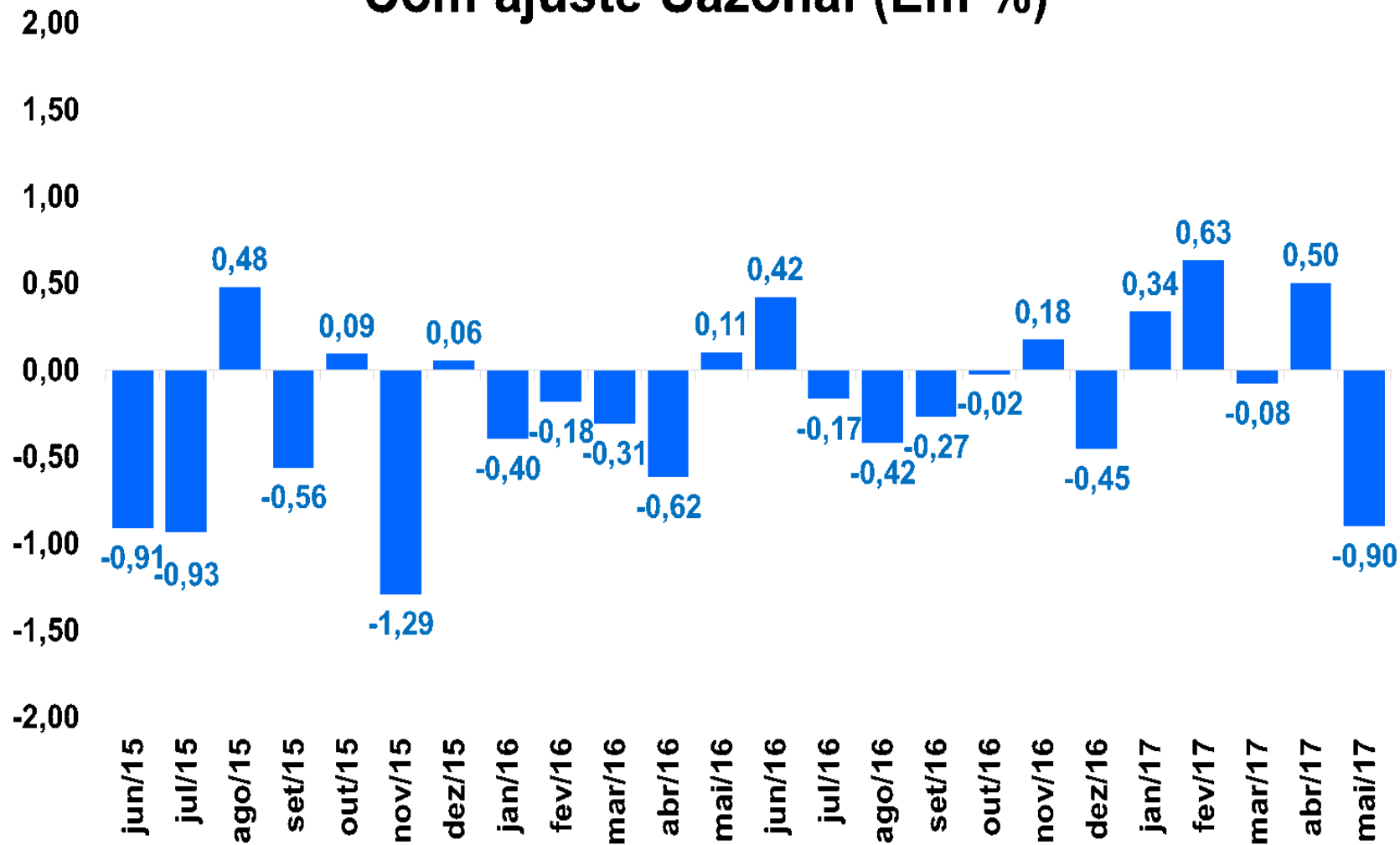
Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br)
Variação (%) Mensal (Com Ajuste)



Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br)
Variação Acumulada - 12 Meses (Em %)

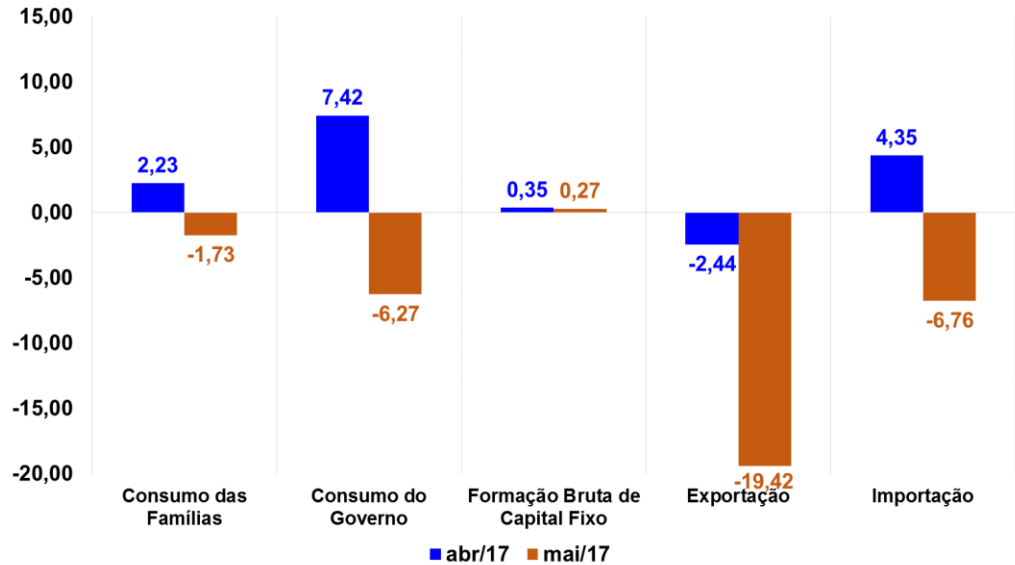


PIB-FGV -Variação Mensal Com ajuste Sazonal (Em %)

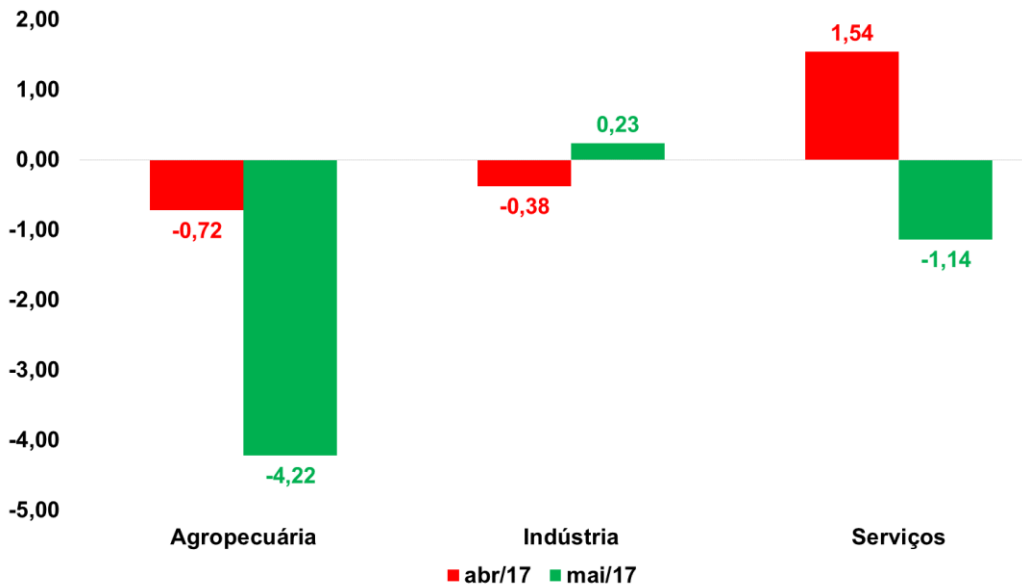


Pela ótica da demanda, apenas o componente de formação bruta de capital fixo exercendo influência positiva, embora tenha desacelerado de 0,35% para 0,27%. O Consumo das famílias (2,23% para -1,73%) e consumo do governo (7,42% para -6,27%) reverteram expansão apresentada em abril. No que tange o setor externo, ambos componentes caíram na passagem mensal, com a forte queda das exportações (-19,42% ante -2,44% de abril) sendo ligeiramente compensada pela queda nas importações (-6,76% ante 4,35%).

PIB-FGV - Componentes da Demanda
Variação Mensal - Com ajuste sazonal (Em %)

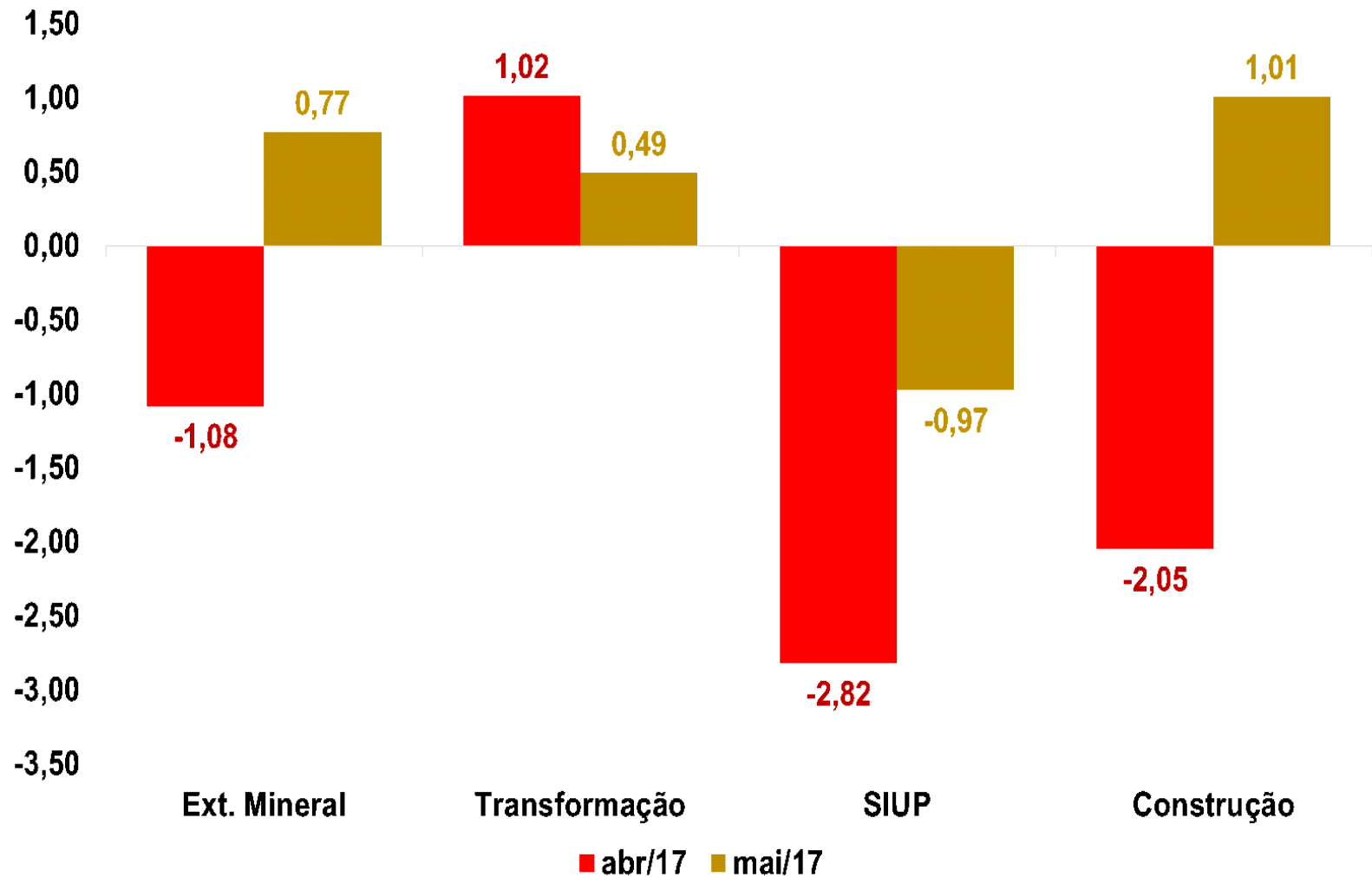


PIB-FGV - Componentes da Oferta
Variação Mensal - Com ajuste sazonal (Em %)



Pela ótica da oferta, por sua vez, o setor agropecuário apresentou a terceira retração seguida em relação ao mês anterior, passando de -0,72% para -4,22%. Serviços também caiu na atual leitura, em 1,14% ante avanço de 1,54%, com o segmento de comércio apresentando expressivo resultado negativo (-9,61%). Em sentido oposto, o setor industrial cresceu 0,23% ante queda de 0,38% verificada em abril.

PIB-FGV - Abertura da Indústria
Variação Mensal - Com ajuste sazonal (em %)



Desemprego
Queda do salário

DESEMPREGO

Previsão dos economistas em relação a Pnad continua a ser divulgada em 28/07

RESULTADO (Pnad)
13,0%

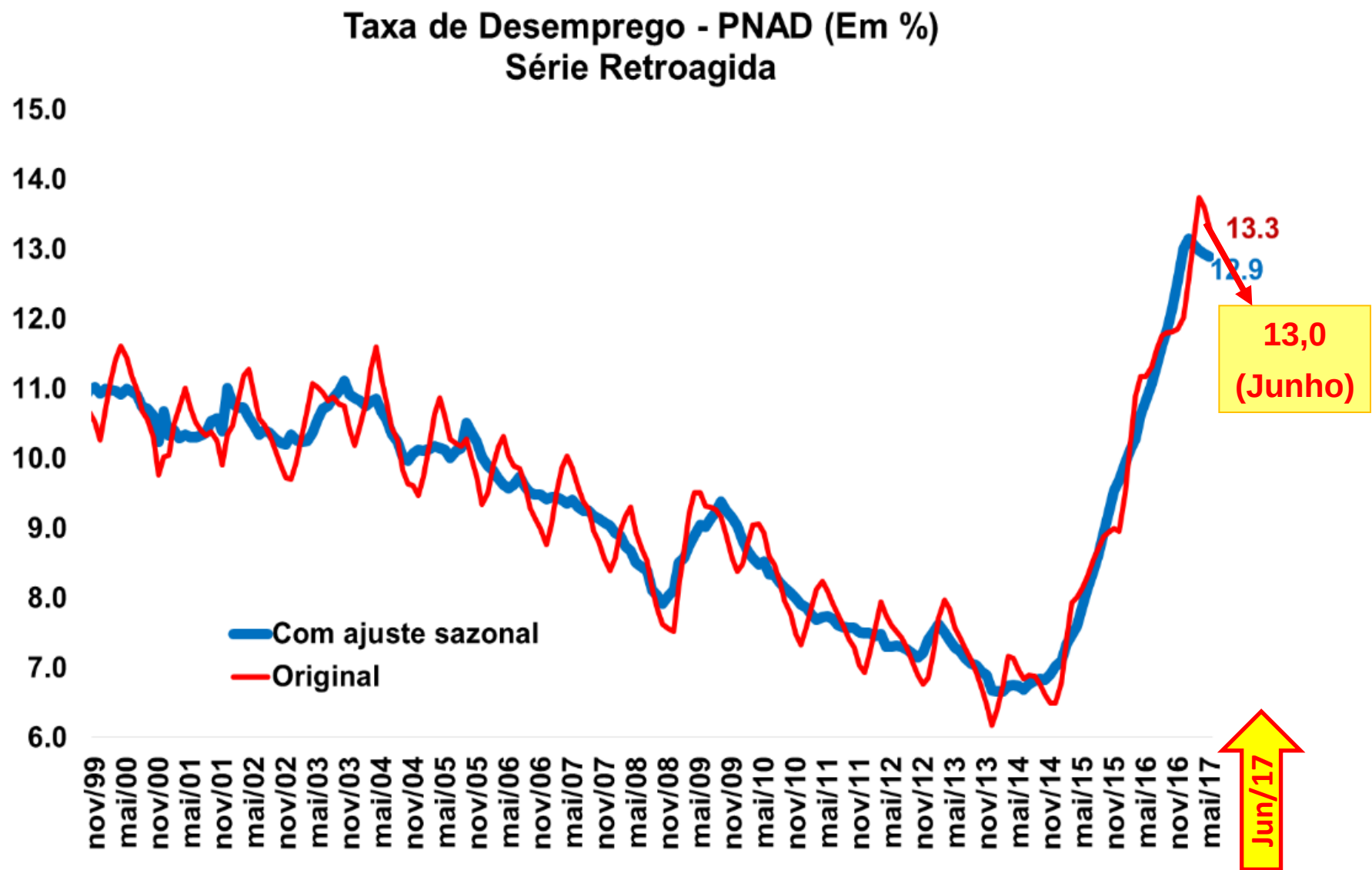
Fonte: Valor Econômico.
28 de julho de 2017

O que os economistas esperam

Projeções para a taxa de desemprego - em %

Instituição	Junho*	2017 (média)
4E Consultoria	13,4	13,2
AZQuest	13,6	13,6
Barclays	13,3	13
Banco ABC Brasil	13,3	-
Banco Fator	13,5	-
Banco Pine	13,3	-
MUFG	13,6	13,3
BNP Paribas	13,4	-
GO Associados	13,1	13
Goldman Sachs	13,2	-
Haitong	13,1	-
Ibre-FGV	13,3	13,2
Itaú	13,2	-
LCA Consultores	13,6	-
MAPFRE Investimentos	13,1	13,2
Mongeral Aegon Investimentos	13,3	13,5
MCM Consultores	13,2	-
Parallaxis	13,3	13,5
Pezco	13,2	13,1
Rosenberg Associados	13,4	-
Santander	13,3	-
Tendências Consultoria	13,2	13,1
UBS	13,3	-
Votorantim Corretora	13,2	-
Média	13,3	13,2

Fonte: Consultorias e instituições financeiras. *Trimestre móvel



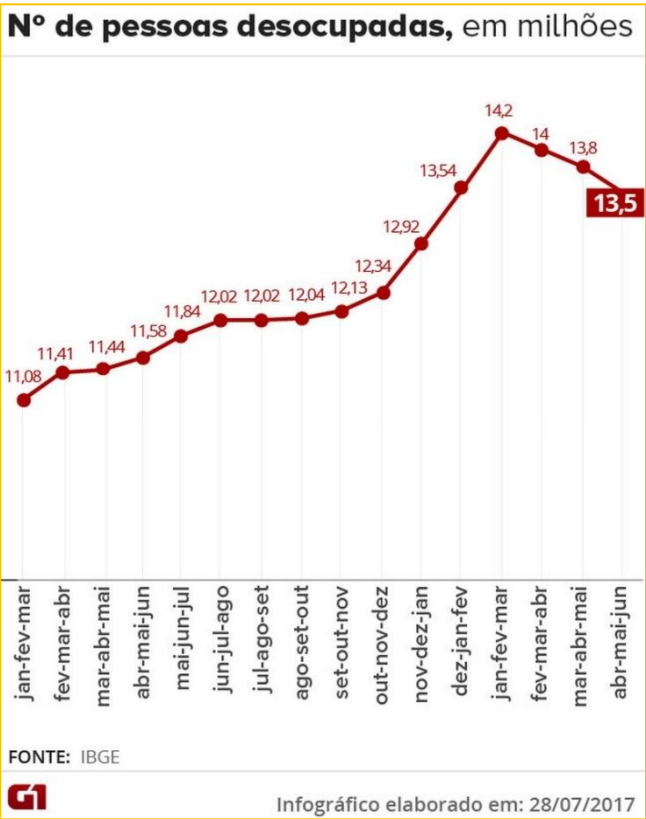
28/07/2017

No trimestre encerrado em junho, desocupação foi de 13,0%

Comparada a janeiro-março de 2017 (13,7%), taxa de desocupação teve sua primeira queda estatisticamente significativa desde o último trimestre de 2014

Indicador / Período	abril-junho 2017	janeiro-março 2017	abril-junho 2016
Taxa de desocupação	13,0%	13,7%	11,3%
Rendimento real habitual	R\$ 2.104	R\$ 2.125	R\$ 2.043
Valor do rendimento em relação a:	-1,0% (estável)		3,0% (estável)

Fonte: IBGE, Pnad contínua – 28 de julho de 2017



TAXAS percentuais)		(em pontos			Estimativas dos trimestres móveis		Variação em relação a três trimestres móveis anteriores		Variação em relação ao mesmo trim.. móvel do ano anterior	
		abr-mai- jun/2016	jan-fev- mar/2017	abr-mai- jun/2017	Diferença		Diferença		Diferença	
TAXA DE DESOCUPAÇÃO		11,3	13,7	13,0	-0,7		1,7			
NÍVEL DA OCUPAÇÃO		54,6	53,1	53,7	0,6		-0,9			
TAXA DE PARTICIPAÇÃO NA FORÇA DE TRABALHO		61,6	61,6	61,7	0,1		0,1			
INDICADORES (em mil pessoas)		abr-mai- jun/2016	jan-fev- mar/2017	abr-mai- jun/2017	VAR%	Diferença	VAR%	Diferença		
POPULAÇÃO	EM IDADE DE TRABALHAR	166.270	167.535	168.136	0,4	601	1,1	1.867		
	NA FORÇA DE TRABALHO	102.384	103.123	103.722	0,6	599	1,3	1.338		
	OCUPADA	90.798	88.947	90.236	1,4	1289	-0,6	-562		
	DESOCUPADA	11.586	14.176	13.486	-4,9	-690	16,4	1.900		
	FORA DA FORÇA DE TRABALHO	63.886	64.413	64.415	0,0	2	0,8	529		
POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO	EMPREGADO NO SETOR PRIVADO COM CARTEIRA (exclusive trabalhadores domésticos)	34.424	33.406	33.331	-0,2	-75	-3,2	-1.093		
	EMPREGADO NO SETOR PRIVADO SEM CARTEIRA (exclusive trabalhadores domésticos)	10.083	10.181	10.623	4,3	442	5,4	540		
	TRABALHADOR DOMÉSTICO	6.226	6.058	6.104	0,8	46	-2,0	-122		
	Empregado No Setor Público (incl. servidor estatut. e militar)	11.300	10.872	11.299	3,9	427	0,0	-1		
	EMPREGADOR	3.707	4.128	4.191	1,5	63	13,1	484		
	CONTA PRÓPRIA	22.923	22.112	22.509	1,8	396	-1,8	-415		
	TRABALHADOR FAMILIAR AUXILIAR	2.136	2.190	2.179	-0,5	-11	2,0	43		
GRUPAMENTOS DE ATIVIDADE	AGRICULTURA, PECUÁRIA, Prod. Florestal, Pesca E Aquicultura	9.417	8.682	8.652	-0,3	-30	-8,1	-765		
	INDÚSTRIA GERAL	11.661	11.380	11.755	3,3	375	0,8	94		
	CONSTRUÇÃO	7.414	6.836	6.731	-1,5	-104	-9,2	-683		
	Comércio, Reparação De Veículos Autom E Motocicletas	17.405	17.214	17.412	1,2	199	0,0	8		
	TRANSPORTE, ARMAZENAGEM E CORREIO	4.495	4.493	4.623	2,9	131	2,9	128		
	ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO	4.492	4.994	5.071	1,5	77	12,9	579		
	INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E ATIVIDADES FINANCEIRAS, IMOBILIÁRIAS, PROFISSIONAIS E ADMINISTRATIVAS	9.689	9.940	9.820	-1,2	-119	1,4	131		
	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA, SEGURIDADE SOCIAL, EDUCAÇÃO, SAÚDE HUMANA E SERVIÇOS SOCIAIS	15.758	15.067	15.552	3,2	485	-1,3	-206		
	OUTROS SERVIÇOS	4.145	4.231	4.468	5,6	238	7,8	323		
	SERVIÇOS DOMÉSTICOS	6.319	6.098	6.137	0,6	39	-2,9	-183		

Desemprego

INDICADORES (em mil pessoas)		Estimativas dos trimestres móveis			Variação em relação a três trimestres móveis anteriores		Variação em relação ao mesmo trim. móvel do ano anter	
		abr-mai-jun/2016	jan-fev-mar/2017	abr-mai-jun/2017	VAR %	Diferença	VAR %	Diferença
RENDIMENTO MÉDIO REAL HABITUAL (em reais)								
PESSOAS OCUPADAS (Todos os trabalhos)		2.043	2.125	2.104	-1,0	-21	3,0	61
POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO (Trabalho principal)	EMPREGADO NO SETOR PRIVADO COM CARTEIRA (exclusive trabalhadores domésticos)	1.954	2.017	2.025	0,4	8	3,6	71
	EMPREGADO NO SETOR PRIVADO SEM CARTEIRA (exclusive trabalhadores domésticos)	1.240	1.259	1.204	-4,4	-55	-3,0	-37
	TRABALHADOR DOMÉSTICO	833	845	843	-0,3	-3	1,2	10
	EMPREGADO NO SETOR PÚBLICO (inclusive servidor estatutário e militar)	3.253	3.368	3.291	-2,3	-77	1,2	39
	EMPREGADOR	5.114	5.532	5.389	-2,6	-144	5,4	275
	CONTA PRÓPRIA	1.555	1.560	1.536	-1,5	-23	-1,2	-19
GRUPAMENTOS DE ATIVIDADE (Trabalho principal)	AGRICULTURA, PECUÁRIA, PRODUÇÃO FLORESTAL, PESCA E AQUICULTURA	1.096	1.194	1.246	4,4	52	13,6	150
	INDÚSTRIA GERAL	2.054	2.080	2.073	-0,3	-7	0,9	19
	CONSTRUÇÃO	1.726	1.662	1.669	0,4	7	-3,3	-56
	COMÉRCIO, REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS	1.690	1.736	1.707	-1,7	-29	1,0	17
	TRANSPORTE, ARMAZENAGEM E CORREIO	2.088	2.349	2.401	2,2	52	15,0	313
	ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO	1.424	1.419	1.388	-2,2	-31	-2,6	-36
	INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E ATIVIDADES FINANCEIRAS, IMOBILIÁRIAS, PROFISSIONAIS E ADMINISTRATIVAS	2.923	3.116	3.019	-3,1	-97	3,3	96
	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, Defesa, Seguridade Social, Educação, Saúde Humana E Serviços Sociais	2.985	3.094	3.025	-2,2	-69	1,4	41
	OUTROS SERVIÇOS	1.530	1.604	1.552	-3,2	-52	1,5	23
	SERVIÇOS DOMÉSTICOS	833	2.125	845	843	-21	1,2	10
MASSA DE RENDIMENTO REAL HABITUAL (em milhões de reais)								
Pessoas ocupadas (Todos os trabalhos)		180.896	184.222	185.096	0,5	875	2,3	4.200

DESTAQUES / DESOCUPAÇÃO

- 1) No Brasil, a **TAXA DE DESOCUPAÇÃO** **queda -0,7 pp** em relação ao trimestre anterior, porém teve **alta de 1,7 pp** em comparação ao mesmo trimestre do ano anterior.
- 2) A **DESOCUPAÇÃO** apresentou queda de **4,9%**, no trimestre, e acréscimo de **16,4%** no ano,
- 3) A **POPULAÇÃO OCUPADA** apresentou **elevação de 1,4%** no trimestre e queda de **0,6% no ano.**
- 4) O **NÍVEL DA OCUPAÇÃO** apresentou **elevação de 0,6%** no trimestre e **queda de 0,9 ponto percentual** no ano.

DESTAQUES / OCUPAÇÃO

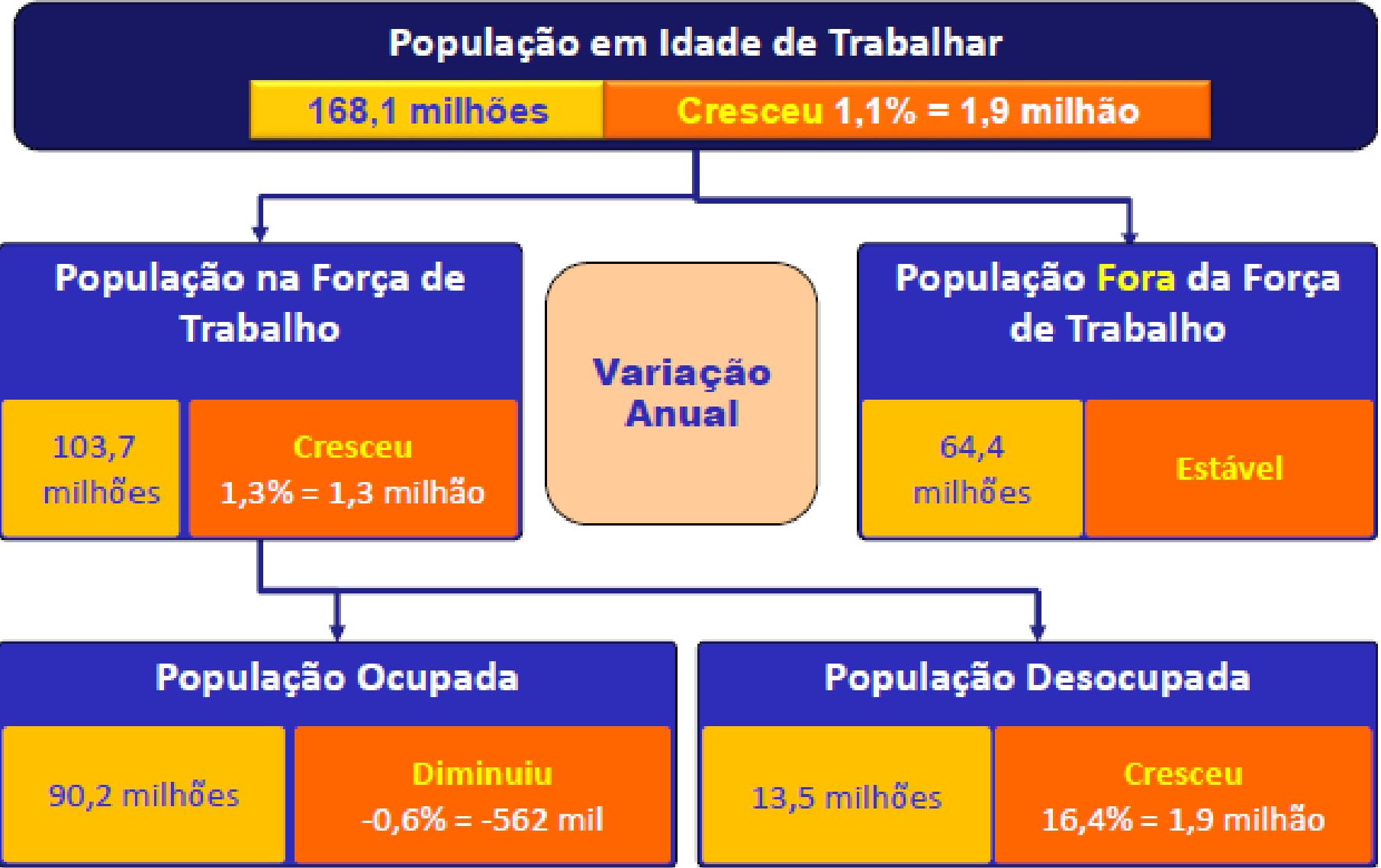
- 5) O contingente de trabalhadores no setor privado **COM CARTEIRA** **caiu 3,2%** no ano (**-1,1 milhão de pessoas**).
- 6) Enquanto que o **SEM CARTEIRA** **cresceu 4,3%** (**442 mil pessoas**) no trimestre e **subiu 5,4%** (**540 mil pessoas**) no ano.
- 7) A categoria de trabalhadores por **CONTA PRÓPRIA** apresentou elevação de 1,8% (**396 mil de pessoas**) em relação ao trimestre de janeiro a março de 2017 e registrou **variação negativa de 1,8%** (**-415 mil de pessoas**) em relação ao ano anterior.
- 8) O contingente de **EMPREGADORES** ficou estável no trimestre e apresentou **variação positiva de 13,1%** (**484 mil pessoas**) no ano.
- 9) A população **FORA DA FORÇA DE TRABALHO** se manteve estável tanto em relação ao trimestre e o ano. Enquanto que a população **NA FORÇA DE TRABALHO** **subiu 0,6%** (**599 mil pessoas**) no trimestre e **1,3%** no ano (**1,3 milhão de pessoas**)

OCUPAÇÃO POR GRUPAMENTO DE ATIVIDADE

- 10) Os grupamentos **INDÚSTRIA GERAL** (3,0%) **ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO** (3,3%), **TRANSPORTE, ARMAZENAGEM E CORREIO** (2,9%) e **ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA, SEGURIDADE SOCIAL, EDUCAÇÃO, SAÚDE HUMANA E SERVIÇOS SOCIAIS** (3,2%) e **OUTROS SERVIÇOS** (5,6%)apresentaram variação positiva no trimestre.
- 11) A **AGRICULTURA, PECUÁRIA, PRODUÇÃO FLORESTAL, PESCA E AQUICULTURA** (-7,3%), **CONSTRUÇÃO** (-10,6%) e **SERVIÇOS DOMÉSTICOS** (-8,1%) e a **CONSTRUÇÃO** (-9,2) apresentaram redução no ano. Ocorreu aumento no ano apenas nos grupamentos **ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO** (12,9%) e **OUTROS SERVIÇOS** (7,8%).

RENDIMENTO

- 12) **RENDIMENTO DE TODOS OS TRABALHOS** permaneceu **estável** em relação ao trimestre anterior e também frente ao mesmo trimestre do ano anterior.
- 13) Apenas o rendimento dos **EMPREGADOS DO SETOR PRIVADO COM CARTEIRA** (3,6%) apresentou variação positiva no ANO. Para as demais posições na ocupação, o rendimento se manteve estável no trimestre e no ano.
- 14) O grupamento **AGRICULTURA, PECUÁRIA, PRODUÇÃO FLORESTAL, PESCA E AQUICULTURA** (13,6%) foi o único grupamento a apresentar aumento do rendimento no ano. Os demais permaneceram estáveis no trimestre e no ano.



Distribuição da População Ocupada por categoria de ocupação

Trimestre de referência: abr-mai-jun/2017	Quantitativo, em mil pessoas	Variação em relação 3 trimestre anteriores	Variação em relação ao mesmo trimestre do ano anterior
População Economicamente Ativa	103.722	0,6%	1,3%
População Ocupada	90.236	1,4%	-0,6%
Empregado no setor privado com carteira de trabalho assinada	33.331	-0,2%	-3,2%
Empregado no setor privado sem carteira de trabalho assinada	10.623	4,3%	5,4%
Trabalhador doméstico	6.104	0,8%	-2,0%
Empregado no Setor Público	11.299	3,9%	0,0%
Empregador	4.191	1,5%	13,1%
Conta-própria	22.509	1,8%	-1,8%

Resumo dos Resultados

- O contingente de empregados no setor privado com carteira de trabalho assinada (exclusive trabalhadores domésticos), estimado em 33,3 milhões de pessoas, apresentou estabilidade frente ao trimestre anterior (janeiro a março de 2017). No confronto com o trimestre de abril a junho de 2016 houve queda de - 3,2% (- 1,1 milhão de pessoas).
- No período de abril a junho de 2017, a categoria dos empregados no setor privado sem carteira de trabalho assinada (10,6 milhões de pessoas) apresentou elevação em relação ao trimestre anterior (4,3%), representando um incremento de 442 mil pessoas. Em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, registrou aumento de 5,4%, um adicional estimado em 540 mil pessoas.
- A categoria dos trabalhadores por conta própria, formada por 22,5 milhões de pessoas, registrou elevação de 1,8% na comparação com o trimestre anterior (janeiro a março de 2017), significando a adição de 396 mil pessoas nesse contingente. Em relação ao mesmo período do ano anterior o movimento foi de redução (-1,8%, ou seja, menos 415 mil pessoas).
- O contingente de empregadores, estimado em 4,2 milhões de pessoas, mostrou-se estável frente ao trimestre imediatamente anterior. Em relação ao mesmo período do ano anterior, esse contingente registrou elevação de 13,1% (estimado em mais 484 mil pessoas).

Resumo dos Resultados

DESOCUPAÇÃO - A taxa de desocupação foi estimada em 13,0% no trimestre móvel referente aos meses de abril a junho de 2017, registrando redução em relação ao trimestre de janeiro a março de 2017 (13,7%). Na comparação com o mesmo trimestre móvel do ano anterior, abril a junho de 2016, quando a taxa foi estimada em 11,3%, o quadro foi de elevação (1,7 pontos percentuais).

No trimestre de abril a junho de 2017, havia aproximadamente 13,5 milhões de pessoas desocupadas no Brasil. Este contingente apresentou redução de 4,9%, ou seja, menos 690 mil pessoas, frente ao trimestre de janeiro a março de 2017, ocasião em que a desocupação foi estimada em 14,2 milhões de pessoas. No confronto com igual trimestre do ano anterior, quando havia 11,6 milhões de pessoas desocupadas, esta estimativa subiu 16,4%, significando um adicional de 1,9 milhão de pessoas desocupadas na força de trabalho.

OCUPAÇÃO - O contingente de pessoas ocupadas foi estimado em aproximadamente 90,2 milhões no trimestre de abril a junho de 2017. Essa estimativa apresentou aumento em relação ao trimestre anterior (janeiro a março de 2017) de 1,4%, ou seja, um adicional de 1,3 milhão pessoas. Em relação ao mesmo trimestre do ano anterior (abril a junho de 2016) este indicador apresentou redução de 0,6%, ou seja, menos 562 mil pessoas, quando havia no Brasil 90,8 milhões de pessoas ocupadas.

O nível da ocupação (indicador que mede o percentual de pessoas ocupadas na população em idade de trabalhar) foi estimado em 53,7% no trimestre de abril a junho de 2017, apresentando um incremento de 0,6 ponto percentual frente ao trimestre de janeiro a março de 2017, (53,1%). Em relação a igual trimestre do ano anterior este indicador apresentou retração de 0,9 ponto percentual, reduzindo de 54,6% para 53,7%.

GRUPAMENTOS DE ATIVIDADE - A análise do contingente de ocupados, segundo os grupamentos de atividade, do trimestre móvel de abril a junho de 2017, em relação ao trimestre de janeiro a março de 2017, mostrou aumento nas categorias: Indústria Geral (3,3% ou mais 375 mil pessoas), Transporte, Armazenagem e Correio (2,9%, ou mais 131 mil pessoas) e Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais (3,2% ou mais 485 mil pessoas) e Outros serviços (5,6% ou mais 238 mil pessoas). Os demais grupamentos não apresentaram variação estatisticamente significativa.

Na comparação com o trimestre de abril a junho de 2016, foi observada redução no contingente dos seguintes grupamentos: Construção (-9,2% ou - 683 mil pessoas), Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aquicultura (-8,1% ou - 765 mil pessoas). E verificou-se aumento nos grupamentos: Alojamento e Alimentação (12,9% ou mais 579 mil pessoas) e Outros serviços (7,8% ou mais 323 mil pessoas). Os demais grupamentos não apresentaram variação significativa.

Conceitos e Indicadores

População em idade de trabalhar

- 14 anos e mais de idade (diferentemente da PNAD e PME que consideram a PIA com 10 anos e mais de idade)

Ocupação

1. Trabalho Remunerado (Restrição: Desenvolvido durante pelo menos uma hora na semana;)
(em dinheiro, produtos, mercadorias ou benefícios como: moradia, alimentação, treinamento etc);
2. Trabalho em ajuda a membro da unidade domiciliar (Restrição: Desenvolvido durante pelo menos uma hora na semana;)

Desocupados

- Desocupados na semana de referência Pessoas não ocupadas na semana de referência,
- que tomaram alguma providência efetiva para conseguir um trabalho no período de referência de 30 dias e
- que estavam disponíveis para iniciar um trabalho na semana de referência.
- Também são classificadas como desocupadas as pessoas não ocupadas e disponíveis para iniciar um trabalho na semana de referência que, no entanto, não tomaram providência efetiva para conseguir trabalho no período de referência de 30 dias porque já haviam conseguido trabalho para começar após a semana de referência.

Pessoas na força de trabalho (PEA) = Ocupados + Desocupados

Desocupação

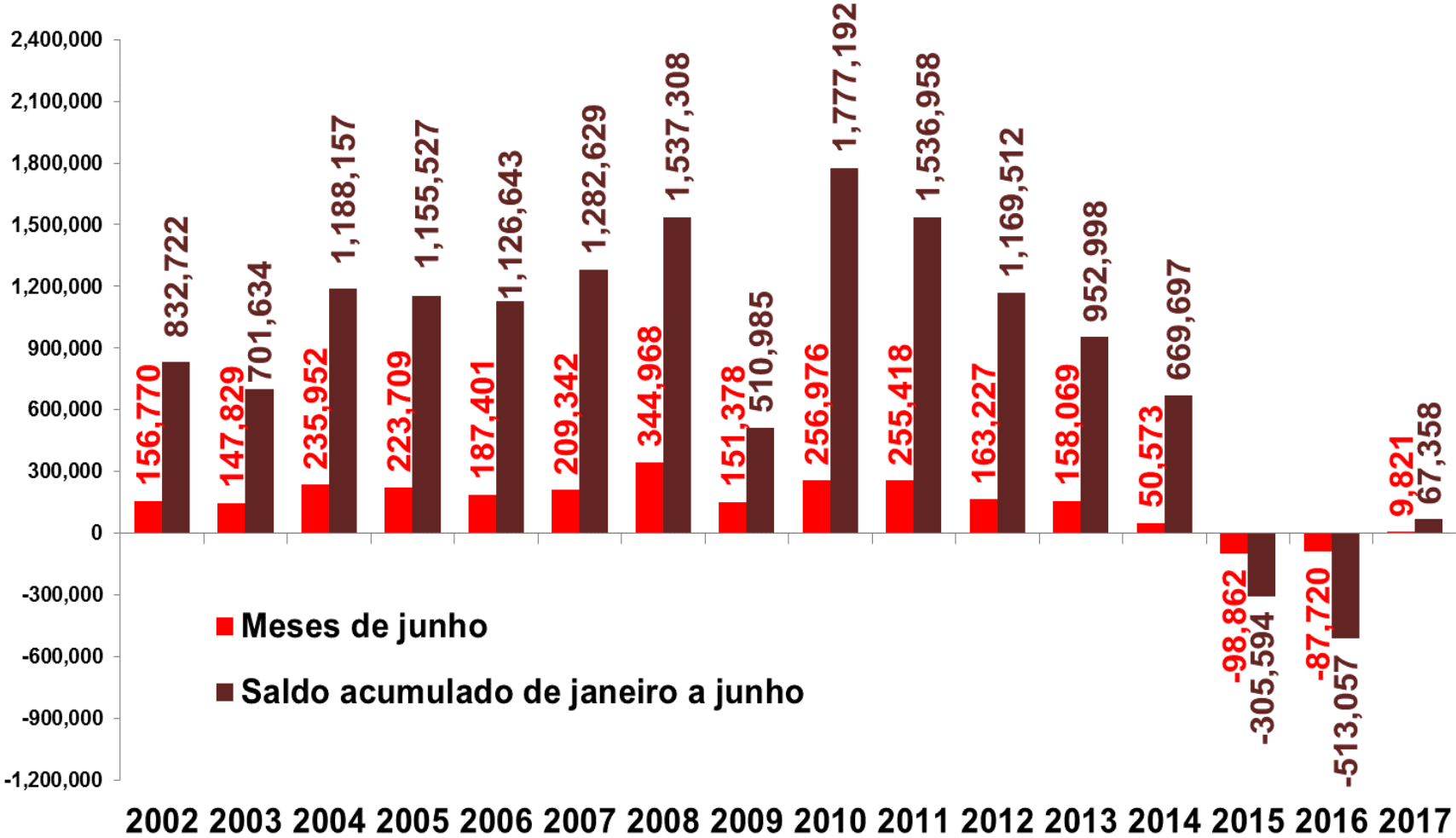
Pessoas desocupadas - São classificadas como desocupadas na semana de referência as pessoas sem trabalho (que geram rendimentos para o domicílio) nessa semana, que tomaram alguma providência efetiva para consegui-lo no período de referência de 30 dias e que estavam disponíveis para assumi-lo na semana de referência. Consideram-se, também, como desocupadas as pessoas sem trabalho na semana de referência que não tomaram providência efetiva para conseguir trabalho no período de referência de 30 dias porque já haviam conseguido trabalho que iriam começar após a semana de referência.

Ocupação

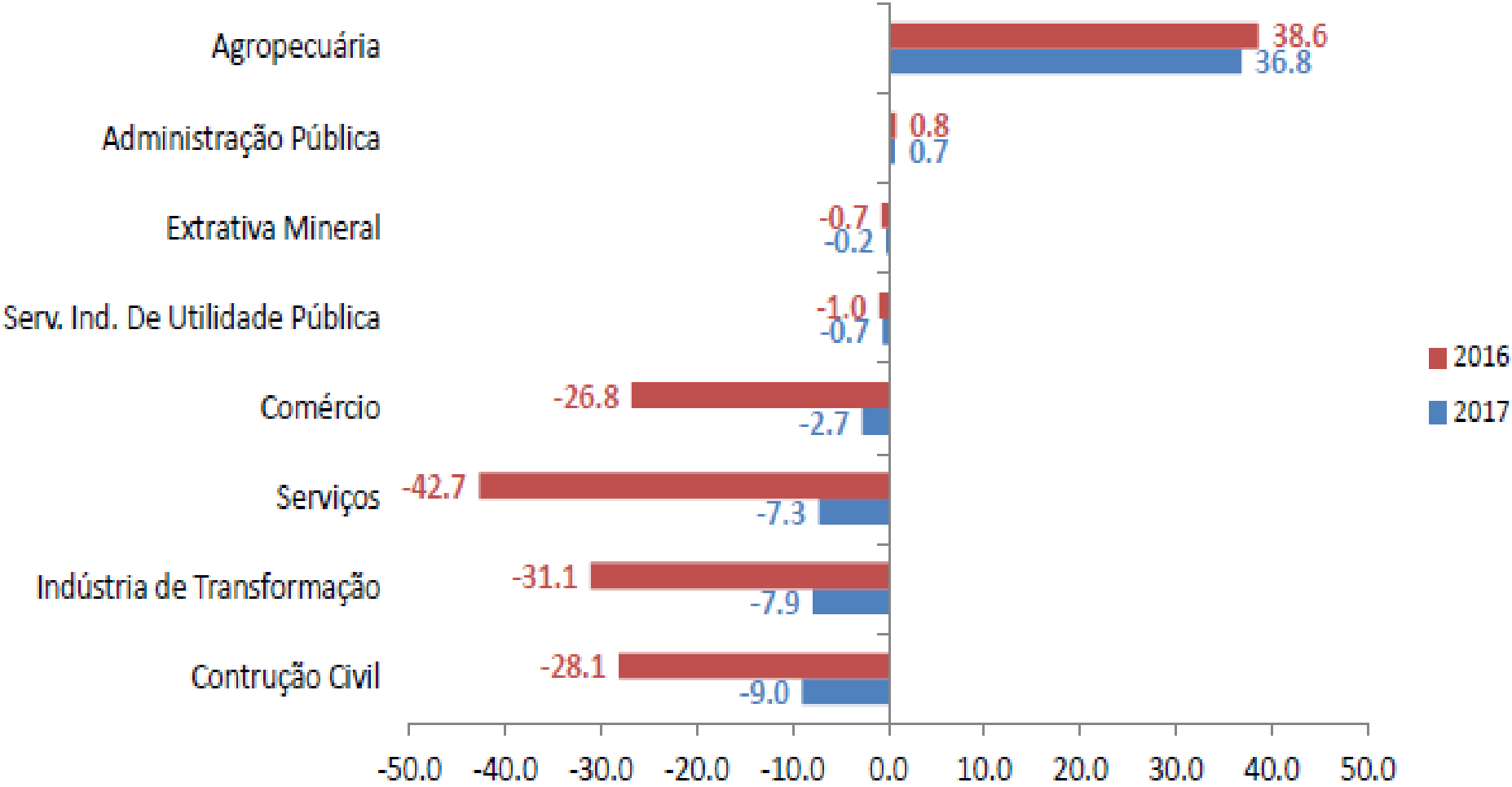
São classificadas como ocupadas na semana de referência as pessoas que, nesse período, trabalharam pelo menos uma hora completa em trabalho remunerado em dinheiro, produtos, mercadorias ou benefícios (moradia, alimentação, roupas, treinamento etc.) ou em trabalho sem remuneração direta, em ajuda à atividade econômica de membro do domicílio ou, ainda, as pessoas que tinham trabalho remunerado do qual estavam temporariamente afastadas nessa semana. Consideram-se como ocupadas temporariamente afastadas de trabalho remunerado as pessoas que não trabalharam durante pelo menos uma hora completa na semana de referência por motivo de: férias, folga, jornada de trabalho variável, licença maternidade e fatores ocasionais. Assim, também foram consideradas as pessoas que, na data de referência, estavam, por período inferior a 4 meses: afastadas do trabalho em licença remunerada por motivo de doença ou acidente da própria pessoa ou outro tipo de licença remunerada; afastadas do próprio empreendimento sem serem remuneradas por instituto de previdência; em greve ou paralisação. Além disso, também, foram consideradas ocupadas as pessoas afastadas por motivos diferentes dos já citados, desde que tivessem continuado a receber ao menos uma parte do pagamento e o período transcorrido do afastamento fosse inferior a 4 meses.

Saldo Líquido de Empregos no Brasil

Meses de Junho e Acumulado de Janeiro a Junho



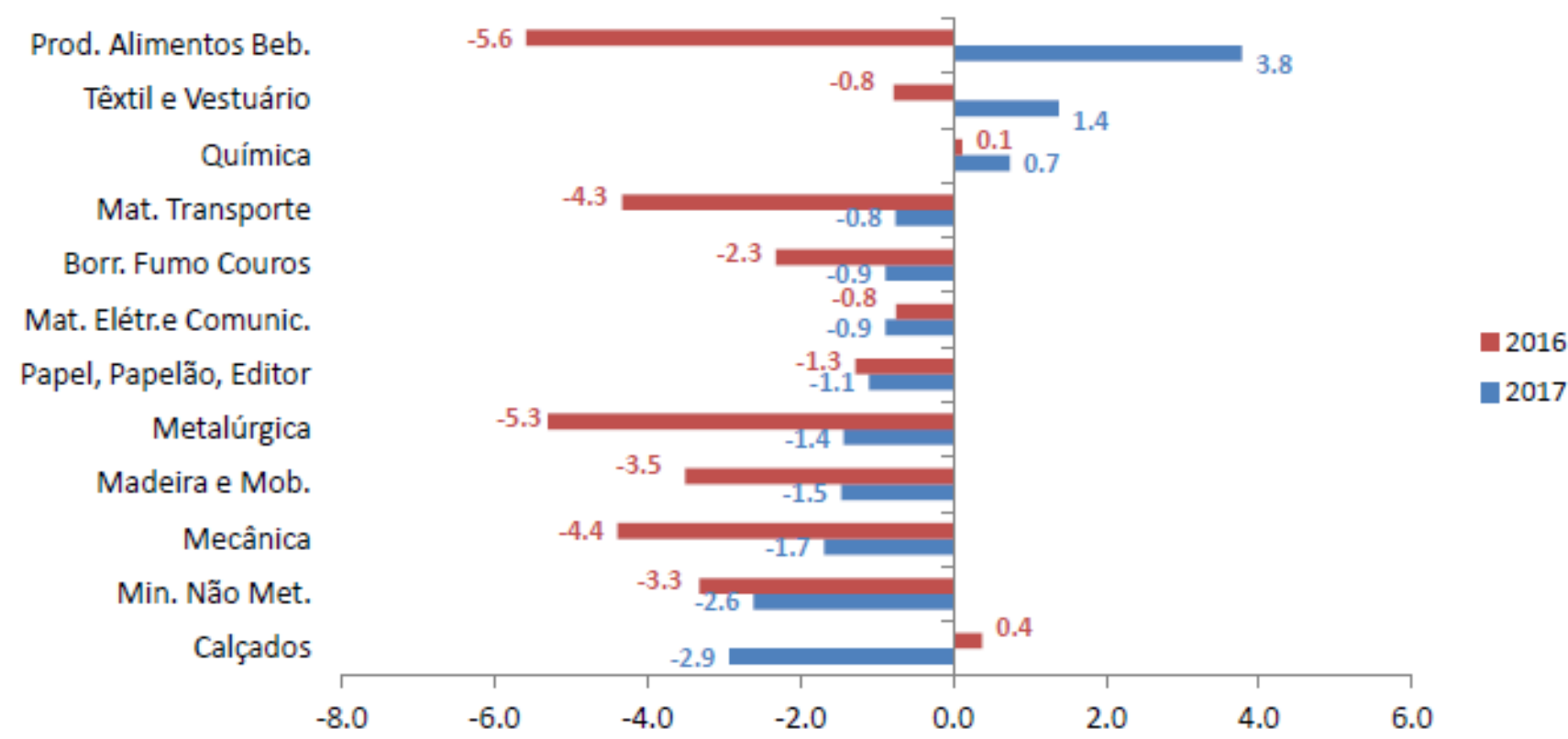
CRIAÇÃO LÍQUIDA DE POSTOS DE TRABALHO POR SETORES DE ATIVIDADE - JUNHO DE 2016 E DE 2017
(variação mensal absoluta do emprego - em milhares*)



Fonte: CAGED. Elaboração SPE.

CRIAÇÃO LÍQUIDA DE POSTOS DE TRABALHO POR SUBSETORES DA INDÚSTRIA - JUNHO DE 2016 E DE 2017

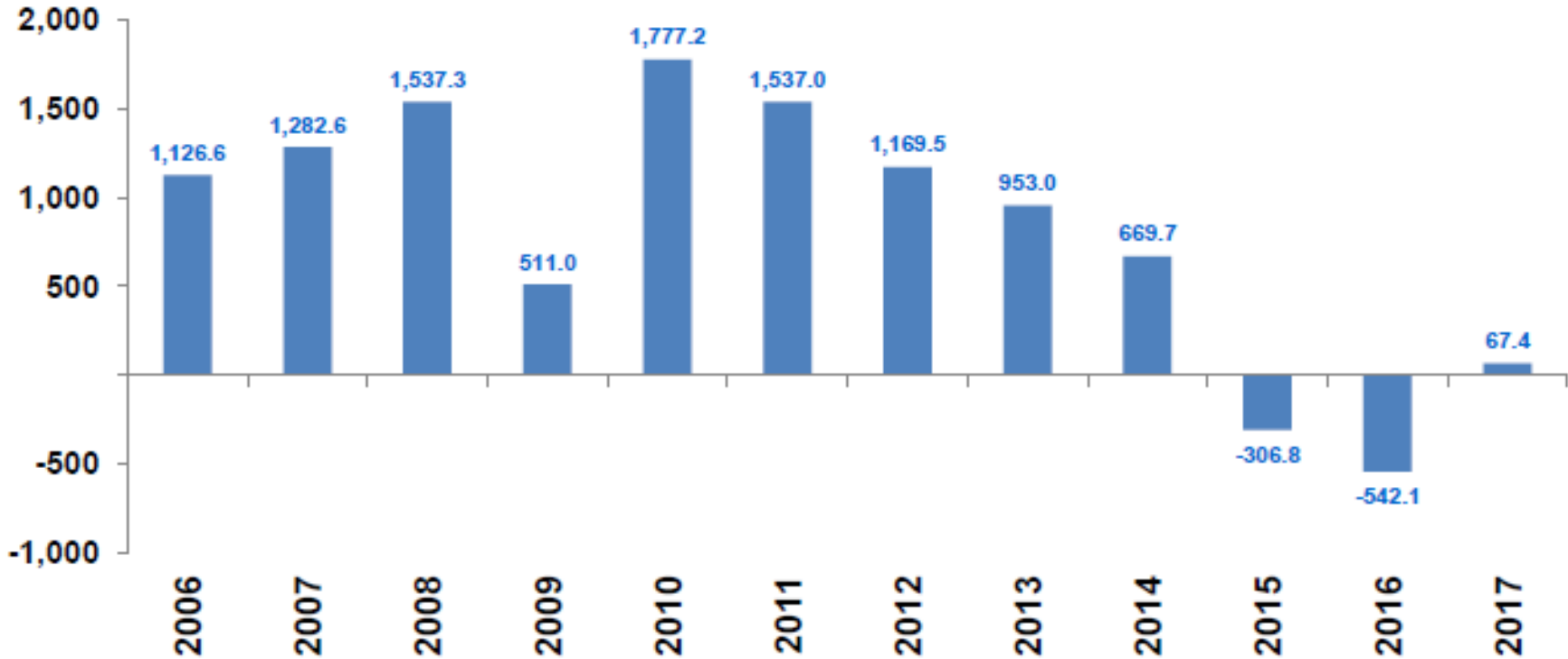
(variação mensal absoluta do emprego* - em milhares)



* Série não incorpora as informações declaradas fora do prazo.
Fonte: CAGED Elaboração: MF/SPE.

CRIAÇÃO LÍQUIDA DE POSTOS DE TRABALHO INCLUINDO DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO ACUMULADO NO ANO

(janeiro a junho de cada ano - em milhares*)



* Série ajustada do CAGED (incorpora as informações declaradas fora do prazo). Série sujeita a alterações.

Fonte: CAGED

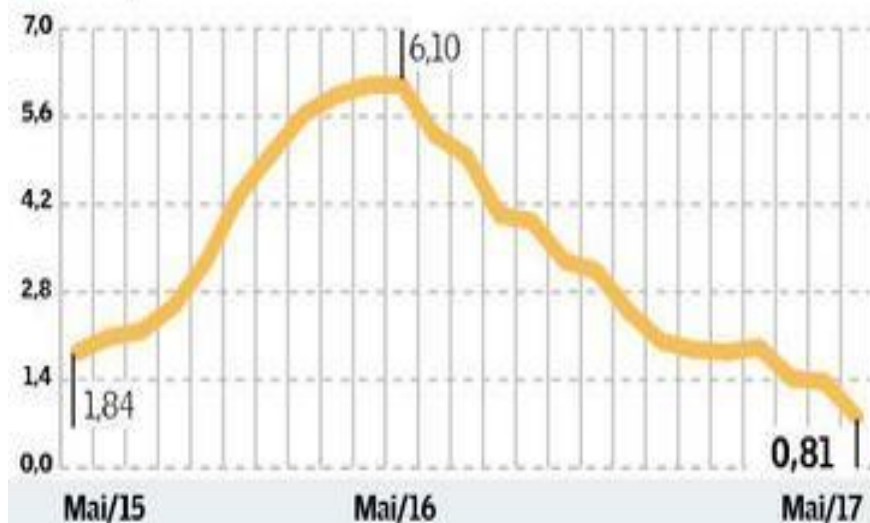
Elaboração: MF/SPE.

Serviços

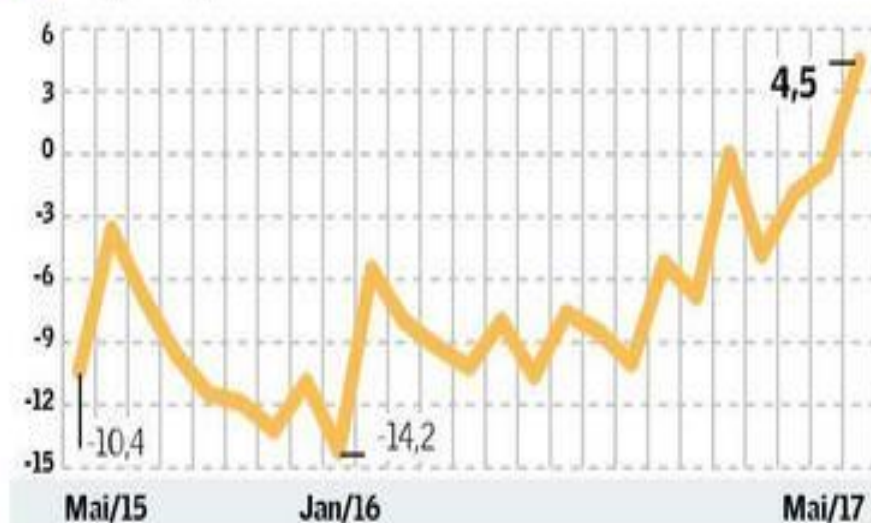
Melhora gradual

Desempenho das condições financeiras das famílias e do varejo ampliado - Em %*

■ Condições financeiras**



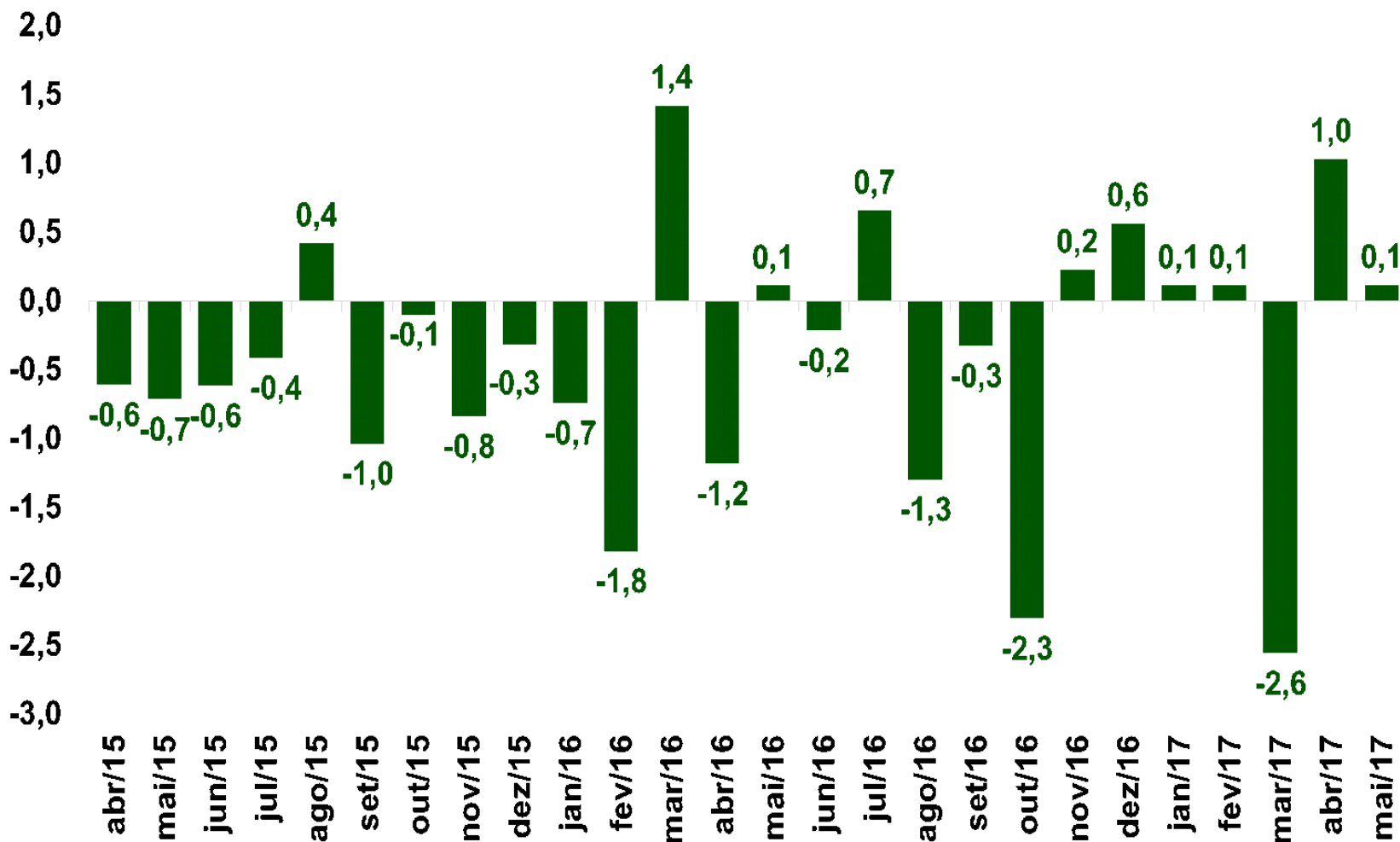
■ Varejo ampliado



Fonte e elaboração: Ibre/FGV. *comparação com igual mês do ano anterior. ** O indicador de condições financeiras é obtido pela 1ª componente principal de um conjunto de variáveis ligadas a crédito para pessoas físicas, endividamento das famílias e taxa real de juros, bem como indicadores da sondagem do consumidor da FGV/IBRE e prêmios de risco soberano (EMBI/CDS). Quanto maior o indicador, mais apertadas estão as condições financeiras

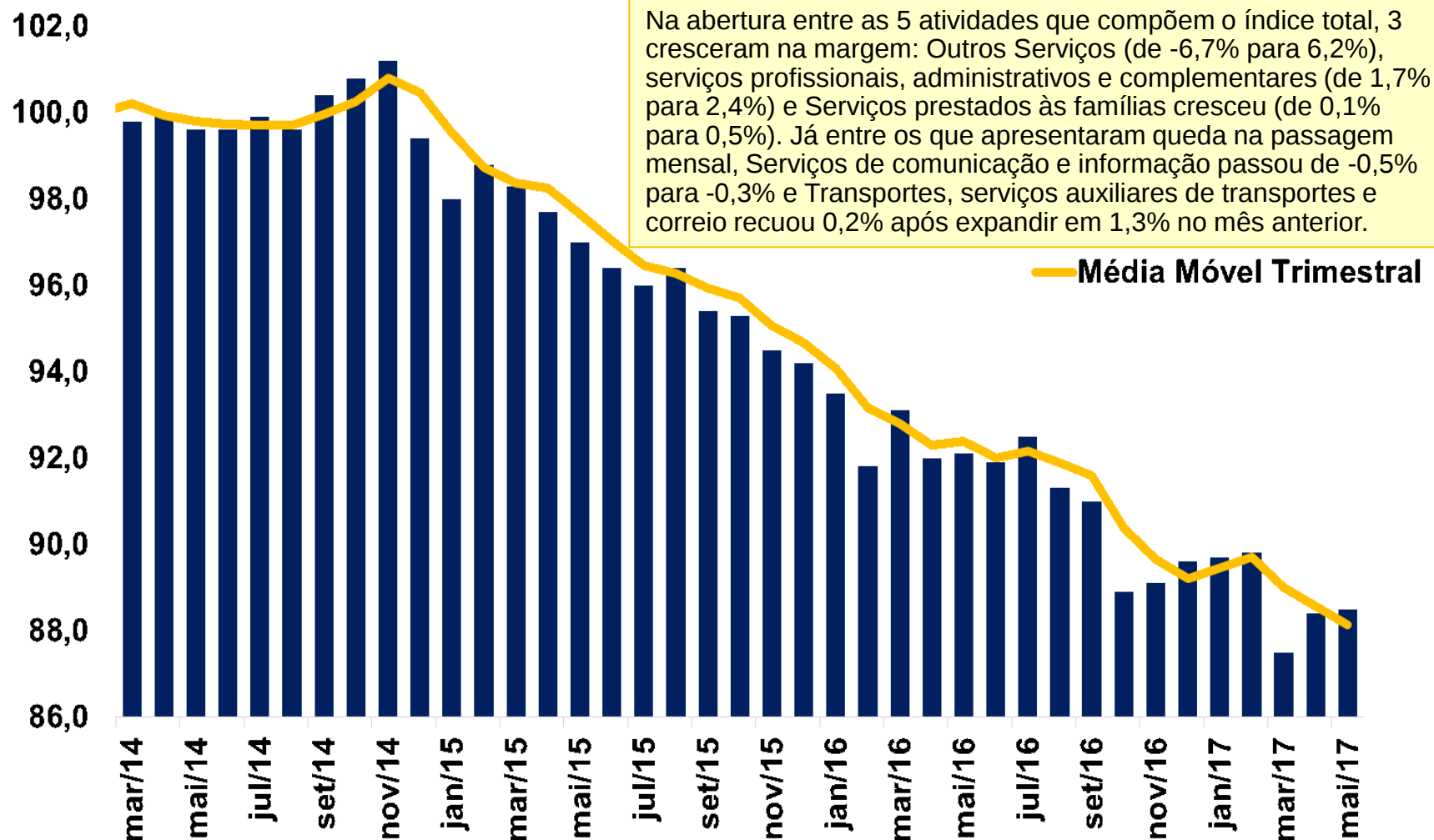
Serviços

Volume de Serviços Prestados Variação Mensal - Com Ajuste Sazonal (Em %)



Serviços

Volume de Serviços Prestados (Base: 2014=100) - Com Ajuste Sazonal



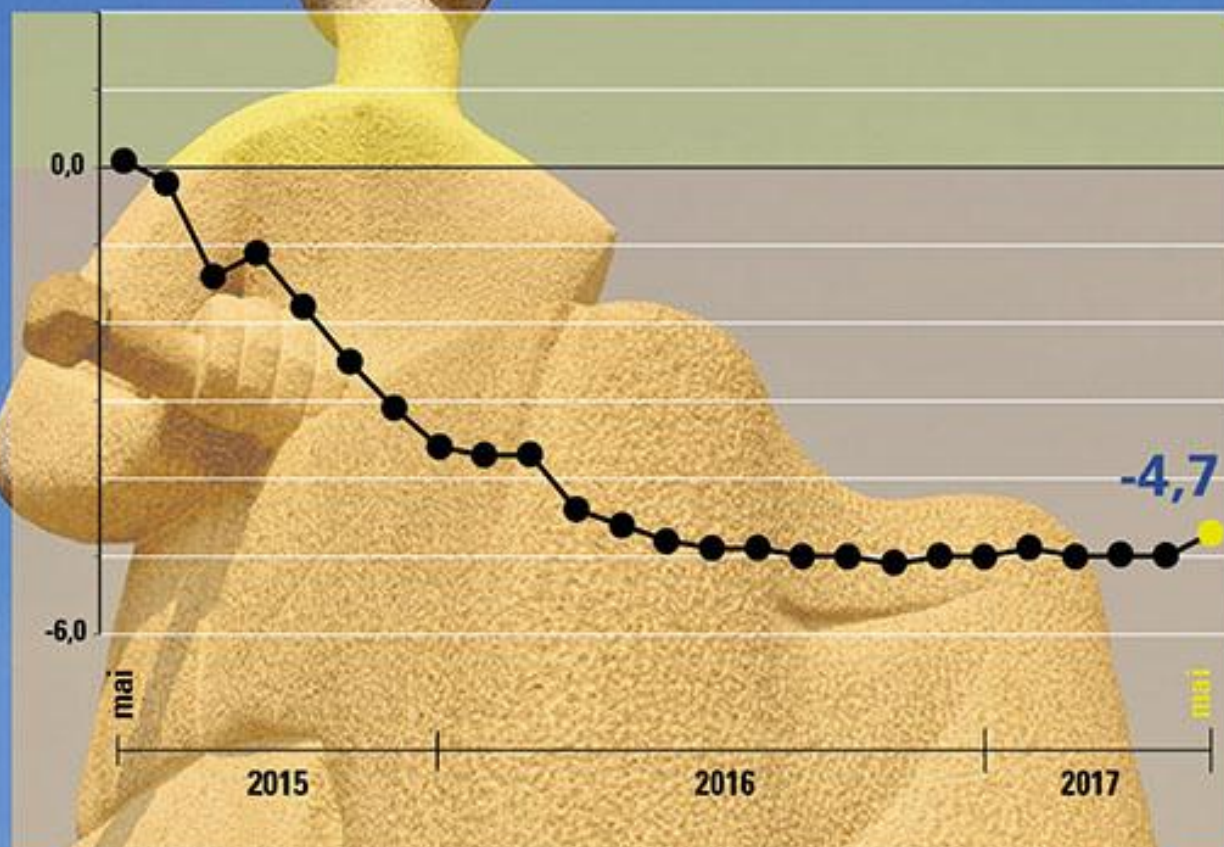
Serviços

Indicadores de Volume de Serviços, Segundo Grupos de Atividades Brasil - Abril 2016

ATIVIDADES	TAXA DE VARIAÇÃO DE VOLUME (%)							
	Mês/Mês anterior com ajuste sazonal			Mês/Igual Mês do Ano Anterior			ACUMULADO	
	Mar	Abr	Mai	Mar	Abr	Mai	No Ano	12 Meses
BRASIL	- 2,6	1,0	0,1	- 5,2	- 5,7	- 1,9	- 4,4	- 4,7
1 - Serviços prestados às famílias	- 2,7	0,1	0,5	- 3,1	- 3,3	1,0	- 3,3	- 4,1
1.1 - Serviços de alojamento e alimentação	- 2,0	0,9	0,3	- 2,3	- 2,4	1,4	- 2,8	- 4,1
1.2 - Outros serviços prestados às famílias	1,4	- 2,6	- 0,1	- 8,0	- 8,3	- 1,3	- 6,2	- 4,1
2 - Serviços de informação e comunicação	- 1,0	- 0,5	- 0,3	- 2,0	- 2,6	- 2,9	- 1,5	- 2,2
2.1 - Serviços TIC	- 1,2	0,9	- 0,4	- 1,4	- 0,9	- 1,0	- 0,1	- 1,2
2.11 – Telecomunicações	- 2,1	0,9	- 0,3	- 1,6	- 1,9	- 0,5	- 0,8	- 2,2
2.12 - Serviços de tecnol. da informação	- 0,3	1,4	- 1,4	- 2,3	1,7	- 3,7	1,2	1,4
2.2- Serv. audiov., edição, agênc de notícias	- 0,8	- 5,2	- 1,1	- 4,1	- 10,8	- 13,1	- 7,7	- 7,9
3 - Serviços profissionais, administ e complem.	- 1,0	0,1	2,4	- 10,0	- 11,4	- 5,7	- 9,0	- 6,4
3.1 - Serviços técnico-profissionais	- 1,2	- 2,0	0,7	- 17,4	- 20,5	- 11,1	- 16,5	- 14,4
3.2 - Serviços administ. e complementares	- 1,6	1,7	2,4	- 6,4	- 7,1	- 2,7	- 5,3	- 3,2
4 - Transportes, serviços aux. transp. e correio	- 1,2	1,3	- 0,2	- 1,9	- 1,5	4,9	- 1,2	- 5,6
4.1 - Transporte terrestre	- 3,3	1,8	- 0,4	- 5,4	- 4,2	3,2	- 3,1	- 7,8
4.2 - Transporte aquaviário	6,0	9,2	10,0	0,9	19,5	25,7	6,4	- 7,6
4.3 - Transporte aéreo	1,0	- 6,9	- 3,8	- 9,4	- 20,0	- 17,5	- 16,2	- 6,4
4.4 - Armazenagem, serv. aux. Transp. correio	0,1	0,3	0,9	5,0	3,6	9,9	4,4	- 1,6
5 - Outros serviços	- 1,7	- 6,7	6,2	- 14,7	- 16,6	- 6,2	- 10,3	- 5,2
Atividades turísticas	0,6	- 1,9	- 2,6	- 5,0	- 6,2	- 5,2	- 6,7	- 4,2

Pesquisa Mensal de Serviços

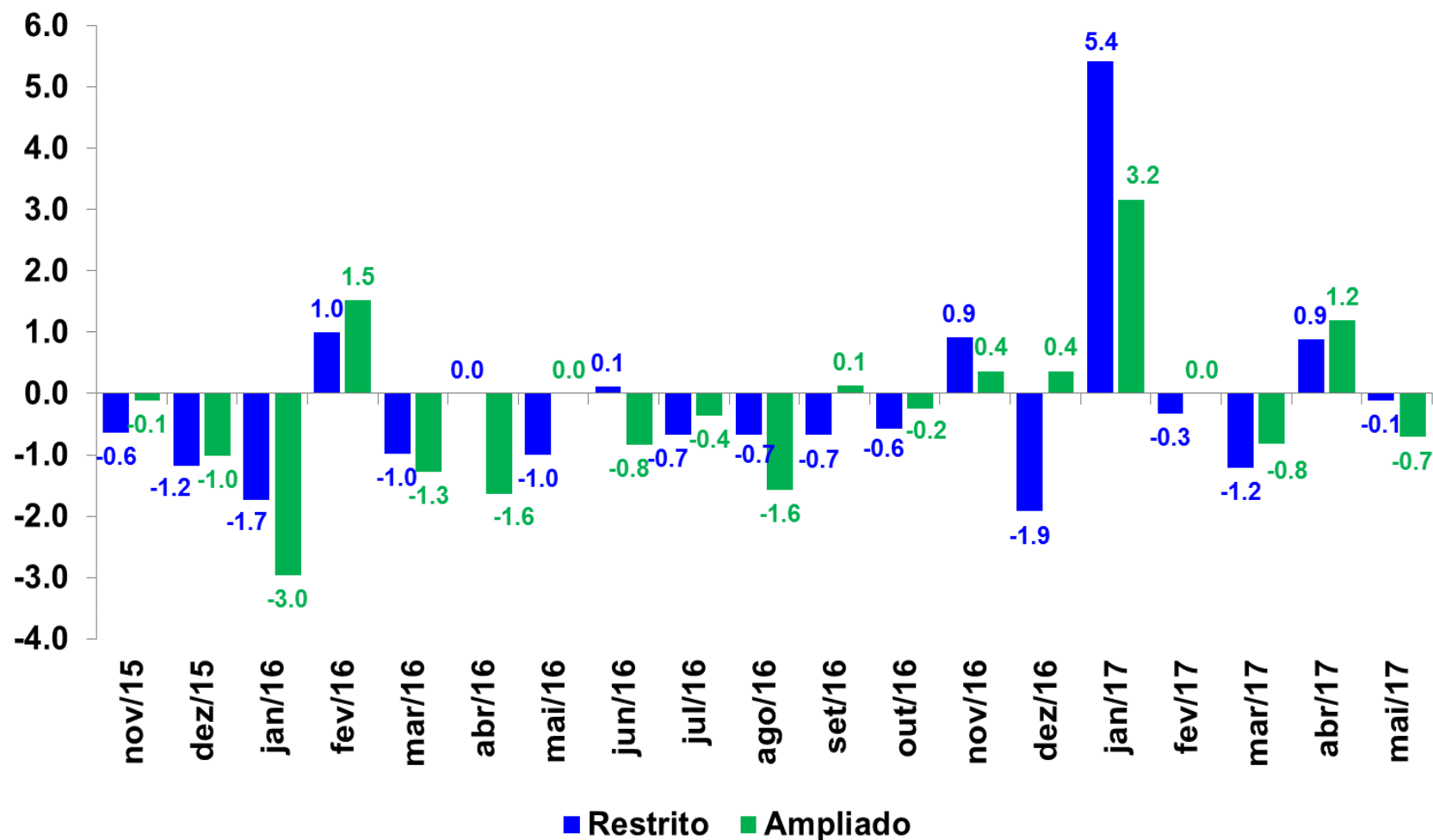
Índice acumulado em 12 meses - Brasil



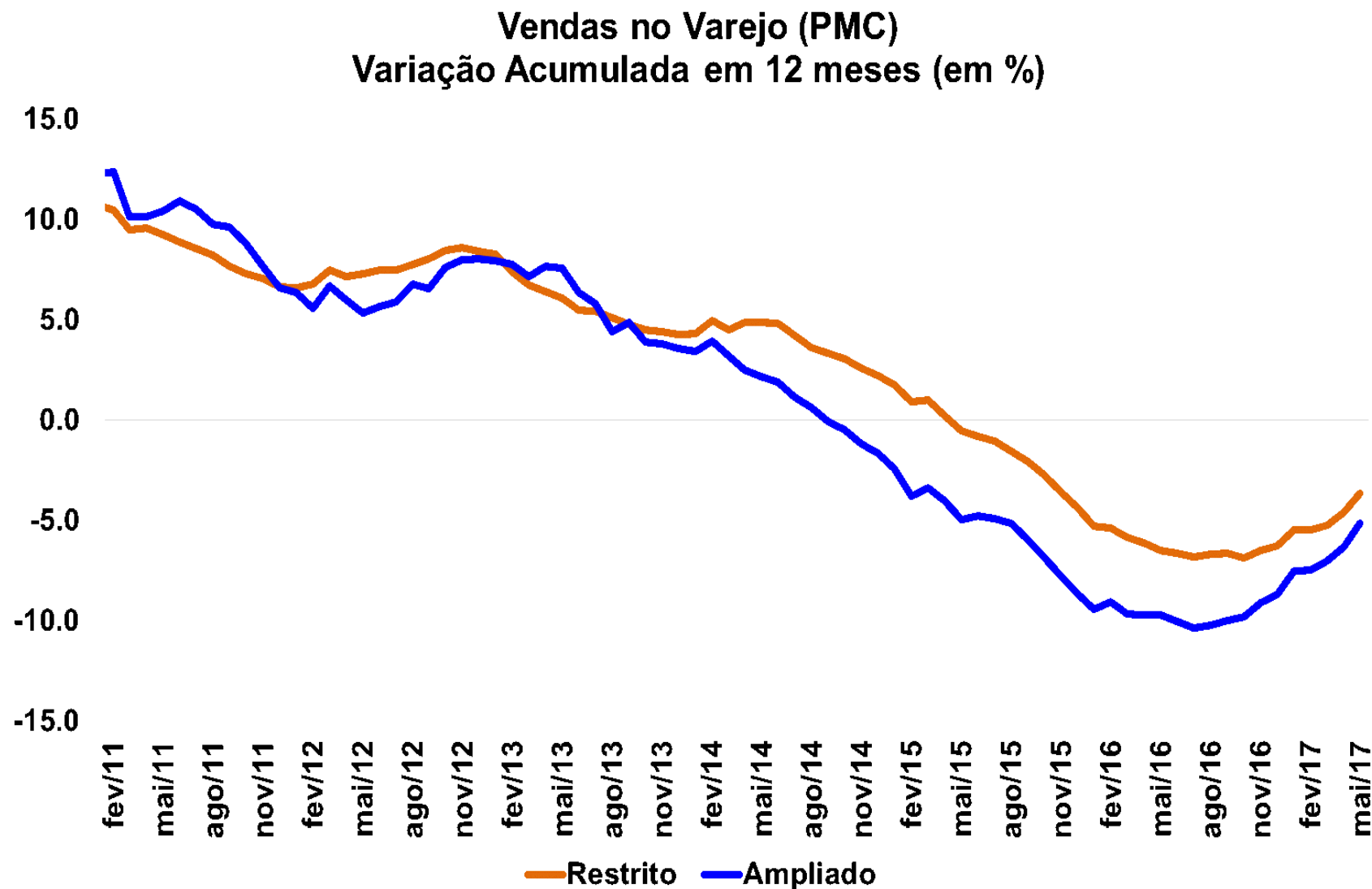
Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Serviços

Pesquisa Mensal do Comércio (Ibge)

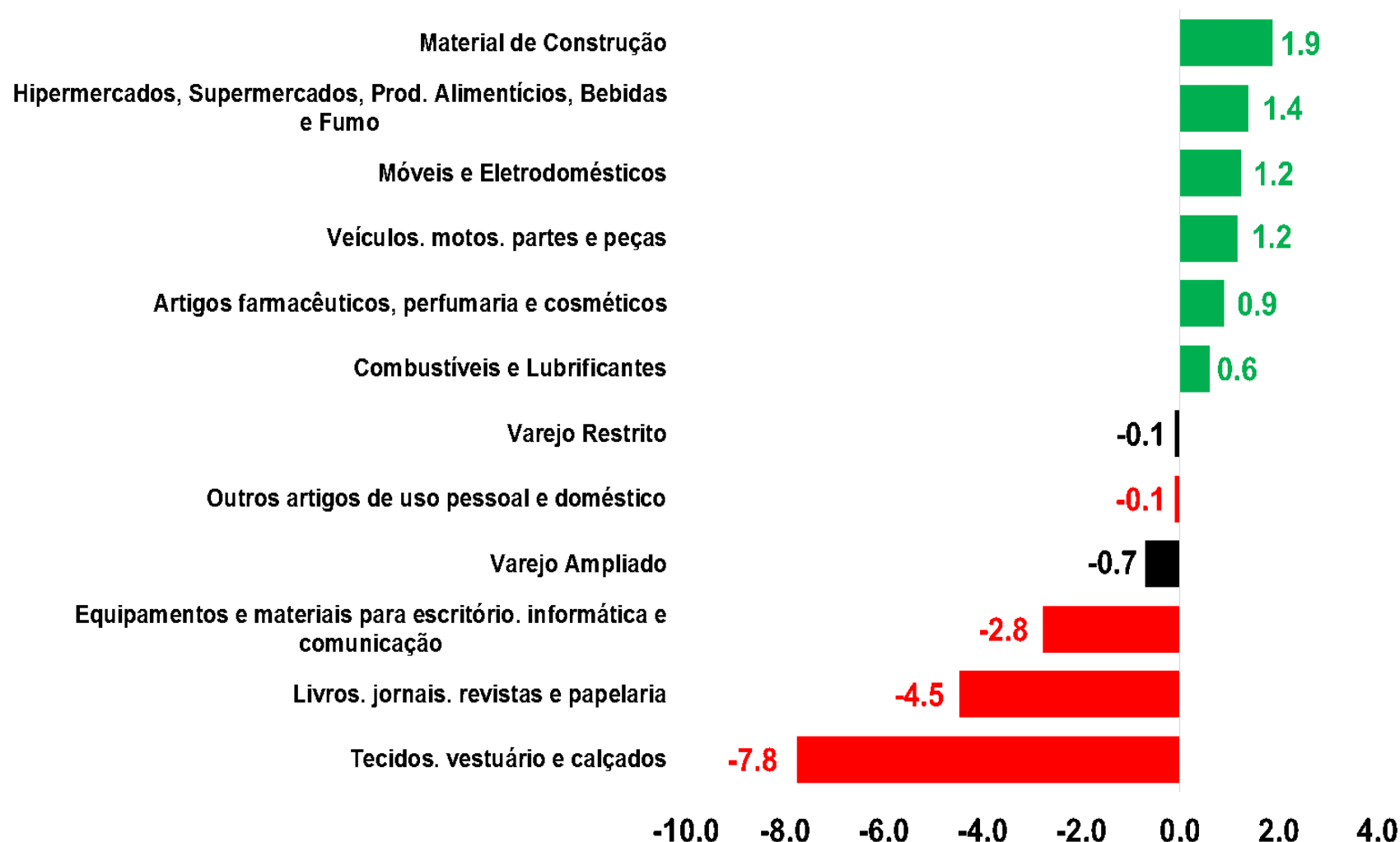
Vendas no Varejo (PMC)
Variação Mensal (Em %) - Com ajuste sazonal



Pesquisa Mensal do Comércio (Ibge)

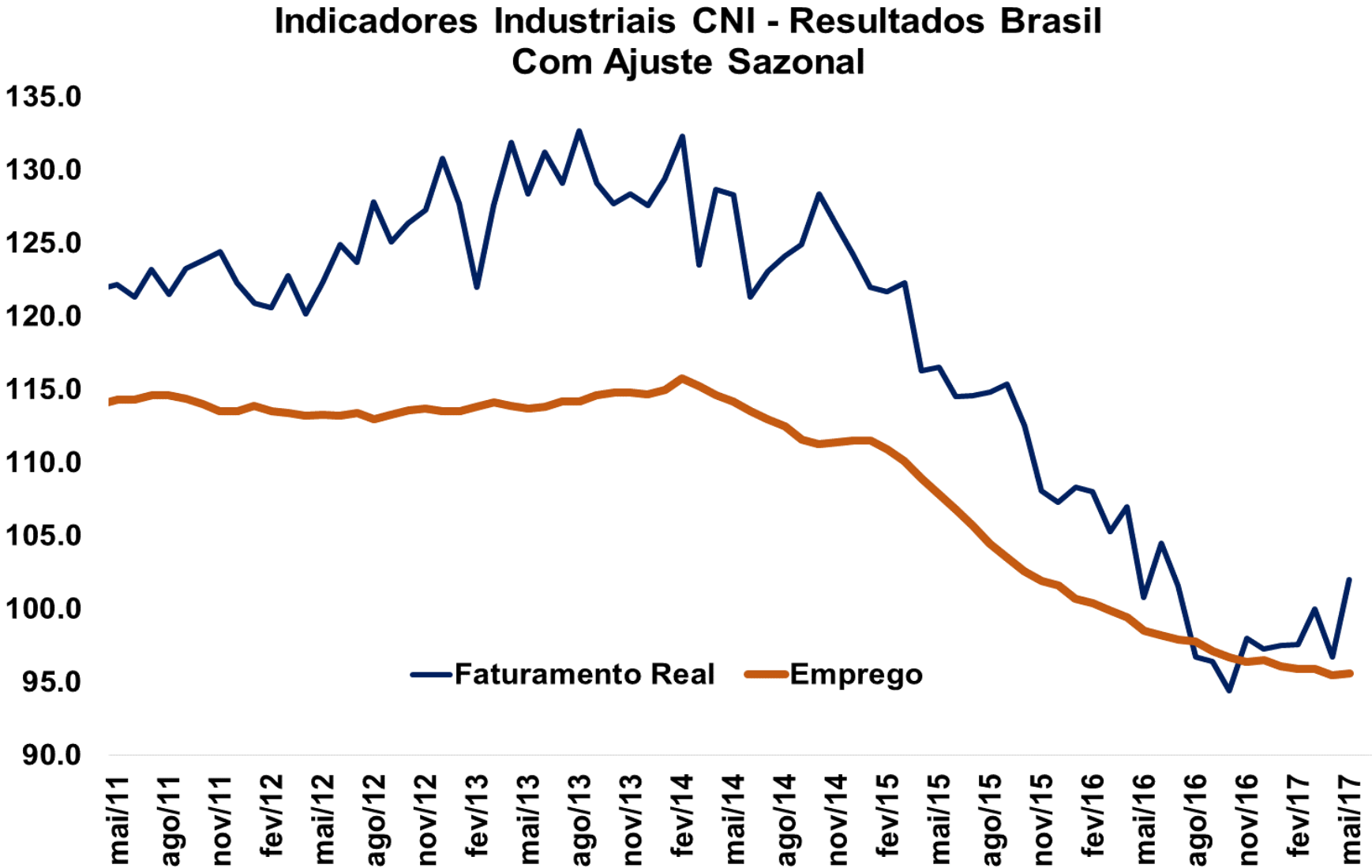


Pesquisa Mensal do Comércio (Ibge)

Abertura por Atividades - Vendas no Varejo (PMC)
Variação em Maio/17 (M/M-1) - Com Ajuste Sazonal (Em %)

Indústria

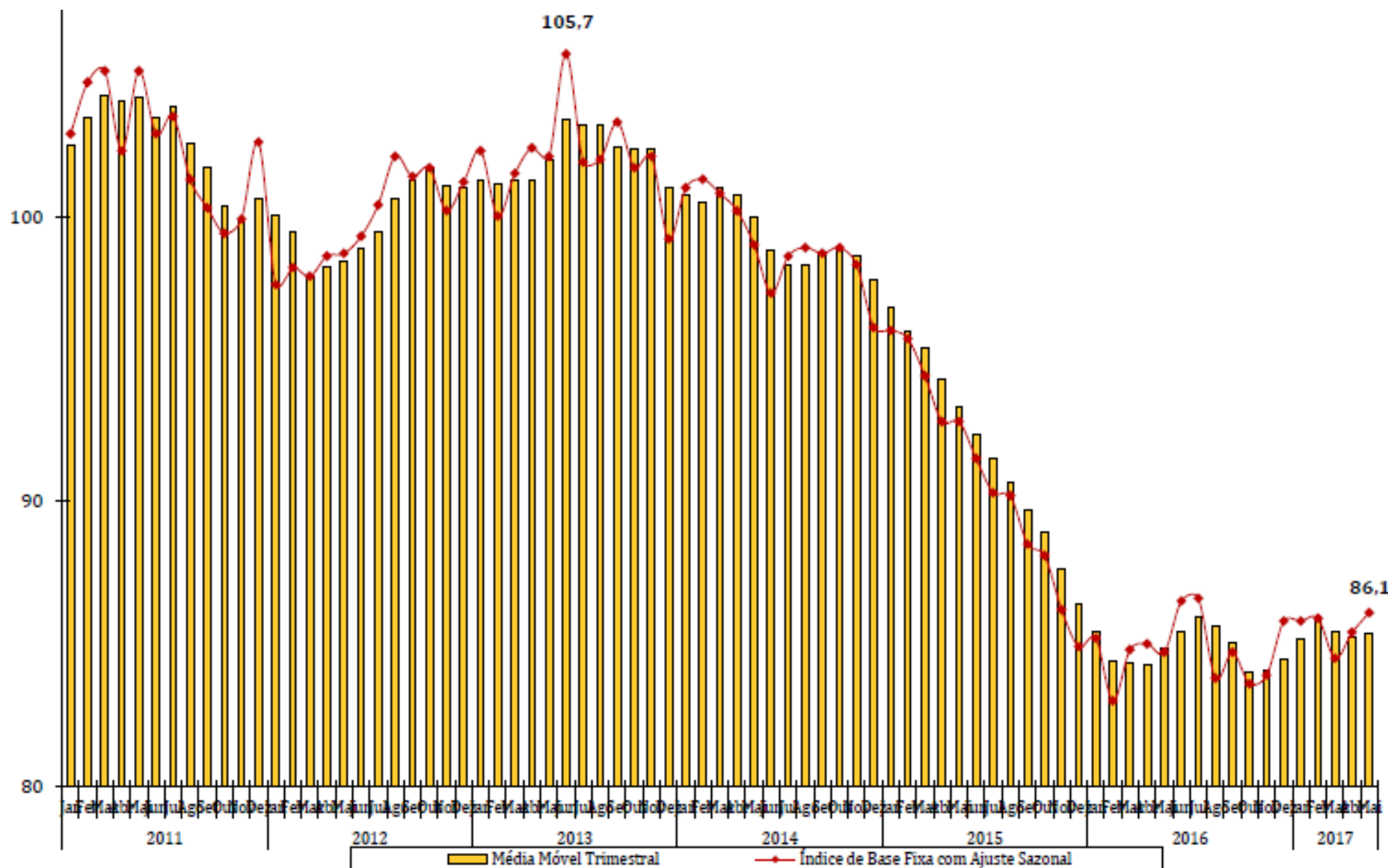
CNI: Indicadores industriais apresentam melhora



Fonte: Fiesp. Macrovisão, Informativo eletrônico – 04 de julho de 2017

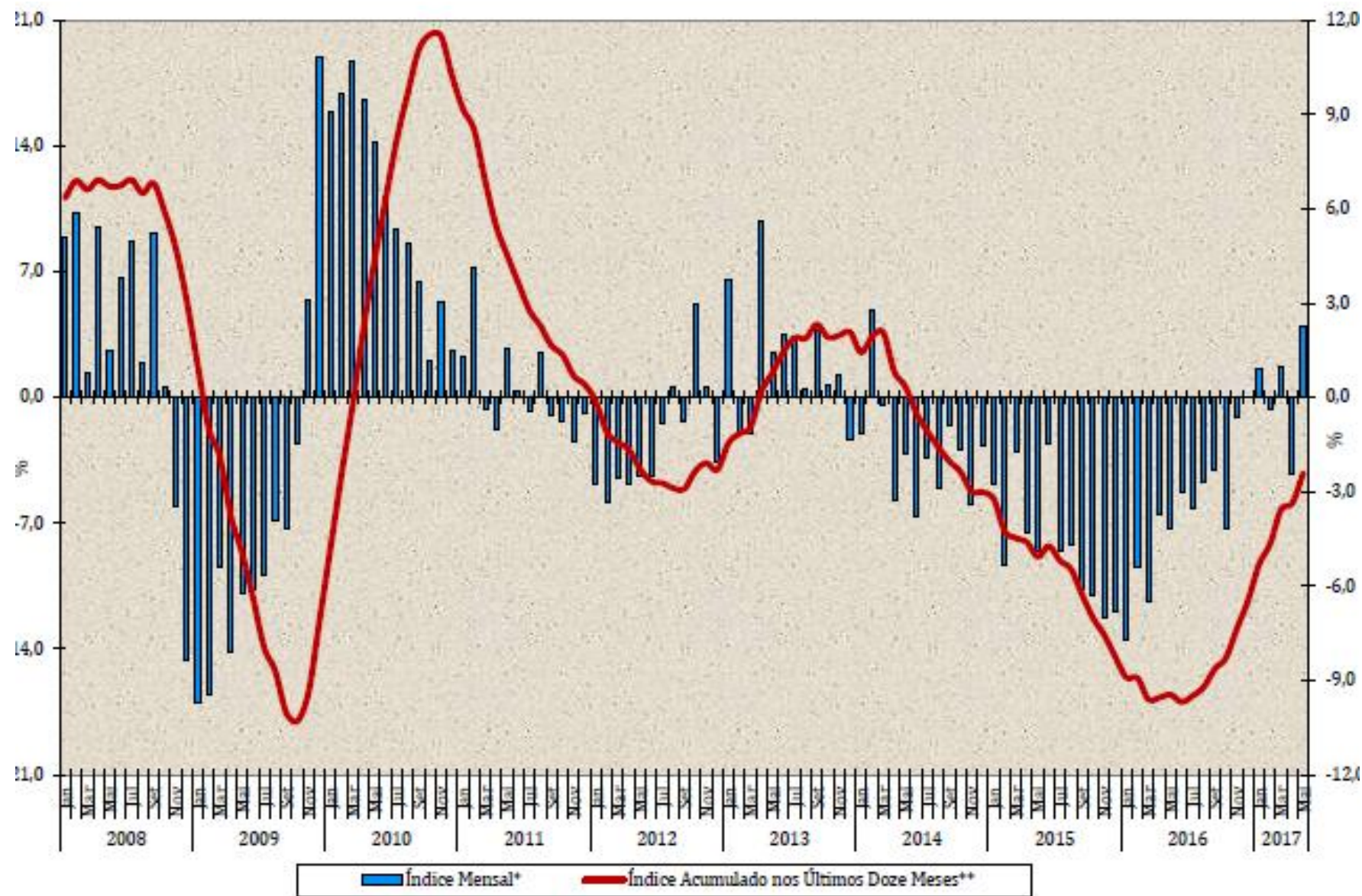
Indústria Geral - Média Móvel Trimestral

Resultados de Maio de 2017



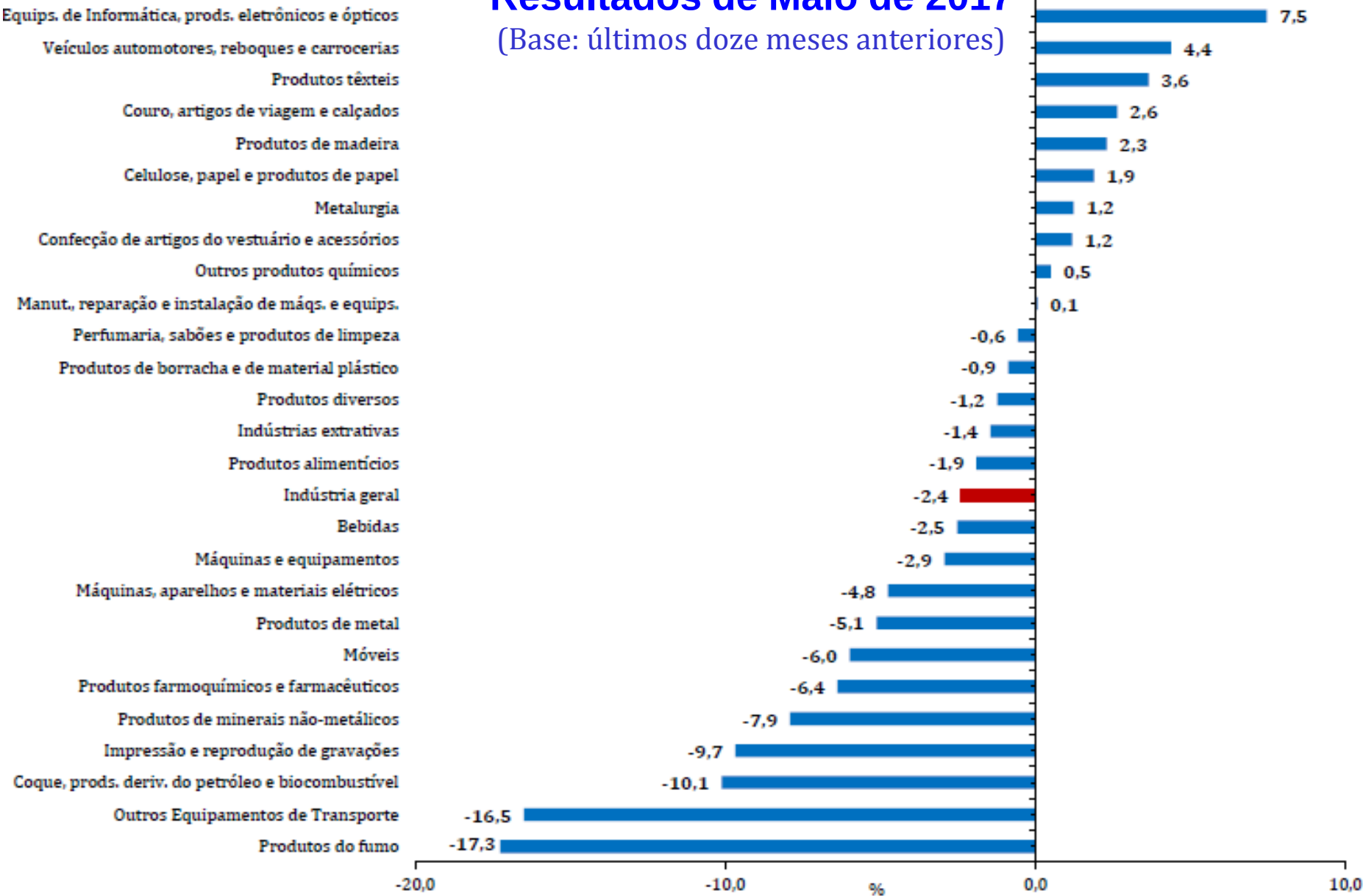
Indústria Geral - Mensal x Acumulado nos Últimos Doze Meses

Resultados de Maio de 2017



Indústria Geral - Acumulado nos Últimos 12 Meses (%)

Resultados de Maio de 2017
(Base: últimos doze meses anteriores)

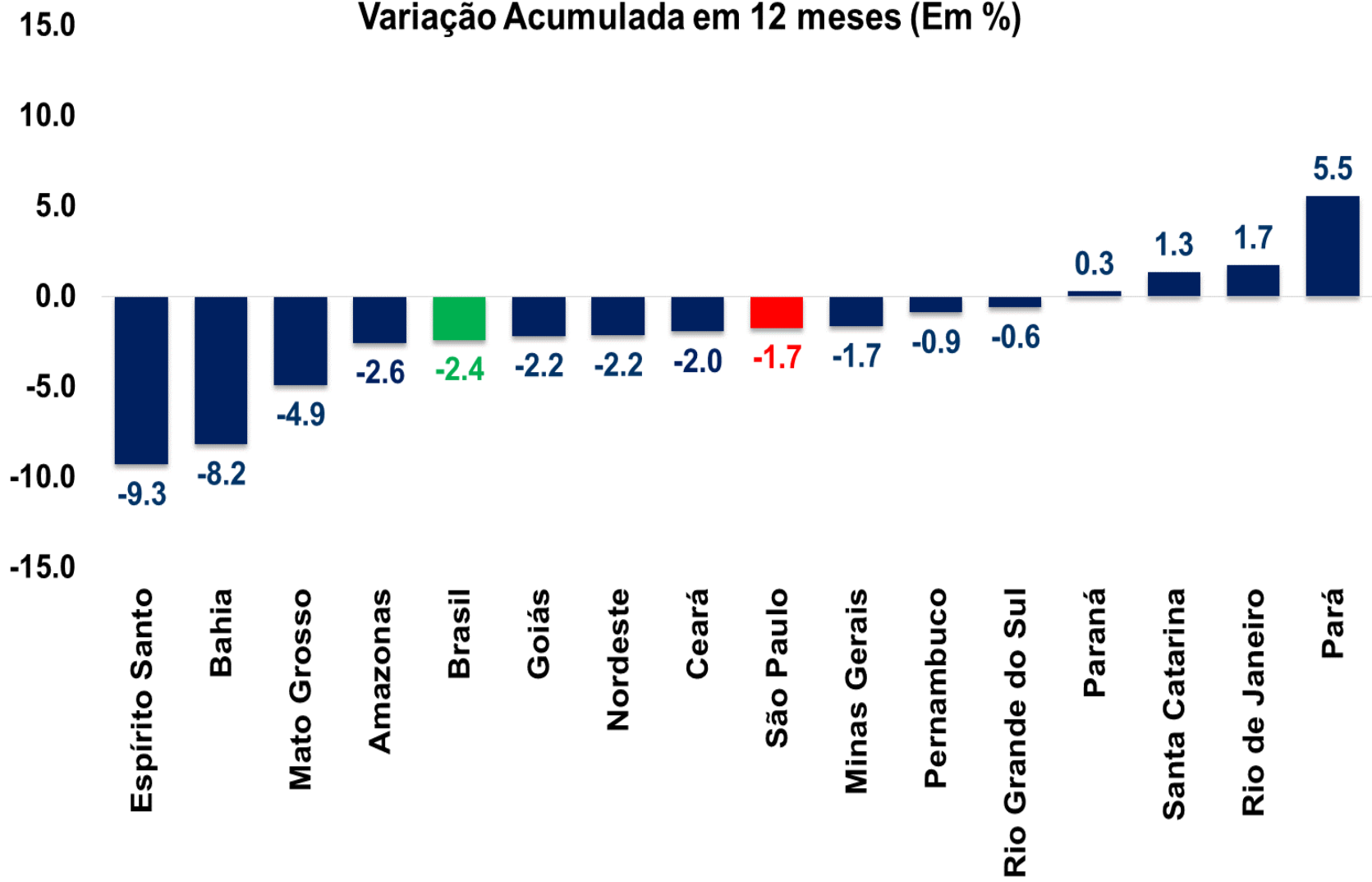


Pesquisa Industrial Mensal (PIM-PF) - Resultados Regionais
Variação Mensal - Com ajuste sazonal - Maio/2017
(Em %)

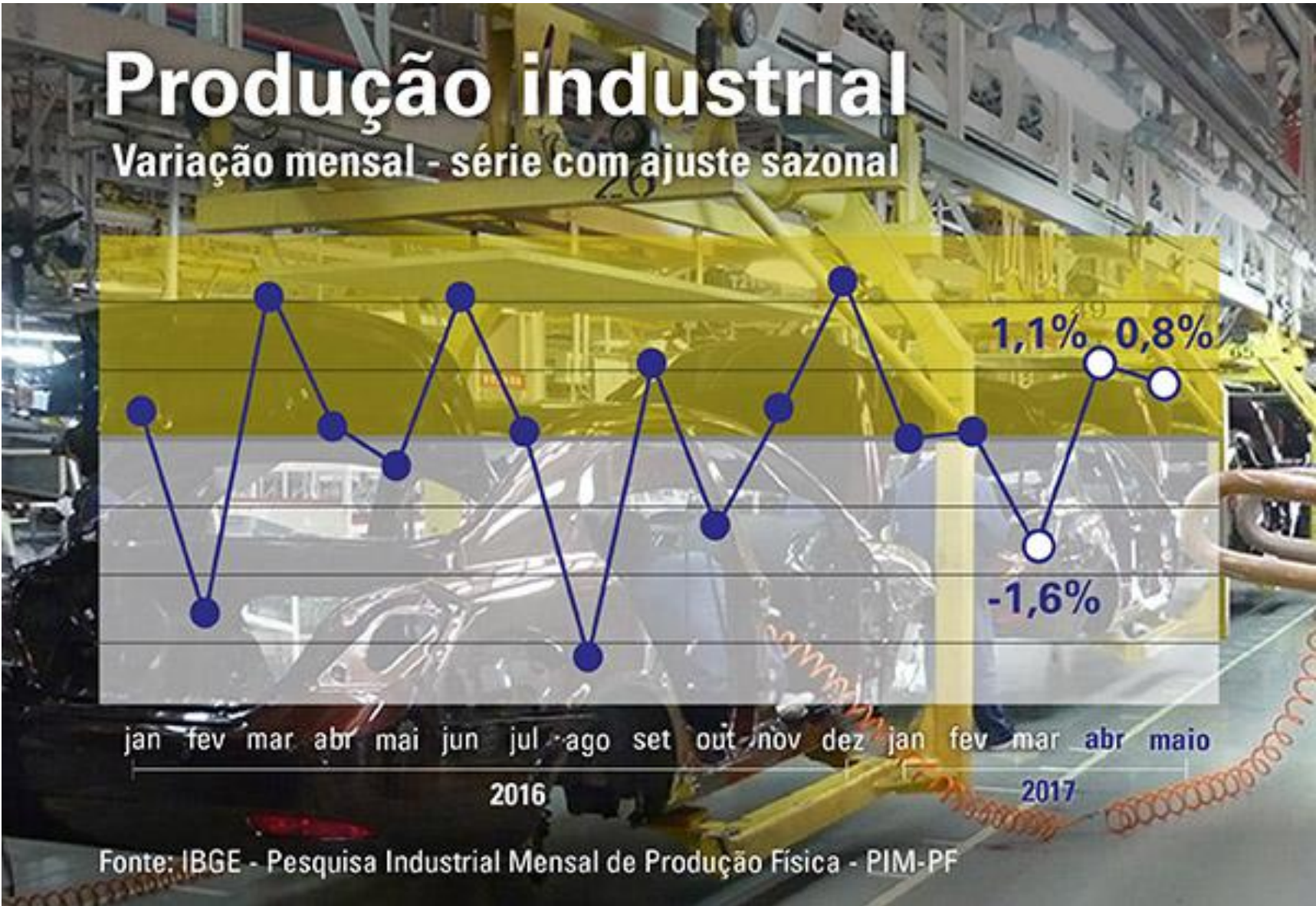


Fonte: Fiesp. Macrovisão, Informativo eletrônico – 11 de julho de 2017

Pesquisa Industrial Mensal (PIM-PF) - Resultados Regionais
Variação Acumulada em 12 meses (Em %)



Fonte: Fiesp. Macrovisão, Informativo eletrônico – 11 de julho de 2017



Produção Industrial (**Maio de 2017**)
Grandes Categorias Econômicas

Grandes Categorias Econômicas	Variação (%)			
	Maio 2017/Abril 2017*	Maio 2017/Maio 2016	Acumulado Janeiro-Maio	Acumulado nos Últimos 12 Meses
Bens de Capital	3,5	7,6	3,5	0,9
Bens Intermediários	0,3	2,9	-0,3	-2,9
Bens de Consumo	1,3	5,0	1,1	-2,3
Duráveis	6,7	20,7	11,0	0,4
Semiduráveis e não Duráveis	0,7	1,4	-1,2	-3,0
Indústria Geral	0,8	4,0	0,5	-2,4

* com ajuste sazonal

** compara a produção no período em referência em relação ao período imediatamente anterior

Fonte: IBGE

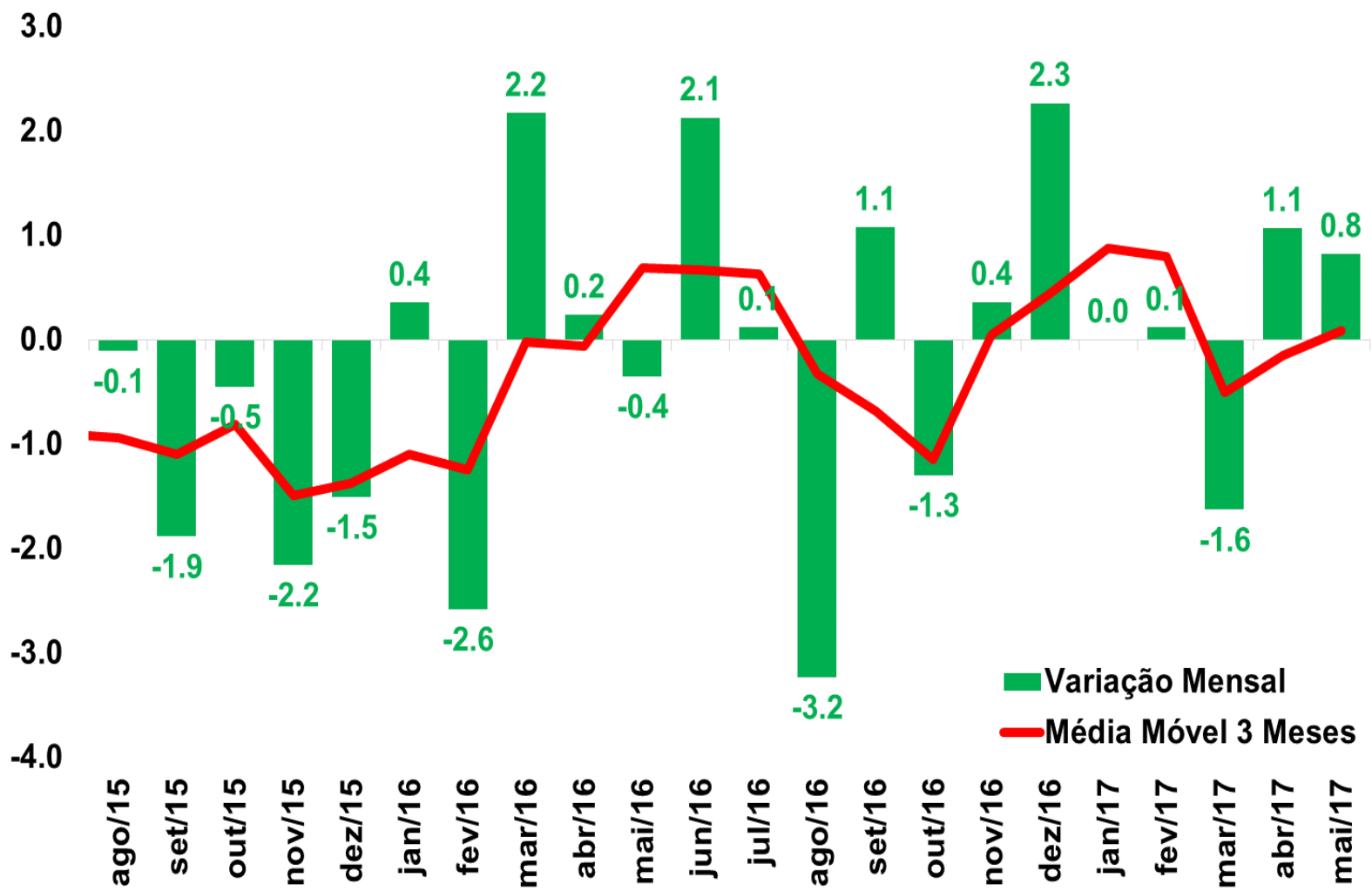
Indicadores Conjunturais da Indústria
Resultados Regionais - Maio de 2017

Locais	Variação (%)			
	Maio 2017/Abril 2017*	Maio 2017/Maio 2016	Acumulado Janeiro-Maio	Acumulado nos Últimos 12 Meses
Amazonas	-3,6	-0,1	1,9	-2,6
Pará	3,1	2,9	0,2	5,5
Região Nordeste	1,3	1,4	-1,6	-2,2
Ceará	5,9	7,4	-0,2	-2,0
Pernambuco	0,1	-3,2	1,3	-0,9
Bahia	3,6	-1,0	-6,6	-8,2
Minas Gerais	-0,2	2,5	2,1	-1,7
Espírito Santo	-1,9	1,2	3,4	-9,3
Rio de Janeiro	-1,6	2,9	4,6	1,7
São Paulo	2,5	4,3	-0,6	-1,7
Paraná	1,4	7,6	3,1	0,3
Santa Catarina	1,4	9,5	4,3	1,3
Rio Grande do Sul	2,5	7,4	1,9	-0,6
Mato Grosso	-	-3,5	-1,4	-4,9
Goiás	0,8	-0,6	1,5	-2,5
Brasil	0,8	4,0	0,5	-2,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria
* Série com Ajuste Sazonal

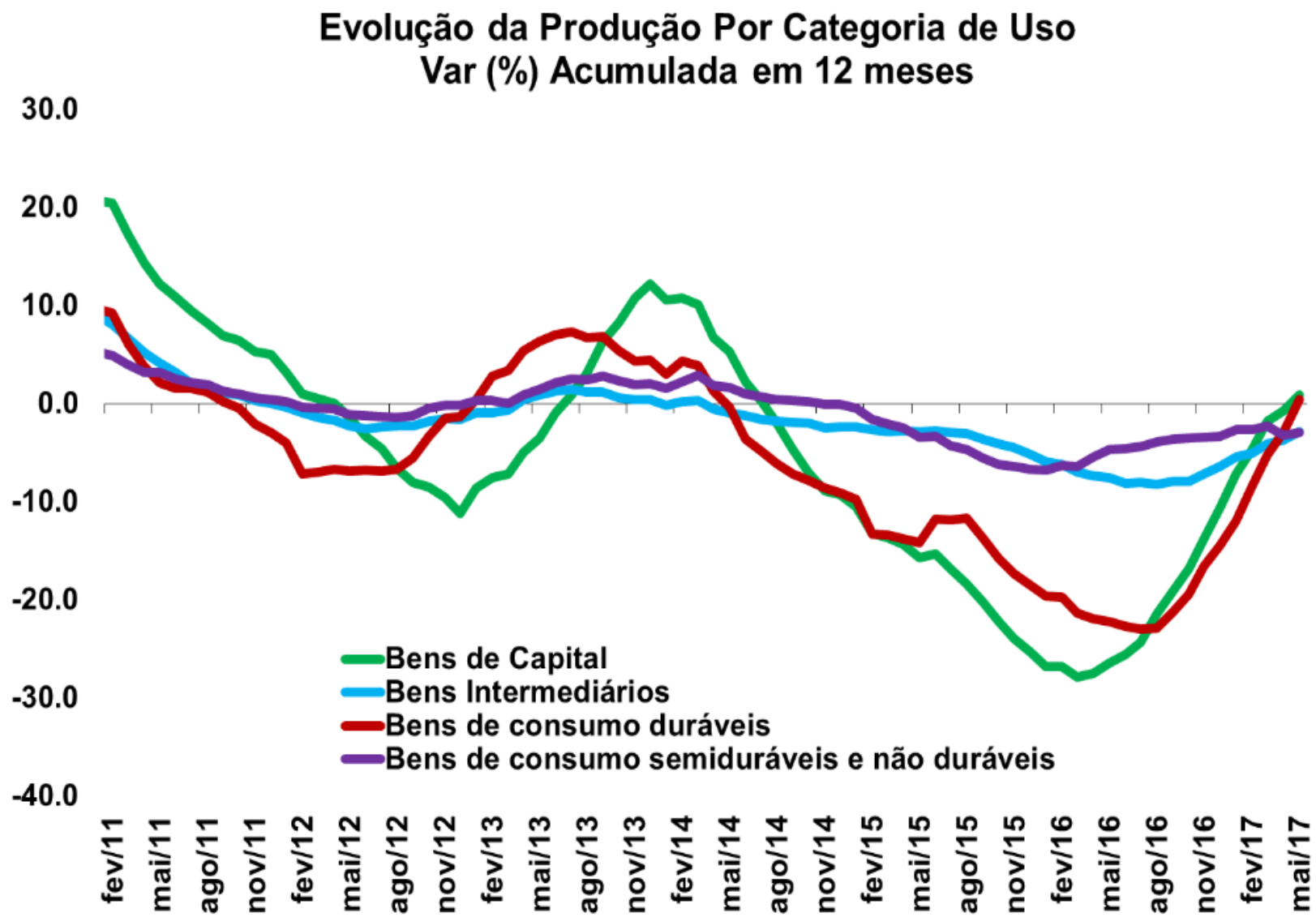
Maio de 2017

Produção Industrial Brasil - (PIM-PF)
(Em %) - Com Ajuste Sazonal



Fonte: Fiesp. Macrovisão, Informativo eletrônico – 04 de julho de 2017

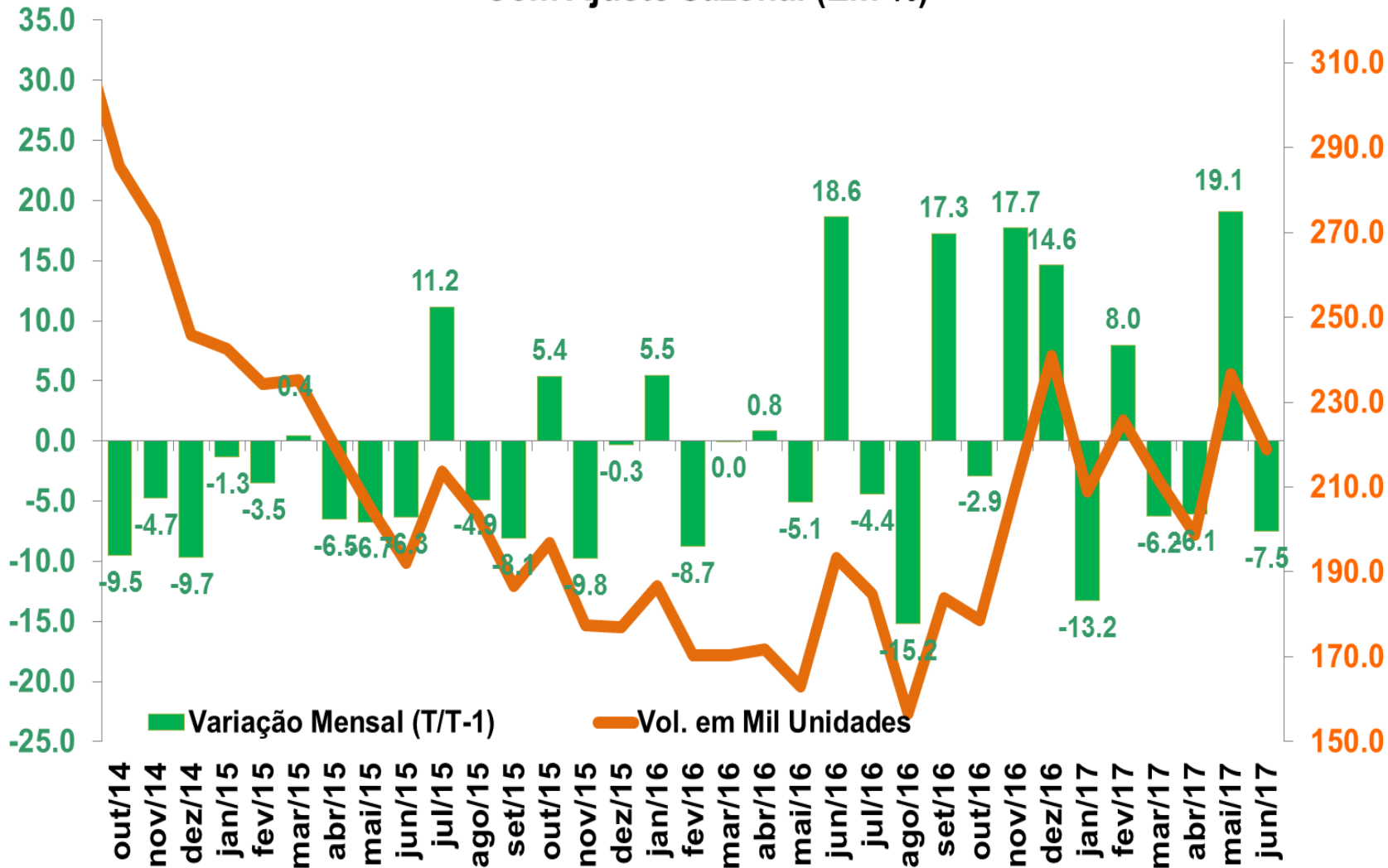
Maio de 2017



Maio de 2017

Atividades Industriais - PIM - Variação mensal (em %) - Com Ajuste Sazonal	abr/17	mai/17
Produtos do fumo	-1.7	13.6
Veículos automotores. reboques e carrocerias	3.9	9.0
Perfumaria, sabões e etc	4.0	4.0
Couros e calçados	0.6	3.6
Produtos alimentícios	-0.6	2.7
Produtos têxteis	1.5	2.7
Máq e equipamentos	6.0	1.5
Produtos de madeira	-1.6	1.2
Equipamentos de informática	8.7	1.1
Máq. aparelhos e mat. Elétricos	-2.0	0.8
Produtos de metal	0.4	0.7
Bebidas	-1.6	0.7
Borracha e material plástico	2.0	0.6
Celulose e papel	1.3	0.5
Outros produtos químicos	-1.6	0.2
Metalurgia	0.7	0.1
Vestuário e acessórios	-0.2	0.0
Móveis	9.9	-0.6
Minerais não-metálicos	-0.3	-0.6
Produtos diversos	7.6	-0.9
Outros equip. de transp.	-1.2	-1.2
Coque, deriv. do petróleo e biocombustíveis	1.9	-2.2
Produtos farmoquímicos e farmacêuticos	13.9	-7.6

Produção Nacional de Autoveículos - ANFAVEA
Com Ajuste Sazonal (Em %)



Fonte: Fiesp. Macrovisão, Informativo eletrônico – 07 de julho de 2017

PRODUÇÃO INDUSTRIAL

(nível dessazonalizado)



Fonte: Ibge, elaboração Bradesco

Agropecuária em 2016/17

Commodities agrícolas

Cotações médias mensais* nas bolsas de Nova York e Chicago

Fonte: Valor Econômico, 30 de junho de 2017

Açúcar

Em US\$ cents/libra



Jun	Jun**
2016	2017

Variação no período** (%)

Jun/17	-13,87
No ano	-25,75
12 meses	-29,31

Café

Em US\$ cents/libra



Jun	Jun**
2016	2017

Variação no período** (%)

Jun/17	-5,67
No ano	-10,87
12 meses	-8,22

Cacau

Em US\$/tonelada



Jun	Jun**
2016	2017

Variação no período** (%)

Jun/17	0,19
No ano	-13,32
12 meses	-36,04

Suco de laranja

Em US\$ cents/libra



Jun	Jun**
2016	2017

Variação no período** (%)

Jun/17	-4,88
No ano	-32,62
12 meses	-18,85

Algodão

Em US\$ cents/libra



Jun	Jun**
2016	2017

Variação no período** (%)

Jun/17	-5,73
No ano	1,22
12 meses	10,42

Soja

Em US\$ cents/bushel



Jun	Jun**
2016	2017

Variação no período** (%)

Jun/17	-3,20
No ano	-10,06
12 meses	-18,88

Milho

Em US\$ cents/bushel



Jun	Jun**
2016	2017

Variação no período** (%)

Jun/17	1,53
No ano	6,58
12 meses	-8,19

Trigo

Em US\$ cents/bushel



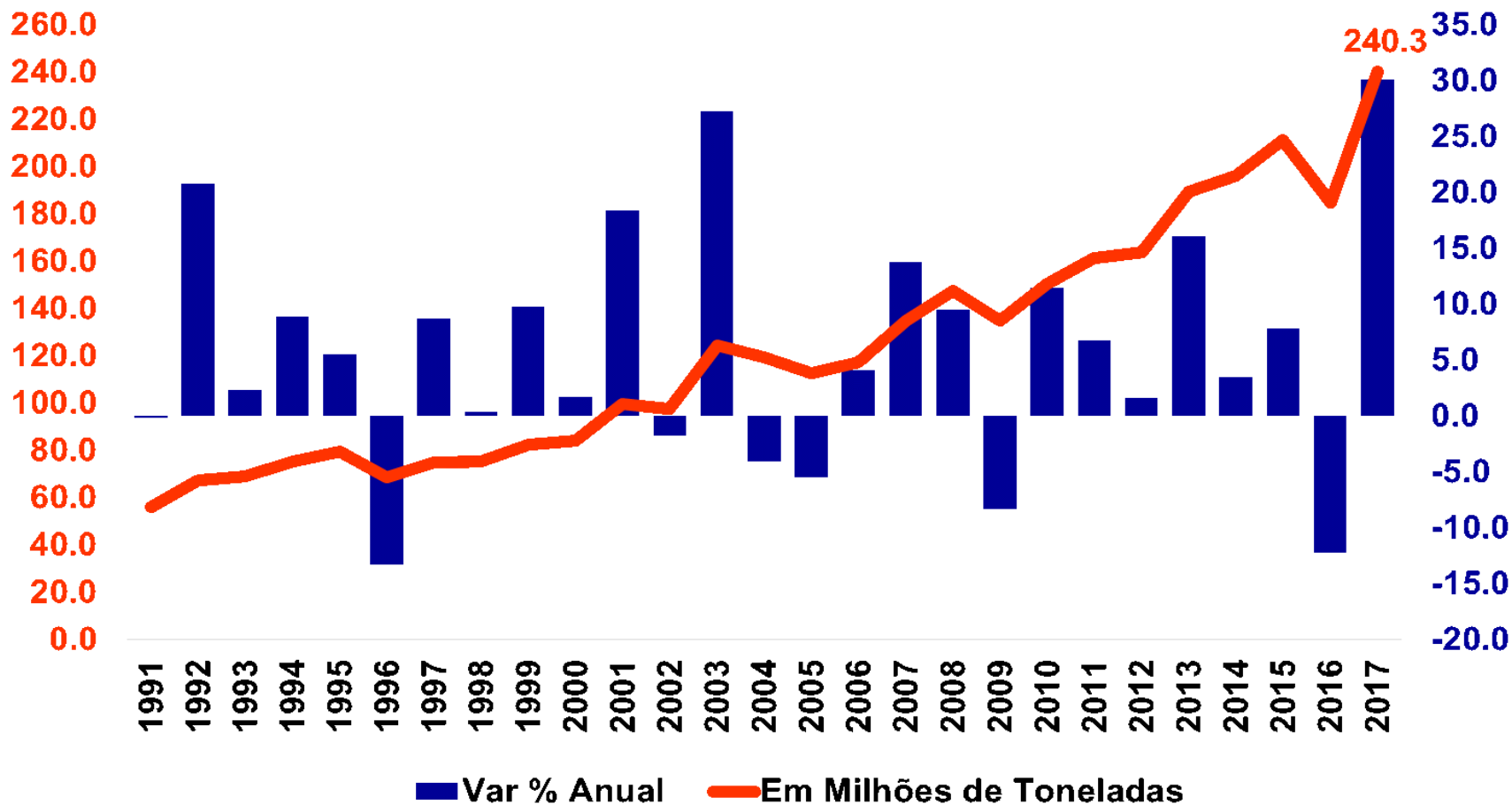
Jun	Jun**
2016	2017

Variação no período** (%)

Jun/17	5,31
No ano	12,79
12 meses	-4,43

Safrá Brasileira de Grãos

Estimativa de Produção Agrícola - LSPA (Em Milhões de Toneladas)

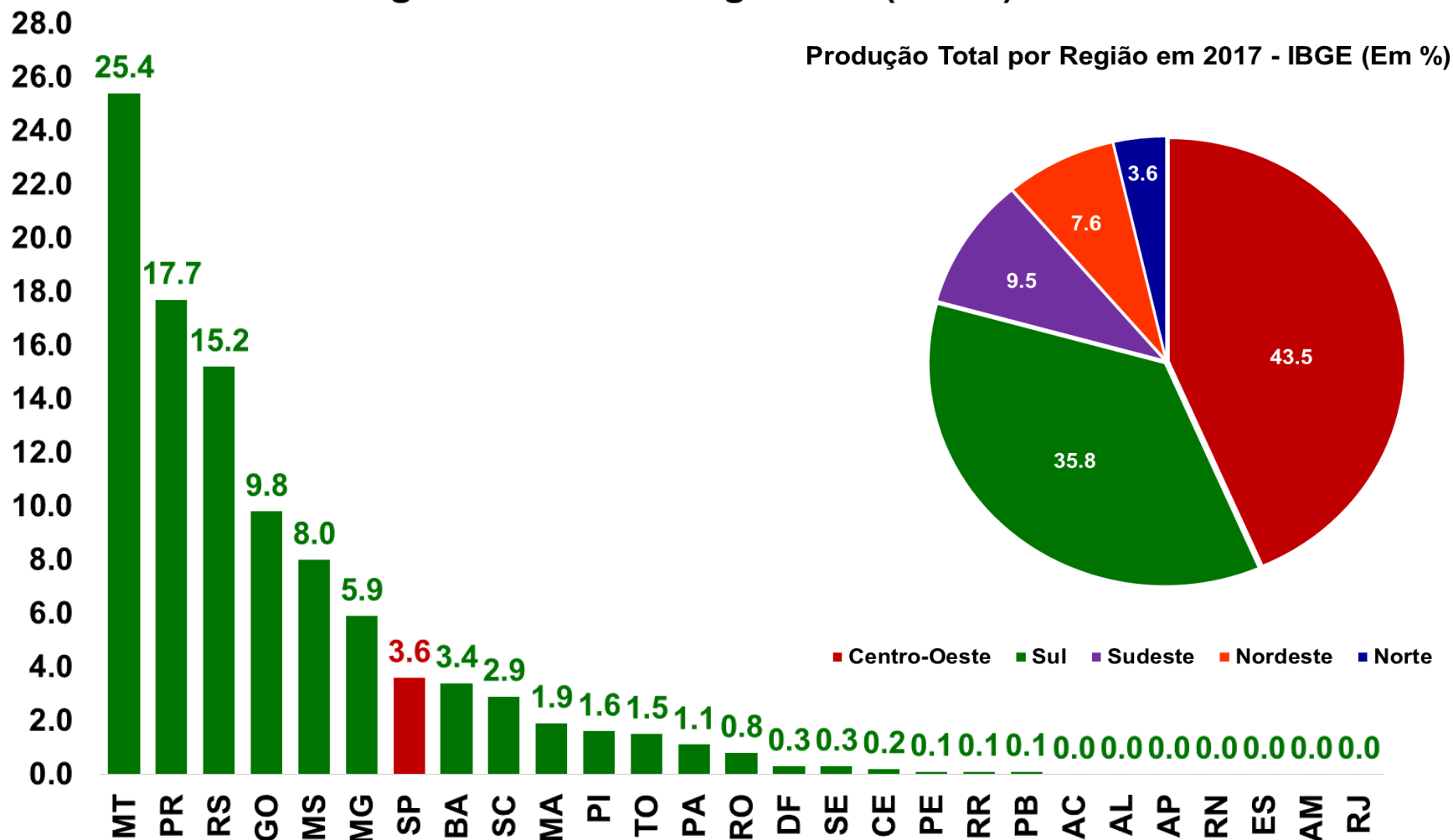


Safra Brasileira de Grãos

Produto	Produção 2016 (t)	Produção 2017 (t)	Variação (%)
Algodão Herbáceo	3.378.197	3.626.128	7,3
Amendoim (1ª safra)	425.133	418.998	-1,4
Amendoim (2ª safra)	19.653	27.139	38,1
Arroz	10.608.861	12.169.400	14,7
Aveia	884.051	888.993	0,6
Batata-inglesa (1ª safra)	1.852.816	1.931.130	4,2
Batata-inglesa (2ª safra)	1.137.803	1.146.072	0,7
Batata-inglesa (3ª safra)	943.669	889.024	-5,8
Cacau	214.065	235.526	10,0
Café Arábica	2.580.601	2.199.561	-14,8
Café Canephora	467.064	591.822	26,7
Cana-de-Açúcar	706.353.038	704.269.604	-0,3
Cebola	1.578.554	1.600.047	1,4
Cevada	374.092	434.271	16,1
Feijão (1ª safra)	1.140.541	1.603.163	40,6
Feijão (2ª safra)	953.784	1.276.662	33,9
Feijão (3ª safra)	478.158	468.735	-2,0
Laranja	15.917.673	14.673.412	-7,8
Mamona	22.096	10.956	-50,4
Mandioca	23.004.940	20.021.380	-13,0
Milho (1ª safra)	24.380.242	30.994.400	27,1
Milho (2ª safra)	39.263.181	65.962.741	68,0
Soja	96.084.324	113.871.771	18,5
Sorgo	1.169.464	2.085.596	78,3
Trigo	6.698.914	6.061.553	-9,5
Triticale	50.590	48.225	-4,7

Safrá Brasileira de Grãos

Participação por UF na produção nacional de cereais, leguminosas e oleaginosas (Em %)



A Conab elevou sua última estimativa para safra brasileira de grãos 2016/17, para 237,2 milhões de toneladas. A Conab estima área total com grãos em 60,6 milhões de hectares, 3,9% maior que 2015/16. As culturas de soja e milho somam 89% da oferta e 85% da área plantada com grãos no país. As culturas de inverno estão em processo de semeadura, mas permanece o quadro de redução de área, em especial o trigo, maior área cultivada entre essas culturas.

Acompanhamento da Safra 2016/17: JULHO DE 2017

-- PRODUTOS --

Produto	Produção (mil t)				Área Plantada (mil ha)				Produtividade (t/ha)			
	Safra 2016-17	Variação			Safra 2016-17	Variação			Safra 2016-17	Variação		
		(A)		(B)		(A)		(B)		(A)		(B)
		mil t	%	%		mil ha	%	%		%	%	%
Algodão - caroço	2.231	293	▲ 15,1	▼ -0,2	939	-16	▼ -1,7	▲ 0,1	2,37	▲ 17,1	▼ -0,3	
Arroz	12.318	1.715	▲ 16,2	▲ 1,5	1.977	-31	▼ -1,5	▲ 0,1	6,23	▲ 18,0	▲ 1,4	
Feijão	3.364	851	▲ 33,9	▼ -0,8	3.120	283	▲ 10,0	▲ 1,7	1,08	▲ 21,7	▼ -2,4	
Feijão 1ª safra	1.389	354	▲ 34,3	▲ 0,1	1.110	131	▲ 13,4	■ 0,0	1,25	▲ 18,4	▲ 0,1	
Feijão 2ª safra	1.240	328	▲ 35,9	▼ -5,2	1.402	91	▲ 6,9	▲ 0,9	0,88	▲ 27,1	▼ -6,0	
Feijão 3ª safra	735	169	▲ 29,7	▲ 5,5	608	60	▲ 11,0	▲ 6,8	1,21	▲ 16,9	▼ -1,2	
Milho	96.025	29.495	▲ 44,3	▲ 2,3	17.391	1.469	▲ 9,2	▲ 0,3	5,52	▲ 32,1	▲ 2,1	
Milho 1ª safra	30.396	4.638	▲ 18,0	▲ 0,3	5.529	173	▲ 3,2	▲ 0,1	5,50	▲ 14,3	▲ 0,1	
Milho 2ª safra	65.629	24.856	▲ 61,0	▲ 3,3	11.862	1.296	▲ 12,3	▲ 0,3	5,53	▲ 43,4	▲ 3,0	
Soja	113.930	18.496	▲ 19,4	▲ 0,0	33.889	637	▲ 1,9	▼ 0,0	3,36	▲ 17,1	▲ 0,0	
Trigo	5.578	-1.149	▼ -17,1	▲ 7,2	1.926	-193	▼ -9,1	▼ -0,3	2,90	▼ -8,8	▲ 7,5	
Demais	3.770	905	▲ 31,6	▲ 4,6	1.380	138	▲ 11,1	▲ 3,2	-	-	-	
Brasil ⁽¹⁾	237.216	50.605	▲ 27,1	▲ 1,2	60.623	2.287	▲ 3,9	▲ 0,2	3,91	▲ 22,3	▲ 1,0	

Notas: Safra 2016/17 - 10º levantamento (JULHO/2017)

Grãos: algodão, amendoim, arroz, feijão, girassol, mamona, milho, soja, sorgo, aveia, canola, centeio, cevada, trigo e triticale.

(1) Exclui-se a produção de algodão em pluma, considerando-se somente a produção de caroço de algodão.

(A) Variação absoluta e percentual do levantamento atual em relação à safra 2015/16.

(B) Variação percentual do levantamento atual em relação ao levantamento anterior, ambos da safra 2016/17.

Balanço: Oferta e Demanda Brasileira

Em 1.000 ton

PRODUTO	SAFRA	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO	SUPRIMENTO	CONSUMO	EXPORTAÇÃO	ESTOQUE FINAL
ALGODÃO EM PLUMA	2012/13	470,5	1.310,3	17,4	1.798,2	920,2	572,9	305,1
	2013/14	305,1	1.734,0	31,5	2.070,6	883,5	748,6	438,5
	2014/15	438,5	1.562,8	2,1	2.003,4	820,0	834,3	349,1
	2015/16	349,1	1.289,2	27,0	1.665,3	660,0	804,0	201,3
	2016/17	201,3	1.443,1	55,0	1.699,4	700,0	630,0	369,4
ARROZ EM CASCA	2012/13	2.125,3	11.819,7	965,5	14.910,5	12.617,7	1.210,7	1.082,1
	2013/14	1.082,1	12.121,6	807,2	14.010,9	11.954,3	1.188,4	868,2
	2014/15	868,2	12.448,6	503,3	13.820,1	11.495,1	1.362,1	962,9
	2015/16	962,9	10.603,0	1.200,0	12.765,9	11.400,0	900,0	465,9
	2016/17	465,9	11.966,0	1.100,0	13.531,9	11.500,0	1.100,0	931,9
FEIJÃO	2012/13	373,8	2.806,3	304,4	3.484,5	3.320,0	35,3	129,2
	2013/14	129,2	3.453,7	135,9	3.718,8	3.350,0	65,0	303,8
	2014/15	303,8	3.210,2	156,7	3.670,7	3.350,0	122,6	198,1
	2015/16	198,1	2.512,9	325,0	3.036,0	2.800,0	50,0	186,0
	2016/17	186,0	3.274,0	200,0	3.660,0	3.300,0	120,0	240,0
MILHO	2012/13	3.996,4	81.505,7	911,4	86.413,5	53.287,9	26.174,1	6.951,5
	2013/14	6.951,5	80.051,7	790,7	87.793,9	54.541,6	20.924,8	12.327,5
	2014/15	12.327,5	84.672,4	316,1	97.316,0	56.742,4	30.172,3	10.401,3
	2015/16	10.401,3	66.530,6	3.338,1	80.270,0	53.387,8	18.883,2	7.999,0
	2016/17	7.999,0	88.969,4	500,0	97.468,4	56.100,0	24.000,0	17.368,4
SOJA EM GRÃOS	2012/13	447,9	81.499,4	282,8	82.230,1	38.694,3	42.791,9	744,0
	2013/14	744,0	86.120,8	578,7	87.443,5	40.200,0	45.692,0	1.551,5
	2014/15	1.551,5	96.228,0	324,1	98.103,6	42.850,0	54.324,2	929,4
	2015/16	929,4	95.434,6	400,0	96.764,0	43.700,0	51.581,9	1.482,1
	2016/17	1.482,1	107.614,6	300,0	109.396,7	46.500,0	59.078,0	3.818,7
FARELO DE SOJA	2012/13	868,7	27.258,0	3,9	28.130,6	14.350,0	13.333,5	447,1
	2013/14	447,1	28.336,0	1,0	28.784,1	14.799,3	13.716,0	268,8
	2014/15	268,8	30.492,2	1,0	30.762,0	15.100,0	14.826,7	835,3
	2015/16	835,3	30.954,0	0,8	31.790,1	15.500,0	14.100,0	2.190,1
	2016/17	2.190,1	33.110,0	1,0	35.301,1	17.000,0	15.900,0	2.401,1
TRIGO	2013	1.527,6	5.527,8	6.642,4	13.697,8	11.381,5	47,4	2.268,9
	2014	2.268,9	5.971,1	5.328,8	13.568,8	10.713,7	1.680,5	1.174,6
	2015	1.174,6	5.534,9	5.517,6	12.227,1	10.367,3	1.050,5	809,3
	2016	809,3	6.726,8	5.950,0	13.486,1	10.717,3	700,0	2.068,8

Fonte: Conab. Estoque de Passagem - Algodão, Feijão e Soja: 31 de Dezembro - Arroz 28 de Fevereiro - Milho 31 de Janeiro - Trigo 31 de Julho

Balanço de oferta e demanda Mundial - Em milhões ton

SAFRA	"Estoque Inicial"	Produção	Importação	Suprimento	Consumo	Exportação	"Estoque Final"
Algodão							
2013/14	20,1	26,2	9,0	55,2	23,8	8,9	22,5
2014/15	22,5	25,9	7,9	56,3	24,3	7,7	24,3
2015/16	24,3	21,0	7,7	53,0	24,2	7,7	21,1
2016/17	21,1	23,0	7,8	52,0	24,5	7,8	19,7
Arroz							
2013/14	113,9	478,3	38,6	630,8	473,9	43,0	113,9
2014/15	113,9	478,6	41,1	633,6	475,5	43,6	114,5
2015/16	114,9	472,2	37,9	625,0	468,4	40,4	116,1
2016/17	116,1	480,3	38,0	634,4	475,6	41,2	117,6
Feijão							
2016/17							
Milho							
2013/14	133,1	990,4	125,1	1248,6	942,3	131,6	174,8
2014/15	174,8	1.014,0	125,2	1313,9	963,5	142,2	208,2
2015/16	209,7	961,9	139,9	1311,5	980,4	120,2	210,9
2016/17	210,9	1049,2	137,2	1397,3	1023,7	152,9	220,7
Soja							
2013/14	55,1	282,5	113,1	450,7	276,1	112,7	61,9
2014/15	61,9	319,8	124,4	506,0	301,2	126,2	78,6
2015/16	78,6	313,3	133,0	524,9	315,7	132,0	77,2
2016/17	77,2	338,0	137,0	552,2	330,1	139,3	82,8
Farelo							
2013/14	10,0	189,9	57,9	257,8	187,0	60,2	10,6
2014/15	10,6	207,8	60,4	278,7	201,9	63,9	13,0
2015/16	13,0	216,5	62,0	291,0	213,8	65,8	11,4
2016/17	11,4	227,3	65,8	304,5	225,0	68,6	10,9
Trigo							
2014	177,5	715,1	158,5	1051,1	690,4	166,0	194,6
2015	194,6	728,3	159,1	1082,0	700,4	164,4	217,2
2015	217,2	735,5	169,9	1122,6	709,5	172,5	240,6
2017	240,6	751,3	171,5	1163,4	734,5	176,8	252,1

Fonte: World Agricultural Supply and Demand Estimates - USDA. Elaboração CONAB. Adaptação do autor.

Balanço de oferta e demanda EUA (mar/17)- Em milhões

SAFRA	"Estoque Inicial"	Produção	Importação	Suprimento	Consumo	Exportação	"Estoque Final"
Algodão							
2013/14	0,8	2,8	0,0	3,6	0,8	2,3	0,5
2014/15	0,5	3,6	0,0	4,0	0,8	2,4	0,7
2015/16	0,7	2,8	0,0	3,5	0,8	2,0	0,8
2016/17	0,8	3,8	0,0	4,5	0,7	2,9	0,9
Arroz							
2013/14	1,2	6,1	0,7	8,1	4,0	3,0	1,1
2014/15	1,1	7,1	0,8	9,0	4,3	3,1	1,6
2015/16	1,6	6,1	0,8	8,5	3,6	3,4	1,5
2016/17	1,5	7,1	0,7	9,4	4,2	3,5	1,7
Feijão							
2016/17							
Milho							
2013/14	20,8	351,3	0,9	373,0	293,0	48,8	31,3
2014/15	31,3	361,1	0,8	393,2	301,8	47,4	43,9
2015/16	43,9	345,5	1,7	391,1	298,9	48,1	44,1
2016/17	44,1	384,8	1,3	430,2	314,8	56,4	58,9
Soja							
2013/14	3,8	91,4	2,0	97,2	50,1	44,6	2,5
2014/15	2,5	106,9	0,8	110,2	55,0	50,1	5,1
2015/16	5,1	106,9	0,8	112,8	54,6	52,7	5,4
2016/17	5,4	117,2	0,8	123,5	56,3	55,3	11,9
Farelo							
2013/14	0,2	36,9	0,3	37,5	26,8	10,5	0,2
2014/15	0,2	40,9	0,3	41,4	29,3	11,9	0,3
2015/16	0,3	40,5	0,3	41,1	30,0	10,9	0,2
2016/17	0,2	41,4	0,3	41,9	31,1	10,5	0,2
Trigo							
2014	19,5	58,1	4,7	82,3	32,0	34,3	16,0
2015	16,0	55,1	4,1	75,3	23,5	31,3	20,4
2015	20,4	56,1	3,1	79,6	21,1	32,0	26,5
2017	26,5	62,9	3,1	92,5	27,9	33,9	30,7

Balanço de oferta e demanda Mundial - Em milhões ton

PRODUTO/ SAFRA	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO	SUPRIMENTO	CONSUMO	EXPORTAÇÃO	ESTOQUE FINAL
ALGODÃO EM PLUMA							
2011/12	11,2	27,8	9,9	48,9	22,6	10,0	16,2
2012/13	16,2	27,0	10,4	53,6	23,4	10,1	20,1
2013/14	20,1	26,2	9,0	55,2	23,8	8,9	22,5
2014/15	22,5	25,9	7,9	56,3	24,3	7,7	24,3
2015/16(*)	24,3	21,1	7,7	53,0	24,2	7,7	21,1
2016/17(**)	21,1	23,0	7,8	52,0	24,5	7,8	19,7
ARROZ							
2011/12	100,1	467,6	35,5	603,2	456,5	39,9	106,8
2012/13	106,8	472,5	36,8	616,1	462,8	39,4	113,9
2013/14	113,9	478,3	38,5	630,7	473,9	43,0	113,9
2014/15	113,9	478,6	41,1	633,5	475,0	43,6	114,9
2015/16(*)	114,9	472,2	37,9	625,0	468,4	40,4	116,1
2016/17(**)	116,1	480,3	38,0	634,4	475,6	41,2	117,6
MILHO							
2011/12	123,4	889,7	100,3	1113,4	868,4	116,9	128,1
2012/13	128,1	869,6	99,6	1097,3	868,8	95,3	133,1
2013/14	133,1	990,4	125,1	1248,6	942,3	131,6	174,8
2014/15	174,8	1015,6	125,2	1315,5	963,6	142,2	209,7
2015/16(*)	209,7	961,9	139,9	1311,5	980,4	120,2	210,9
2016/17(**)	210,9	1049,2	137,2	1397,3	1023,7	152,9	220,7
SOJA EM GRÃOS							
2011/12	70,6	240,5	94,6	405,6	260,2	92,2	53,2
2012/13	53,2	268,5	97,2	418,9	262,8	100,8	55,3
2013/14	55,3	282,5	113,1	450,9	276,5	112,7	61,7
2014/15	61,7	319,6	124,4	505,7	302,0	126,2	77,4
2015/16(*)	77,4	312,8	133,3	523,6	314,9	132,1	76,6
2016/17(**)	76,6	340,8	138,2	555,6	331,7	141,1	82,8
TRIGO							
2011/12	198,9	697,3	150,2	1046,4	689,8	158,1	198,4
2012/13	198,4	658,6	145,3	1002,4	687,1	137,5	177,8
2013/14	177,8	715,1	158,5	1051,4	690,5	166,0	194,9
2014/15	194,9	728,3	159,1	1082,2	700,4	164,4	217,5
2015/16(*)	217,5	735,3	169,9	1122,6	709,6	172,8	240,2
2016/17(**)	240,2	751,1	176,6	1167,9	737,0	181,0	249,9

Fonte: World Agricultural Supply and Demand Estimates - USDA.

Fonte: World Agricultural Supply and Demand Estimates - USDA. Elaboração CONAB. Adaptação do autor.

Março/17

Exportações Brasileiras do Agronegócio: Junho de 2016 e 2017

Principais Produtos	Valor (US\$ milhões)			Quantidade (mil t)			Preço Médio (US\$/t)		
	2016	2017	Δ%	2016	2017	Δ%	2016	2017	Δ%
Soja (grão)	2.971	3.353	12,9	7.761	9.197	18,5	383	365	-4,8
Açúcar	910	1.273	39,9	2.686	3.089	15,0	339	412	21,7
Celulose	448	620	38,5	1.166	1.364	16,9	384	455	18,5
Carne de Frango	655	608	-7,2	406	363	-10,6	1.613	1.674	3,8
Carne Bovina	469	510	8,7	121	123	1,5	3.869	4.143	7,1
Soja (farelo)	569	473	-16,9	1.565	1.391	-11,1	363	340	-6,4
Café em grão	303	309	2,0	124	114	-7,7	2.449	2.706	10,5
Madeira e Produtos	241	251	3,9	510	515	1,0	473	486	2,9
Couros e Produtos	201	188	-6,6	35	35	0,2	5.724	5.331	-6,9
Papel	161	159	-1,2	186	180	-3,0	866	881	1,8
Carne Suína	122	155	26,9	60	63	3,9	2.019	2.466	22,1
Suco de Laranja*	146	145	-0,8	94	80	-14,9	1.552	1.810	16,6
Soja (óleo)	123	132	7,8	172	179	3,9	712	739	3,8
Milho	4	91	1.965	19	563	2.823	228	161	-29,4
Etanol	113	86	-23,8	206	128	-38,0	547	673	22,9
Café solúvel	45	50	9,5	7	6	-15,4	6.407	8.300	29,5
Cacau e Produtos	34	30	-12,6	8	7	-6,8	4.346	4.072	-6,3
Algodão	39	26	-34,0	27	14	-48,1	1.437	1.829	27,3
Lácteos	10	15	41,3	4	4	7,6	2.974	3.903	31,3
Demais produtos	746	802	7,5	-	-	-	-	-	-

(*) Volume de suco de laranja calculado em Frozen Concentrate Orange Juice (FCOJ) equivalente - °Brix 66.

Balança Comercial Brasileira do Agronegócio

Quadro Resumo: Junho de 2016 e 2017

US\$ milhões

Setores	Exportação			Importação			Saldo	
	2016	2017	Δ%	2016	2017	Δ%	2016	2017
Total Brasil	16.738	19.788	18,2	12.769	12.593	-1,4	3.969	7.195
Demais Setores	8.428	10.514	24,8	11.678	11.435	-2,1	-3.250	-921
Agronegócio	8.310	9.274	11,6	1.092	1.158	6,1	7.219	8.116
Participação %	49,6	46,9	-	8,6	9,2	-	-	-

Quadro Resumo: Acumulado entre janeiro e junho de 2016 e 2017

US\$ milhões

Setores	Exportação			Importação			Saldo	
	2016	2017	Δ%	2016	2017	Δ%	2016	2017
Total Brasil	90.251	107.710	19,3	66.600	71.494	7,3	23.651	36.216
Demais Setores	45.247	59.575	31,7	60.505	64.194	6,1	-15.258	-4.619
Agronegócio	45.003	48.135	7,0	6.095	7.300	19,8	38.909	40.835
Participação %	49,9	44,7	-	9,2	10,2	-	-	-

Fontes: AgroStat Brasil/MAPA e MDIC Nota: Agrupamento de produtos utilizado pelo MAPA.

Próximo Informativo - Aqo/2017

Safral Mundial de Milho 2017/18 - 3º Levantamento do USDA

Produção Mundial (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	16/17	17/18¹	Abs.	(%)
EUA	384,8	362,1	-22,7	-5,9%
China	219,6	215,0	-4,6	-2,1%
Brasil	97,0	95,0	-2,0	-2,1%
U.E.28	60,7	61,6	0,9	1,5%
<i>Demais</i>	<i>306,8</i>	<i>303,2</i>	<i>-3,5</i>	<i>-1,2%</i>
Mundo	1.068,8	1.036,9	-31,9	-3,0%

Consumo Mundial (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	16/17	17/18¹	Abs.	(%)
EUA	313,6	316,9	3,3	1,1%
China	232,0	238,0	6,0	2,6%
U.E.28	72,5	74,7	2,2	3,0%
Brasil	60,5	61,5	1,0	1,7%
<i>Demais</i>	<i>352,7</i>	<i>372,5</i>	<i>19,8</i>	<i>5,6%</i>
Mundo	1.031,3	1.063,6	32,3	3,1%

Exportações Mundiais (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	16/17	17/18¹	Abs.	(%)
EUA	56,5	47,6	-8,9	-15,7%
Brasil	34,0	34,0	0,0	0,0%
Argentina	27,5	28,5	1,0	3,6%
Ucrânia	20,5	20,5	0,0	0,0%
<i>Demais</i>	<i>21,2</i>	<i>21,8</i>	<i>0,6</i>	<i>2,9%</i>
Mundo	159,7	152,5	-7,3	-4,6%

Estoques Mundiais (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	16/17	17/18¹	Abs.	(%)
China	101,3	81,3	-20,0	-19,8%
EUA	60,2	59,1	-1,1	-1,9%
Brasil	9,8	9,6	-0,2	-2,0%
U.E.28	6,0	5,6	-0,4	-6,7%
<i>Demais</i>	<i>50,3</i>	<i>45,3</i>	<i>-4,9</i>	<i>-9,8%</i>
Mundo	227,5	200,8	-26,7	-11,7%

Safral Mundial de Soja 2017/18 - 3º Levantamento do USDA

Produção Mundial (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	16/17	17/18¹	Abs.	(%)
EUA	117,2	115,9	-1,3	-1,1%
Brasil	114,0	107,0	-7,0	-6,1%
Argentina	57,8	57,0	-0,8	-1,4%
China	12,9	14,0	1,1	8,5%
<i>Demais</i>	49,9	51,2	1,3	2,6%
Mundo	351,8	345,1	-6,7	-1,9%

Consumo Mundial (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	16/17	17/18¹	Abs.	(%)
China	101,5	108,1	6,6	6,5%
EUA	54,9	56,7	1,8	3,3%
Argentina	49,9	50,0	0,1	0,2%
Brasil	45,1	45,7	0,6	1,3%
<i>Demais</i>	80,0	84,7	4,7	5,9%
Mundo	331,4	345,3	13,8	4,2%

Exportações Mundiais (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	16/17	17/18¹	Abs.	(%)
Brasil	61,5	64,0	2,5	4,1%
EUA	57,2	58,5	1,4	2,4%
Argentina	8,0	8,5	0,5	6,3%
Canadá	4,6	5,8	1,2	26,1%
<i>Demais</i>	13,9	12,8	-1,1	-7,7%
Mundo	145,2	149,7	4,5	3,1%

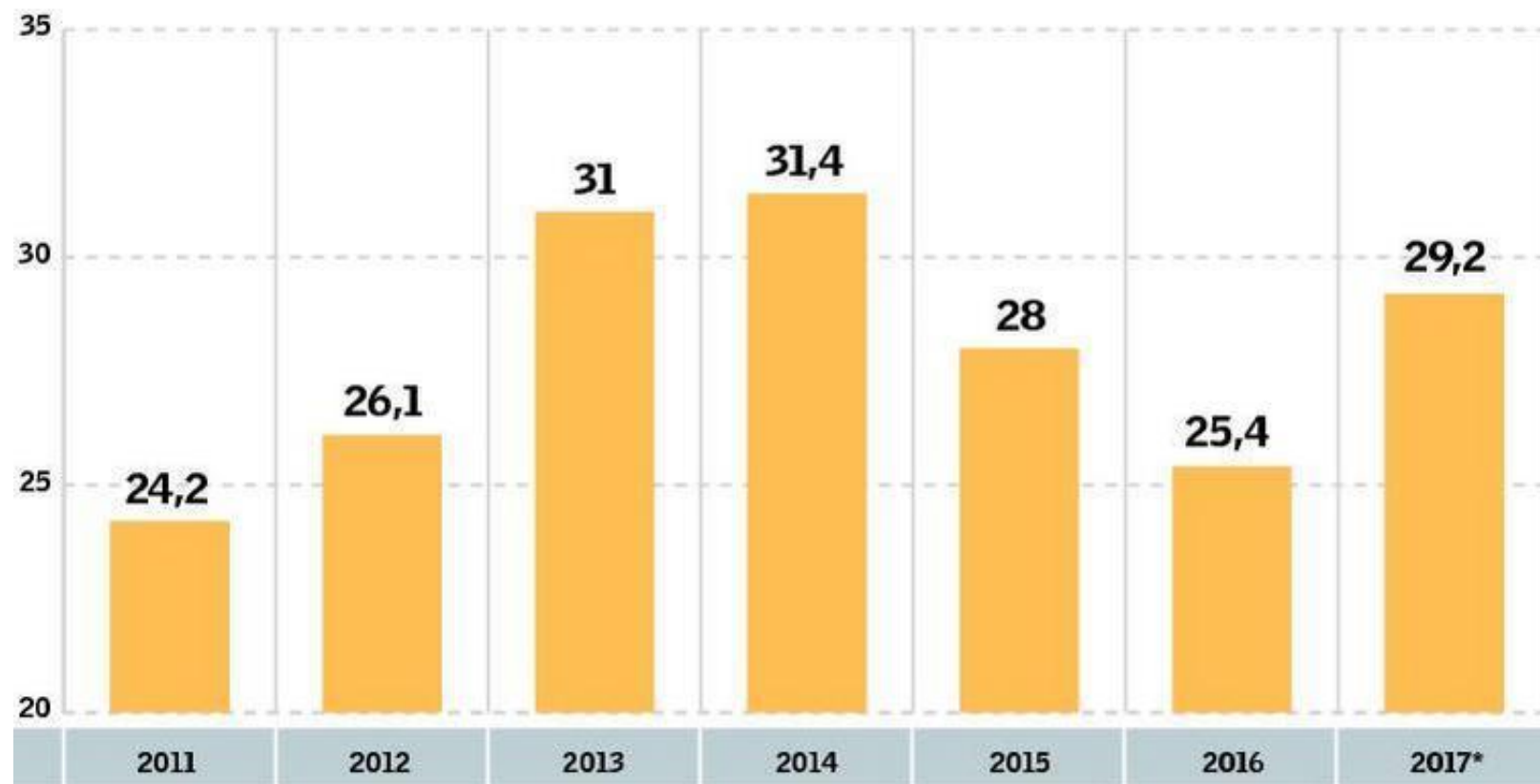
Estoques Mundiais (milhões de t)

Países	Safras		Variação	
	16/17	17/18¹	Abs.	(%)
Argentina	33,1	33,1	0,0	0,0%
Brasil	25,8	23,3	-2,5	-9,7%
China	19,2	18,9	-0,3	-1,3%
EUA	11,2	12,5	1,4	12,1%
<i>Demais</i>	5,5	5,7	0,1	2,7%
Mundo	94,8	93,5	-1,2	-1,3%

Exportações do complexo Soja

Complexo soja*

Exportações brasileiras (US\$ bilhões)



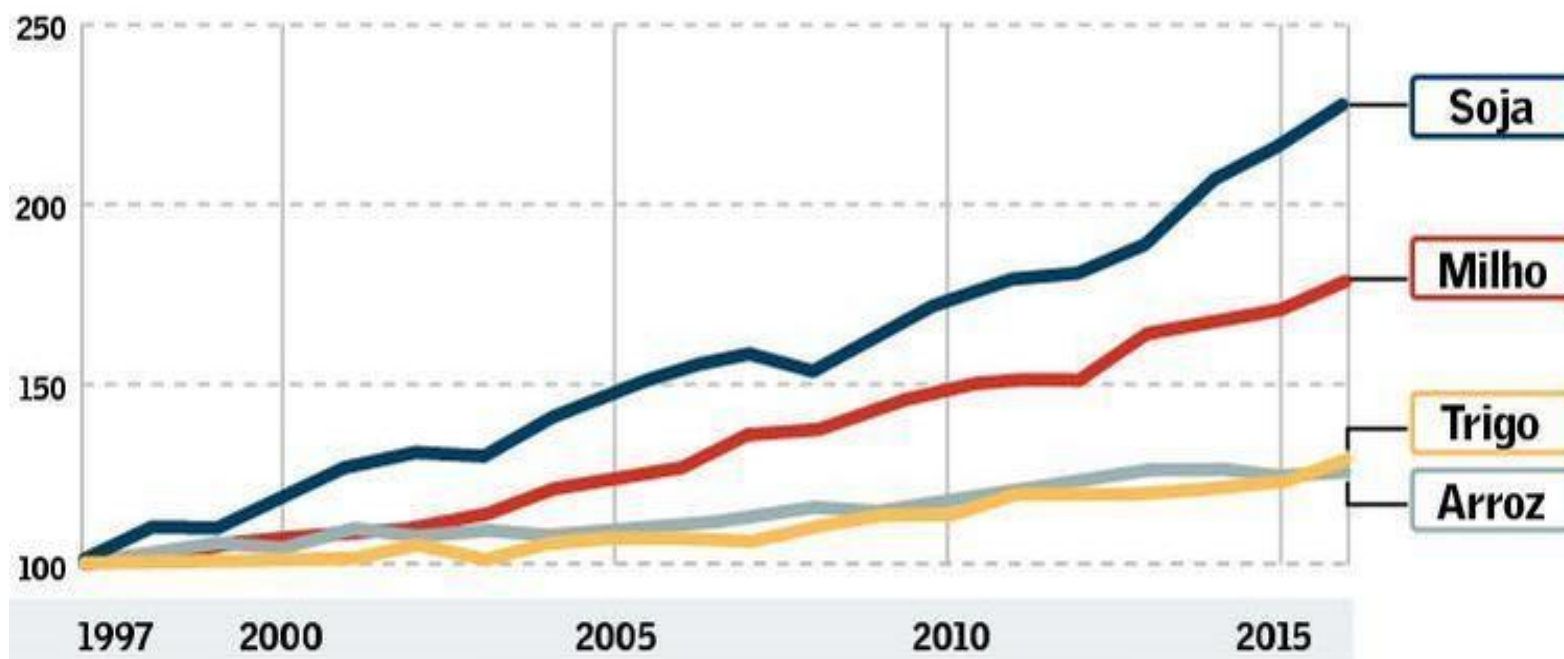
Fonte: Abiove. * Inclui grão, farelo e óleo

O grão do século

Expansão da soja em relação a outras culturas agrícolas

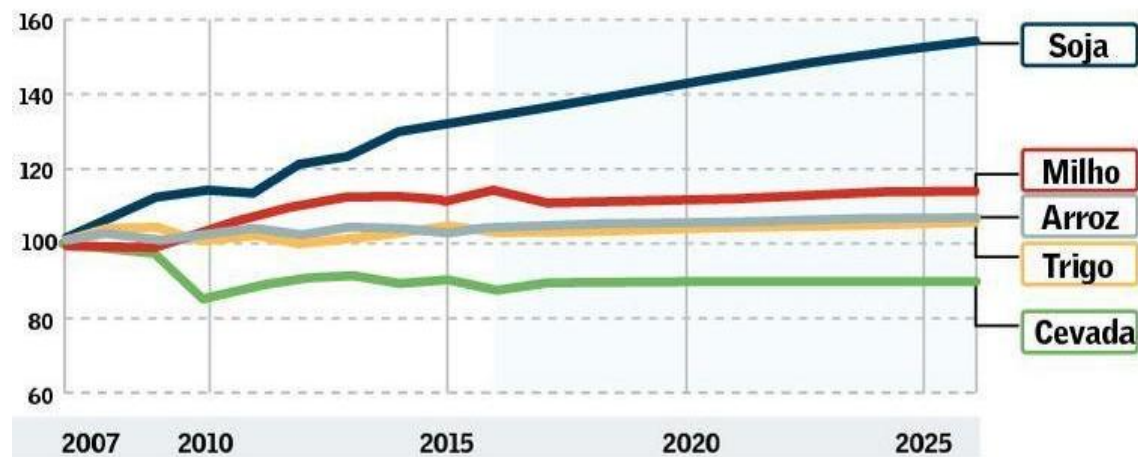
Soja se espalha mais rapidamente sobre outras culturas *

Área plantada, base 100



Ritmo de demanda da soja ultrapassa a de outras culturas

Consumo mundial nos últimos 20 anos



China lidera mercado global de soja

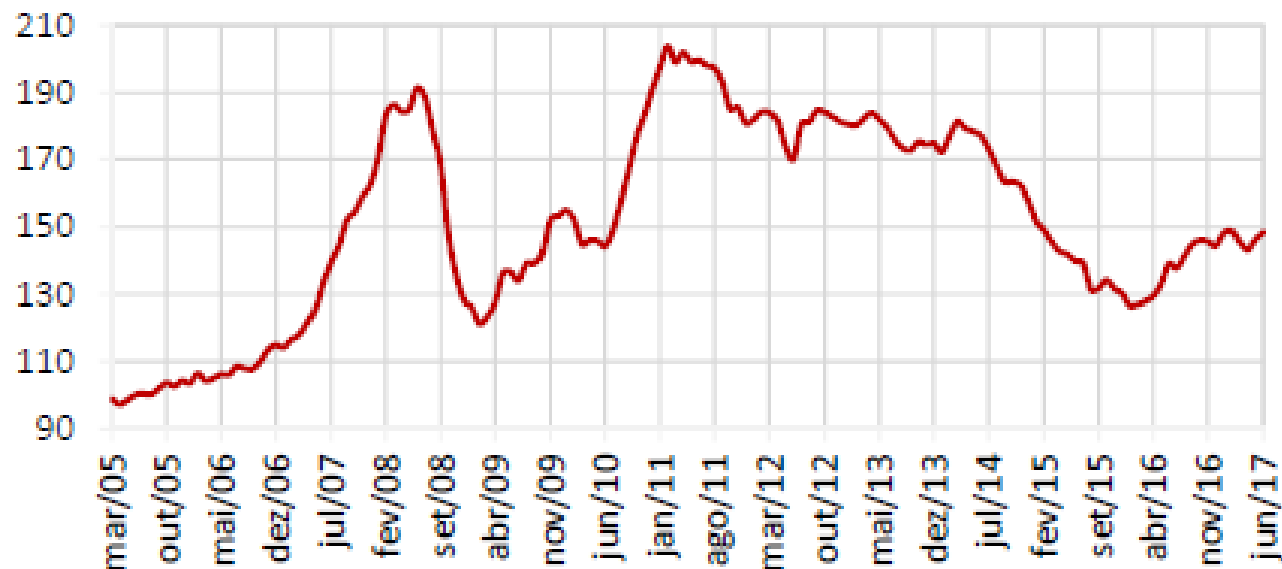
Importações do grão, em milhões de toneladas



Fonte: USDA. * projeções

Preços das Principais Commodities do Agronegócio

Índice de Preços de Alimentos FAO: Preços em USD (2005=100)



149

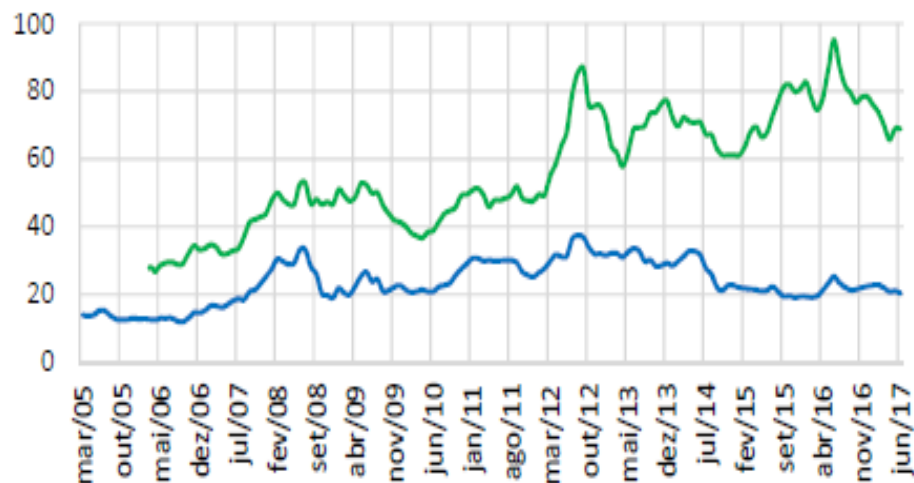
	Internacional	Nacional
Δ % (m/m)	▲ 1,4	-
Δ % (a/a)	▲ 6,9	-
Média 2016	136,9	-
Média 2015	139,1	-
Média desde 2010	164,5	-

Fonte: FAO - Food Price Index (2002-2004 = 100)

Nota: % (m/m) equivale a variação do mês atual sobre o mês anterior. % (a/a) equivale a variação do mês atual sobre o mesmo mês do ano anterior.

Preços das Principais Commodities do Agronegócio

Soja (grão): Cotação em saca de 60 kg



\$ 69

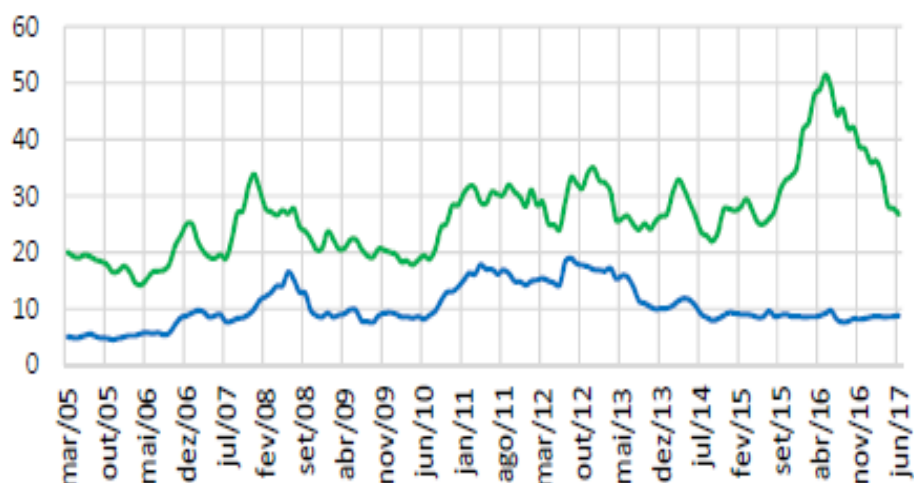
USD 20

	Internacional	Nacional
$\Delta \%$ (m/m)	▼ -3,0	▲ 0,0
$\Delta \%$ (a/a)	▼ -19,3	▼ -27,6
Média 2016	USD 21,8	\$ 81,4
Média 2015	USD 20,8	\$ 72,6
Média desde 2010	USD 26,2	\$ 64,7

Fonte: Bolsa de Chicago (CME) e CEPEA (Indicador BMFBovespa - Paranaguá)

Nota: % (m/m) equivale a variação do mês atual sobre o mês anterior. % (a/a) equivale a variação do mês atual sobre o mesmo mês do ano anterior.

Milho: Cotação em saca de 60 kg



\$ 27

USD 9

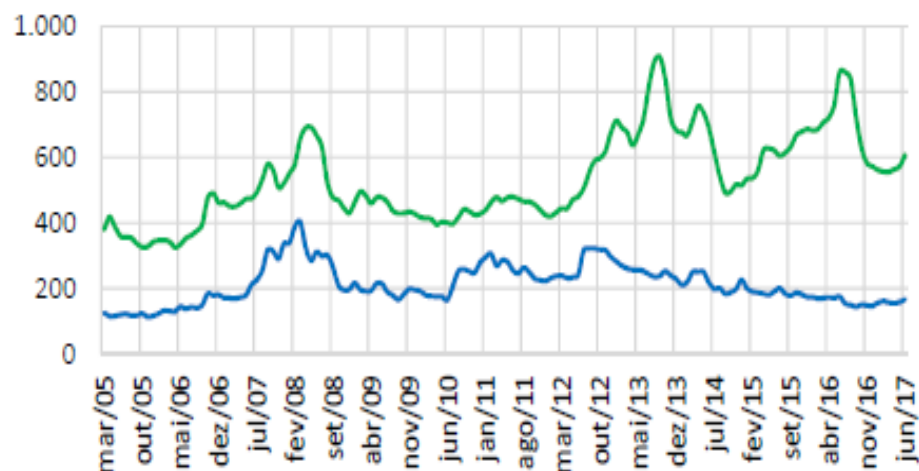
	Internacional	Nacional
$\Delta \%$ (m/m)	▲ 1,6	▼ -3,6
$\Delta \%$ (a/a)	▼ -9,2	▼ -45,5
Média 2016	USD 8,5	\$ 44,4
Média 2015	USD 8,9	\$ 29,1
Média desde 2010	USD 11,7	\$ 30,0

Fonte: Bolsa de Chicago (CME) e CEPEA (Indicador BMFBovespa)

Nota: % (m/m) equivale a variação do mês atual sobre o mês anterior. % (a/a) equivale a variação do mês atual sobre o mesmo mês do ano anterior.

Preços das Principais Commodities do Agronegócio

Trigo: Cotação em toneladas



\$ 608

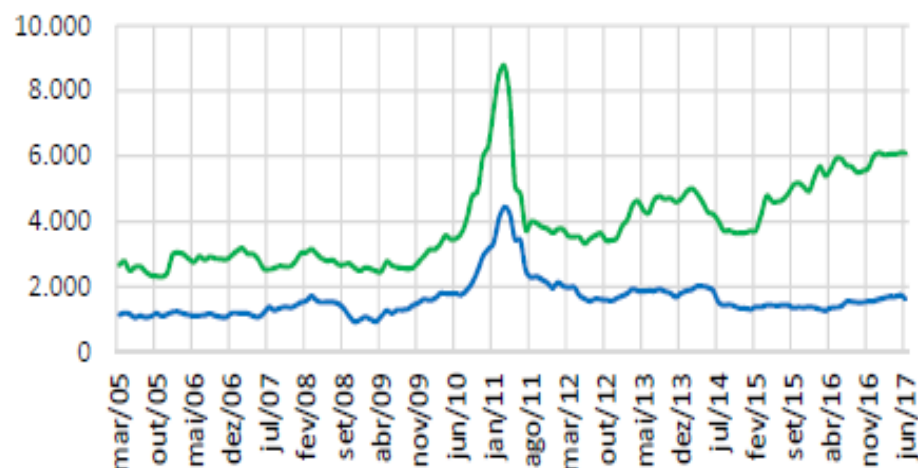
USD 167

	Internacional	Nacional
Δ % (m/m)	▲ 5,6	▲ 6,1
Δ % (a/a)	▼ -4,5	▼ -29,5
Média 2016	USD 160,3	\$ 719,1
Média 2015	USD 186,4	\$ 615,3
Média desde 2010	USD 219,1	\$ 583,9

Fonte: Bolsa de Chicago (CME) e CEPEA (Média PR e RS)

Nota: % (m/m) equivale a variação do mês atual sobre o mês anterior. % (a/a) equivale a variação do mês atual sobre o mesmo mês do ano anterior.

Algodão: Cotação em toneladas



\$ 6.097

USD 1.634

	Internacional	Nacional
Δ % (m/m)	▼ -6,4	▼ -0,1
Δ % (a/a)	▲ 15,7	▲ 3,0
Média 2016	USD 1.446,7	\$ 5.669,2
Média 2015	USD 1.394,5	\$ 4.622,8
Média desde 2010	USD 1.875,2	\$ 4.687,2

Fonte: Bolsa de Nova Iorque (ICE) e CEPEA

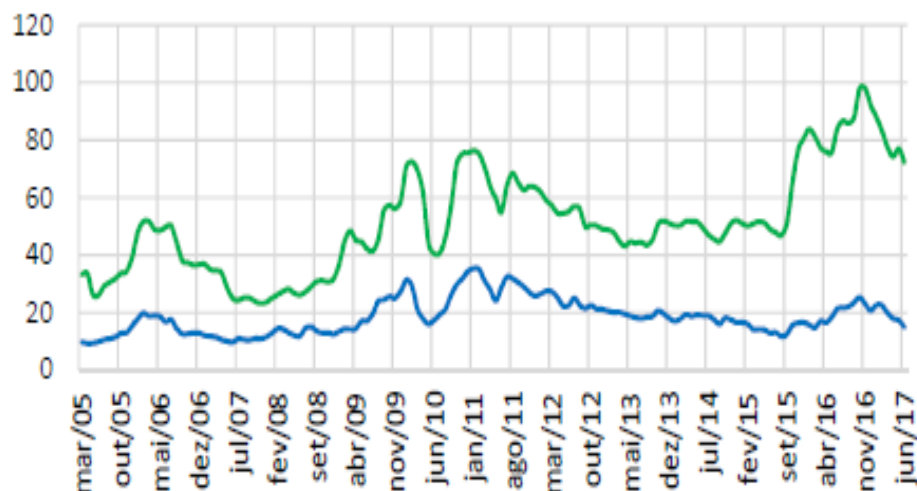
Nota: % (m/m) equivale a variação do mês atual sobre o mês anterior. % (a/a) equivale a variação do mês atual sobre o mesmo mês do ano anterior.

Nota: os preços internacionais referem-se aos contratos futuros com vencimento de primeira posição.

Fonte: Fiesp. julho de 2017

Preços das Principais Commodities do Agronegócio

Açúcar: Cotação em saca de 50 kg



\$ 72

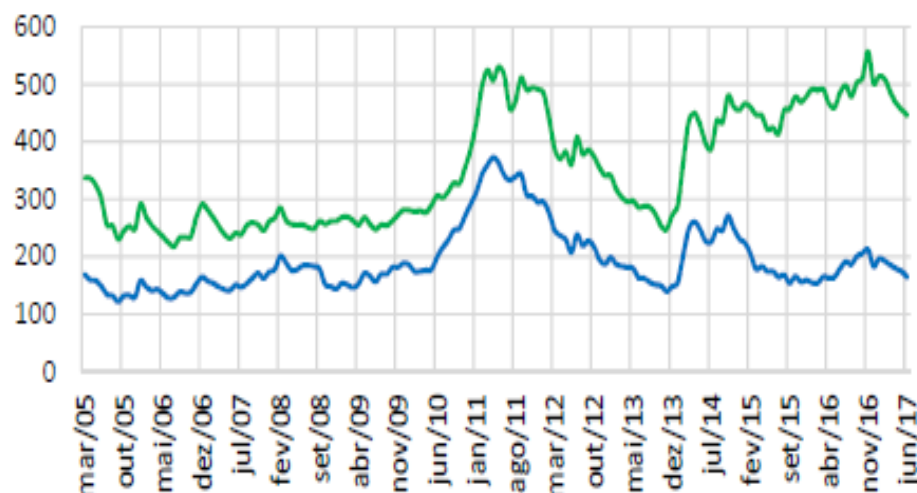
USD 15

	Internacional	Nacional
$\Delta \% (m/m)$	▼ -13,8	▼ -6,1
$\Delta \% (a/a)$	▼ -30,0	▼ -13,9
Média 2016	USD 20,0	\$ 85,5
Média 2015	USD 14,5	\$ 56,0
Média desde 2010	USD 21,3	\$ 61,0

Fonte: Bolsa de Nova Iorque (ICE) e CEPEA (Referência SP)

Nota: % (m/m) equivale a variação do mês atual sobre o mês anterior. % (a/a) equivale a variação do mês atual sobre o mesmo mês do ano anterior.

Café Arábica: Cotação em saca de 60 kg



\$ 446

USD 164

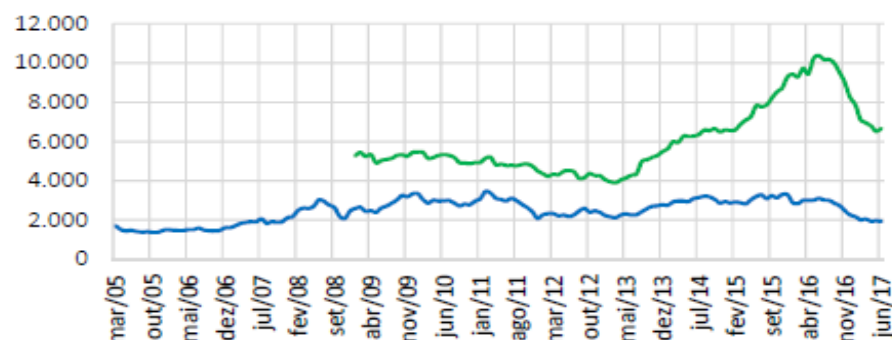
	Internacional	Nacional
$\Delta \% (m/m)$	▼ -5,8	▼ -2,2
$\Delta \% (a/a)$	▼ -8,6	▼ -8,0
Média 2016	USD 180,0	\$ 494,5
Média 2015	USD 175,6	\$ 451,5
Média desde 2010	USD 217,3	\$ 411,5

Fonte: Bolsa de Nova Iorque (ICE) e CEPEA

Nota: % (m/m) equivale a variação do mês atual sobre o mês anterior. % (a/a) equivale a variação do mês atual sobre o mesmo mês do ano anterior.

Preços das Principais Commodities do Agronegócio

Cacau: Cotação em toneladas



\$ 6.667

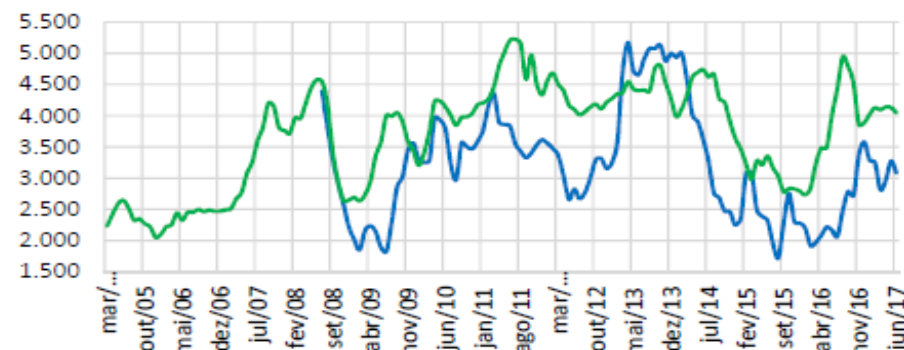
USD 1.931

	Internacional	Nacional
Δ % (m/m)	▼ -1,5	▲ 2,1
Δ % (a/a)	▼ -37,8	▼ -35,8
Média 2016	USD 2.850,8	\$ 9.633,0
Média 2015	USD 3.089,8	\$ 7.722,1
Média desde 2010	USD 2.743,2	\$ 6.140,8

Fonte: Bolsa de Nova Iorque (ICE) e CONAB (Média BA, PA, RO e ES)

Nota: % (m/m) equivale a variação do mês atual sobre o mês anterior. % (a/a) equivale a variação do mês atual sobre o mesmo mês do ano anterior.

Leite em Pó: Preço em USD/tonelada



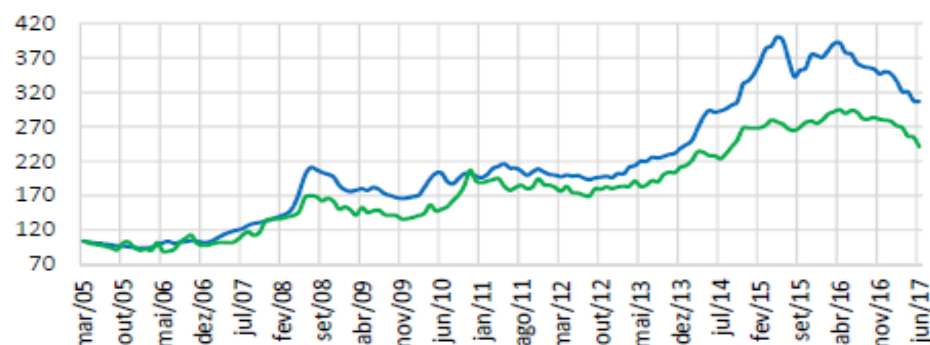
USD 4.047

USD 3.083

	Internacional	Nacional
Δ % (m/m)	▼ -5,8	▼ -2,0
Δ % (a/a)	▲ 42,6	▲ 0,8
Média 2016	USD 2.463,4	USD 3.852,4
Média 2015	USD 2.417,6	USD 3.078,9
Média desde 2010	USD 3.323,0	USD 4.088,6

Fonte: Global Dairy Trade (GDT - Leilões Fonterra), CEPEA, MBAGRO e Banco Central do Brasil. Nota: Para o leite em pó equivalente Brasil utilizou-se dados de preços recebidos pelos produtores brasileiros (indicador Cepea) e fatores de conversão para leite em pó (Indicadores MBAGRO)

Índice Boi Gordo e Bezerro: Índice de Preços no Mercado Interno - Preços em Reais (2005=100)



306,8

241,1

	Bezerro	Boi Gordo
Δ % (m/m)	▼ -0,3	▼ -5,4
Δ % (a/a)	▼ -18,3	▼ -17,9
Média 2016	368,0	286,5
Média 2015	370,3	272,5
Média desde 2010	267,7	219,5

Fonte: Indicador Boi Gordo, CEPEA/BMFBovespa (R\$/@) e Indicador Bezerro, CEPEA/BMFBovespa referência MS (R\$/unidade animal)

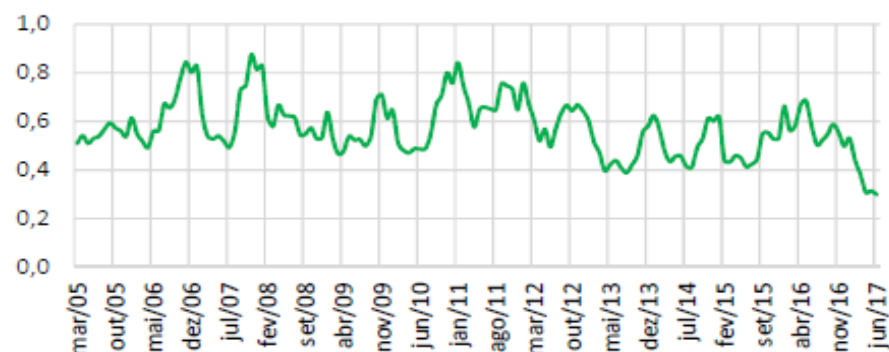
Nota: % (m/m) equivale a variação do mês atual sobre o mês anterior. % (a/a) equivale a variação do mês atual sobre o mesmo mês do ano anterior.

Nota: os preços internacionais referem-se aos contratos futuros com vencimento de primeira posição.

Fonte: Fiesp. julho de 2017

Preços das Principais Commodities do Agronegócio

Relação de Troca: Ovos X Milho - quantidade de ovos (cx. de 30 dúzias) necessária para adquirir 1 saca de Milho



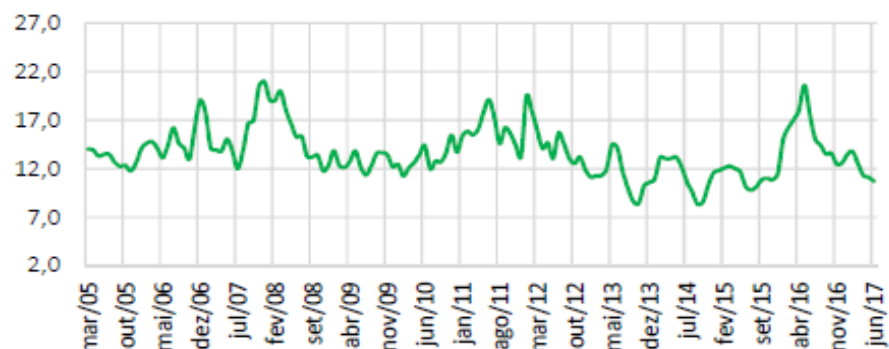
0,30

	Internacional	Nacional
Δ % (m/m)	-	▼ -4,9
Δ % (a/a)	-	▼ -48,9
Média 2016	-	0,58
Média 2015	-	0,49
Média desde 2010	-	0,55

Fonte: IEA-SP e CEPEA (Indicador BMFBovespa). Nota: preço médio recebido pelo produtor de ovos tipo grande, médio e extra (IEA-SP).

Nota: % (m/m) equivale a variação do mês atual sobre o mês anterior. % (a/a) equivale a variação do mês atual sobre o mesmo mês do ano anterior.

Relação de Troca: Frango Vivo X Milho - quantidade de Frango (Kg) necessária para adquirir 1 saca de Milho



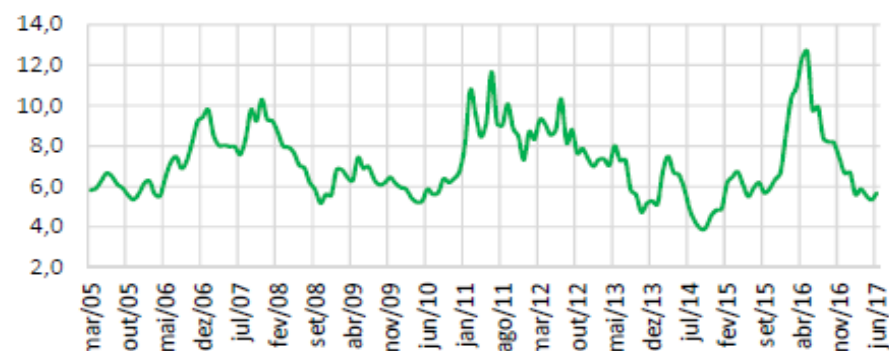
10,7

	Internacional	Frango
Δ % (m/m)	-	▼ -3,6
Δ % (a/a)	-	▼ -39,2
Média 2016	-	15,5
Média 2015	-	11,2
Média desde 2010	-	13,2

Fonte: IEA-SP e CEPEA (Indicador BMFBovespa). Nota: preço médio recebido pelo produtor do frango vivo na granja para corte (IEA-SP).

Nota: % (m/m) equivale a variação do mês atual sobre o mês anterior. % (a/a) equivale a variação do mês atual sobre o mesmo mês do ano anterior.

Relação de Troca: Suíno Vivo X Milho - quantidade de Suíno (Kg) necessária para adquirir 1 saca de Milho



5,7

	Internacional	Suíno
Δ % (m/m)	-	▲ 6,2
Δ % (a/a)	-	▼ -41,9
Média 2016	-	9,4
Média 2015	-	6,1
Média desde 2010	-	7,2

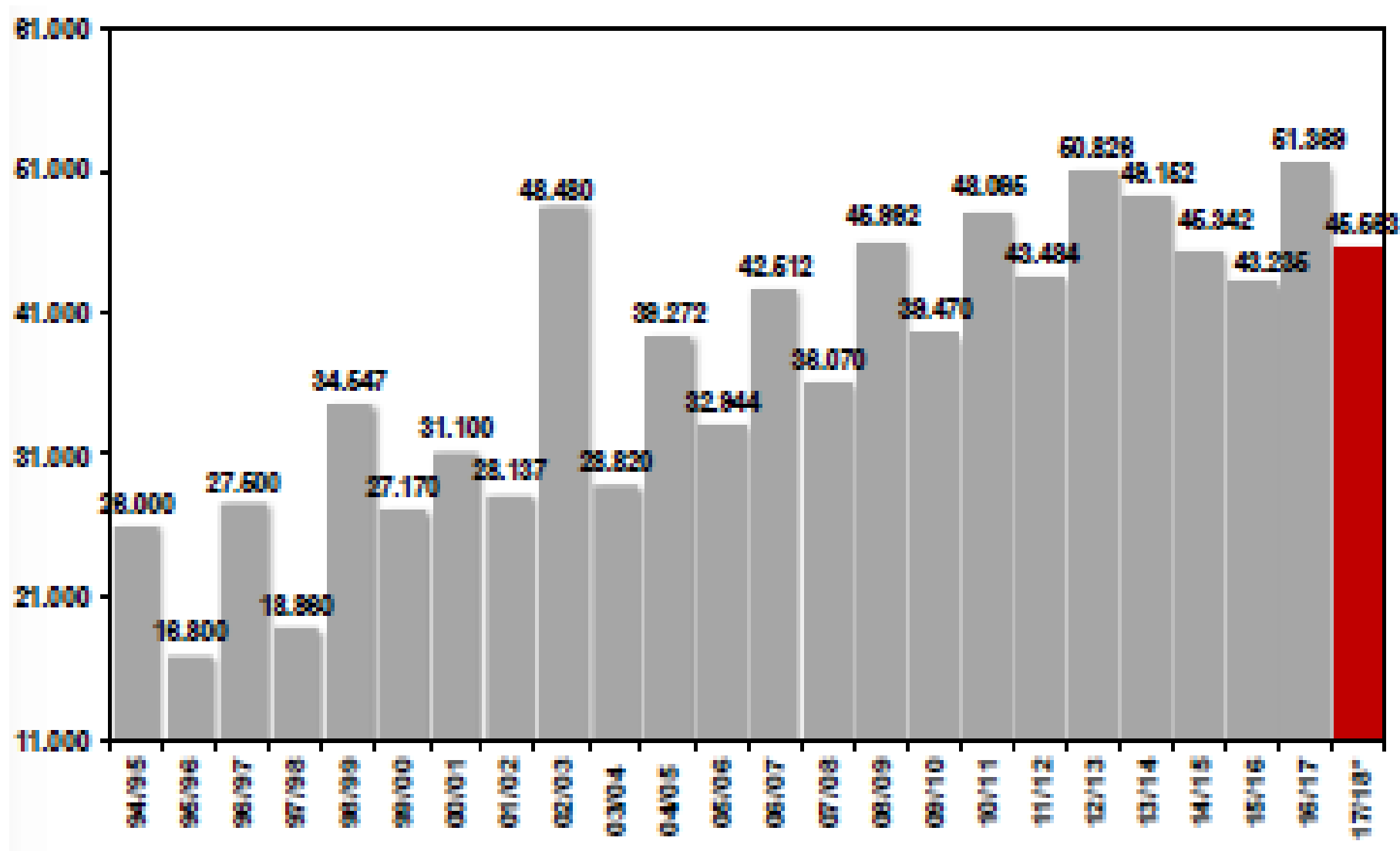
Fonte: IEA-SP e CEPEA (Indicador BMFBovespa). Nota: preço médio recebido pelo produtor de suíno vivo na granja para abate (IEA-SP).

Nota: % (m/m) equivale a variação do mês atual sobre o mês anterior. % (a/a) equivale a variação do mês atual sobre o mesmo mês do ano anterior.

Perfil do setor

- As exportações de café respondem por 2,7% da pauta brasileira de exportações;
- O Brasil exporta 67% do café que produz, sendo 90% das vendas na forma de café verde e 10% como café solúvel. Os principais mercados de destino são os países desenvolvidos: Europa, EUA e Japão;
- Brasil é o único grande *player mundial com safra no 1º semestre do ano*. Os demais (Vietnã e Colômbia) têm início de safra a partir do 2º semestre.
 - **Brasil**: responde por 36% da produção mundial e por 27% das exportações. Safra tem início em maio. Produz café robusta e arábica;
 - **Vietnã**: responde por 17% da produção mundial e por 21% das exportações. Exporta 95% da produção interna, o consumo interno é muito baixo. Safra tem início em outubro. Produz café robusta;
 - **Colômbia**: responde por 8,5% da produção mundial e por 10% das exportações. Exporta 92% da produção interna e também tem o consumo interno muito baixo. Safra tem início em outubro. Produz café arábica.
 - **Indonésia**: responde por 6% da produção e das exportações mundiais. Safra tem início em outubro. Produz café robusta.
- No Brasil, 56% da produção de café concentrada em Minas Gerais, 24% no Espírito Santo e 8% em São Paulo.
- Os principais consumidores mundiais de café são os países desenvolvidos, que respondem por 56% do consumo global e são dependentes de importação. Os países produtores de café respondem por 30% da demanda global. Os emergentes, com exceção do Brasil, também são dependentes de importação e respondem por 14% do consumo global.

Produção nacional de café (em mil sacas de 60 kg)



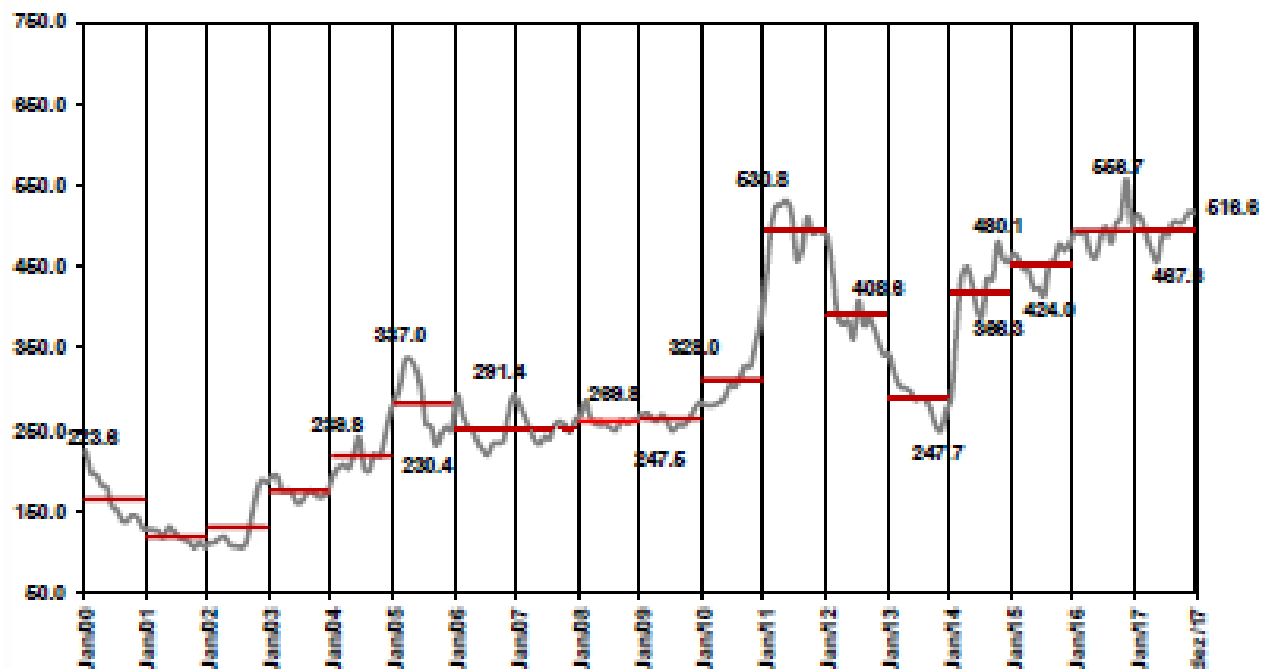
Fonte e projeção (*): Conab, Bradesco

Café

Preço do café arábica (em R\$ por saca de 60 kg)

Projeção de preço: média dos
preços futuros BMF

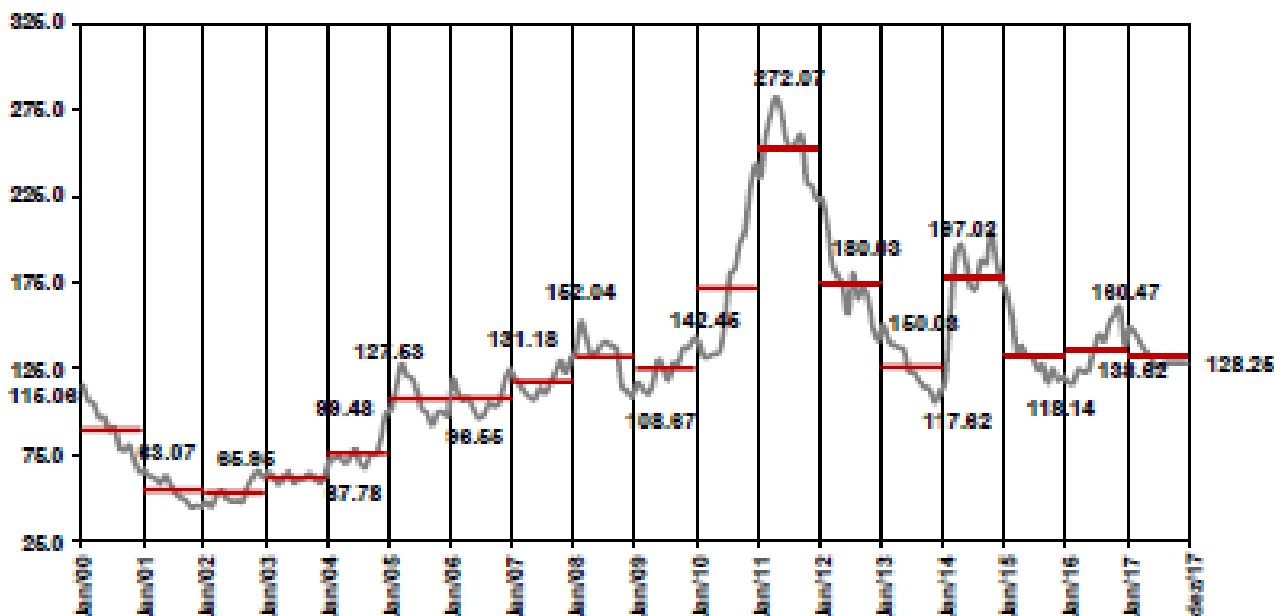
Fonte: Cepea, Esalq,
Bradesco



Café arábica – NYBOT Preço futuro 1º vencimento (em US\$ cents por libra peso)

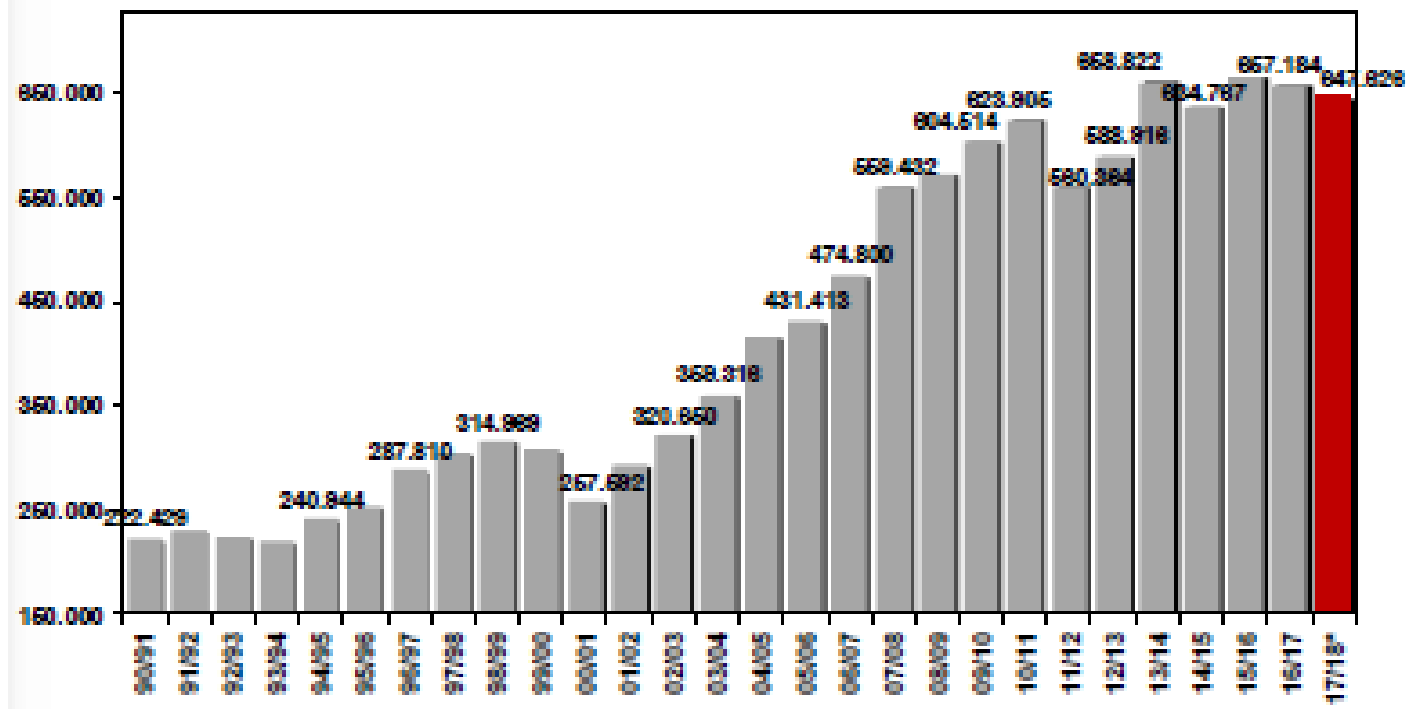
Projeção de preço: média dos
preços futuros

Fonte: Bloomberg, Bradesco

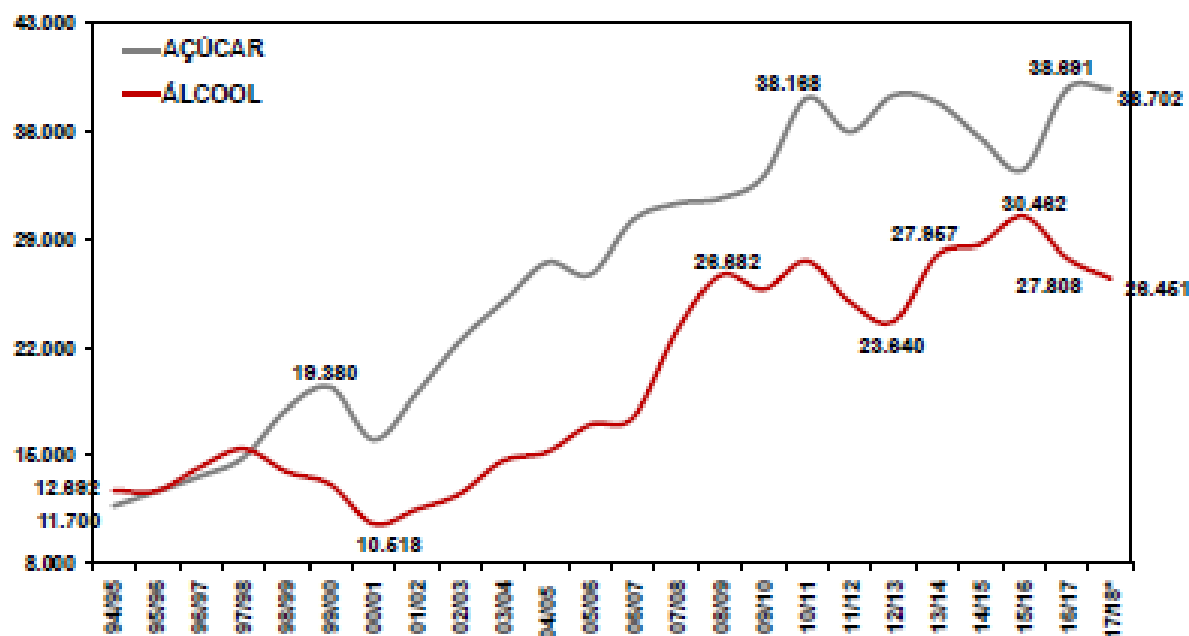


Cana

Produção nacional de cana-de-açúcar em mil toneladas



Produção nacional de açúcar (em mil toneladas) e produção nacional de etanol (em mil litros)



Fonte: Conab, Elaboração Bradesco

Importação de etanol

Evolução das compras no exterior - em milhões de litros



55%
foi quanto
cresceu a
importação
de etanol de
janeiro a junho
em relação a
todo o ano
de 2016

Fonte: Unica

Perfil do setor

Carne avícola

Oferta

- EUA, China e Brasil respondem por 50% da produção total;
- Brasil e EUA respondem por 65% das exportações mundiais;
- O Brasil exporta 30% da produção e os EUA 20%

Demanda

- China, EUA, União Europeia e Brasil são os maiores consumidores mundiais, com 55% do mercado;
- Os maiores importadores são: Japão, Arábia Saudita e União Europeia, que juntos respondem por 1/3 das importações mundiais;
- O Japão importa 40% do seu consumo interno e a Rússia 15%;

Mercado Externo

- Os principais países de destino das exportações brasileiras de carne avícola são: Arábia Saudita 19%, União Europeia 10%, Japão 10%, China 7%, Emirados Árabes Unidos 7%.

Mercado Externo

- Os principais mercados de destino das exportações de carne suína são: 45% Rússia e 23% Hong Kong.

Carne suína

Oferta

- China e União Europeia respondem por 70% da produção total;
- EUA, União Europeia e Canadá respondem por 80% das exportações mundiais;
- A UE exporta 10% da sua produção e os EUA 20%;
- O Canadá não é um grande produtor mundial (2%), porém exporta 60% da sua produção interna e, portanto configura como o 3º maior exportador;
- Brasil é o 4º exportador mundial e exporta 20% da sua produção.

Demanda

- China e União Europeia são os maiores consumidores mundiais, com 70% do mercado;
- Os maiores importadores são Japão e China, que juntos respondem por 35% das importações mundiais;
- O Japão importa 50% do seu consumo interno e a Rússia 12%. A China importa 2% do seu consumo doméstico.

Mercado Externo

- Os principais mercados de destino das exportações de carne suína são: 45% Rússia e 23% Hong Kong.

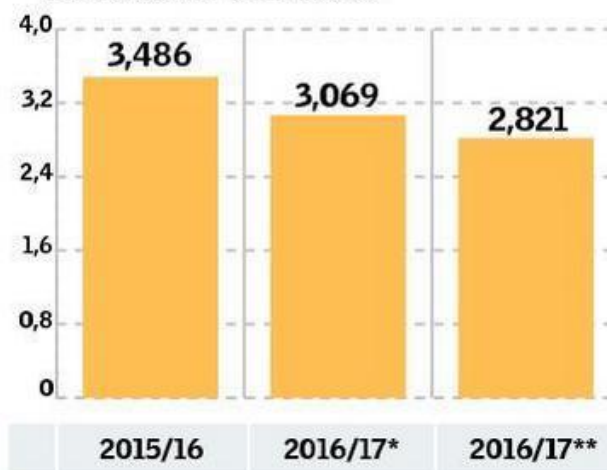
Trigo no Paraná

Estimativas de produção

Produtividade
toneladas/hectare



Produção
milhões de toneladas



Fonte: Deral. * Estimativa de junho ** Estimativa de julho

Crédito Rural Brasileiro - Valor Contratado (milhões de R\$)*

Finalidade	2º Tri/16 (A)	2º Tri/17 (B)	Variação % B/A	Acumulado 12 meses**		Variação % D/C	Part. (%) Ano 2017 (D)
	2016 (C)	2017 (D)					
TOTAL BRASIL	49.165	48.098	▼ -2,2	165.887	158.557	▼ -4,4	100,0
Custeio	28.289	26.905	▼ -4,9	101.177	93.687	▼ -7,4	59,1
Investimento	12.366	11.869	▼ -4,0	37.986	36.422	▼ -4,1	23,0
Comercialização	8.510	7.803	▼ -8,3	26.724	22.646	▼ -15,3	14,3
Industrialização	0	1.522		0	5.802		3,7

Classificação dos recursos***	2º Tri/16 (A)	2º Tri/17 (B)	Variação % B/A	Acumulado 12 meses**		Variação % D/C	Part. (%) Ano 2017 (D)
	2016 (C)	2017 (D)					
TOTAL BRASIL	49.165	48.098	▼ -2,2	165.887	158.557	▼ -4,4	100,0
Controlados	39.682	37.169	▼ -6,3	140.296	128.806	▼ -8,2	81,2
Agrícola	26.583	24.540	▼ -7,7	96.846	85.890	▼ -11,3	54,2
Pecuária	13.099	12.629	▼ -3,6	43.450	42.916	▼ -1,2	27,1
Livres	9.483	10.929	▲ 15,3	25.590	29.751	▲ 16,3	18,8
Agrícola	6.748	6.653	▼ -1,4	18.349	19.156	▲ 4,4	12,1
Pecuária	2.735	4.276	▲ 56,4	7.242	10.595	▲ 46,3	6,7

10 lavouras mais demandantes na finalidade Custeio	2º Tri/16 (A)	2º Tri/17 (B)	Variação % B/A	Acumulado 12 meses**		Variação % D/C	Part. (%) Ano 2017 (D)
	2016 (C)	2017 (D)					
TOTAL BRASIL	15.820	14.399	▼ -9,0	59.865	52.908	▼ -11,6	100,0
SOJA	8.766	7.507	▼ -14,4	30.025	22.587	▼ -24,8	42,7
MILHO	1.376	929	▼ -32,4	8.759	9.451	▲ 7,9	17,9
CAFÉ	1.058	847	▼ -20,0	5.676	4.459	▼ -21,4	8,4
CANA-DE-AÇUCAR	914	826	▼ -9,6	3.775	4.415	▲ 17,0	8,3
ARROZ	574	499	▼ -13,2	2.626	1.846	▼ -29,7	3,5
TRIGO	1.125	942	▼ -16,3	1.731	1.563	▼ -9,7	3,0
ALGODÃO	505	296	▼ -41,4	1.662	1.446	▼ -13,0	2,7
LARANJA	162	161	▼ -0,6	739	727	▼ -1,6	1,4
FEIJÃO	111	118	▲ 6,3	492	578	▲ 17,4	1,1
BATATA-INGLESA	123	141	▲ 14,6	539	527	▼ -2,2	1,0
DEMAIS	1.106	2.134	▲ 92,9	3.841	5.310	▲ 38,2	10,0

Crédito Rural

Região	2º Tri/16 (A)	2º Tri/17 (B)	Variação % B/A		Acumulado 12 meses** 2016 (C) 2017 (D)		Variação % D/C	Part. (%) Ano 2017 (D)
TOTAL BRASIL	49.165	48.098	▼	-2,2	165.887	158.557	▼ -4,4	100,0
SUL	18.168	18.433	▲	1,5	62.376	60.276	▼ -3,4	38,0
SUDESTE	13.331	11.026	▼	-17,3	45.924	40.912	▼ -10,9	25,8
CENTRO-OESTE	11.154	12.654	▲	13,5	37.243	39.351	▲ 5,7	24,8
NORDESTE	4.444	3.904	▼	-12,2	13.215	11.227	▼ -15,0	7,1
NORTE	2.067	2.080	▲	0,6	7.128	6.791	▼ -4,7	4,3

Segmento Financeiro	2º Tri/16 (A)	2º Tri/17 (B)	Variação % B/A		Acumulado 12 meses** 2016 (C) 2017 (D)		Variação % D/C	Part. (%) Ano 2017 (D)
TOTAL BRASIL	49.165	48.098	▼	-2,2	165.887	158.557	▼ -4,4	100,0
Bancos Públicos	31.124	27.435	▼	-11,9	100.019	82.601	▼ -17,4	52,1
Bancos Privados	11.833	14.479	▲	22,4	45.307	52.862	▲ 16,7	33,3
Cooperativa de Crédito	4.777	5.558	▲	16,4	17.618	21.372	▲ 21,3	13,5
Bco. Desenv. e Ag. Fomento	1.431	605	▼	-57,7	2.942	1.662	▼ -43,5	1,0
Soc. de Crédito, Financ. e Invest.	0	21			0	60		

Instituições Financeiras: 10 maiores ofertantes	2º Tri/16 (A)	2º Tri/17 (B)	Variação % B/A		Acumulado 12 meses** 2016 (C) 2017 (D)		Variação % D/C	Part. (%) Ano 2017 (D)
TOTAL BRASIL	49.165	48.098	▼	-2,2	165.887	158.557	▼ -4,4	100,0
BCO DO BRASIL S.A.	25.203	22.700	▼	-9,9	84.333	68.549	▼ -18,7	43,2
BCO BRADESCO S.A.	1.812	3.310	▲	82,7	10.839	12.673	▲ 16,9	8,0
ITAÚ UNIBANCO BM S.A.	3.089	3.018	▼	-2,3	10.894	11.100	▲ 1,9	7,0
BCO SANTANDER (BRASIL) S.A.	2.054	3.383	▲	64,7	6.764	10.723	▲ 58,5	6,8
CAIXA ECONOMICA FEDERAL	2.519	2.163	▼	-14,1	4.987	5.265	▲ 5,6	3,3
BCO DO NORDESTE DO BRASIL S.A.	2.241	1.492	▼	-33,4	6.191	4.785	▼ -22,7	3,0
BCO RABOBANK INTL BRASIL S.A.	1.124	970	▼	-13,7	3.062	3.116	▲ 1,8	2,0
BCO SAFRA S.A.	884	811	▼	-8,3	1.998	2.736	▲ 36,9	1,7
BCO DA AMAZONIA S.A.	686	583	▼	-15,1	2.410	2.049	▼ -15,0	1,3
BANCO JOHN DEERE S.A.	390	418	▲	7,2	1.290	1.922	▲ 49,0	1,2
DEMAIS	9.163	9.250	▲	0,9	33.120	35.638	▲ 7,6	22,5

Nota: *Considera o Pronaf. **Acumulado 12 meses (jul/15 a jun/16 e jul/16 a jun/17). Classificação em ordem decrescente a partir dos valores do acumulado de 2017 (D). ***Os Recursos Livres, são aqueles cujas taxas de juros são livremente pactuadas entre os agentes financeiros e o cliente, não havendo a interferência do Governo Federal.

Economia Internacional

PIB MUNDIAL

(variação anual, %)

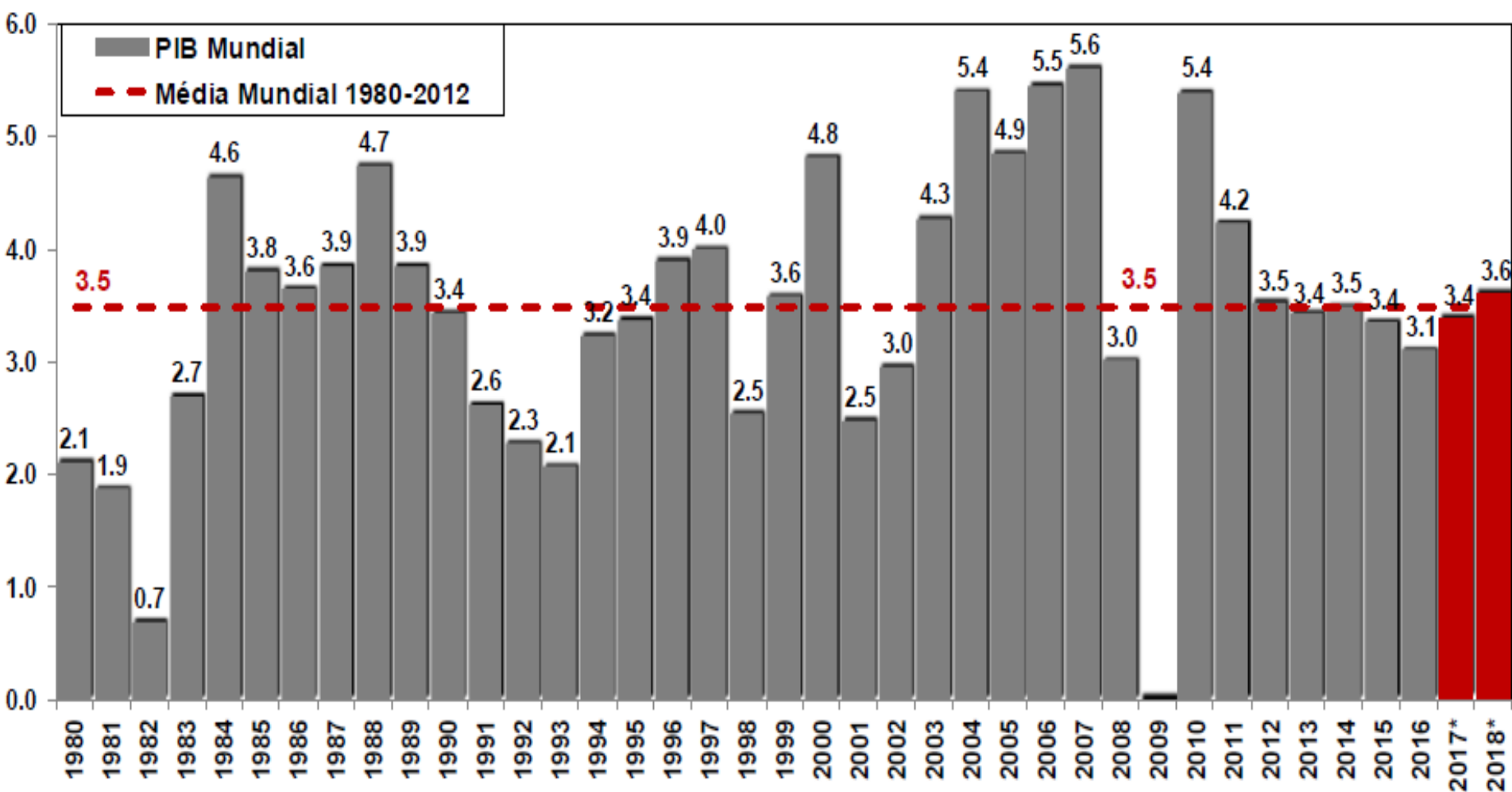
Crescimento global

Previsão para o PIB, em %

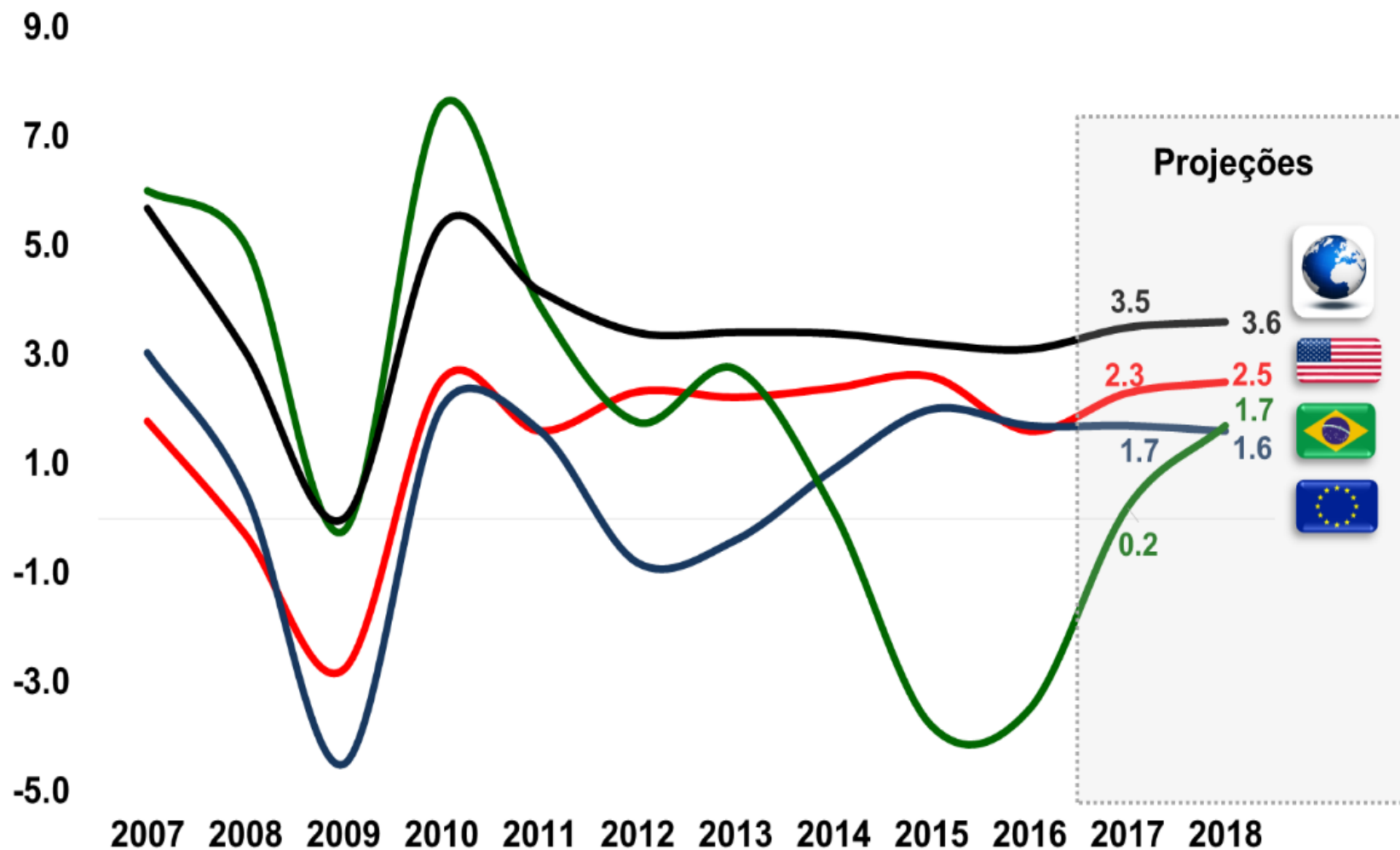
Região	2017	2018
Mundo	3,5	3,6
Economias avançadas	2	1,9
EUA	2,1	2,1
Zona do Euro	1,9	1,7
Alemanha	1,8	1,6
França	1,5	1,7
Itália	1,3	1
Espanha	3,1	2,4
Reino Unido	1,7	1,5
Japão	1,3	0,6
Mercados emergentes	4,6	4,8
Brasil	0,3	1,3
Rússia	1,4	1,4
Índia	7,2	7,7
China	6,7	6,4
México	1,9	2
África do Sul	1	1,2

PIB MUNDIAL

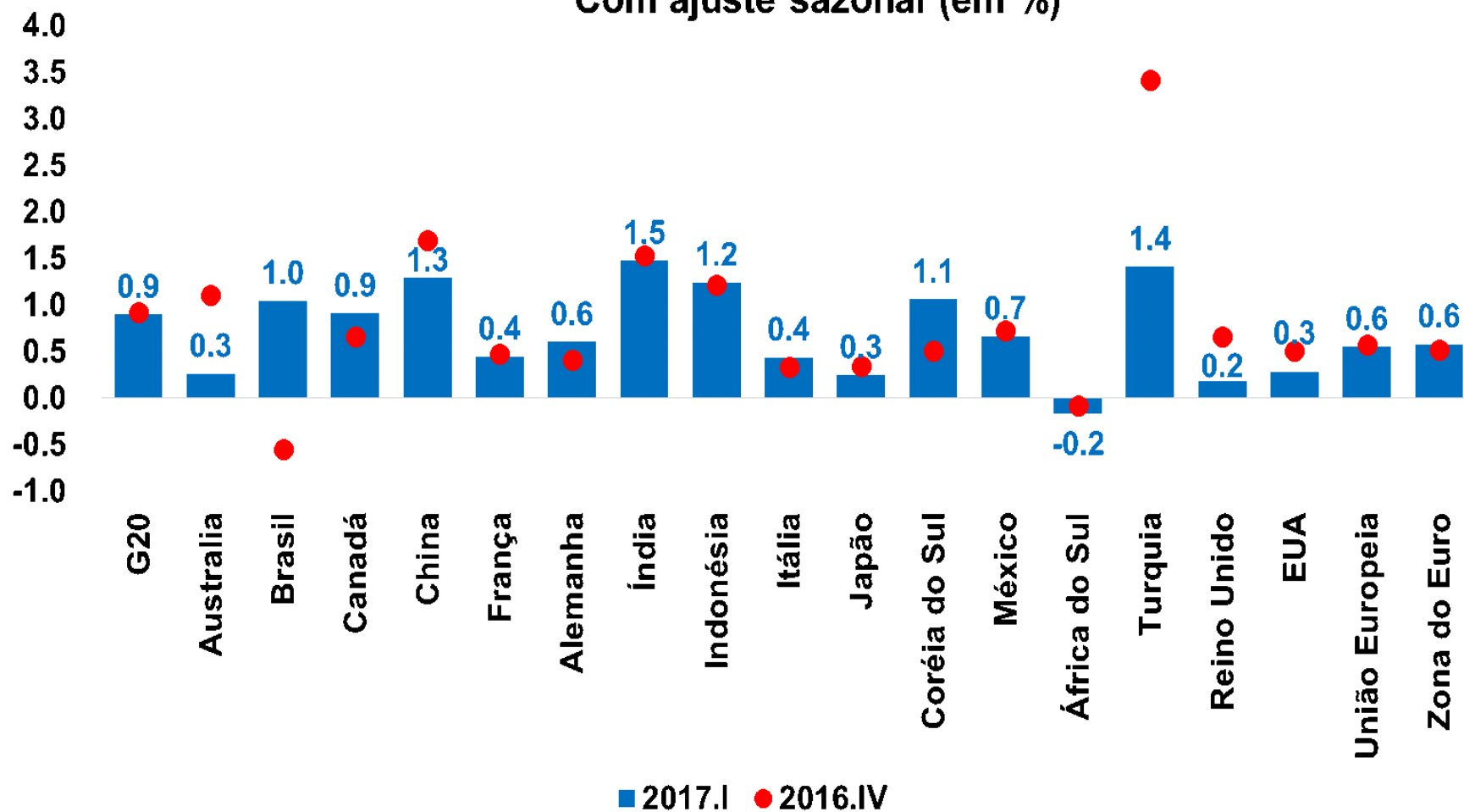
(variação anual, %)



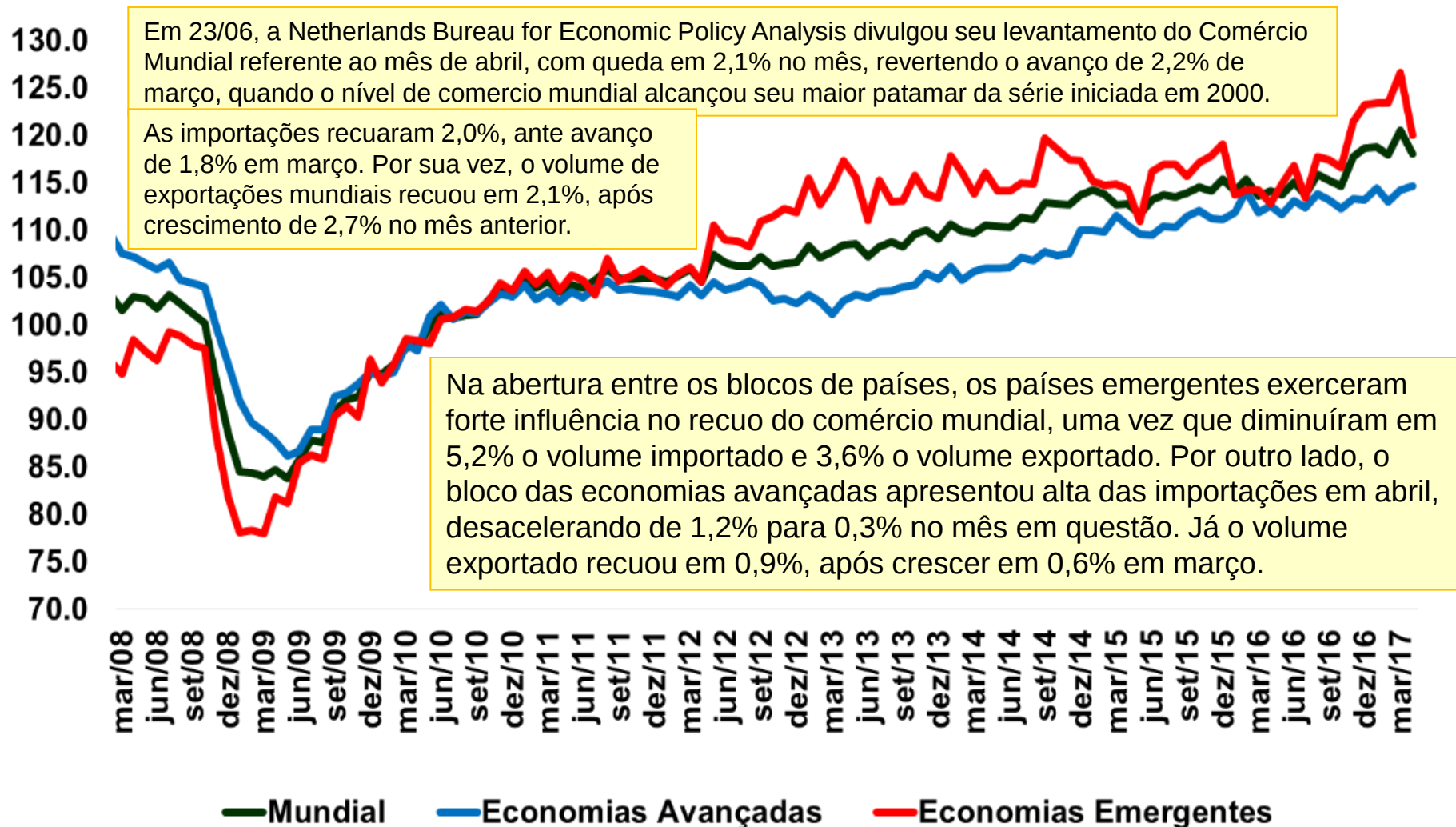
Crescimento Global e Projeções do FMI (Em %)



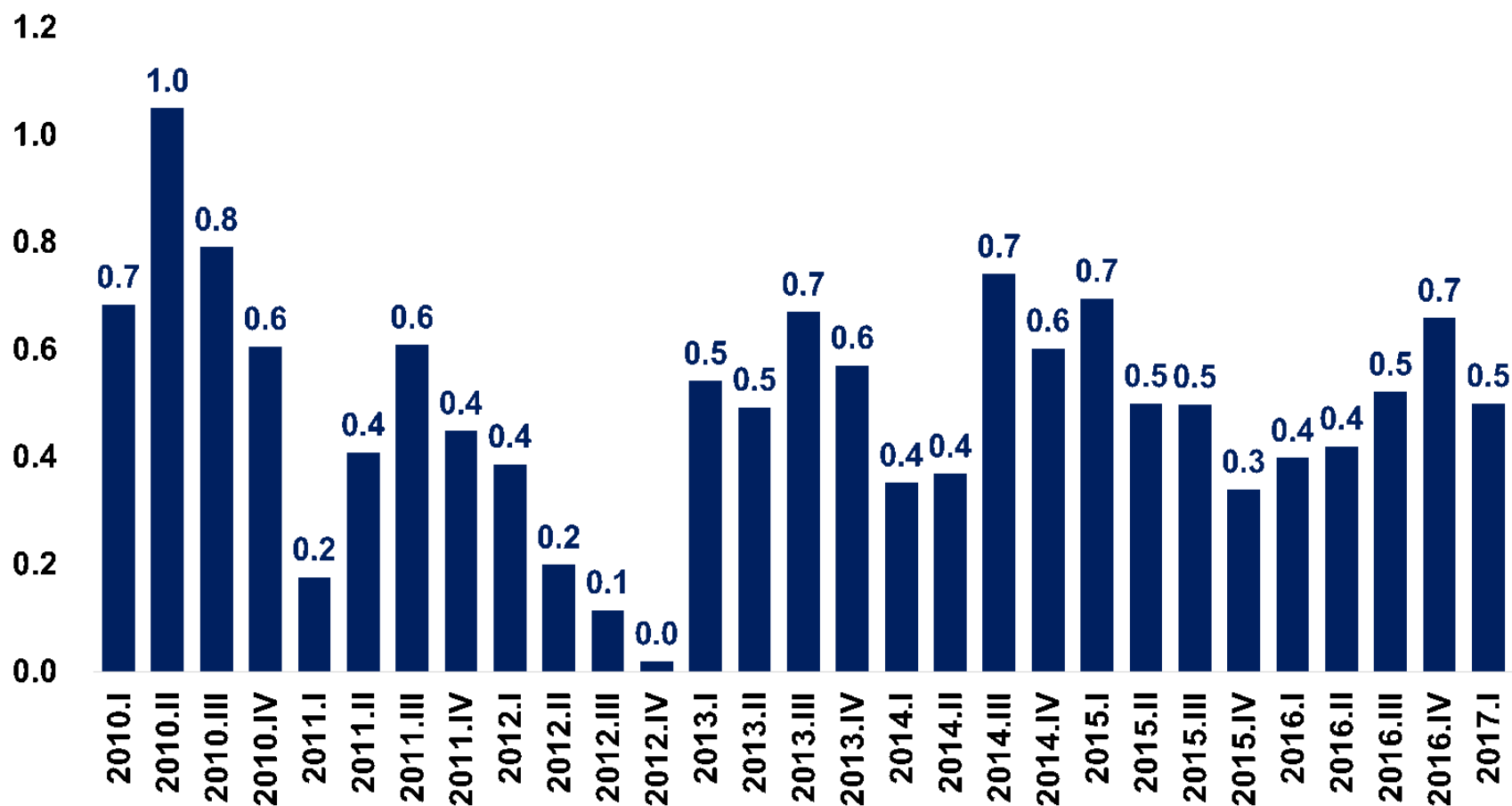
PIB do G20
Variação trimestral -
Com ajuste sazonal (em %)



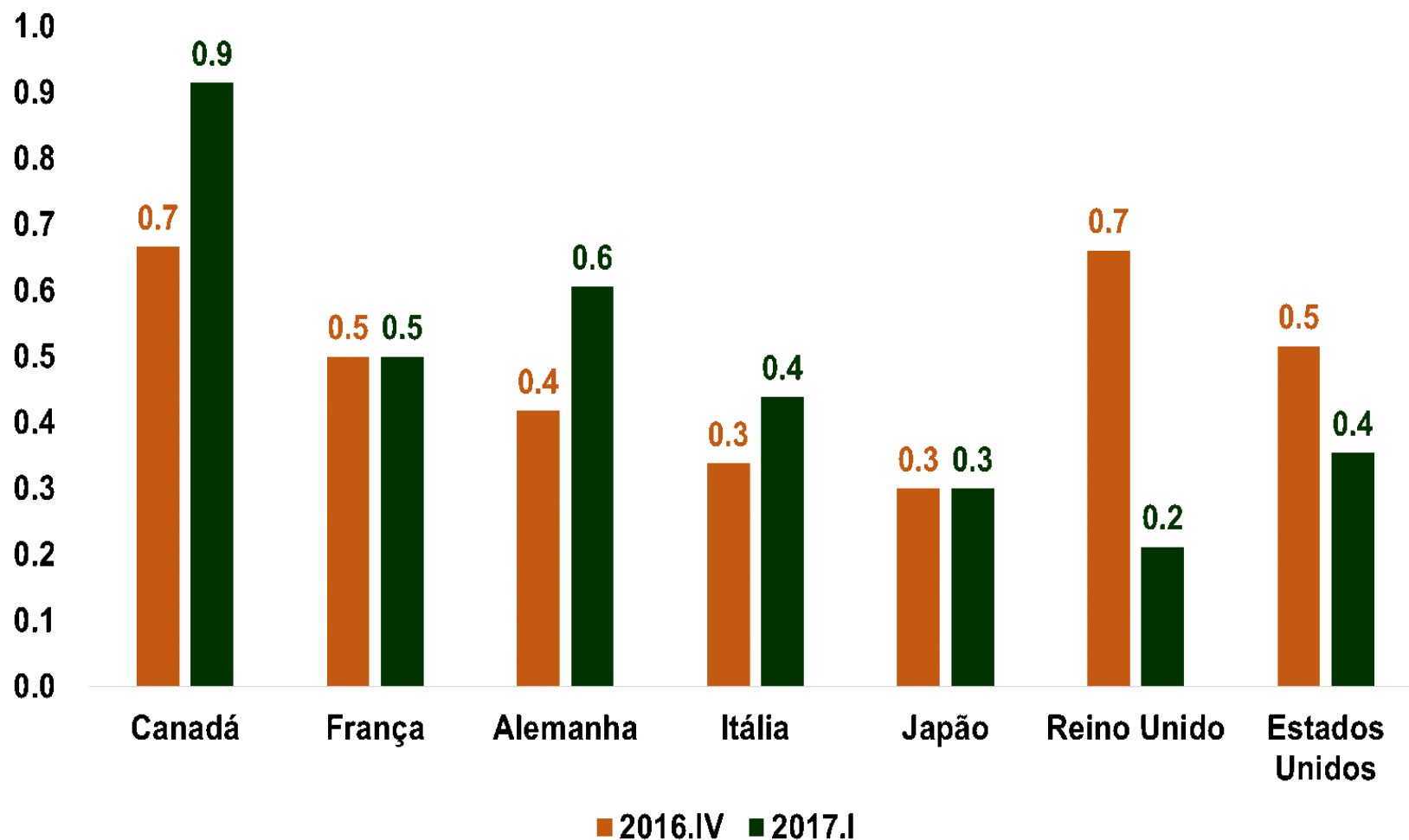
Comercio Mundial em Volume- CPB Netherlands (Base 2010=100)



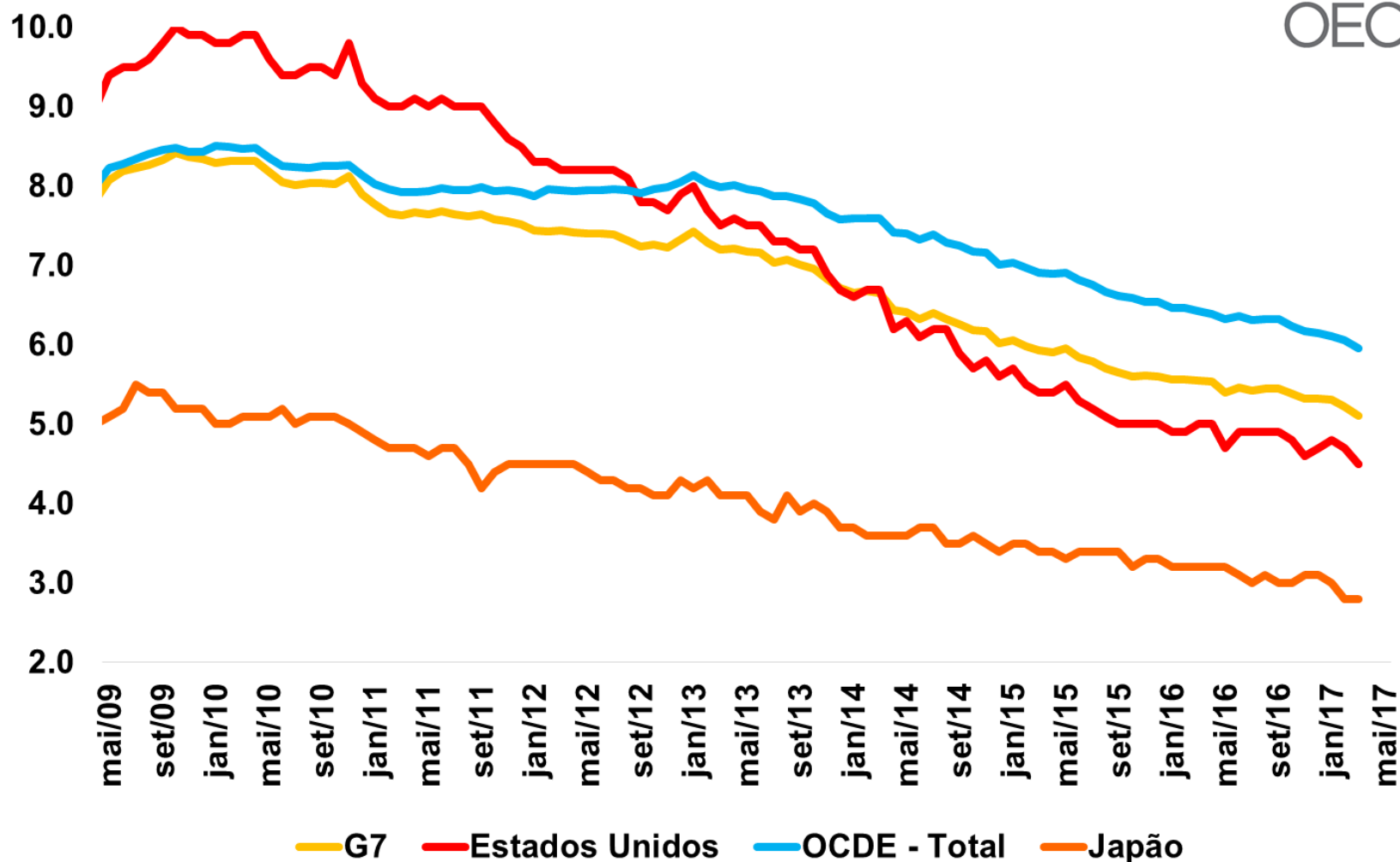
Produto Interno Bruto - OCDE
Países Membros - Variação Trimestral (em %) -
Com ajuste sazonal



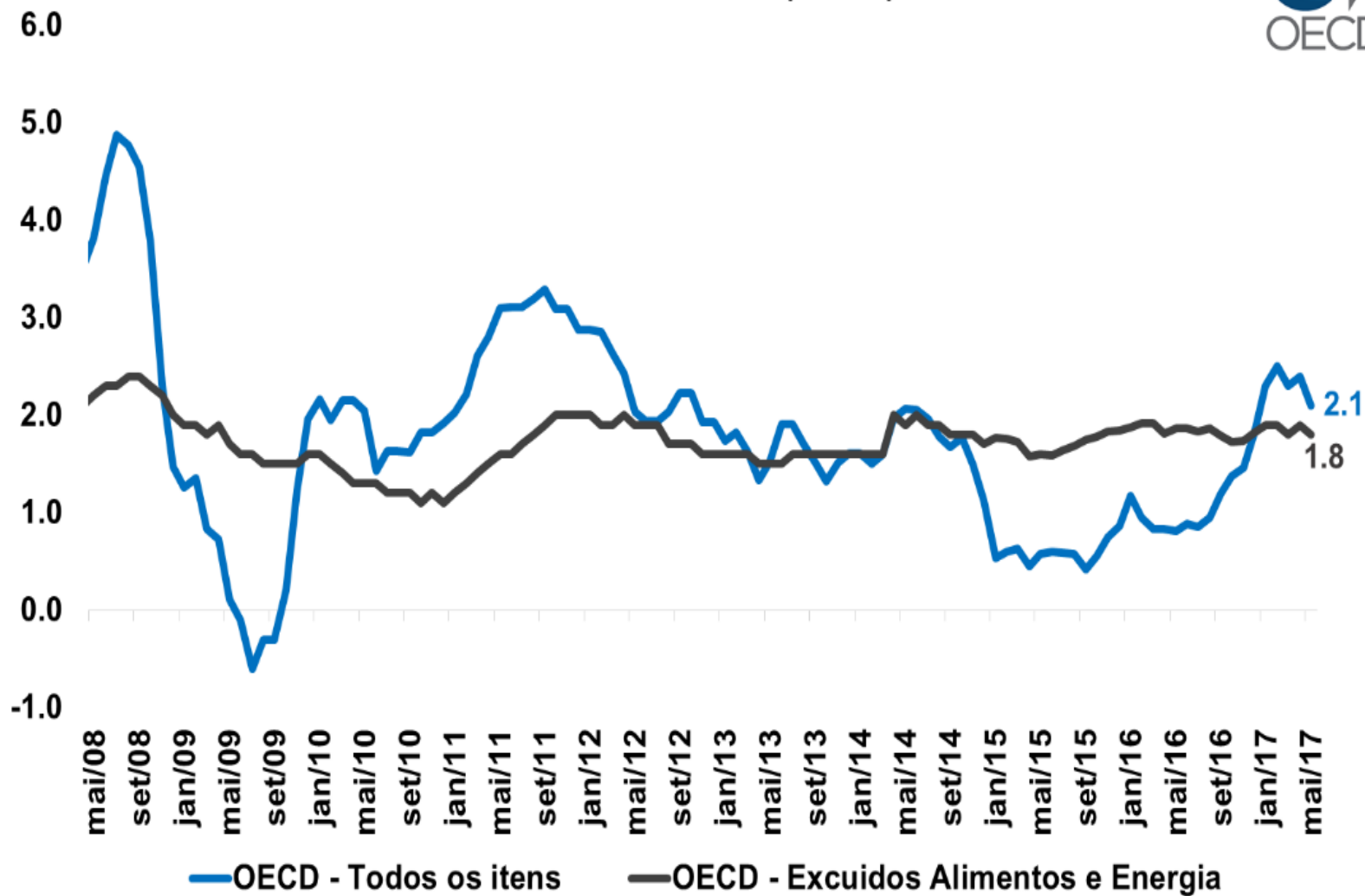
Produto Interno Bruto - OCDE
G7 - Variação Trimestral (em %) -
Com ajuste sazonal



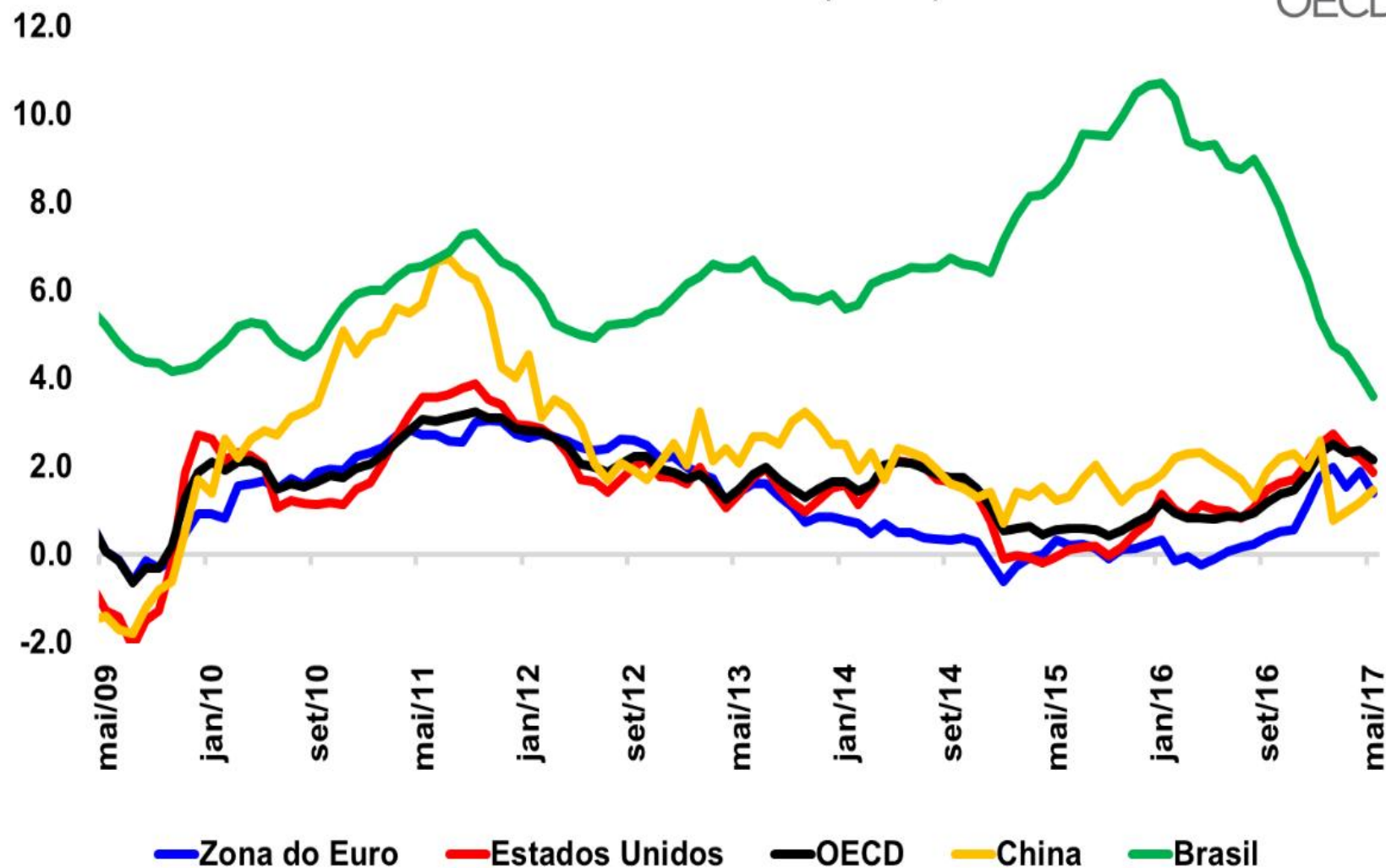
Taxa de Desemprego - OCDE (Em %)



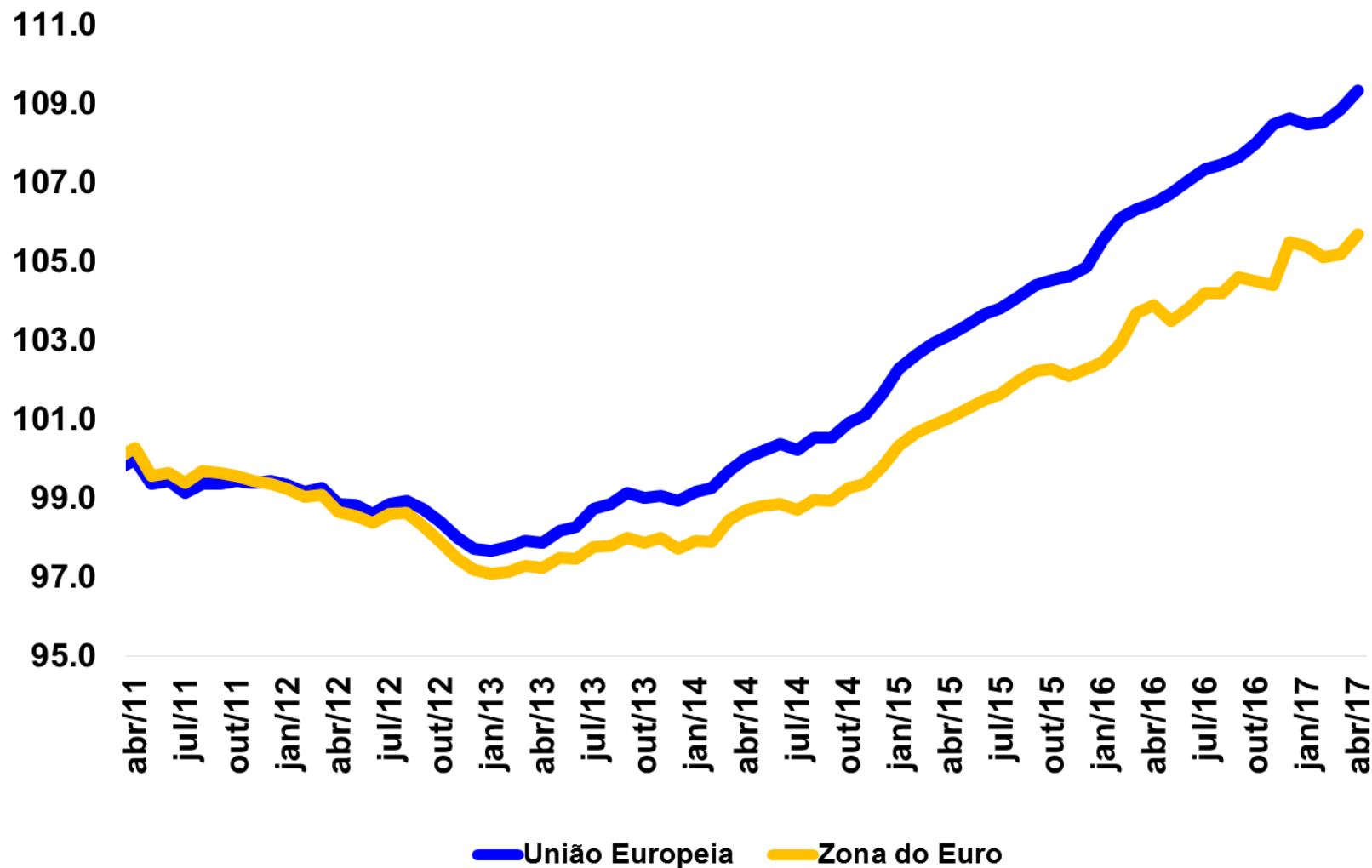
Índice de Preços ao Consumidor (CPI) Taxa Anualizada (Em %)



Índice de Preços ao Consumidor (CPI) Taxa Anualizada (Em %)



Evolução do Volume de Vendas no Varejo - Europa Com ajuste sazonal - Média Móvel de 3 Meses



Taxa de Juros - Estados Unidos

Fed Funds Rate (Em %)

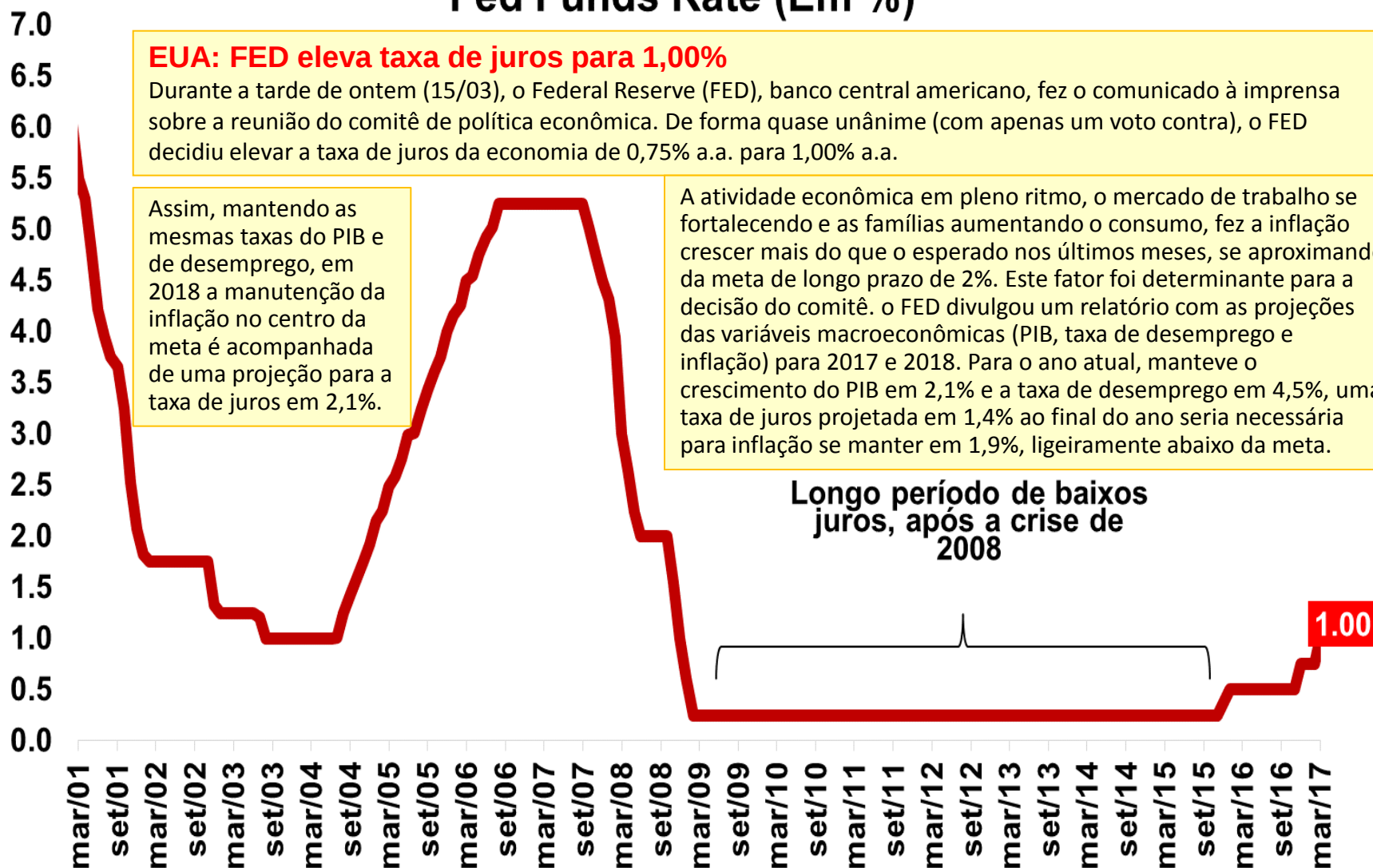
EUA: FED eleva taxa de juros para 1,00%

Durante a tarde de ontem (15/03), o Federal Reserve (FED), banco central americano, fez o comunicado à imprensa sobre a reunião do comitê de política econômica. De forma quase unânime (com apenas um voto contra), o FED decidiu elevar a taxa de juros da economia de 0,75% a.a. para 1,00% a.a.

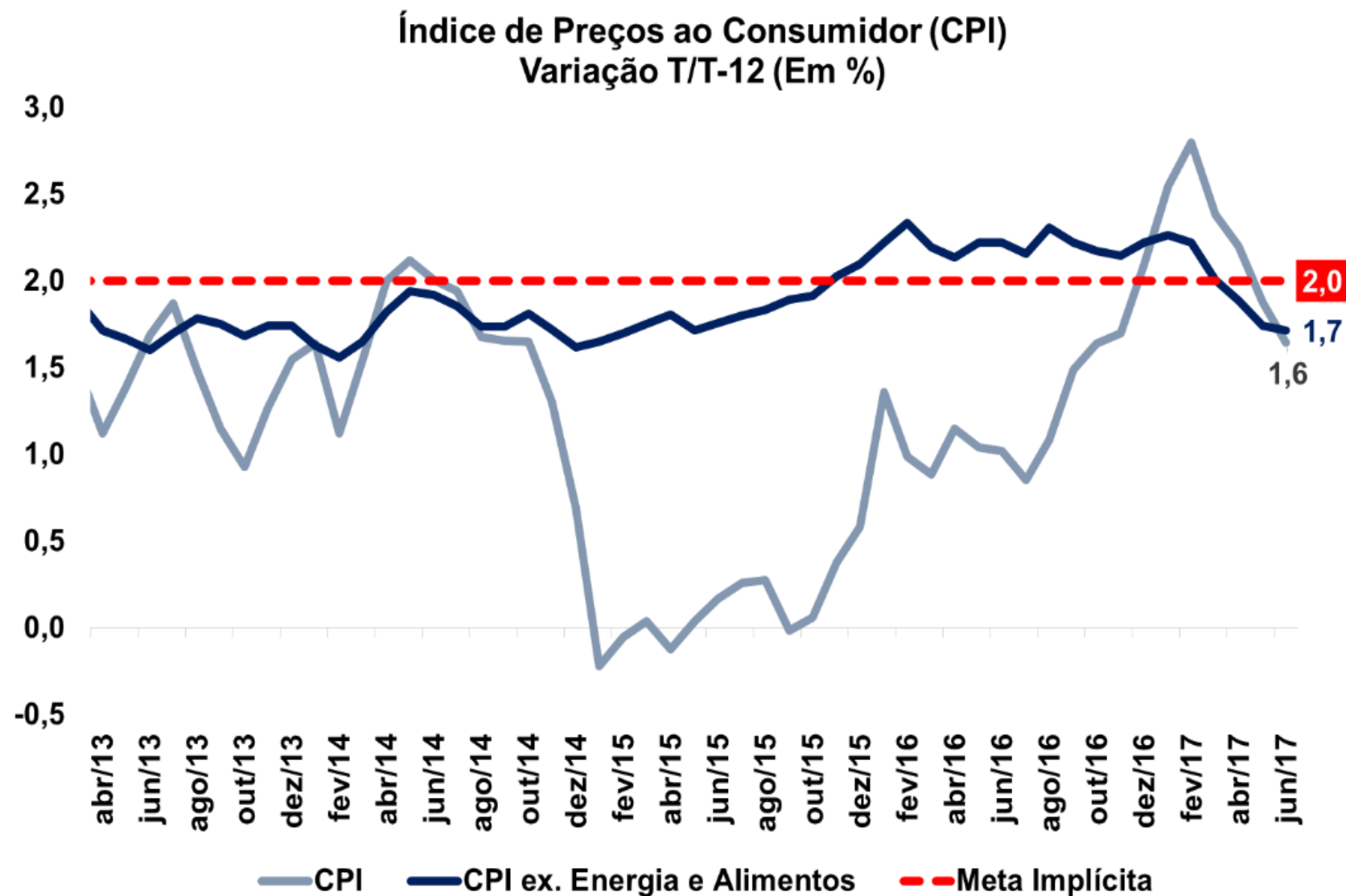
Assim, mantendo as mesmas taxas do PIB e de desemprego, em 2018 a manutenção da inflação no centro da meta é acompanhada de uma projeção para a taxa de juros em 2,1%.

A atividade econômica em pleno ritmo, o mercado de trabalho se fortalecendo e as famílias aumentando o consumo, fez a inflação crescer mais do que o esperado nos últimos meses, se aproximando da meta de longo prazo de 2%. Este fator foi determinante para a decisão do comitê. O FED divulgou um relatório com as projeções das variáveis macroeconômicas (PIB, taxa de desemprego e inflação) para 2017 e 2018. Para o ano atual, manteve o crescimento do PIB em 2,1% e a taxa de desemprego em 4,5%, uma taxa de juros projetada em 1,4% ao final do ano seria necessária para inflação se manter em 1,9%, ligeiramente abaixo da meta.

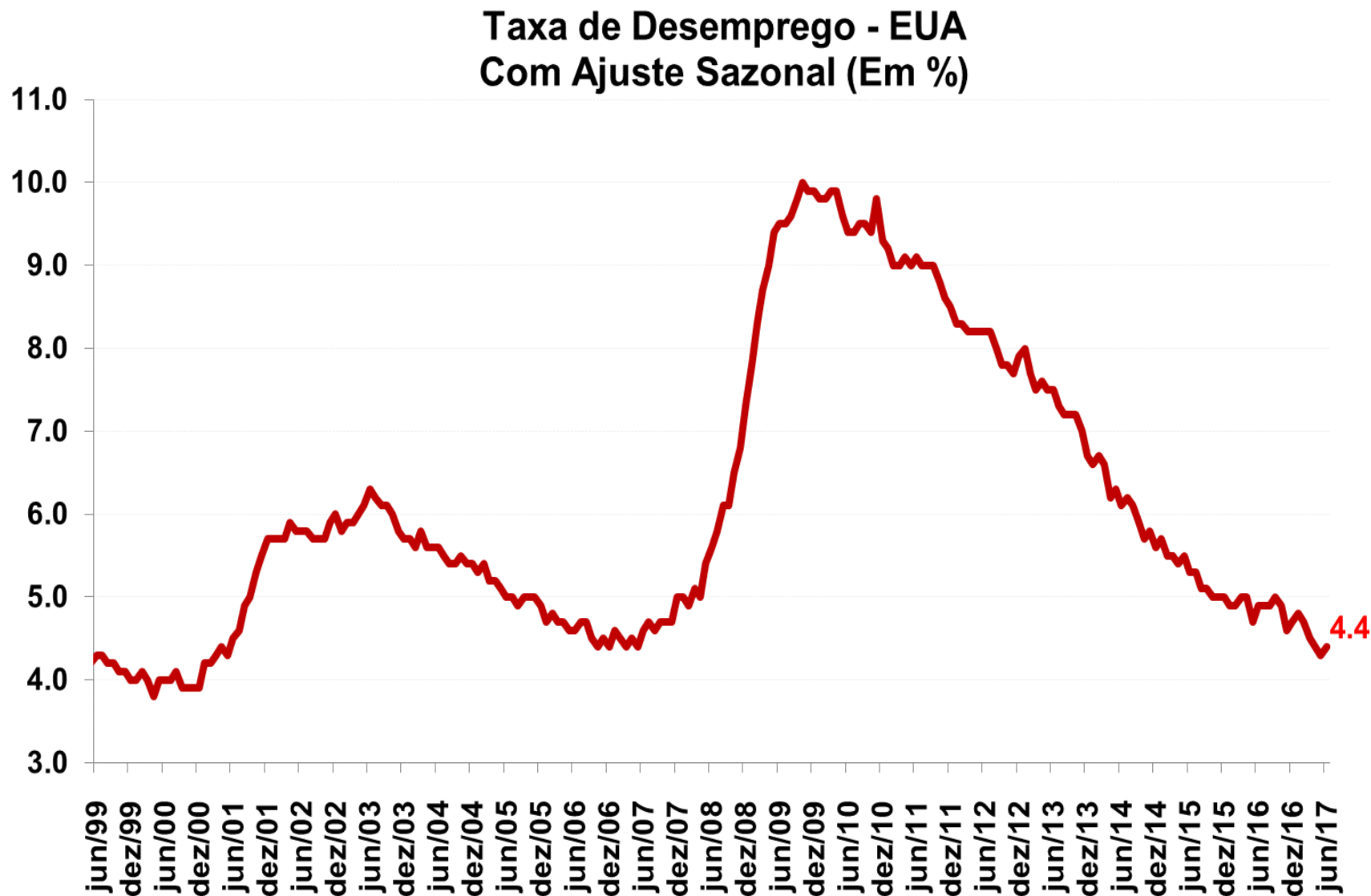
Longo período de baixos
juros, após a crise de
2008



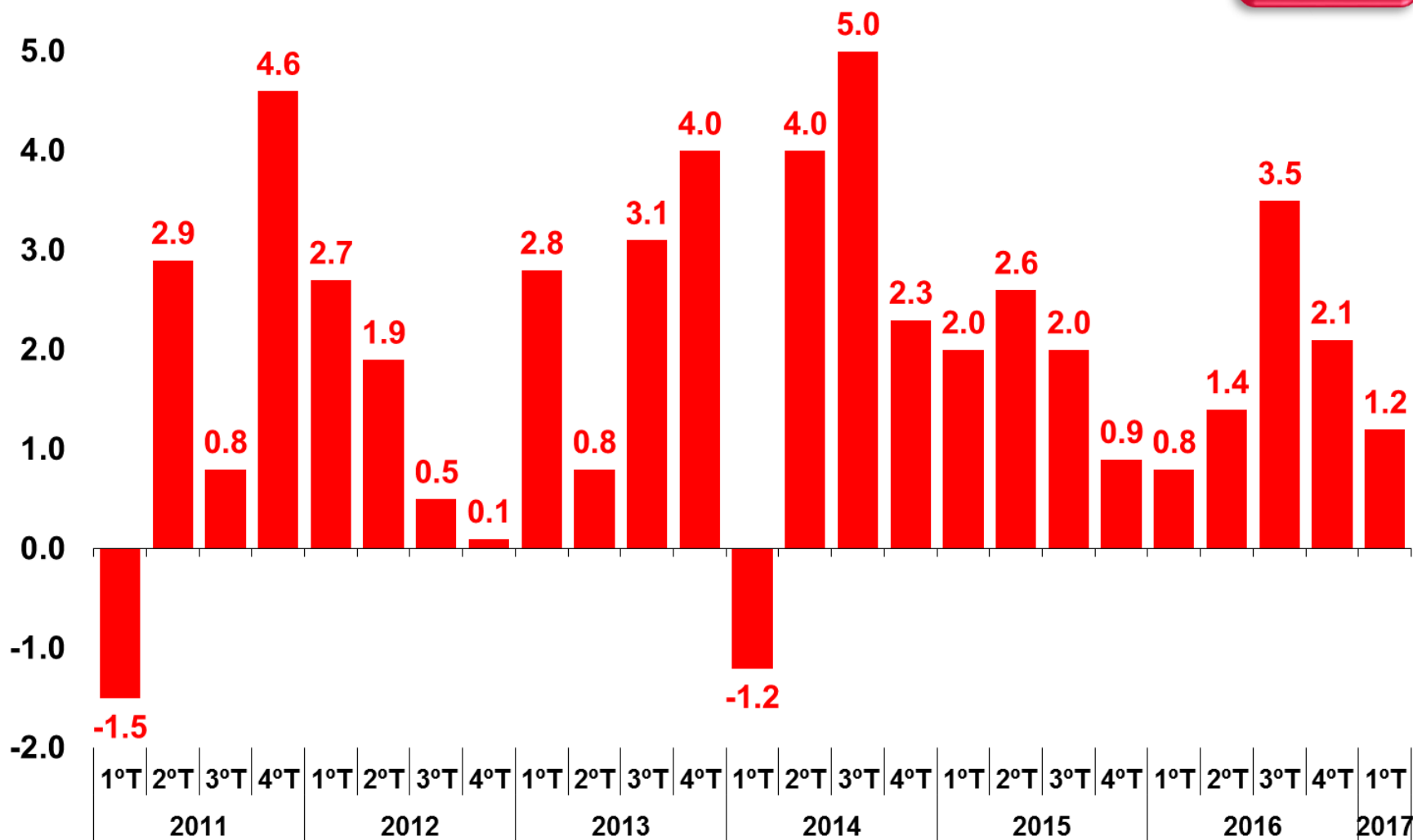
EUA: Inflação americana recua abaixo da meta



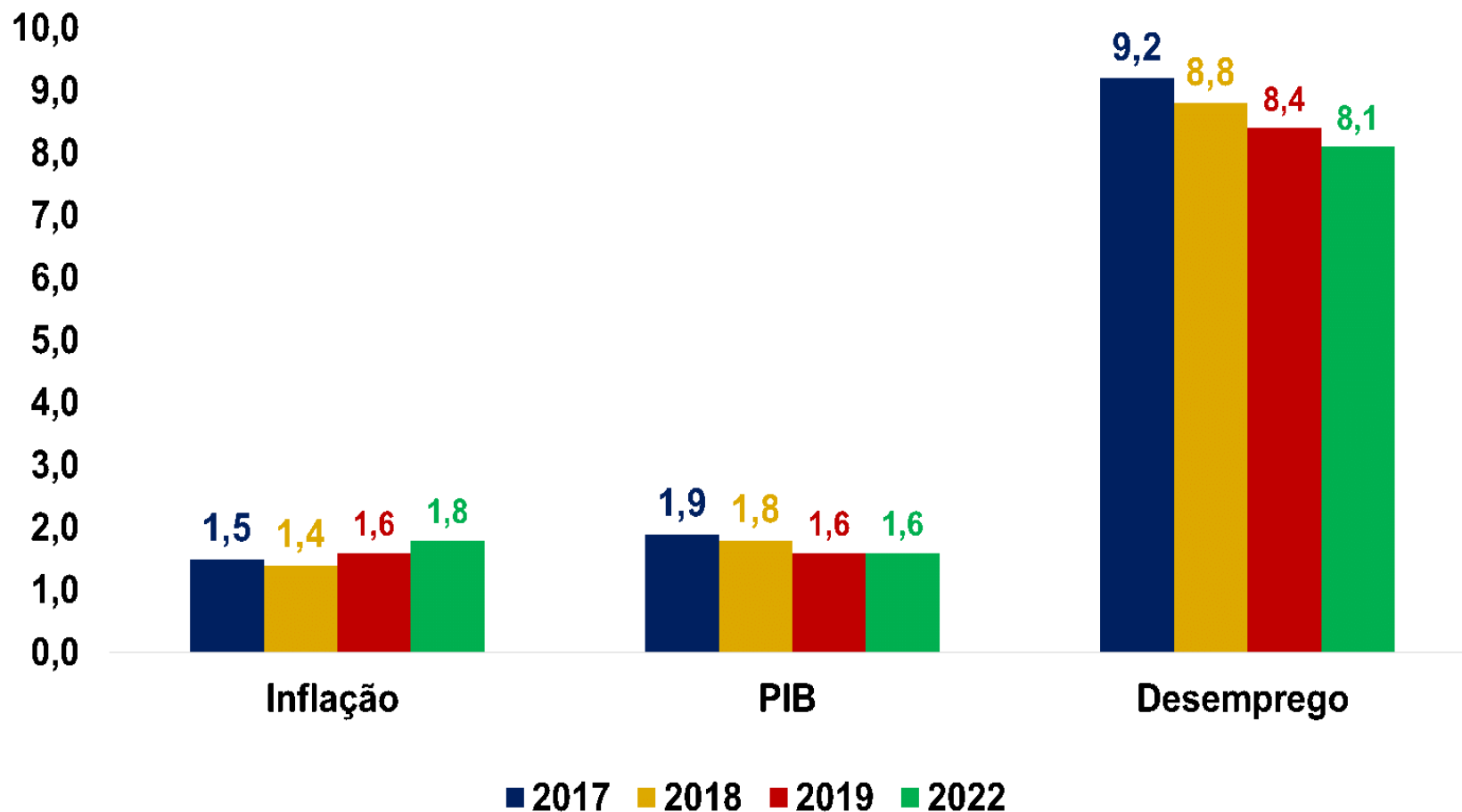
EUA: Taxa de desemprego cresce de 4,3% em maio para 4,4% em junho



Produto Interno Bruto (PIB) Trimestral Anualizado - EUA Taxa de Crescimento (Em %) - Com Ajuste Sazonal

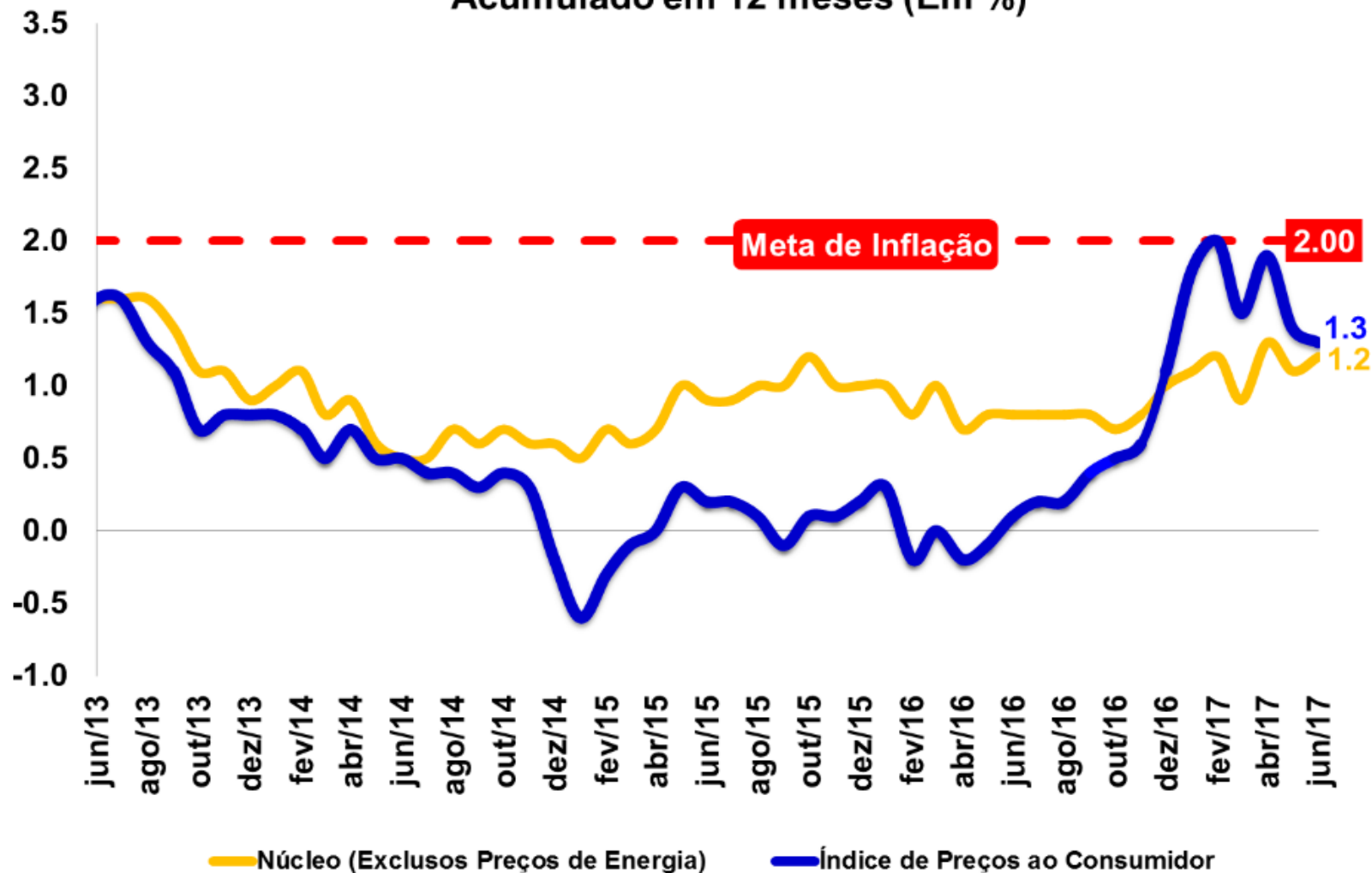


Zona do Euro: Projeções BCE

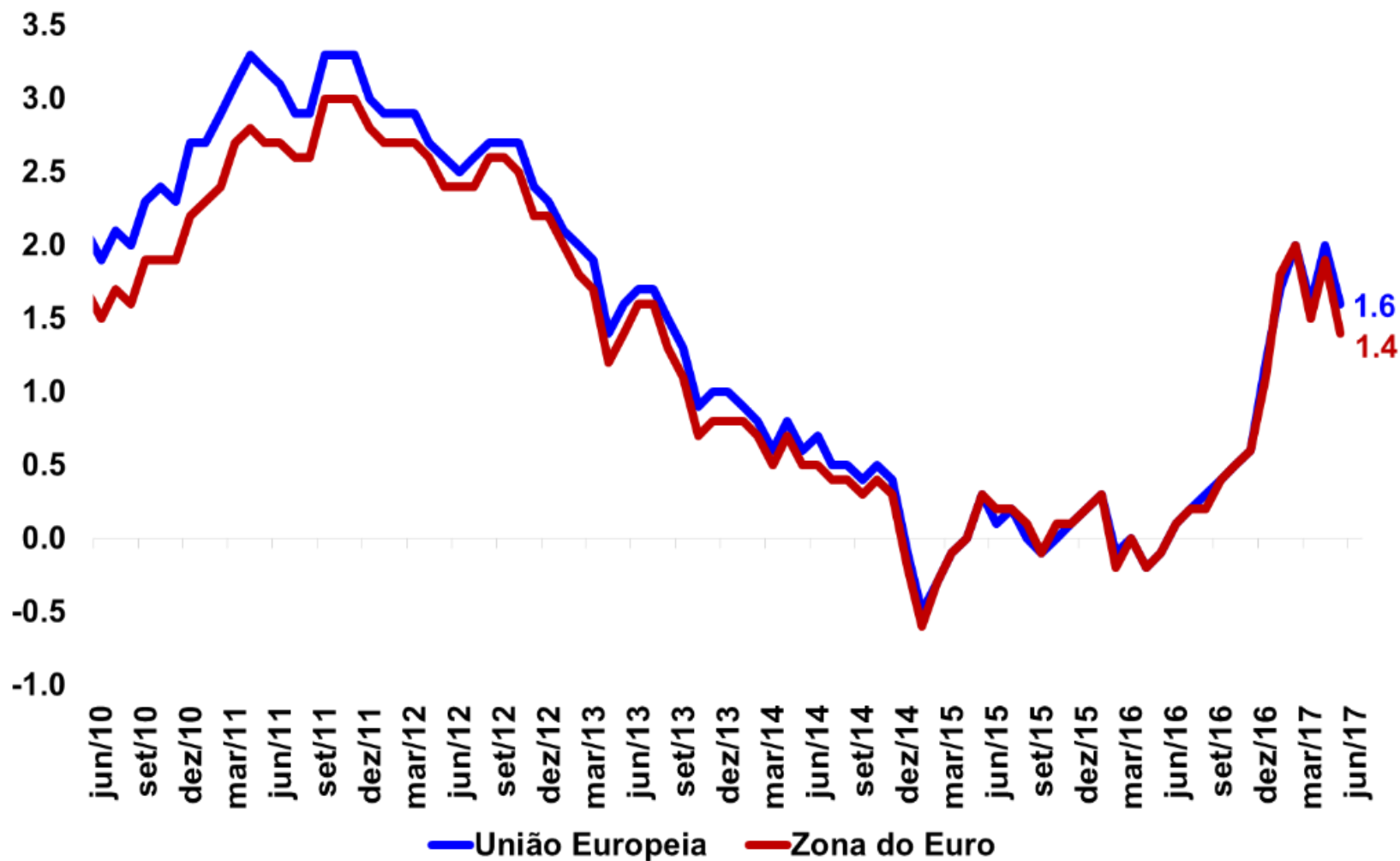
Pesquisa de Projeções Profissionais - SPF
Zona do Euro (Em %)

Zona do Euro: Inflação recua um pouco em julho

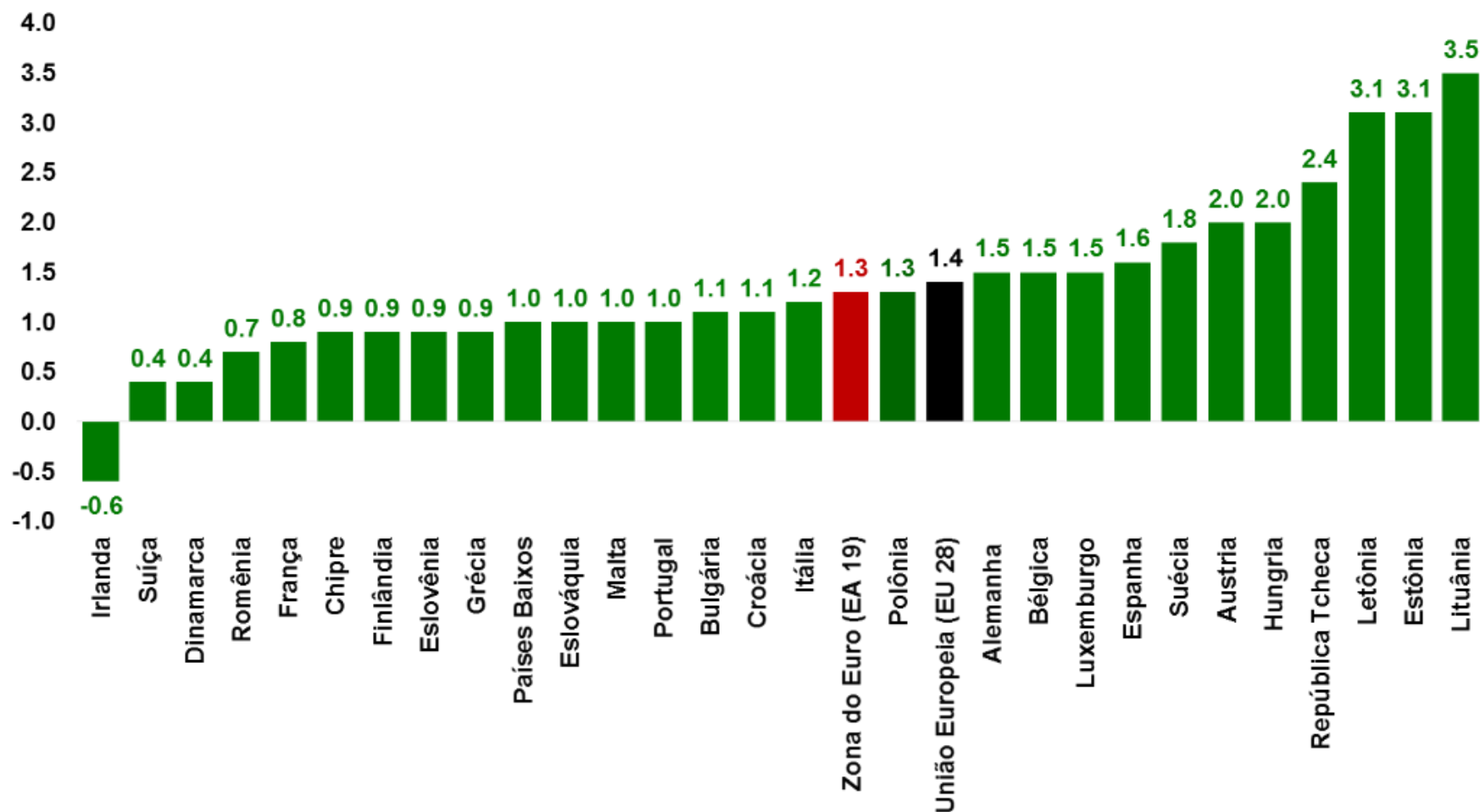
Índice de Preços ao Consumidor - Zona do Euro
Acumulado em 12 meses (Em %)



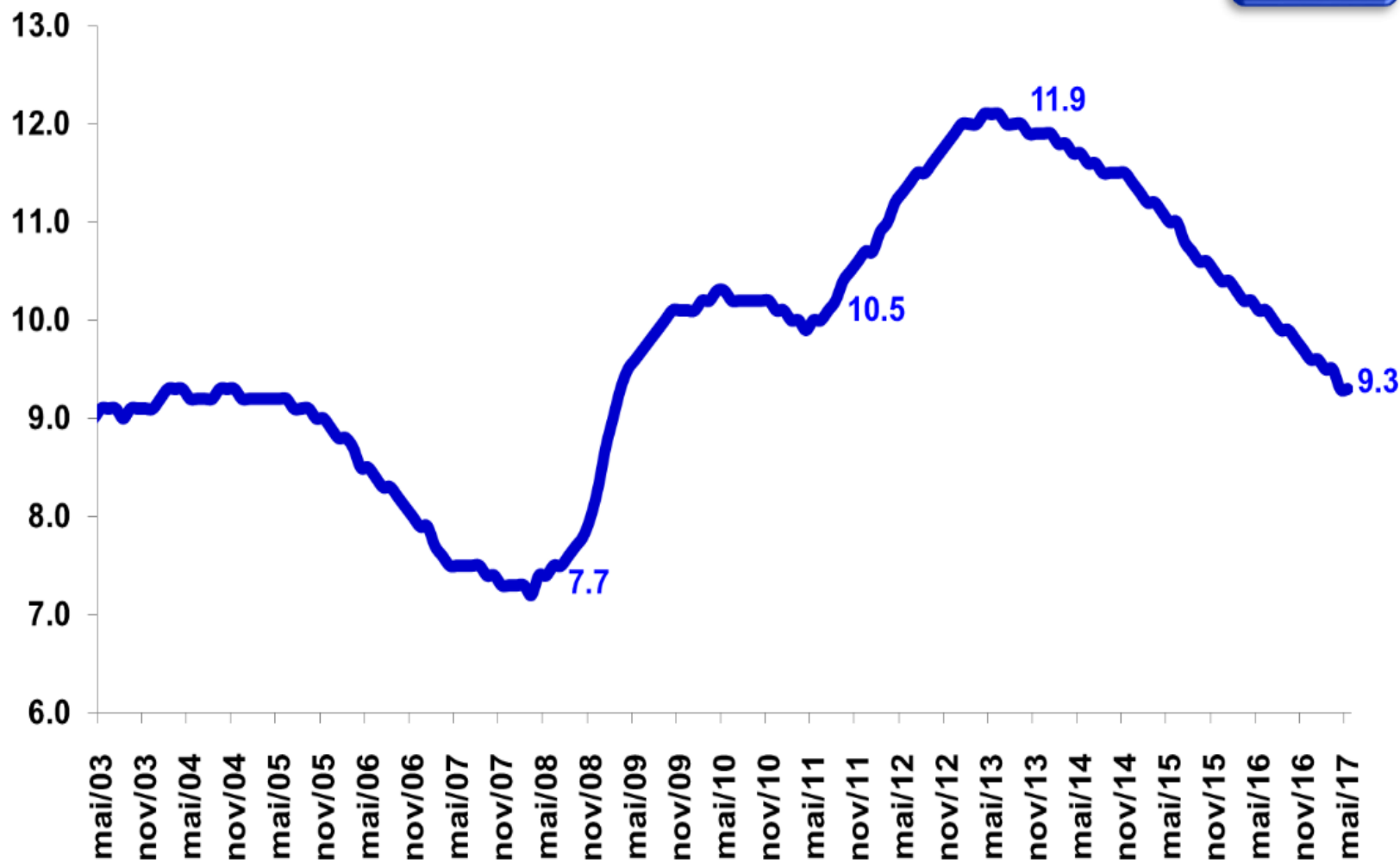
Taxa de Inflação Acumulada em 12 Meses (em %)



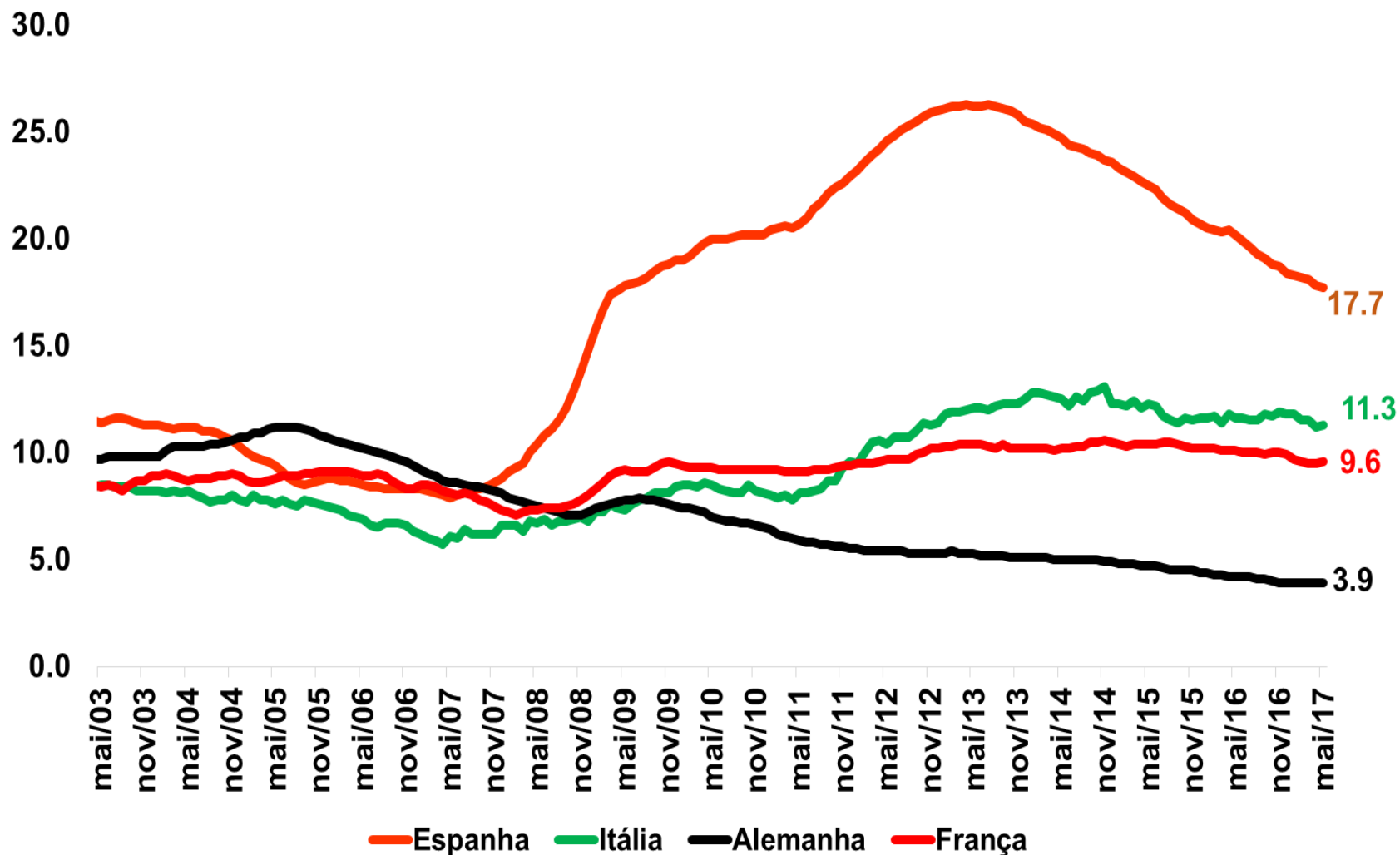
Inflação Acumulada em 12 meses - Maio de 2017 (Em %)



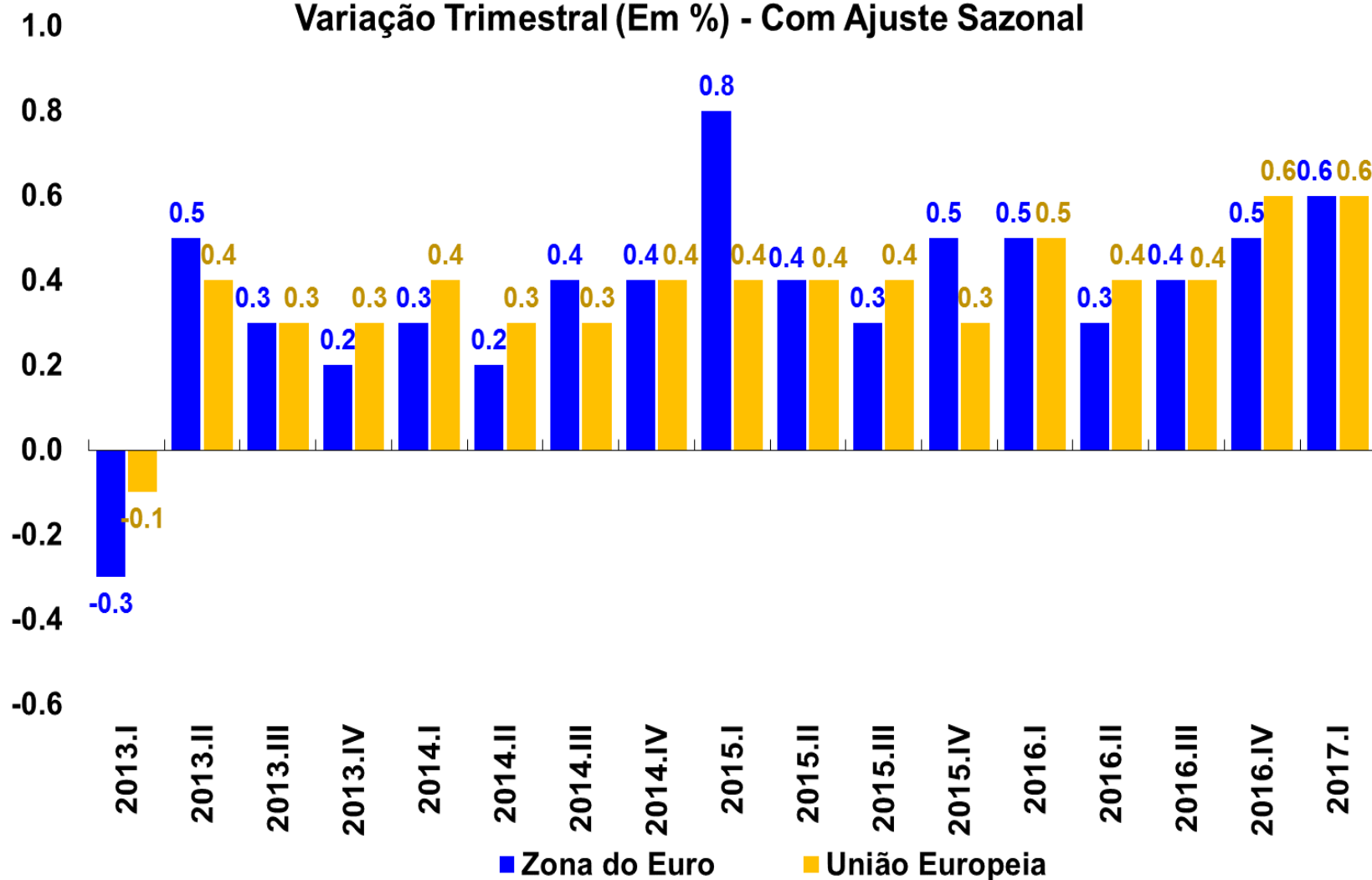
Taxa de Desemprego - Zona do Euro Com Ajuste Sazonal (Em %)



Taxa de Desemprego - Zona do Euro
Países Selecionados - Com ajuste sazonal (Em %)

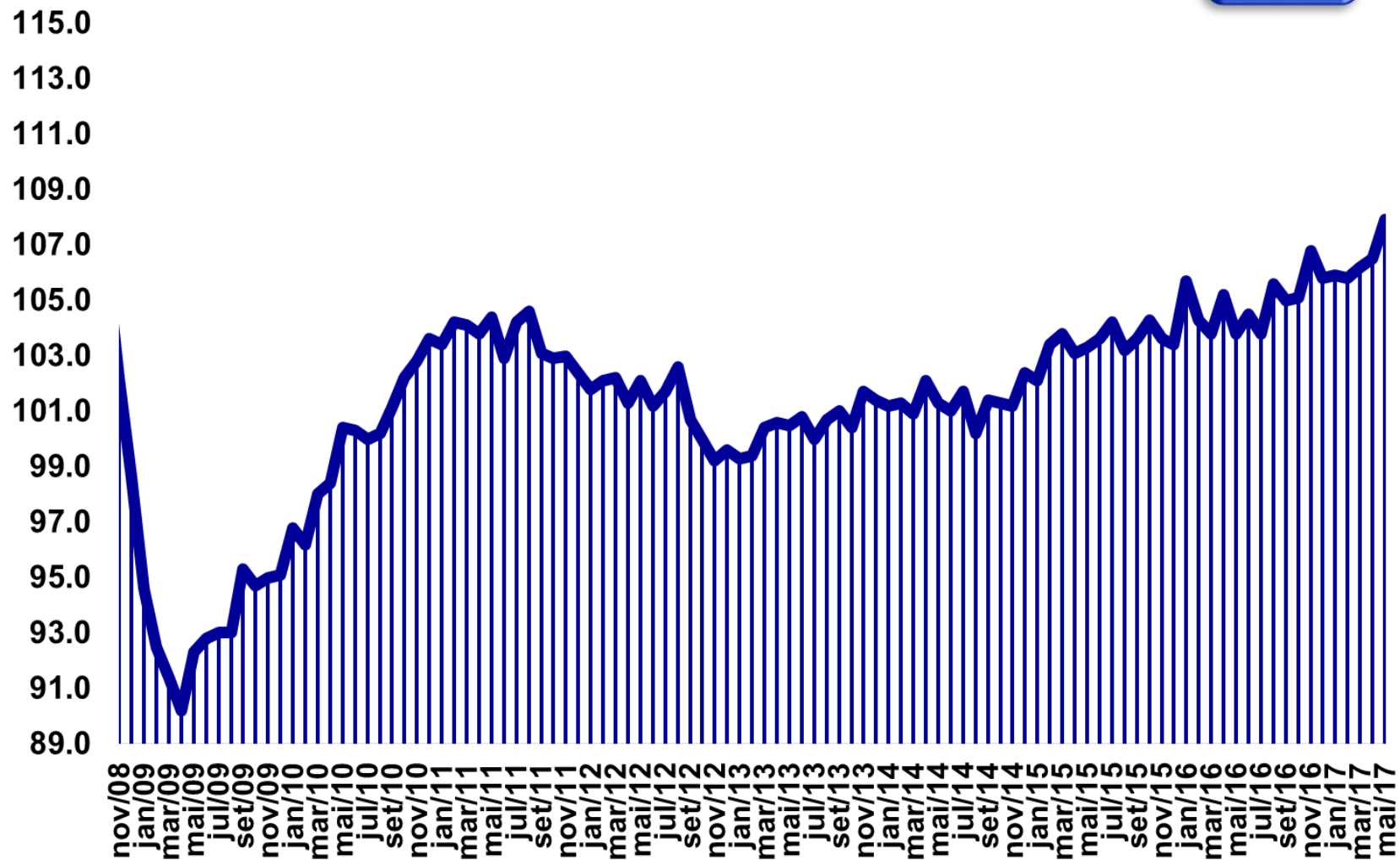


**Produto Interno Bruto (PIB) -
Variação Trimestral (Em %) - Com Ajuste Sazonal**

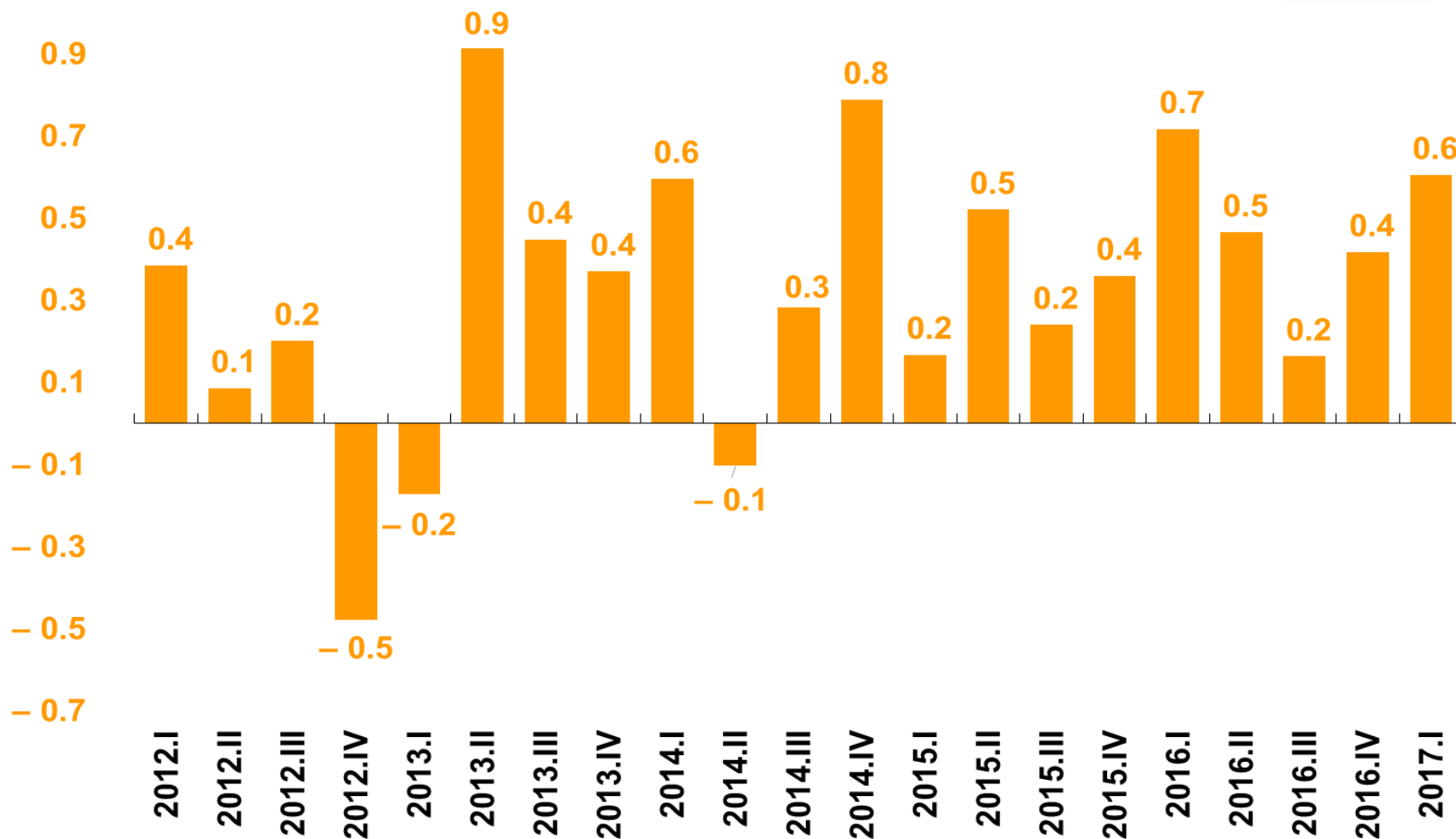


Fonte: Fiesp. Informativo eletrônico – 08 de junho de 2017

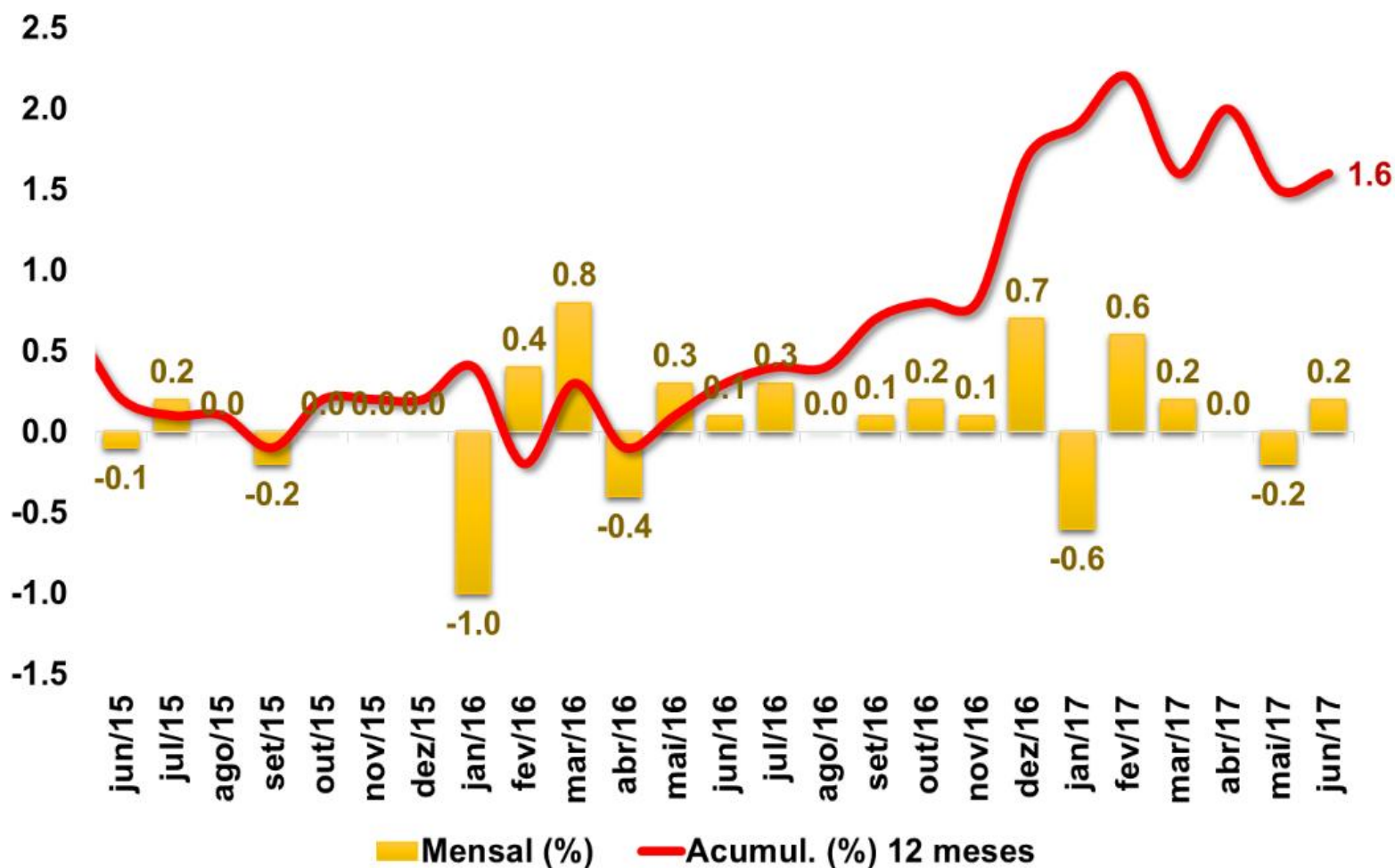
Produção da Indústria Total - Zona do Euro Com Ajuste Sazonal (Base: 2010 = 100)



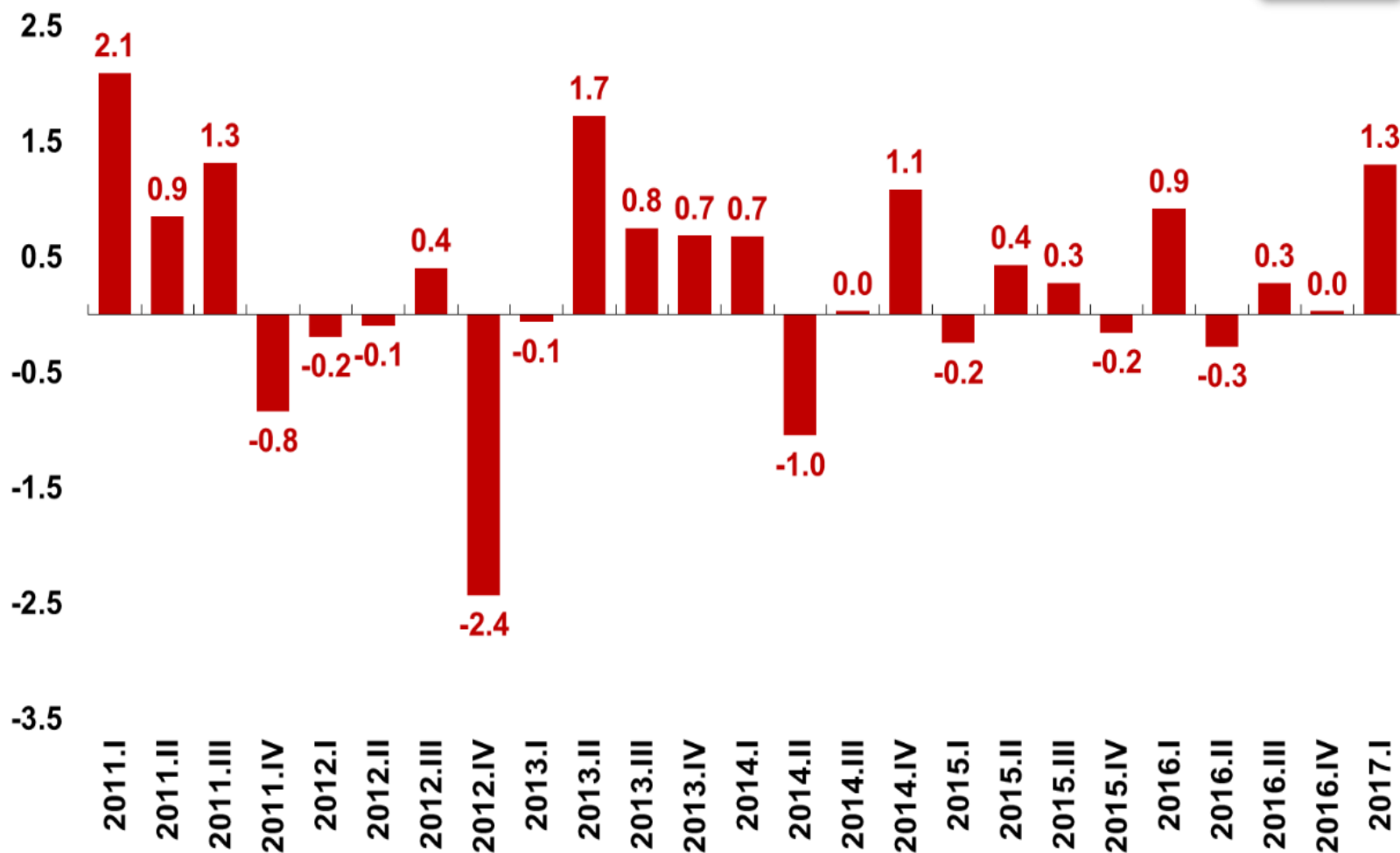
Produto Interno Bruto (PIB) - Alemanha
Variação Trimestral (Em %) - Com Ajuste Sazonal



Índice de Preços ao Consumidor (CPI) - Alemanha
Variação Acumulada em 12 meses e Variação Mensal (Em %)



Produção Industrial - Alemanha Variação Trimestral (Em %) - Com Ajuste Sazonal



Fonte: Fiesp. Informativo eletrônico – 9 de maio de 2017

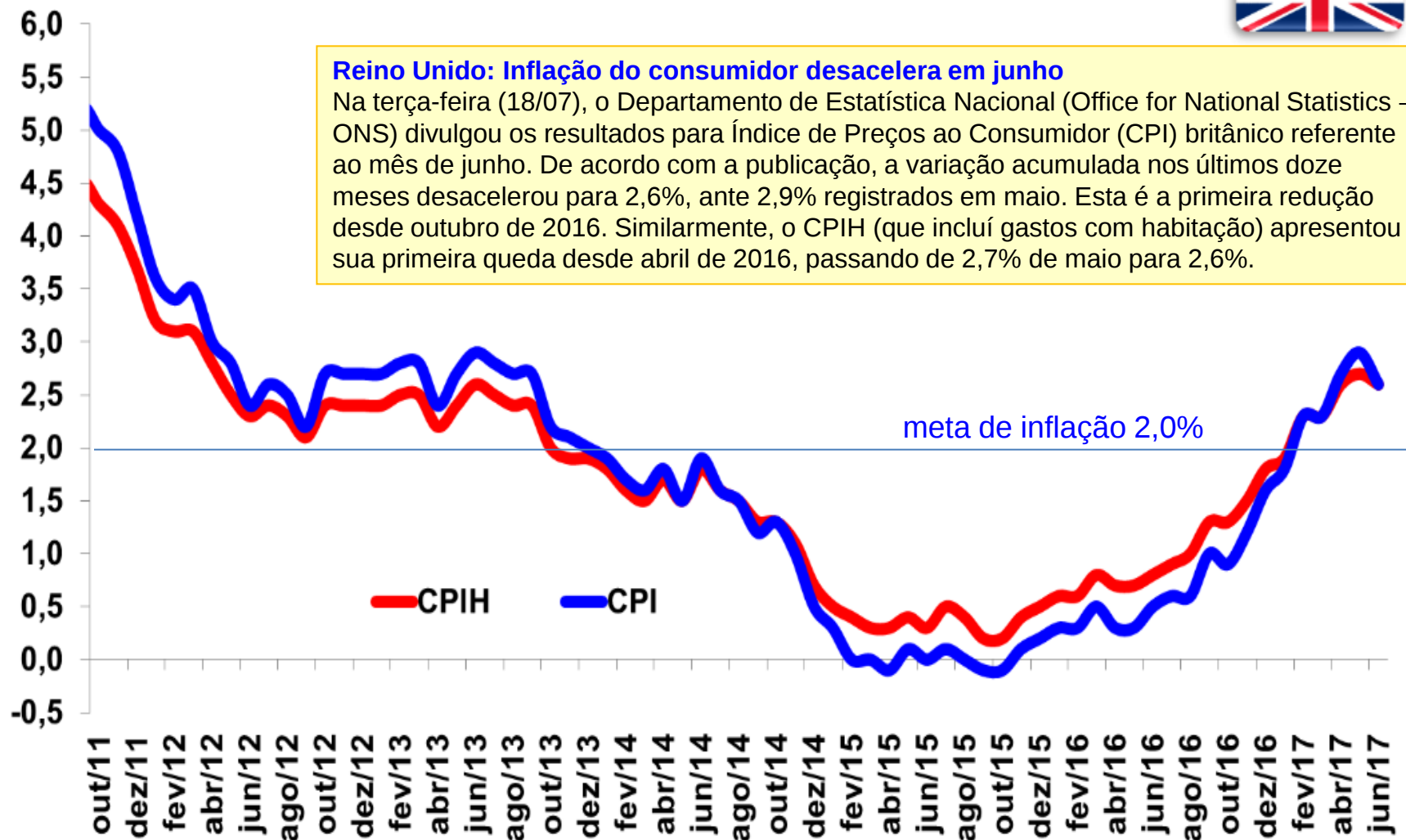
Índice de Preços ao Consumidor (CPI) - Reino Unido

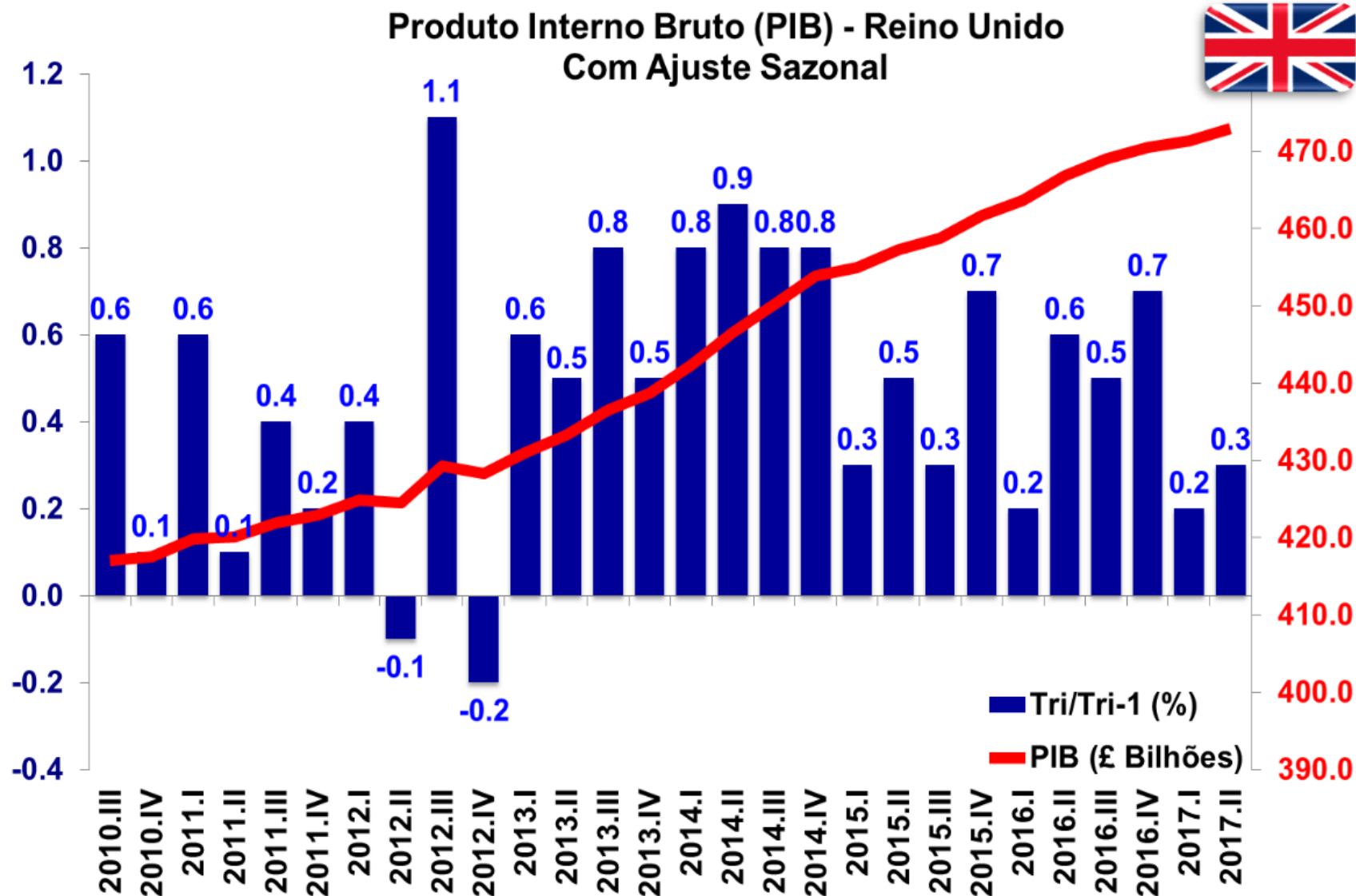
Variação Acumulada em 12 Meses (Em %)



Reino Unido: Inflação do consumidor desacelera em junho

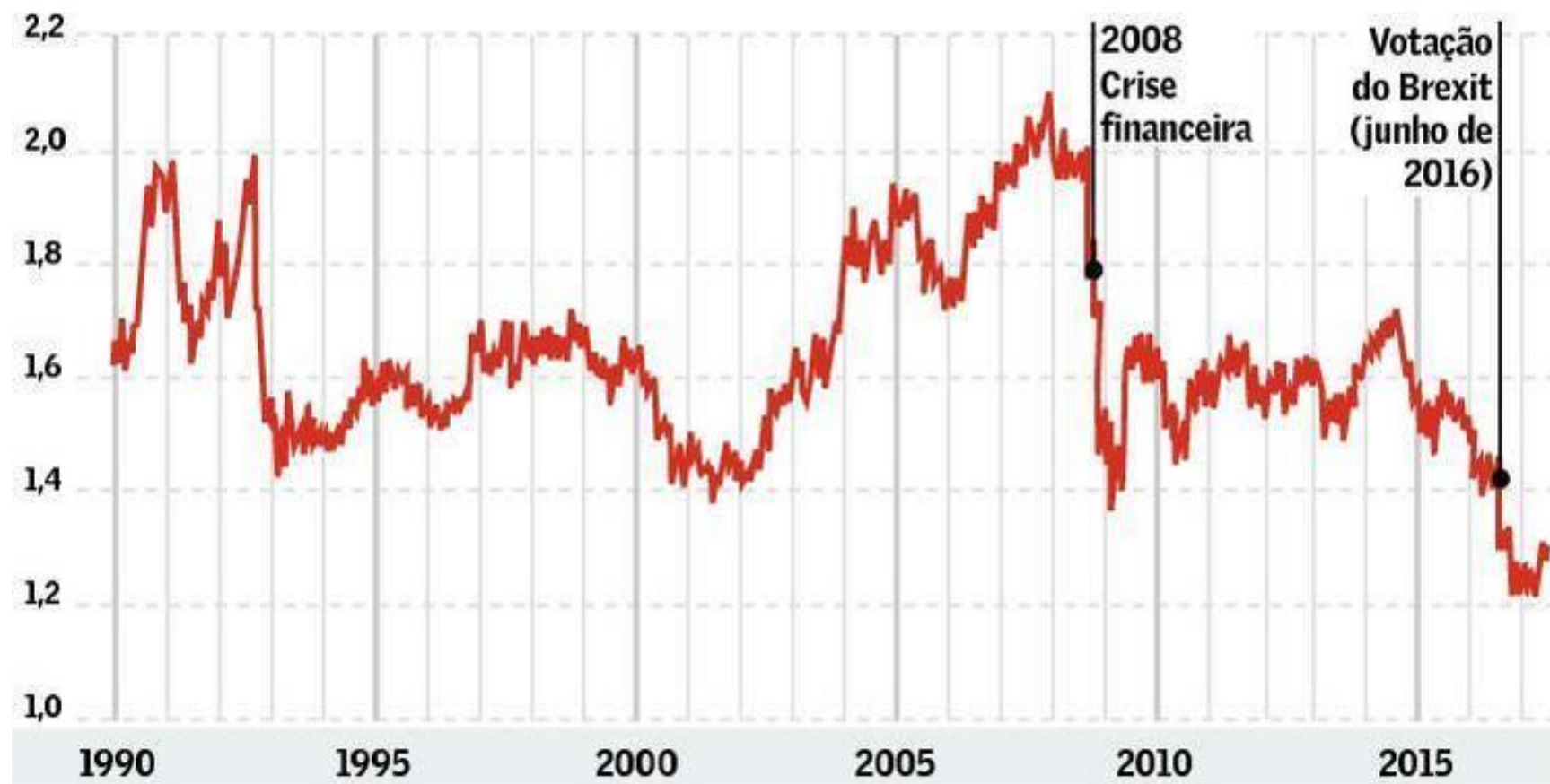
Na terça-feira (18/07), o Departamento de Estatística Nacional (Office for National Statistics – ONS) divulgou os resultados para Índice de Preços ao Consumidor (CPI) britânico referente ao mês de junho. De acordo com a publicação, a variação acumulada nos últimos doze meses desacelerou para 2,6%, ante 2,9% registrados em maio. Esta é a primeira redução desde outubro de 2016. Similarmente, o CPIH (que inclui gastos com habitação) apresentou sua primeira queda desde abril de 2016, passando de 2,7% de maio para 2,6%.





Moeda britânica em baixa

Variação semanal da cotação dólar/libra



Fonte: The Wall Street Journal

Fonte: Valor Econômico, 16 de junho de 2017

China – Indicadores econômicos selecionados

Variação interanual / Volume em RMB	Quarto trimestre de 2016	Primeiro trimestre de 2017	Abril e maio de 2017
Produção industrial (a/a)	6,00%	7,60%	6,50%
Investimentos em ativos fixos (a/a)	8,10%	9,20%	8,60%
Vendas do varejo (a/a)	10,90%	10,90%	10,70%
Geração de energia elétrica (a/a)	8,60%	8,20%	6,90%
Vendas de veículos (a/a)	15,00%	7,40%	-0,80%
Volume de carga transportada em ferrovias (a/a)	-2,30%	15,20%	14,60%
Vendas de novos imóveis (a/a)	22,30%	16,90%	11,80%
Exportações (a/a)	-5,30%	8,20%	8,30%
Importações (a/a)	2,70%	24,10%	13,40%
Empréstimos concedidos por instituições bancárias (em RMB bilhão)	2.441,63	4.503,60	2.260,50
Empréstimos concedidos por instituições não bancárias (em RMB bilhão)	1.903,60	2.439,20	193,5
Empréstimos bancários/total de empréstimos (%)	41%	88%	95%
Empréstimos concedidos à pessoa física (a/a)	67,50%	45,60%	12,60%

Produto Interno Bruto (PIB) - China Variação (%) Trimestral (T/T-4)



China: PIB cresce acima das expectativas

O Departamento Nacional de Estatísticas (National Bureau of Statistics – NBS) chinês divulgou (16/07) os resultados para o PIB referente ao segundo trimestre de 2017. A atividade econômica do país **cresceu em 1,7%** em relação ao primeiro trimestre do ano (quando havia crescido 1,3%). Na comparação com o segundo trimestre de 2016, o PIB chinês **cresceu 6,9%**, acima da mediana das projeções de mercado (em 6,8%).

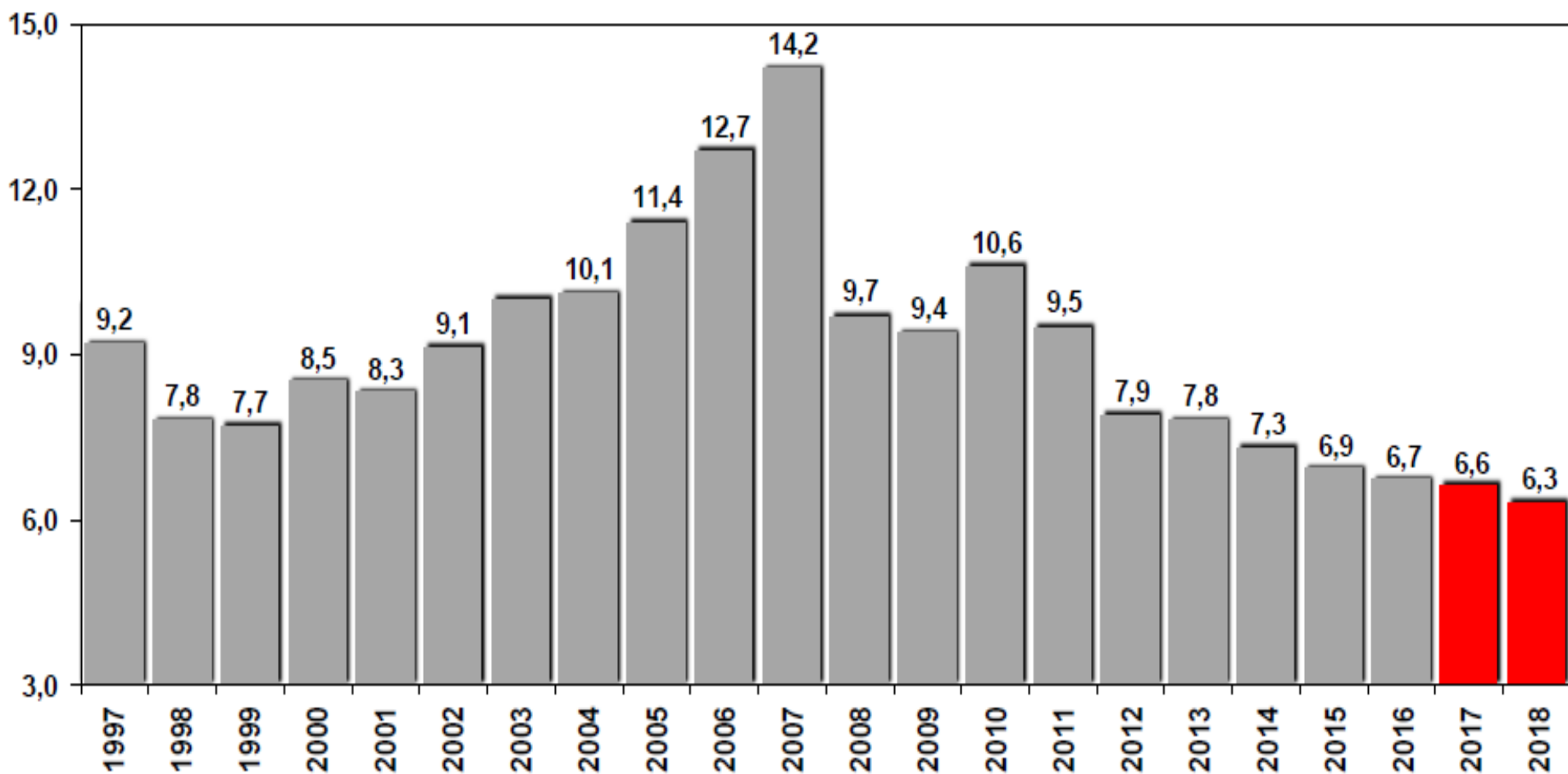
Nesta mesma base de comparação, o **setor industrial** foi destaque nos componentes da oferta ao crescer em **7,6%**. O setor de serviços também apresentou um bom desempenho, crescendo em 8,3% no segundo trimestre, enquanto que o setor agrícola avançou apenas 0,9%.

Pela **ótica da demanda**, o **consumo das famílias cresceu em 11,0%**, seguido por um crescimento de **8,6% do componente de formação bruta de capital fixo**. Os gastos do governo também tiveram papel importante na leitura, ao avançarem em 8,5%. Por fim, destaque para o setor externo, com as **exportações crescendo em 15,0%** e as **importações em 25,7%**.

A meta governamental de crescimento em 6,5%.

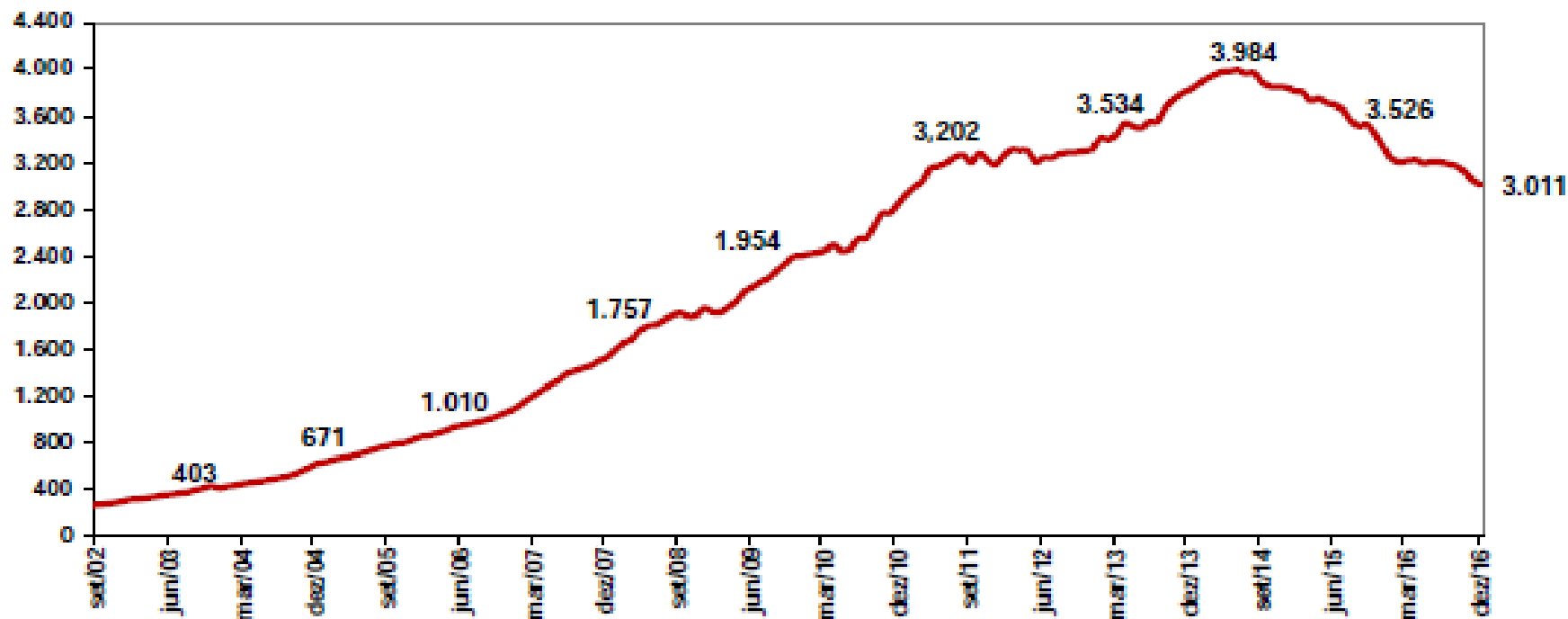


China: crescimento anual do PIB (variação interanual)

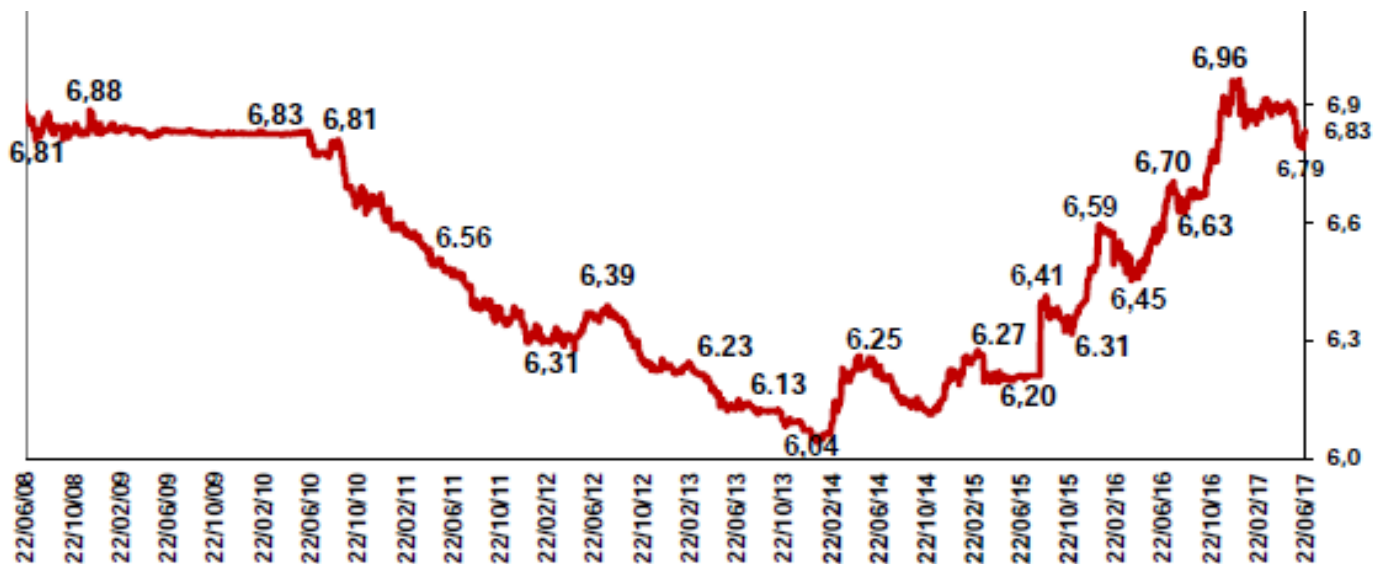


China

China: reservas estrangeiras (US\$ bilhões)



China: taxa de câmbio (USD/RMB)



Fonte: Bloomberg.
Elaboração Bradesco.

A ideia do *One Belt One Road* – (cinturão e rota) de reestabelecer rotas de comércio e promover o desenvolvimento de infraestrutura ao longo dessas rotas – foi lançada em setembro de 2013 e oficialmente anunciada pelo presidente Xi Jinping em 2015.

Belt se refere à antiga Rota da Seda terrestre, que liga a China à Ásia Central e à Europa. Ao total são 6 corredores principais: Ponte da nova Eurásia (do oeste da China para oeste da Rússia), China-Mongólia-Rússia (do noroeste da China para o sudeste da Rússia), China-Ásia Central-Ásia Ocidental (do oeste da China para a Turquia), China-Península Indochina (do sudoeste da China para Singapura), Bangladesh-China-Índia-Myanmar (do sudoeste da China para a Índia), China-Paquistão (do oeste/ sul da China para o Paquistão). E *Road* se refere à rota marítima, a nova rota da seda, da China através do Sudeste Asiático para o Oceano Índico, chegando ao Mediterrâneo. Recentemente, houve um maior detalhamento de 3 rotas⁴: China-Oceano Índico-África-Mediterrâneo, China-Oceania-Sul do Pacífico e China-Europa-Oceano Ártico.

Exemplos de projetos em andamento no escopo do *One Belt One Road*

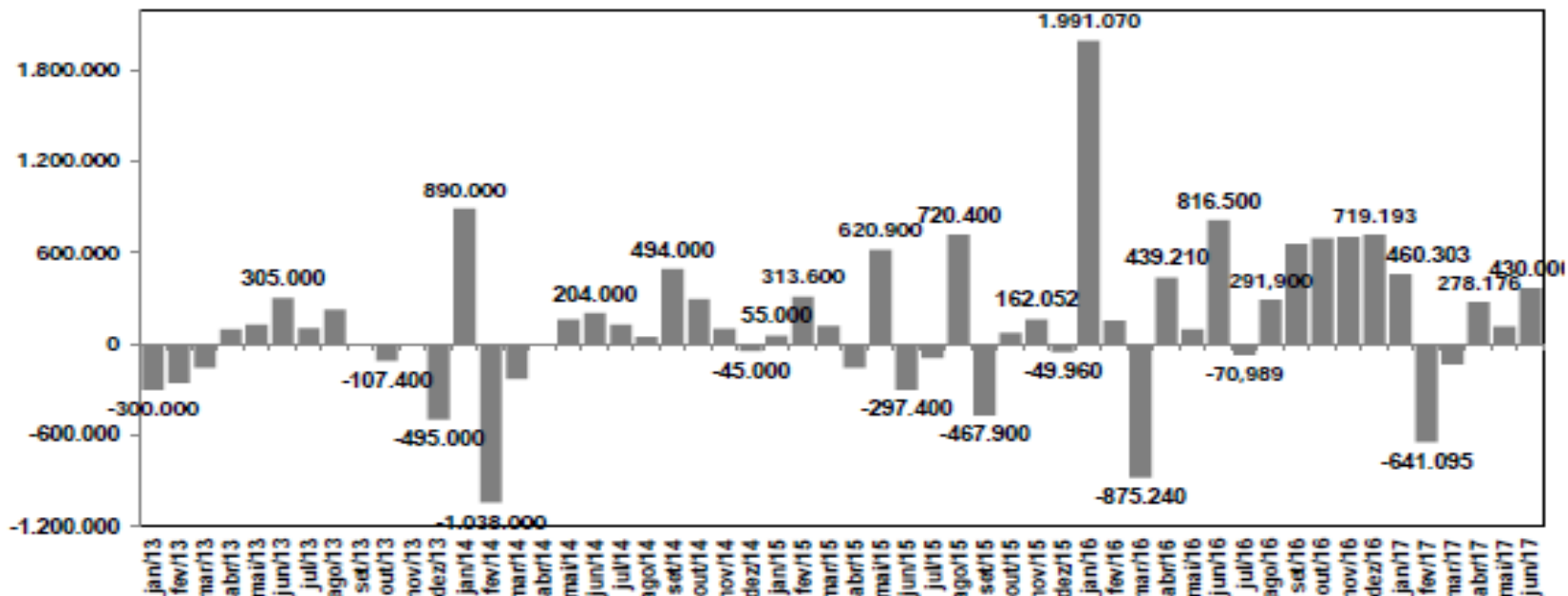
País	Descrição do Projeto	Valor
Tailândia Ferrovia	(a ser construída pela CRCC)	US\$ 23 bilhões
Paquistão Usina nuclear	(a ser construída pela CNNC)	US\$ 9,6 bilhões
Guiné Extração de alumínio	(pela China Power Investments)	US\$ 6 bilhões
Uzbequistão e Quirguistão Ferrovia	(a ser construída pela CRBC)	US\$ 200 bilhões
Irã Ferrovia	(a ser construída pela NORINCO)	US\$ 7,8 bilhões
Rússia Gasoduto	(a ser construído pela CNPC)	US\$ 55 bilhões
Paquistão Corredor	(com rodovias, usinas geradoras de energia, fábricas, ferrovias)	US\$ 62 bilhões
Laos Ferrovia	(a ser construída pela China Railway)	US\$ 7,2 bilhões
Rússia Porto em Zarubino	(a ser construído pela China Railway)	US\$ 3 bilhões
Sri Lanka Porto em Hambantota	(a ser construído pela CCCC)	US\$ 800 milhões

Fonte: PWC, Dragonomics, imprensa. Elaboração Bradesco.

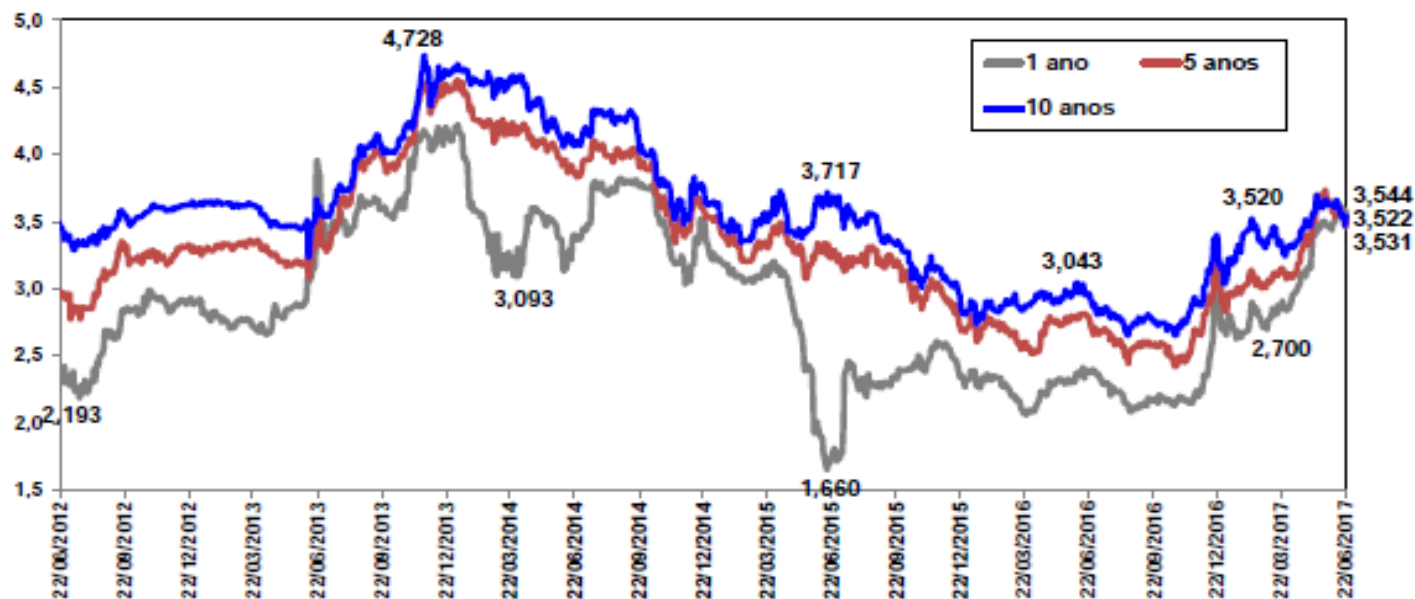
(Fabiana D'Atri, Destaque Depec, Ano XIV - Número 180 - 29 de junho de 2017)

China

China: injeção líquida de recursos por parte do Banco Central (operações de mercado aberto e linhas de empréstimos de curto e médio prazo) em RMB milhões



China: Taxas de juros: retorno dos títulos Públicos



América Latina

América Latina em 2017

Projeções Junho

	Crescimento do PIB (%)				Inflação ao consumidor (%)				Taxa básica de juros (%)			
	2015	2016	2017	2018	2015	2016	2017	2018	2015	2016	2017	2018
Argentina	2,6	-2,3	2,5	3,0	26,9	41,0	22,0	15,0	33,00	24,75	22,00	14,00
Brasil	-3,8	-3,6	0,3	2,5	10,7	6,3	3,7	4,1	14,25	13,75	8,00	8,00
Chile	2,3	1,6	1,8	2,5	4,4	2,7	3,0	3,0	3,50	3,50	2,50	2,50
Colômbia	3,1	2,0	2,2	3,5	6,8	5,8	3,9	3,5	5,75	7,50	5,75	5,50
México	2,5	2,3	1,8	2,0	2,3	3,2	4,9	3,5	3,25	5,75	7,00	6,00
Peru	3,3	3,9	3,4	4,0	4,4	3,2	2,8	2,5	3,75	4,25	4,00	4,00

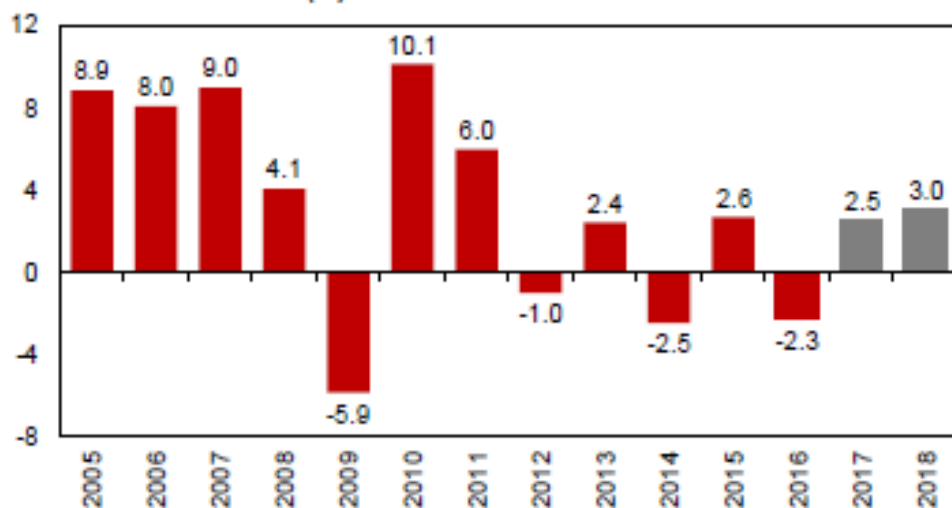
Fonte: Bradesco.

Argentina – Projeções Macroeconômicas

	2014	2015	2016	2017P	2018P
Crescimento do PIB	-2,5%	2,6%	-2,2%	2,5%	3,0%
Inflação ao consumidor - final do período	38,0%	26,9%	41,0%	21,0%	15,0%
Taxa básica de juros	-	33,0%	24,75%	22,0%	14,0%
Câmbio (ARS/US\$) - final do período	8,47	12,9	15,9	17,3	19,4

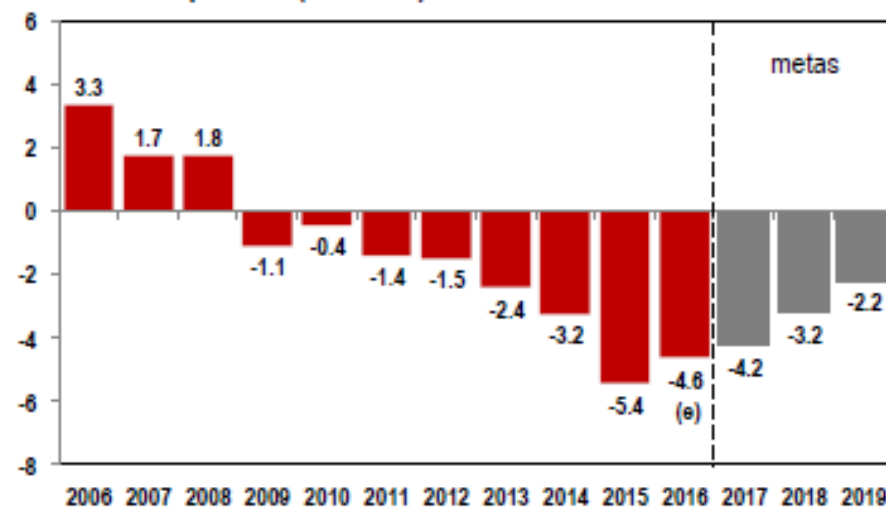
Fonte: Bloomberg, Banco Central da Argentina, Bradesco

Crescimento do PIB (%)



Fonles: CEIC, Bradesco

Resultado primário (% do PIB)



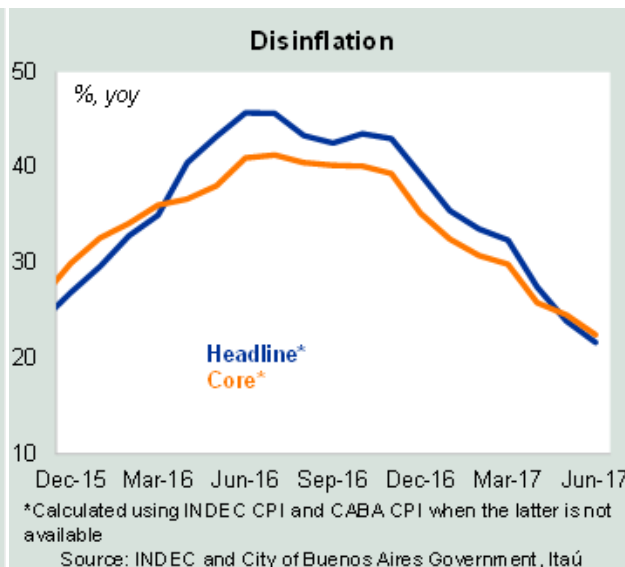
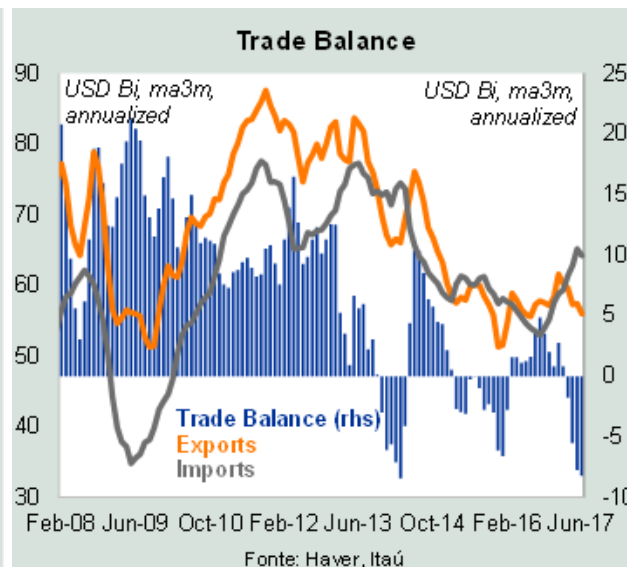
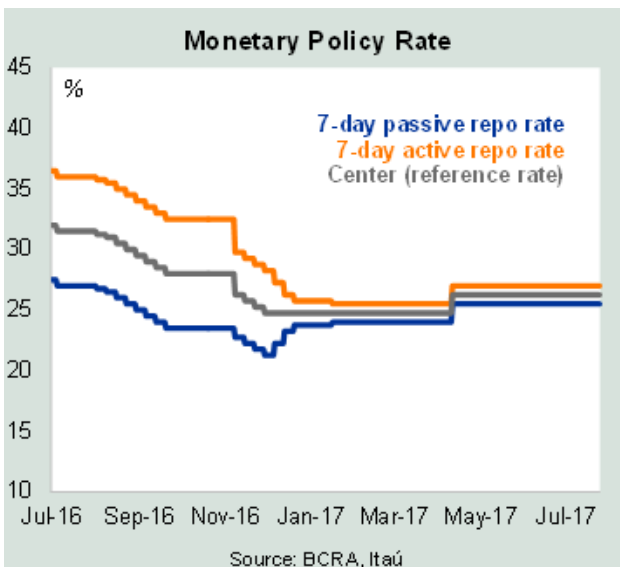
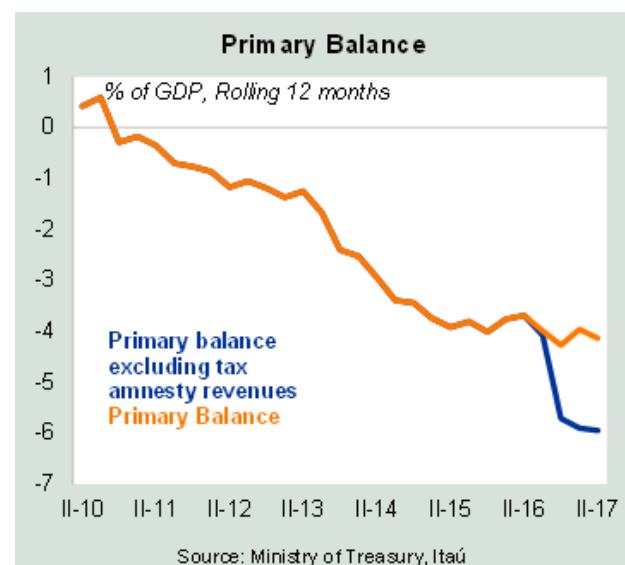
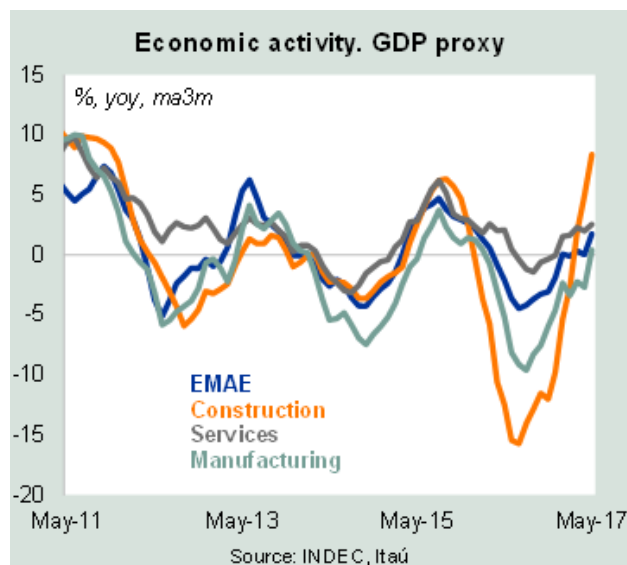
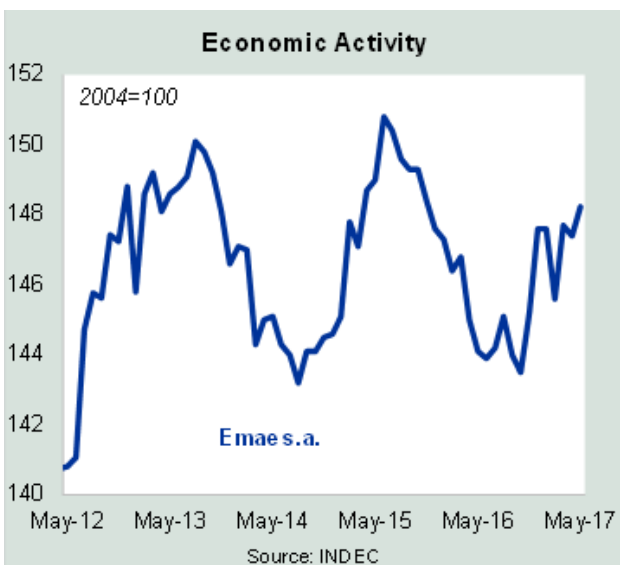
Fonles: MF, Treasury, Bradesco

Fonte: Bradesco.

Argentina – Indicadores Macroeconômicos

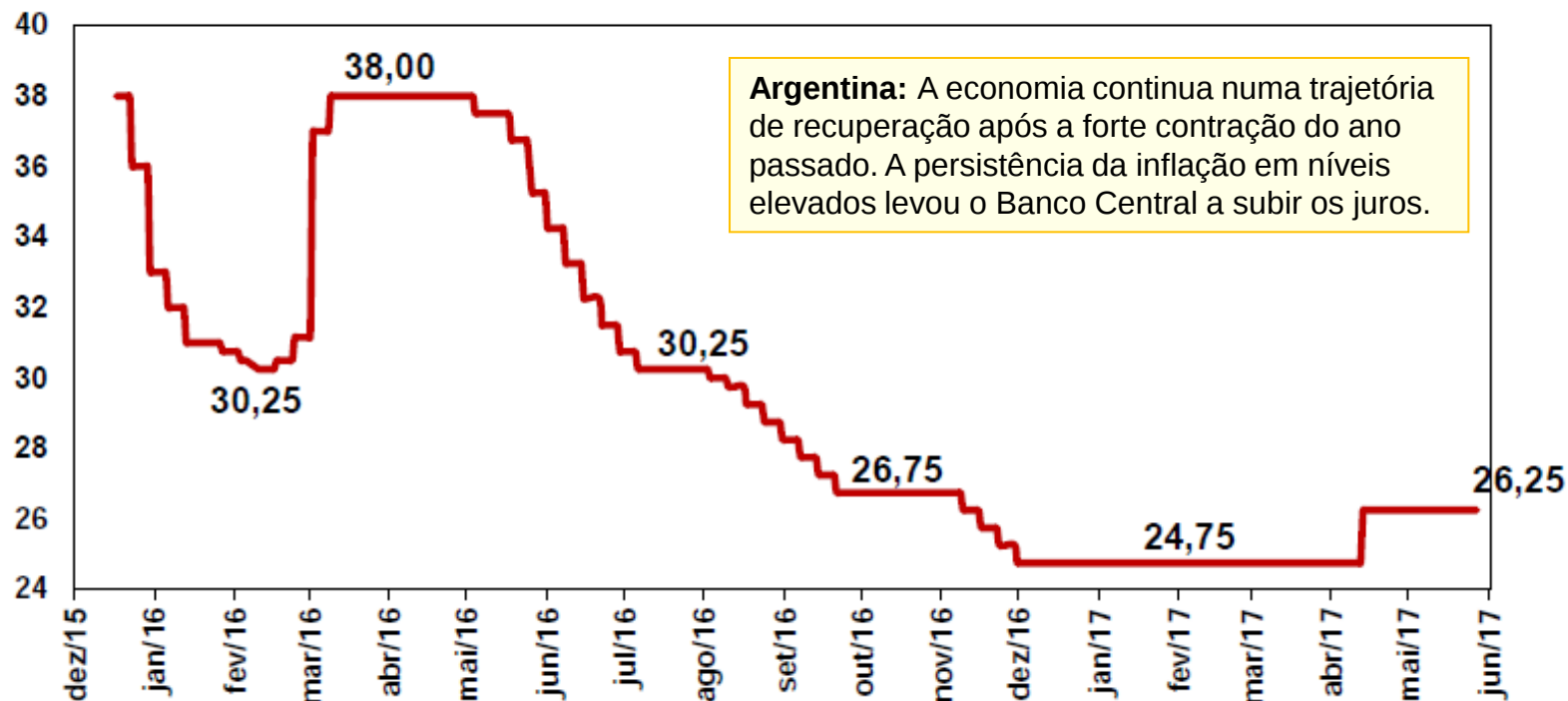
	2011	2012	2013	2014	2015	2016P	2017P	2018P
Atividade Econômica								
Crescimento real do PIB (Estimativa privada) - %	6,0	-1,0	2,4	-2,5	2,6	-2,3	2,5	2,8
PIB nominal - USD bi	528	580	611	564	630	545	594	623
População (milhões hab.)	41,3	41,7	42,2	42,7	43,1	43,6	44,0	44,5
PIB per capita - USD	12.786	13.888	14.478	13.215	14.616	12.506	13.492	14.003
Taxa de desemprego - média anual	7,2	7,2	7,1	7,3	6,5	8,5	8,3	8,0
Inflação								
IPC (Buenos Aires) - %	22,8	25,6	26,6	38,0	26,9	41,0	22,0	16,0
Taxa de Juros								
Taxa BADLAR - final do ano - %	17,2	15,4	21,6	20,4	27,3	19,9	18,0	12,8
Taxa Lebac 35 dias - final do ano - %	-	-	-	-	33,0	24,8	22,0	15,0
Taxas Repo 7 dias - final do ano - %	-	-	-	-	-	24,8	22,0	16,0
Balanço de Pagamentos								
ARS / USD - final de período	4,30	4,92	6,52	8,55	13,01	15,85	18,00	20,50
Balança comercial - USD bi	9,0	12,0	1,5	3,1	-3,0	2,1	-2,3	-4,0
Conta corrente - % PIB	-0,8	-0,2	-2,0	-1,4	-2,7	-2,8	-3,5	-3,7
Investimento estrangeiro direto - % PIB	1,9	2,4	1,4	0,8	1,6	-0,9	1,7	2,4
Reservas internacionais - USD bi	46,4	43,3	30,6	31,4	25,6	38,8	55,0	65,0
Finanças Públicas								
Resultado primário - % do PIB	-0,8	-1,2	-2,4	-3,4	-4,0	-4,3	-4,2	-3,8
Resultado nominal - % do PIB	-1,4	-2,1	-2,0	-2,4	-3,9	-5,9	-5,6	-5,0
Dívida pública bruta - % PIB	42,8	43,4	46,6	47,4	56,4	56,8	56,5	58,3
Fonte: FMI, Bloomberg, BCRA, Haver e Itaú								

Argentina



Argentina

Gráfico 1 – Taxa de juros de referência da Argentina (% a.a.)



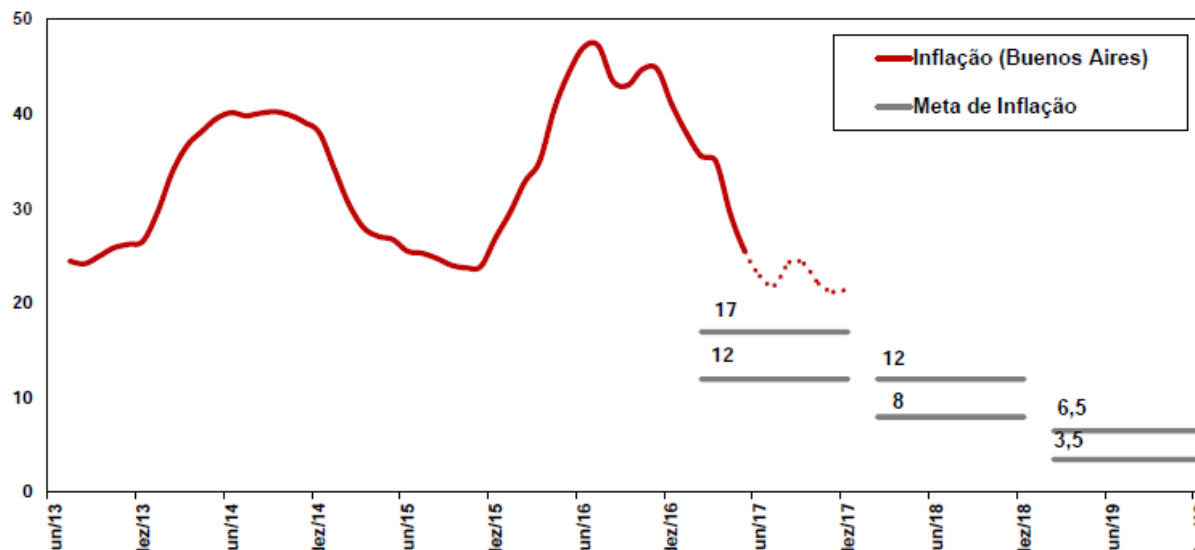
micas

Gráfico 2 – Inflação e metas (%)

Fonte: Bloomberg, Banco Central da Argentina, Bradesco

Fonte: Bloomberg, Bradesco

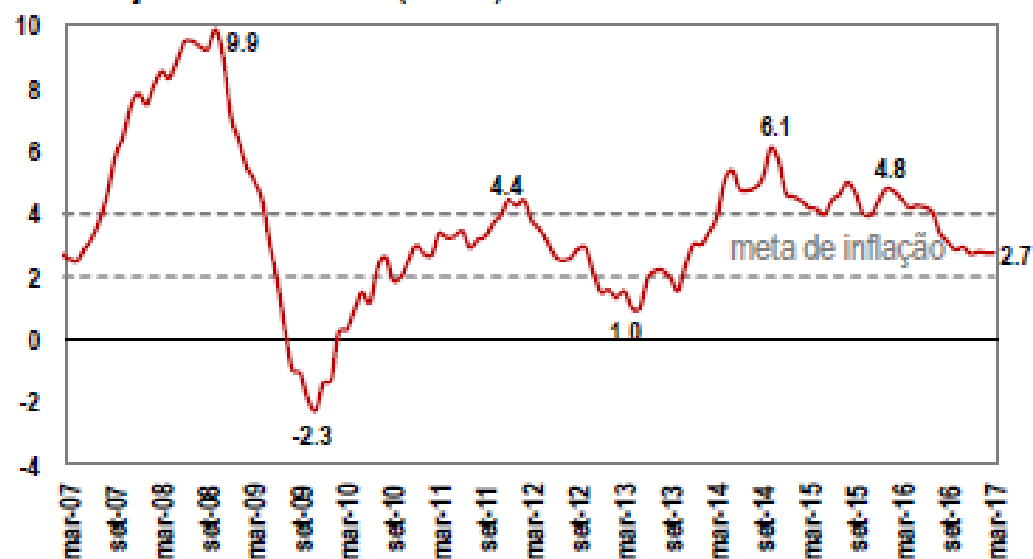
Fonte: Bradesco.



Chile

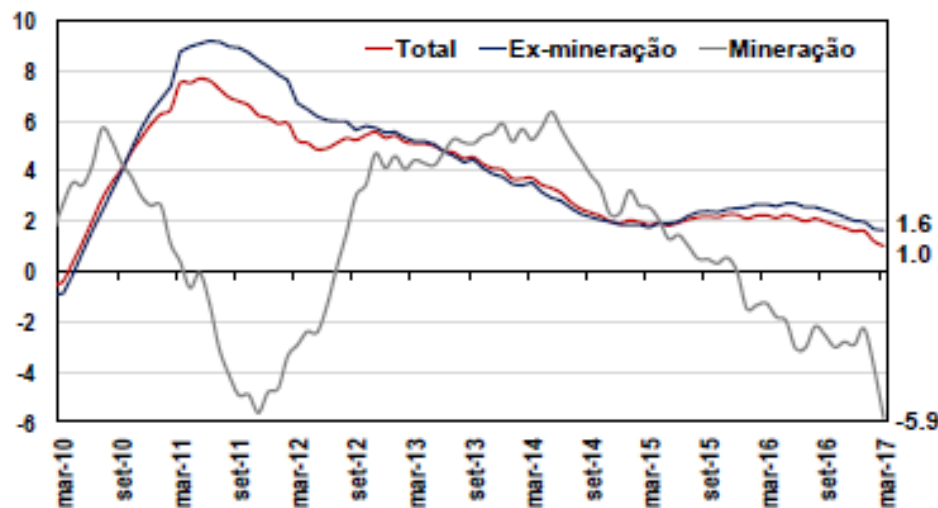
Chile: Revisamos nossa projeção para o crescimento do PIB em 2017 para 1,8%. No entanto, projetamos aceleração do crescimento para 2,5% em 2018. Após o corte dos juros nos últimos meses em resposta à atividade fraca, esperamos que o Banco Central mantenha os juros em 2,5% até o final de 2017.

Inflação ao consumidor (% YoY)



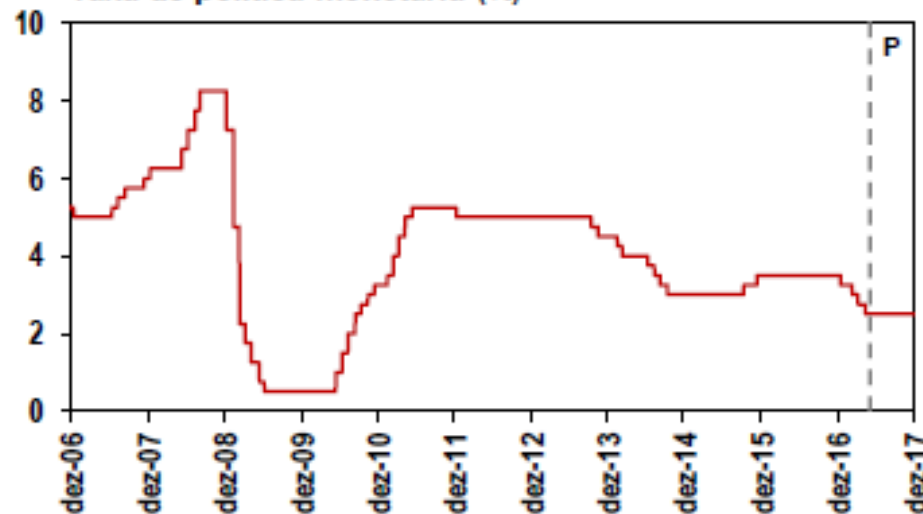
Fonte: Bloomberg

Índice de Atividade Econômica - IMACEC (12 meses, %)



Fonte: Banco Central de Chile

Taxa de política monetária (%)



Fontes: Bloomberg, Bradesco

Fonte: Bradesco.

Chile – Indicadores Macroeconômicos

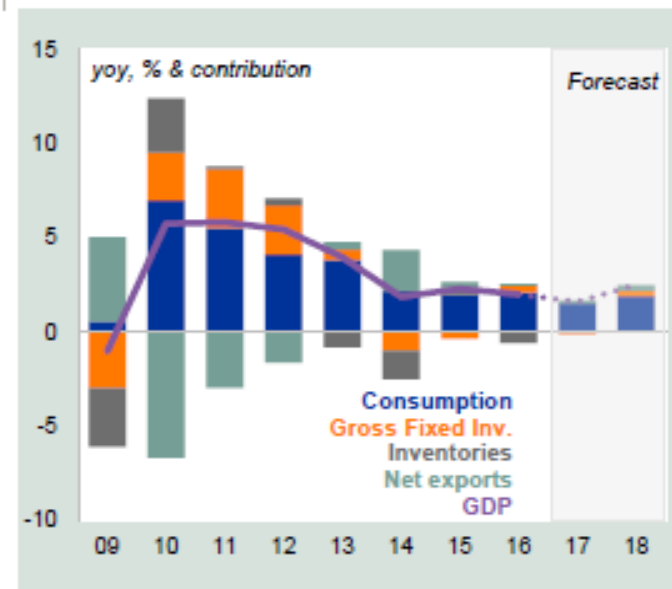
	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017P	2018P
Atividade Econômica								
Crescimento real do PIB - %	6,1	5,3	4,0	1,9	2,3	1,6	1,6	2,5
PIB nominal - USD bi	245	267	275	258	237	251	260	270
População (milhões de hab.)	17,3	17,4	17,6	17,8	18,0	18,2	18,4	18,6
PIB per capita - USD	14.214	15.291	15.615	14.464	13.181	13.808	14.175	14.560
Taxa de desemprego - média annual	7,1	6,4	5,9	6,4	6,2	6,5	7,0	6,8
Inflação								
IPC - %	4,4	1,5	3,0	4,6	4,4	2,7	2,8	3,0
Taxa de Juros								
Taxa de política monetária - final do ano - %	5,25	5,00	4,50	3,00	3,50	3,50	2,50	3,00
Balanço de Pagamentos								
CLP / USD - final de período	520	479	525	606	709	670	675	695
Balança comercial - USD bi	10,8	2,6	2,0	6,5	3,5	5,3	6,6	6,7
Conta corrente - % PIB	-1,7	-4,0	-4,2	-1,7	-2,0	-1,4	-1,2	-1,4
Investimento estrangeiro direto - % PIB	9,9	11,5	7,7	9,3	8,6	4,9	4,7	4,5
Reservas internacionais - USD bi	42,0	41,6	41,1	40,4	38,6	40,5	39,6	40,8
Finanças Públicas								
Resultado nominal - % do PIB	1,3	0,6	-0,6	-1,6	-2,2	-2,8	-3,3	-3,0
Dívida pública líquida - % do PIB	-8,6	-6,8	-5,6	-4,3	-3,5	1,0	4,6	6,6
	0,0%	0,0%						
Fonte: FMI, Bloomberg, BCCh, INE, Haver e Itaú								

Chile

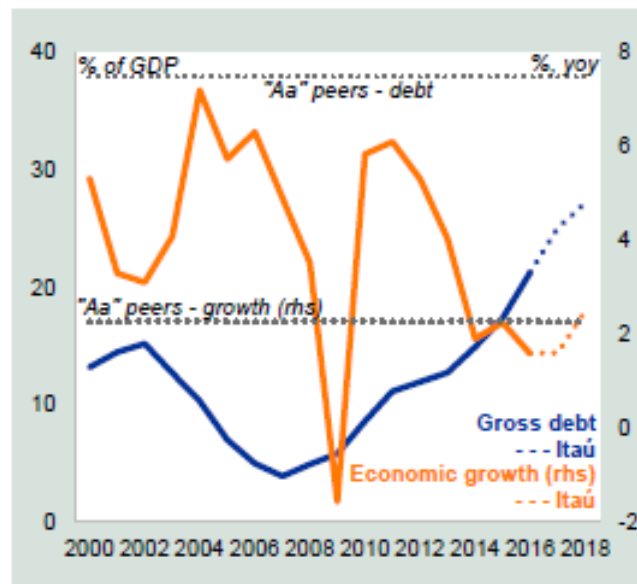
Fonte: Itaú.
Julho 28,
2017



Moderate investment expected

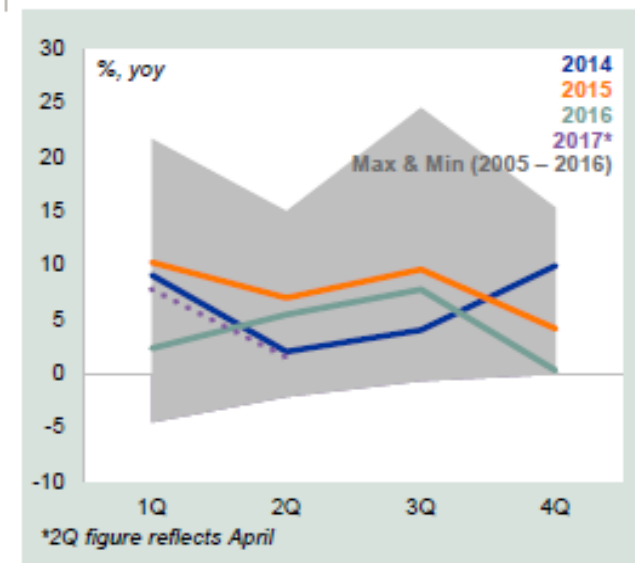


Concern over rapid rise in debt levels



Fonte: Itaú. June 30,
2017

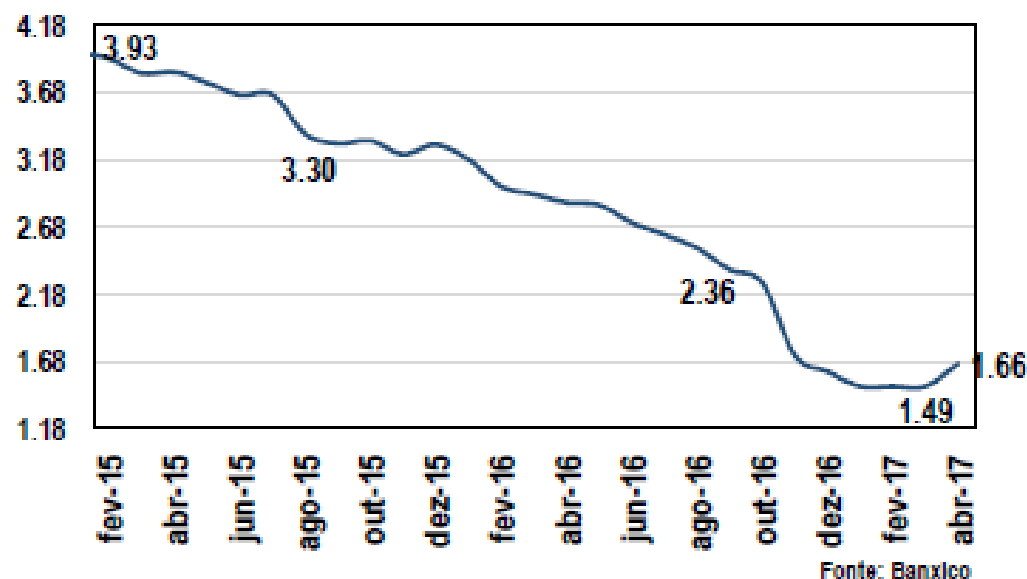
Fiscal spending moderation ahead



Mexico

México: Posicionamento mais conciliador do governo dos EUA em relação ao NAFTA e melhora no cenário externo fizeram com que elevássemos nossas projeções de crescimento de 1,5% para 1,8% em 2017. A consequente melhora da percepção de risco deve reduzir a pressão sobre a inflação, abrindo espaço para que o Banxico interrompa o ciclo de alta de juros antes do que imaginávamos.

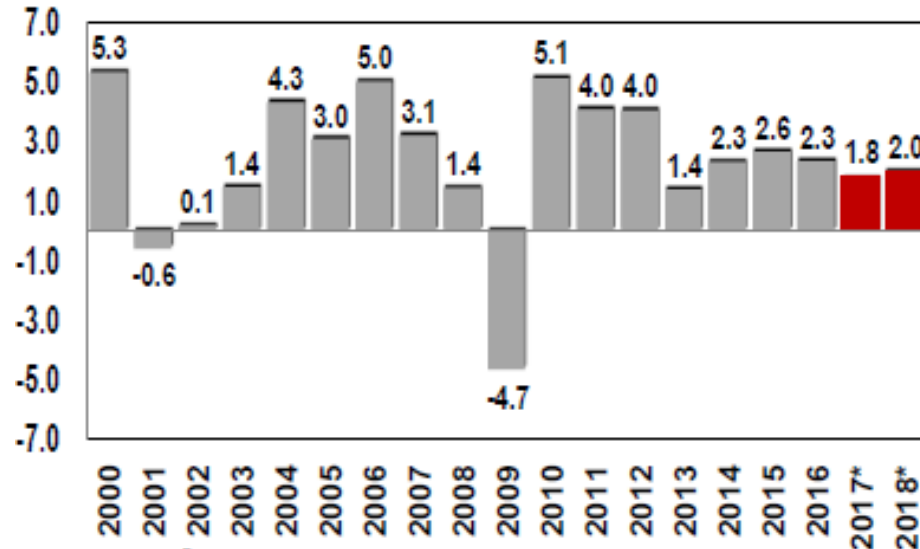
Expectativa de crescimento do PIB em 2017



MXN/US\$



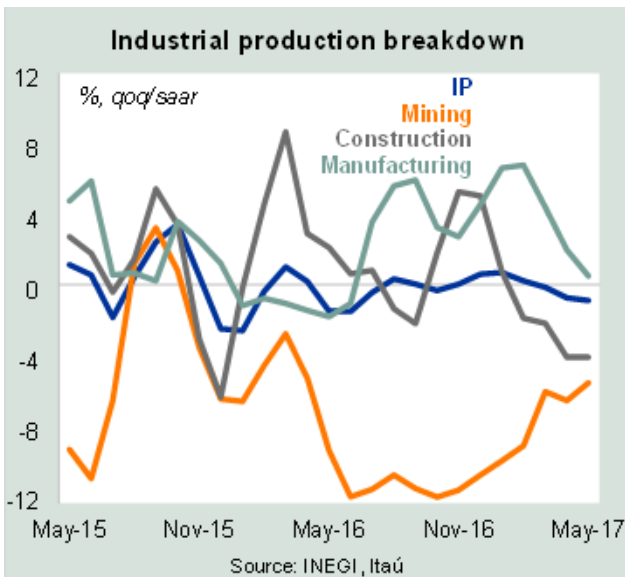
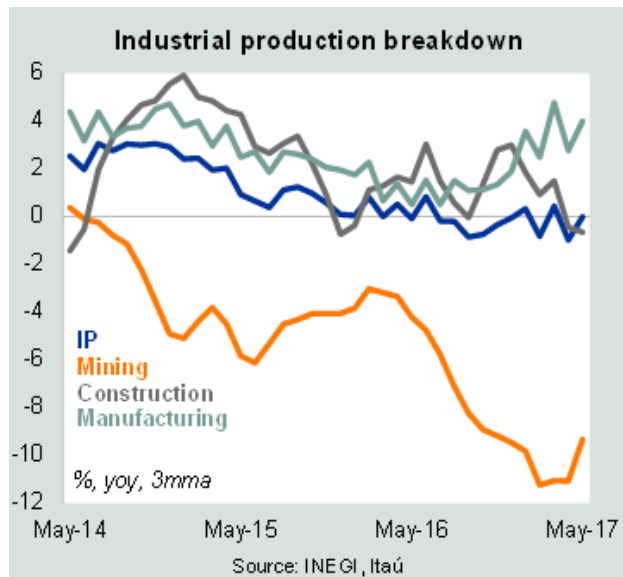
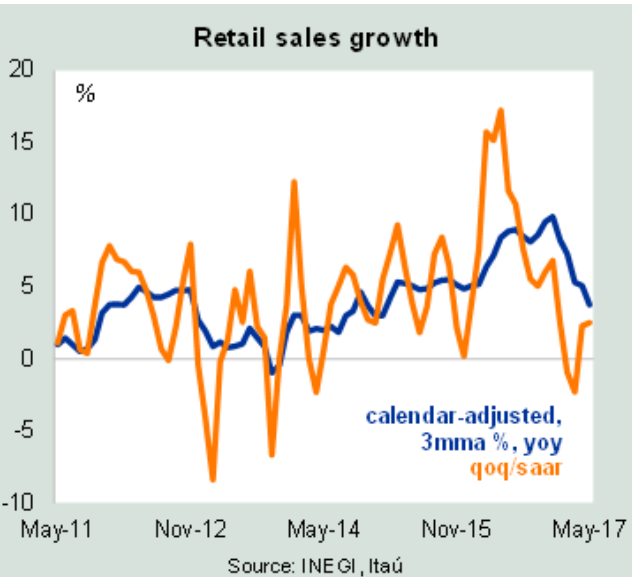
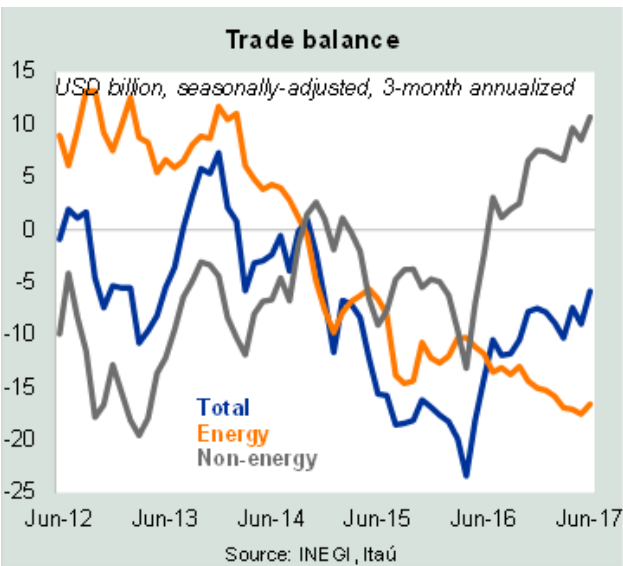
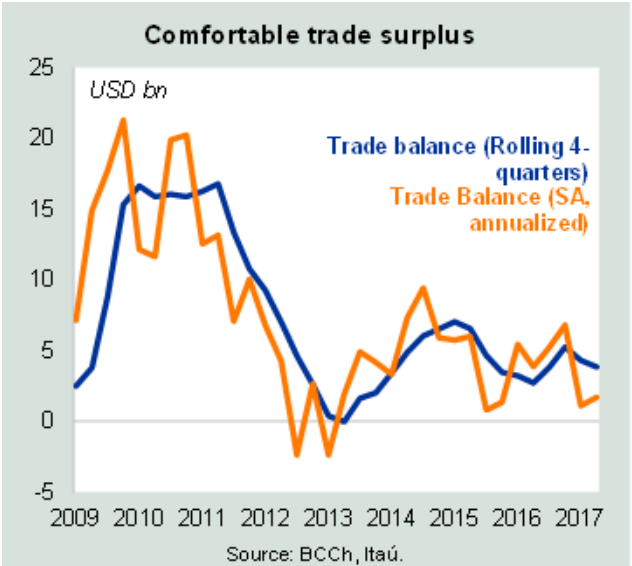
Crescimento anual do PIB
(em %)



México

México – Indicadores Macroeconômicos

	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017P	2018P
Atividade Econômica								
Crescimento real do PIB - %	4,0	4,0	1,4	2,3	2,6	2,3	2,0	2,1
PIB nominal - USD bi	1.172	1.187	1.262	1.298	1.153	1.047	1.124	1.201
População (milhões de hab.)	115,7	117,1	118,4	119,7	121,0	122,3	123,5	124,7
PIB per capita - USD	10.133	10.142	10.658	10.846	9.521	8.554	9.036	9.620
Taxa de desemprego - média anual	5,2	4,9	4,9	4,8	4,4	3,9	3,8	3,3
Inflação								
IPC - %	3,8	3,6	4,0	4,1	2,1	3,4	5,4	3,3
Taxa de Juros								
Taxa de política monetária - final do ano - %	4,50	4,50	3,50	3,00	3,25	5,75	7,00	6,50
Balanço de Pagamentos								
MXN / USD - final de período	13,90	13,00	13,10	14,71	17,40	20,70	18,50	18,50
Balança comercial - USD bi	-1,4	0,0	-1,2	-3,1	-14,7	-13,1	-7,0	-7,0
Conta corrente - % PIB	-1,1	-1,3	-2,4	-1,7	-2,4	-2,1	-1,6	-1,6
Investimento estrangeiro direto - % PIB	2,1	1,8	3,8	2,1	2,9	2,6	2,4	2,6
Reservas internacionais - USD bi	142,5	163,6	176,6	193,0	176,4	176,5	165,0	160,0
Finanças Públicas								
Resultado nominal - % do PIB	-2,4	-2,6	-2,3	-3,2	-3,5	-2,6	-2,2	-2,4
Dívida pública líquida - % do PIB	33,3	34,3	36,9	40,3	44,7	49,7	49,1	49,0
Fonte: FMI, Bloomberg, INEGI, Banxico, Haver e Itaú								

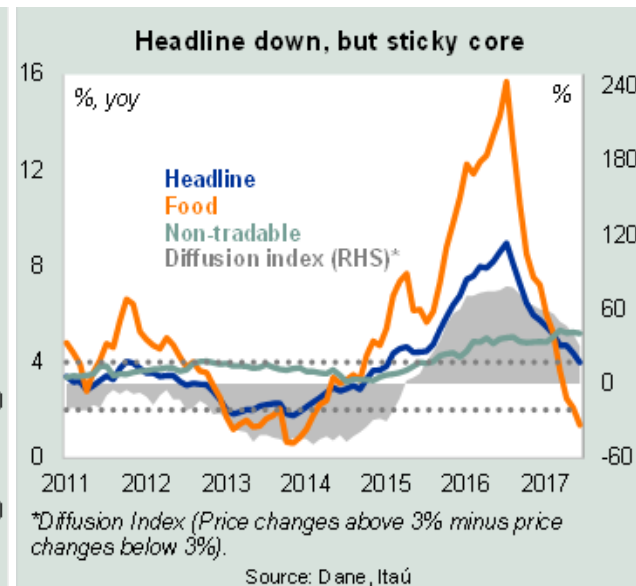
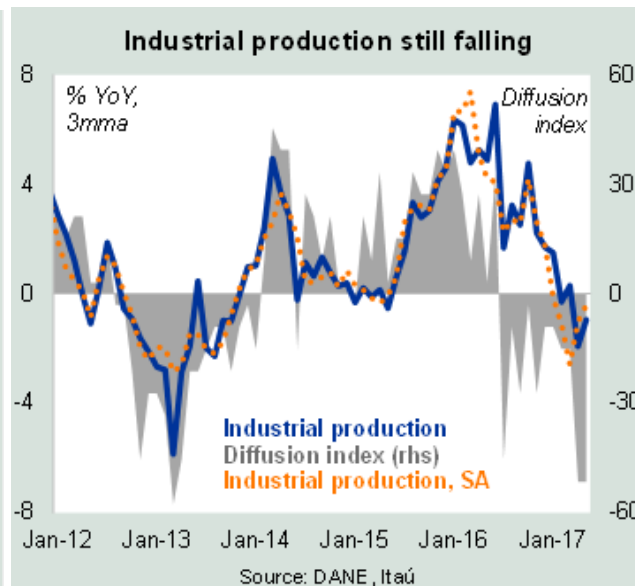
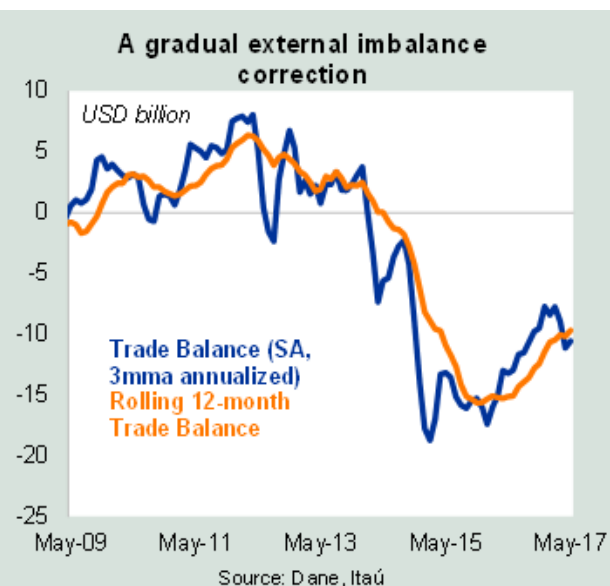
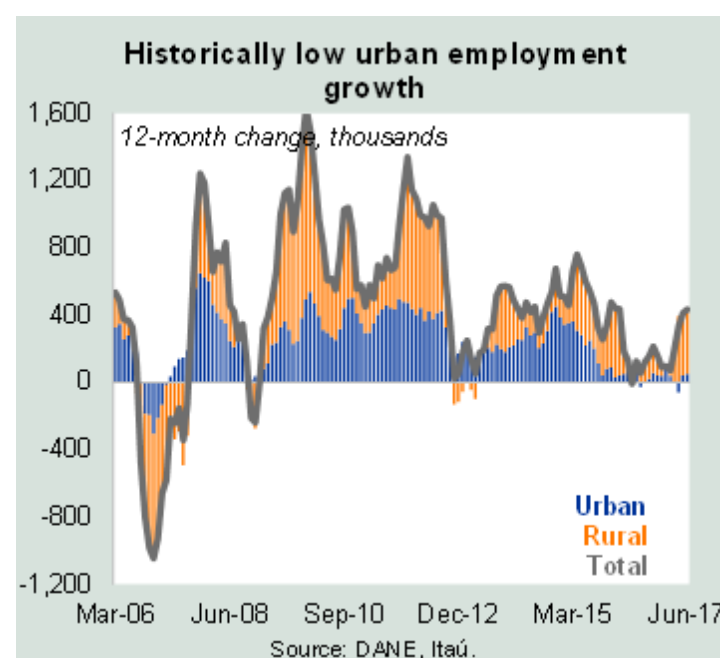
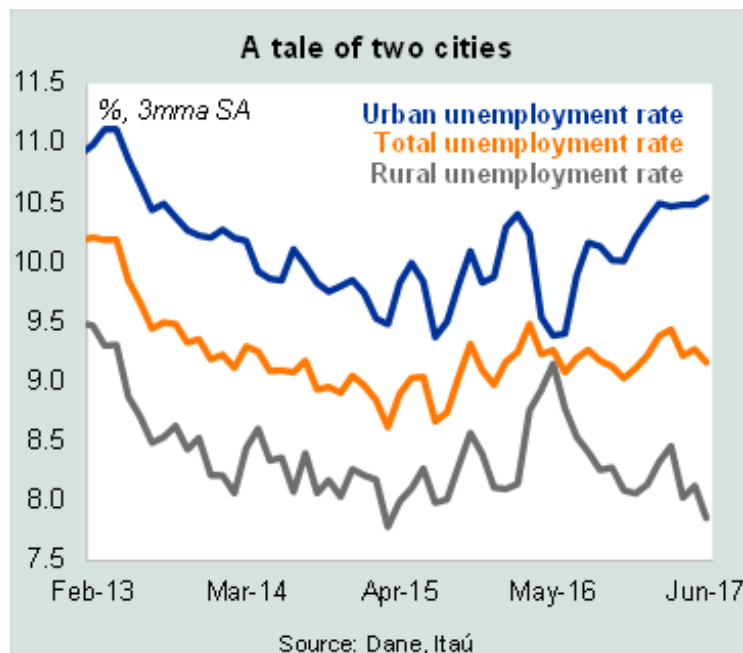


Colômbia

Colômbia – Indicadores Macroeconômicos

	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017P	2018P
Atividade Econômica								
Crescimento real do PIB - %	6,6	4,0	4,9	4,4	3,1	2,0	1,6	2,5
PIB nominal - USD bi	336	370	380	378	292	282	300	309
População (milhões de hab.)	46,0	46,6	47,1	47,7	48,2	49,0	49,3	49,9
PIB per capita - USD	7.287	7.939	8.065	7.936	6.057	5.751	6.080	6.201
Taxa de desemprego - média anual	10,8	10,4	9,6	9,1	8,9	9,2	9,0	8,5
Inflação								
IPC - %	3,7	2,4	1,9	3,7	6,8	5,8	4,1	3,5
Taxa de Juros								
Taxa de política monetária - final do ano - %	4,75	4,25	3,25	4,50	5,75	7,50	5,50	4,50
Balanço de Pagamentos								
COP / USD - final de período	1939	1767	1930	2377	3175	3002	3080	3175
Balança comercial - USD bi	5,4	4,0	2,2	-6,3	-15,9	-11,8	-8,0	-7,5
Conta corrente - % PIB	-2,9	-3,0	-3,2	-5,1	-6,4	-4,4	-3,6	-3,0
Investimento estrangeiro direto - % PIB	4,4	4,1	4,3	4,3	4,0	4,8	4,0	3,8
Reservas internacionais - USD bi	32,3	37,5	43,6	47,3	46,7	46,7	47,7	48,6
Finanças Públicas								
Resultado nominal do gov. central - % do PIB	-2,8	-2,3	-2,3	-2,4	-3,0	-3,9	-3,6	-2,9
Dívida pública bruta do gov. central - % do PIB	36,5	34,6	37,1	39,9	43,9	46,0	46,9	47,0
	0,0%	0,0%						
Fonte: FMI, Bloomberg, Dane, Banrep, Haver e Itaú								

Colômbia

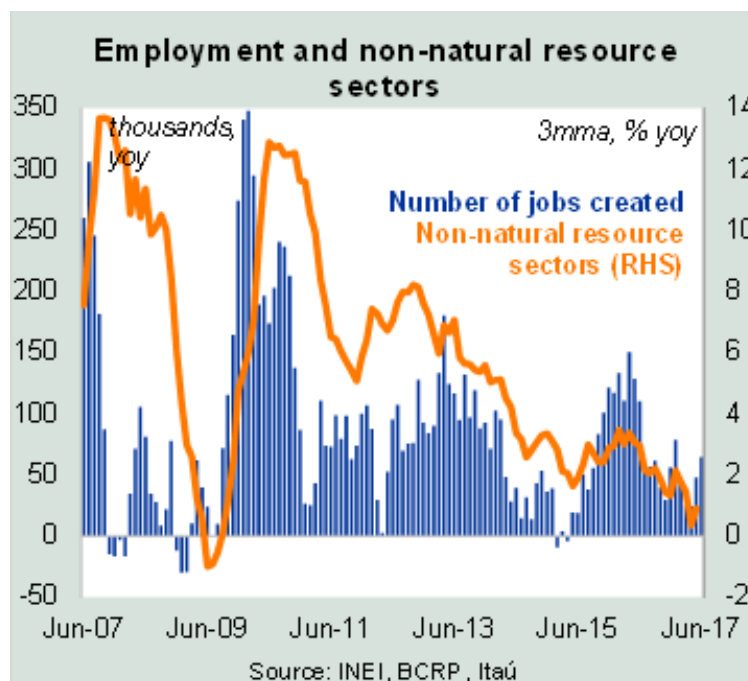
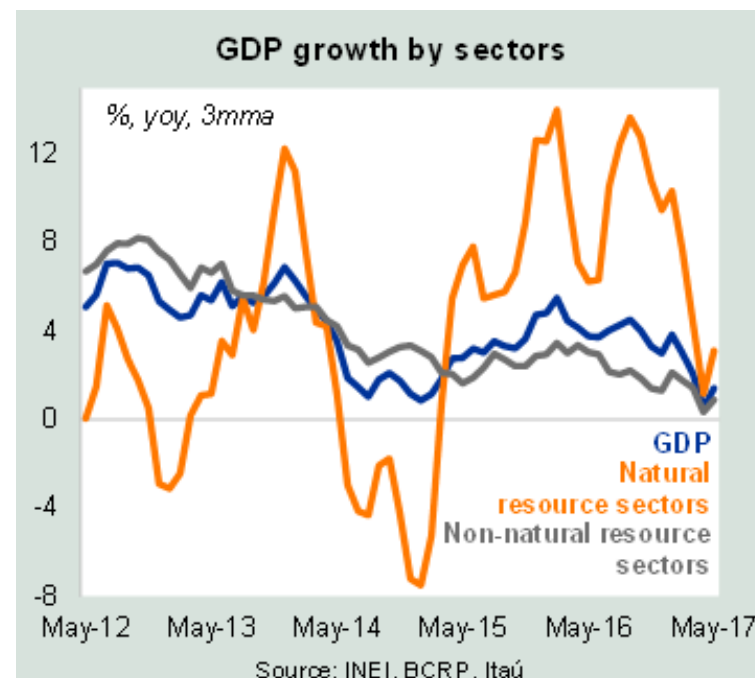
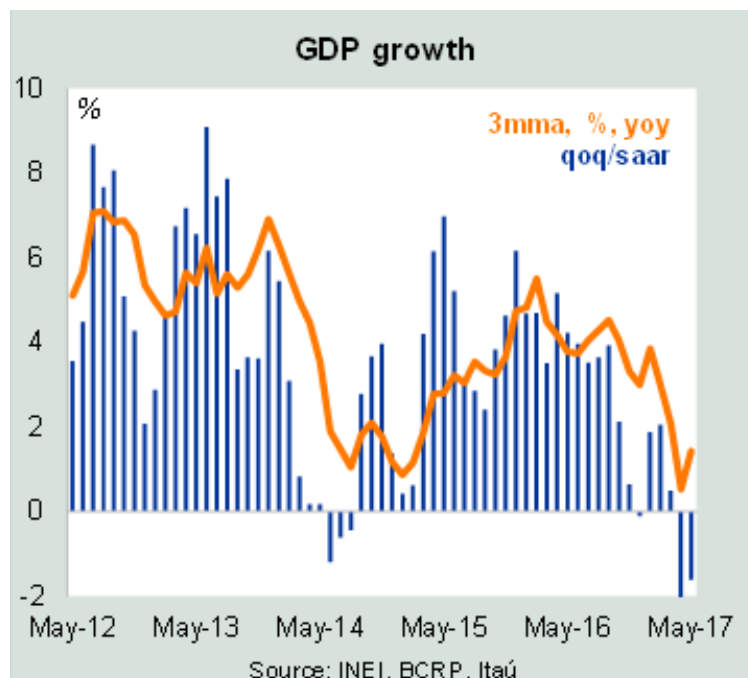


Peru

Peru – Indicadores Macroeconômicos

	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017P	2018P
Atividade Econômica								
Crescimento real do PIB - %	6,5	6,0	5,8	2,4	3,3	3,9	2,9	4,0
PIB nominal - USD bi	169	189	198	203	192	195	211	221
População (milhões de hab.)	29,8	30,1	30,5	30,8	31,1	31,5	31,8	32,2
PIB per capita - USD	5.675	6.288	6.489	6.592	6.178	6.207	6.647	6.887
Taxa de desemprego - média anual	7,7	7,0	5,9	6,0	6,4	6,7	7,0	6,4
Inflação								
IPC - %	4,7	2,6	2,9	3,2	4,4	3,2	2,6	2,6
Taxa de Juros								
Taxa de política monetária - final de período - %	4,25	4,25	4,00	3,50	3,75	4,25	3,25	3,25
Balanço de Pagamentos								
PEN / USD - final de período	2,70	2,57	2,79	2,98	3,41	3,36	3,40	3,35
Balança comercial - USD bi	9,2	6,4	0,5	-1,5	-2,9	1,9	4,5	4,7
Conta corrente - % PIB	-1,8	-2,8	-4,7	-4,4	-4,8	-2,7	-1,5	-1,5
Investimento estrangeiro direto - % PIB	4,5	6,2	4,6	3,9	4,1	3,5	2,6	2,7
Reservas internacionais - USD bi	48,8	64,0	65,7	62,3	61,5	61,7	63,5	64,0
Finanças Públicas								
Resultado nominal do SPNF - % do PIB	2,1	2,3	0,9	-0,3	-2,1	-2,6	-3,0	-3,2
Dívida bruta do SPNF - % PIB	22,3	20,8	20,0	20,1	23,3	23,8	26,3	27,7
]								
Fonte: FMI, Bloomberg, INEI, BCP, Haver e Itaú								

Peru



Forecast summary of GDP proxy by sectors (%, yoy)		
Sectors	April	May
Agriculture	-2.0	-3.0
Fishing	101.0	280.4
Mining & hydrocarbons	0.0	-0.6
Manufacturing	-2.2	9.5
Electricity & water	-1.6	2.3
Construction	-8.0	-2.0
Commerce (retail & wholesale)	-0.6	0.2
Other services	2.2	2.8
Import duties & other taxes	-0.4	2.0
Natural-resource sectors	2.9	5.8
Non-natural resource sectors	-0.6	1.7
GDP proxy	0.2	2.7

Source: INEI, Itaú

Paraguay

Fonte: Itaú.

Inflation below the target



Source: BCP

Forecasts: Paraguay

	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017F	2018F
Economic Activity								
Real GDP growth - %	4.3	-1.2	14.0	4.7	3.0	4.1	5.0	3.5
Nominal GDP - USD bn	25.1	24.6	29.5	30.9	26.8	27.2	29.5	31.1
Population (millions)	6.4	6.5	6.6	6.7	6.8	6.8	7.0	7.1
Per Capita GDP - USD	3,952	3,807	4,498	4,642	3,967	3,995	4,243	4,375
Unemployment Rate - year avg	7.1	8.1	8.1	8.0	6.5	7.7	7.0	6.5
Inflation								
CPI - %	4.9	4.0	3.7	4.2	3.1	3.9	4.0	4.0
Interest Rate								
Reference rate - eop - %	7.25	5.50	6.00	6.75	5.75	5.50	5.25	5.00
Balance of Payments								
PYG / USD - eop	4,435	4,220	4,598	4,636	5,782	5,738	5,800	6,000
Trade Balance - USD bn	0.9	0.6	1.7	1.0	0.6	1.4	1.0	1.0
Current Account - % GDP	0.8	-1.2	2.1	0.1	-1.0	1.7	0.5	0.5
Foreign Direct Investment - % GDP	2.3	2.8	0.9	1.2	0.9	1.0	1.0	1.0
International Reserves - USD bn	5.0	5.0	5.9	6.9	6.2	7.1	8.0	8.0
Public Finances								
NFPS Nominal Balance - % GDP	1.0	-1.7	-1.7	-1.1	-1.8	-1.5	-1.5	-1.5
NFPS Debt - % GDP	10.9	14.5	14.4	17.6	19.7	23.3	23.6	24.8

Source: FMI, Haver, Bloomberg, BCP, Itaú

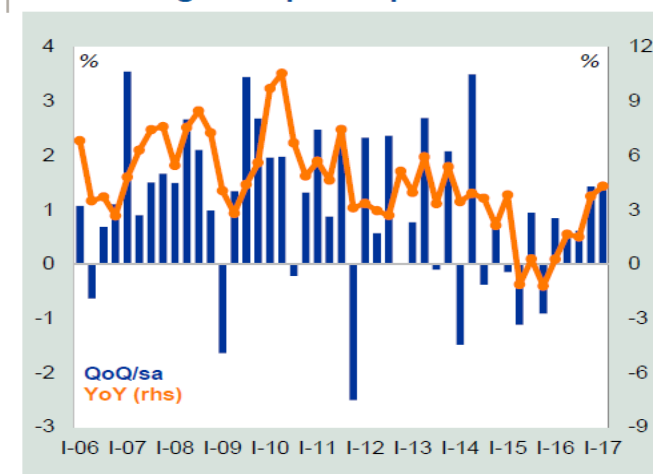
	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017F	2018F
Economic Activity								
Real GDP growth - %	5.2	3.5	4.6	3.2	0.4	1.5	3.0	2.0
Nominal GDP - USD bn	48.1	51.4	57.7	57.3	53.3	52.5	60.2	63.3
Population (millions)	3.4	3.4	3.4	3.4	3.4	3.4	3.5	3.5
Per Capita GDP - USD	14,236	15,156	16,941	16,766	15,554	15,269	17,433	18,264
Unemployment Rate - year avg	6.3	6.5	6.5	6.6	7.5	7.9	8.0	8.0
Inflation								
CPI - %	8.6	7.5	8.5	8.3	9.4	8.1	7.0	7.5
Interest Rate								
Monetary policy rate - eop - % (*)	8.75	9.25	14.99	13.97	12.27	10.00	9.00	10.00
Balance of Payments								
UGY / USD - eop	19.97	19.18	21.50	24.30	29.92	29.18	29.50	31.70
Trade Balance - USD bn (**)	-2.2	-2.3	-1.8	-1.6	-1.2	-0.6	-0.3	-0.7
Current Account - % GDP	-2.7	-5.0	-5.0	-4.5	-2.1	-0.1	1.0	0.3
Foreign Direct Investment - % GDP	5.2	4.9	5.3	3.8	2.4	1.8	1.7	1.6
International Reserves - USD bn	10.3	13.6	16.3	17.6	15.6	13.4	14.5	14.5
Public Finances								
Nominal Balance - % GDP	-0.9	-2.8	-2.4	-3.5	-3.6	-4.0	-3.3	-2.8
Public Debt - % GDP	43.3	45.6	41.3	42.7	48.0	52.7	48.0	47.6

Source: FMI, Haver, Bloomberg, BCU, Itaú

(*) Short term central bank bills after 2012.

(**) Excludes free trade areas.

Economic growth picks up



Source: BCU

Venezuela

1 - Mudança na dieta alimentar

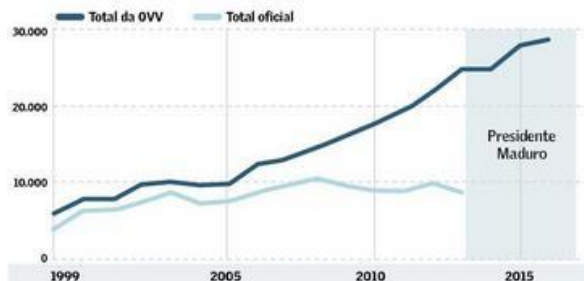
Escalada dos preços tornam alimentos inacessíveis aos venezuelanos

Var. anual dos preços dos alimentos e de bebidas não alcoólicas, em %



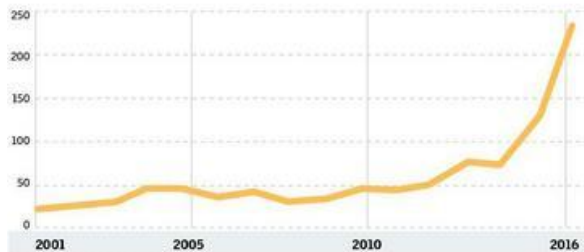
3 - Entre as maiores taxas de homicídio do mundo

Estimativa de mortes violentas*



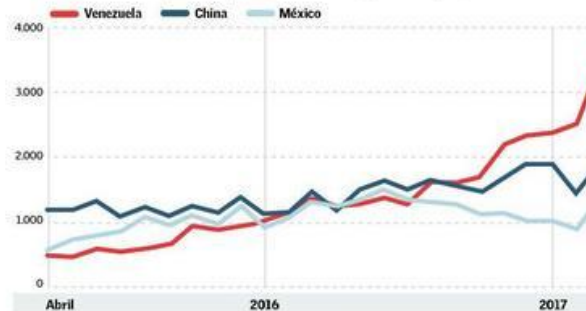
5 - Epidemia de malária

Número de casos na Venezuela, em milhares



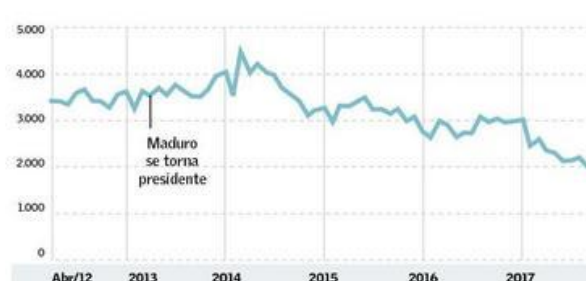
2 - Venezuelanos fogem para os EUA

Pedidos de asilo requeridos por mês no serviço de imigração



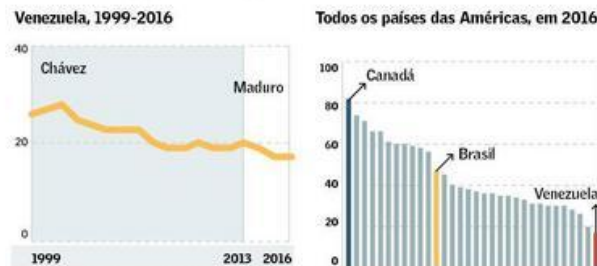
4 - Turismo em queda

Número de voos mensais programados para o aeroporto de Caracas



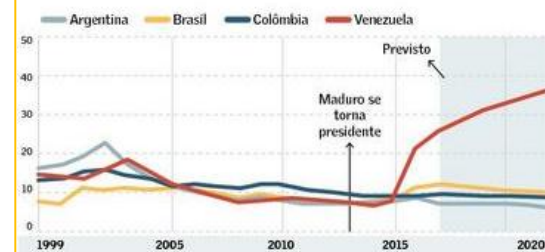
6 - Corrupção em alta

Índice de Percepção de Corrupção*



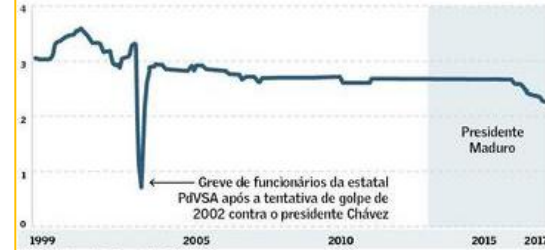
7 - Colapso do emprego

Taxa de desemprego, em %



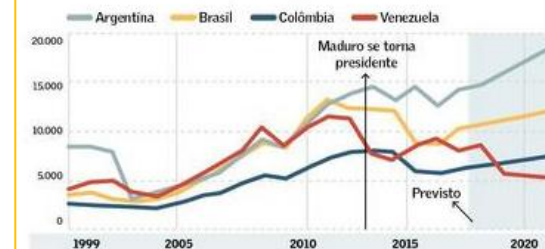
9 - Produção de petróleo em queda

Em milhões de barris por dia



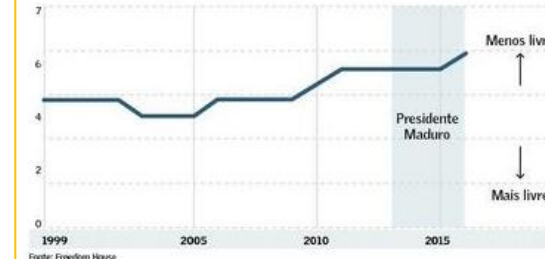
8 - Rico em petróleo, mas empobrecendo

PIB per capita, em dólares



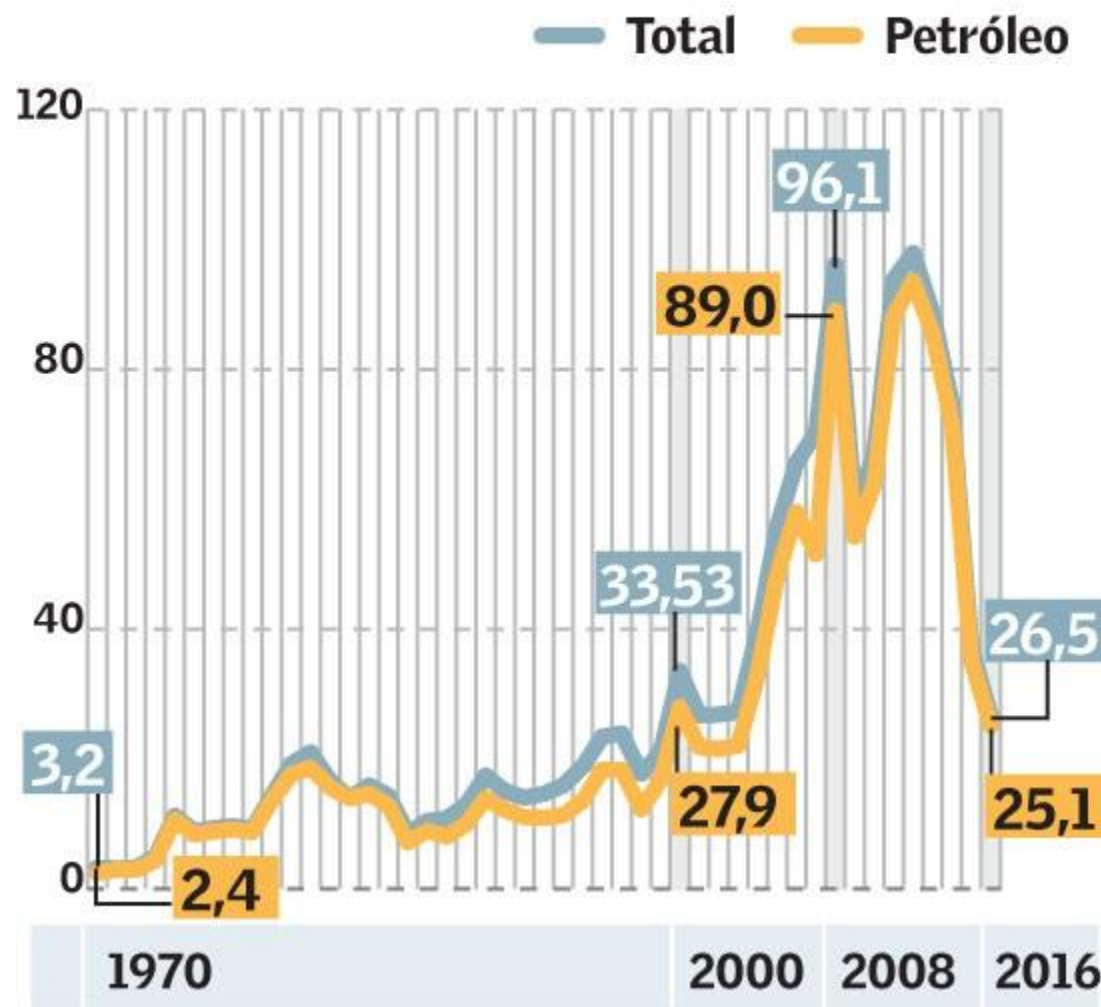
10 - Cada vez mais autoritário

Rating de direitos e liberdades civis



Exportações venezuelanas

Em bilhões de US\$



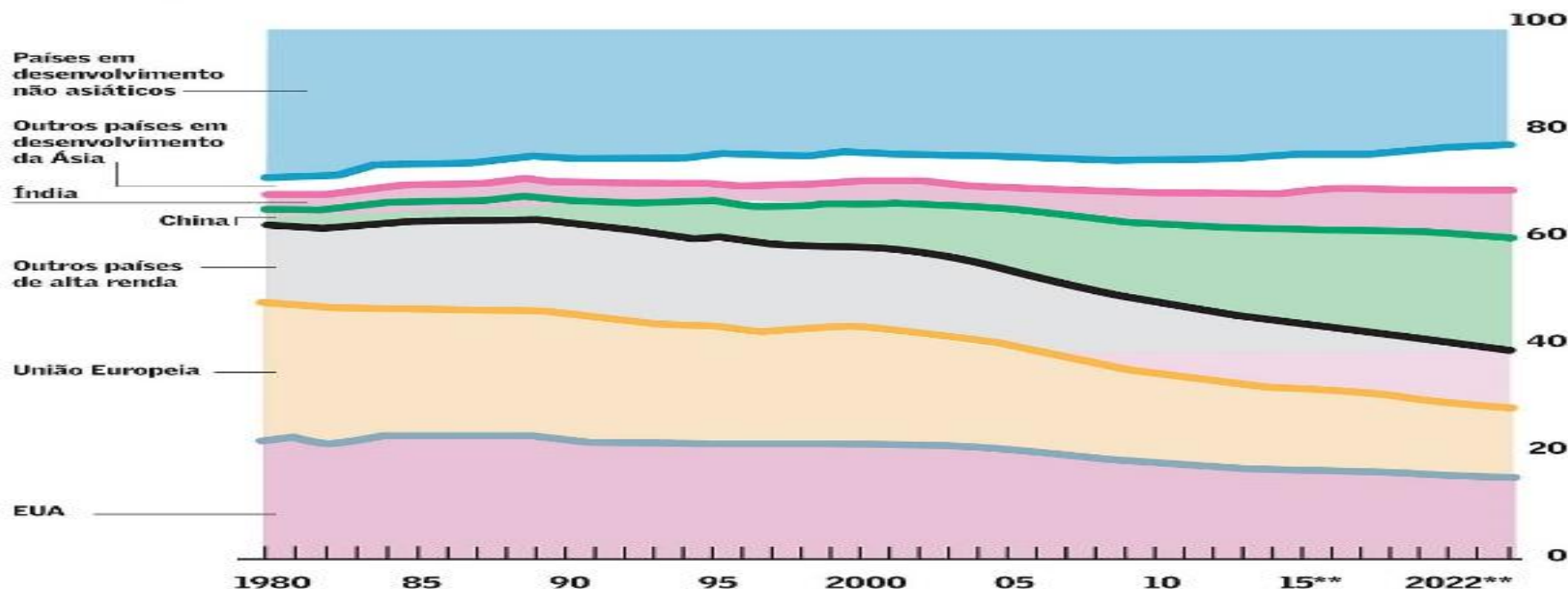
Fonte: Valor Econômico, 28 de julho de 2017

Fonte: Opep. Elaboração: Valor Data

Outros

1 – Ásia emergente

Participação do PIB global*, em %



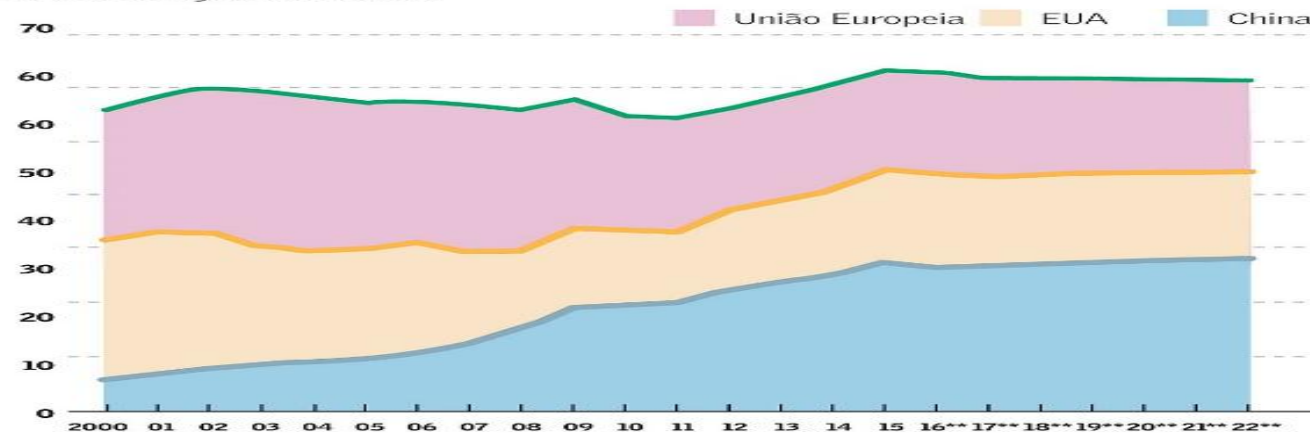
Fonte: FMI. *Exclui os Estados Independentes da Commonwealth; em Poder de Paridade de Compra (PPP) **Projeção

Entre 1990 e 2022, a participação dos países de alta renda na produção mundial, pela paridade do poder de compra, cairá de 64% para apenas 39%, segundo previsão do FMI. De forma notável, os países emergentes e em desenvolvimento da Ásia serão responsáveis por todo o aumento de participação desse grupo. Assim, a participação dos países emergentes e em desenvolvimento asiáticos subirá de 12% para 39% do total mundial ao longo desse período, pelas previsões.

Em 2022, portanto, calcula-se que a participação dos países emergentes e em desenvolvimento da Ásia será igual à dos países de alta renda. A ascensão da China é a razão maior dessa transformação drástica no poder econômico relativo, embora a da Índia também seja expressiva. Estima-se que a participação da China na produção mundial saltará de 4% do total, em 1990, para 21%, em 2022. Para a Índia, a previsão é de aumento de 4% para 10%.

2 – Excesso de poupança

Contribuição da China*



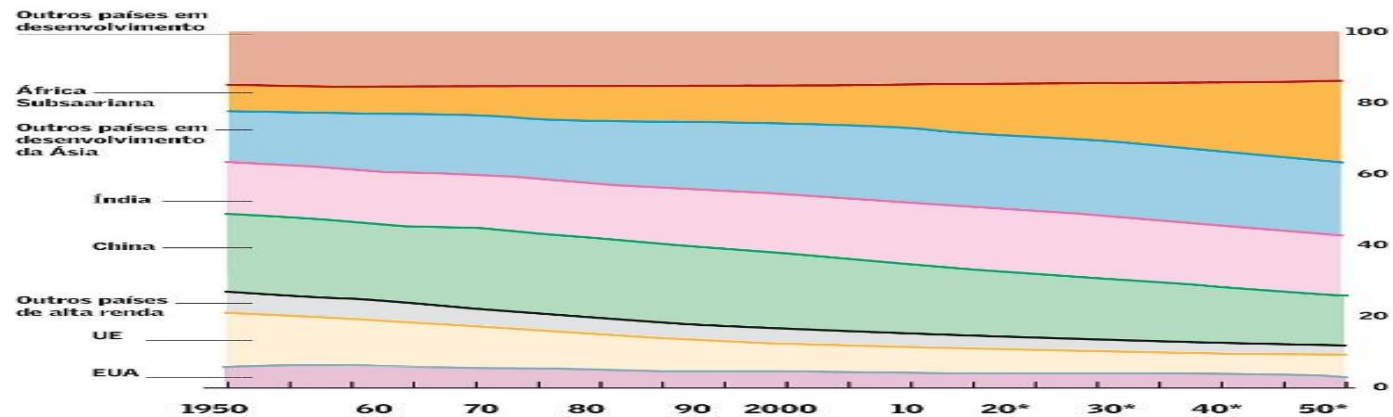
Fonte: FMI. *Participação da poupança nacional bruta a preços de mercado (% do total global) **Previsão

A poupança bruta da China (de acordo com as taxas de câmbio de mercado) é quase tão grande quanto a dos Estados Unidos e da União Europeia somadas. A China poupa quase metade de sua renda nacional. Essa proporção

extraordinariamente alta provavelmente vai cair, mas o declínio encaminha-se para ser gradual, já que os consumidores chineses deverão continuar frugais e a proporção dos lucros na renda nacional deverá continuar alta.

3 – Transformação demográfica

Participação da população global (em %)



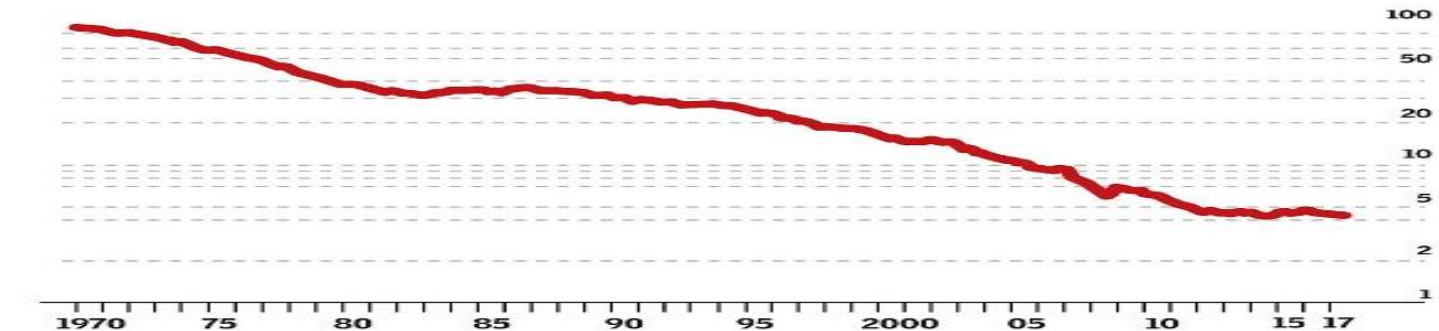
Fonte: Programa de Desenvolvimento da ONU. *Previsão

Entre 1950 e 2015, a participação da população dos países de alta renda na população mundial caiu de 27% para 15%. Até a da China caiu, de 22%, em 1950, para 19%, em 2015.

Prevê-se que a Índia será o país mais populoso do mundo em 2025. A participação da África Subsaariana deverá chegar a 22% do total mundial em 2050, prevê a ONU.

4 – Economia digital

Declínio do custo de processamento de dados*



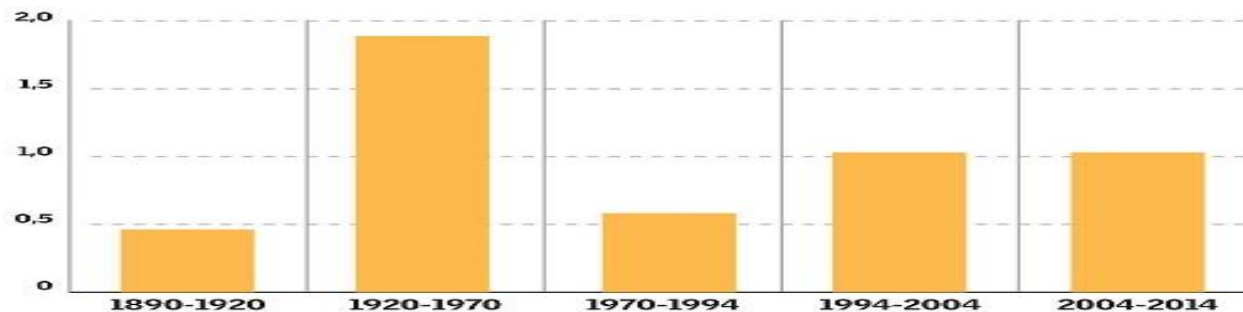
Fonte: Thomson Reuters. *Preços ao produto nos EUA de semicondutores e dispositivos relacionados em relação aos preços de todas as commodities (excluindo produtos agrícolas); jan/1970 = 100%; escala logarítmica

A forte queda dos preços dos semicondutores é a força motora por trás da revolução das comunicações e do processamento de dados. O preço relativo do processamento das informações,

medido dessa forma, caiu quase 96% desde 1970. A inclinação da linha na escala logarítmica mostra o grau do declínio relativo dos preços — que caiu drasticamente depois de 2010.

5 – Produtividade em baixa

Taxa anual de crescimento da produtividade nos EUA, em %



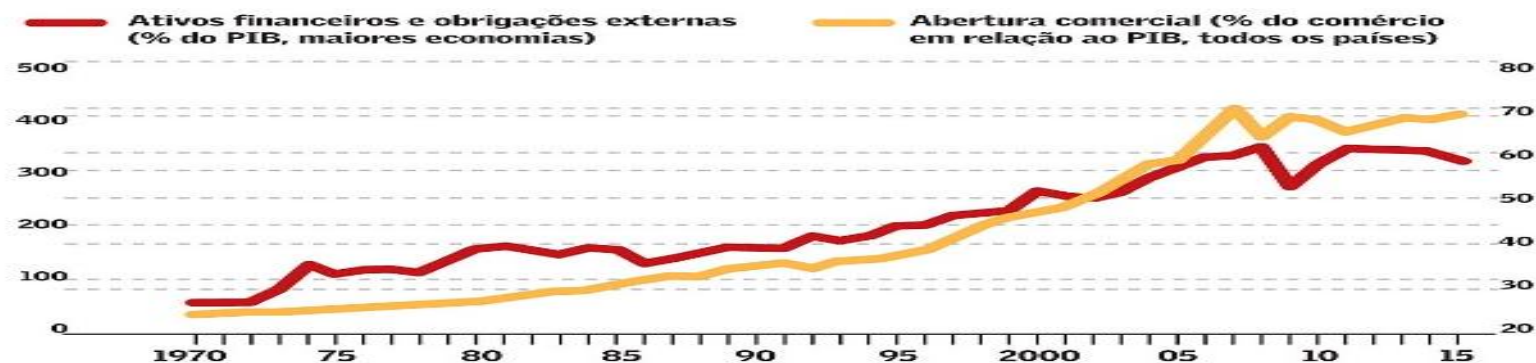
Fonte: Robert Gordon.

O economista Robert Gordon nos mostrou que o desempenho da produtividade dos EUA entre 1920 e 1970 (como indicado pelo crescimento da "produtividade total dos fatores", um indicador do crescimento da produtividade por

unidade de insumo) não voltou a ser igualado desde então. Ele também mostrou que o surto de aumento verificado entre 1994 e 2014 extinguiu-se em seguida até chegar ao período atual de crescimento de produtividade extremamente baixo.

6 – Globalização

Ritmo de abertura perde força



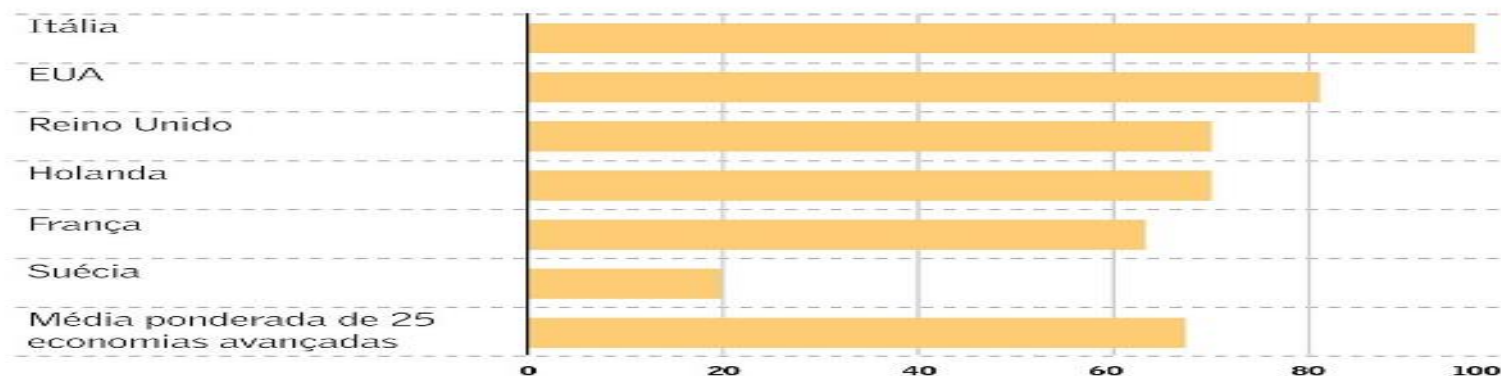
Fonte: BIS

O rápido crescimento tanto do comércio exterior quanto dos ativos e passivos financeiros em relação à produção mundial estancou-se após a crise financeira. O protecionismo pode ser parte do motivo, mas não

parece ser o fator dominante. A exaustão de muitas oportunidades de comércio, a desaceleração do ritmo de liberalização e os baixos investimentos parecem explicar melhor essa desaceleração.

7 – Estagnação da renda

Proporção de famílias com renda real estável ou em queda*, em %



Fonte: McKinsey. *De 2005 a 2012-14 (dado mais recente disponível)

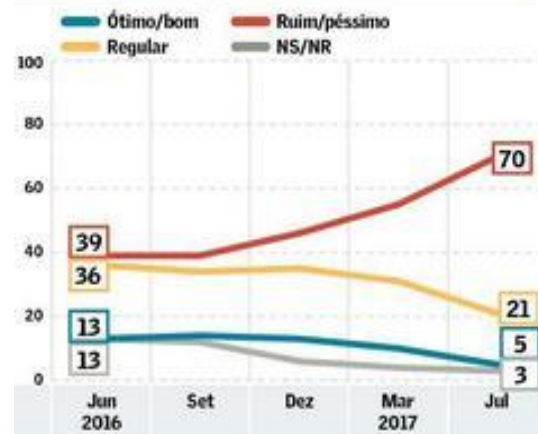
Cerca de dois terços da população de 25 países de alta renda sofreram estagnação ou queda na renda real vinda de salários ou de ganhos de capital entre 2005 e 2014, segundo

uma análise divulgada em julho de 2016 pelo McKinsey Global Institute. Essa estagnação, particularmente, foi compartilhada em grande medida por Itália e EUA.

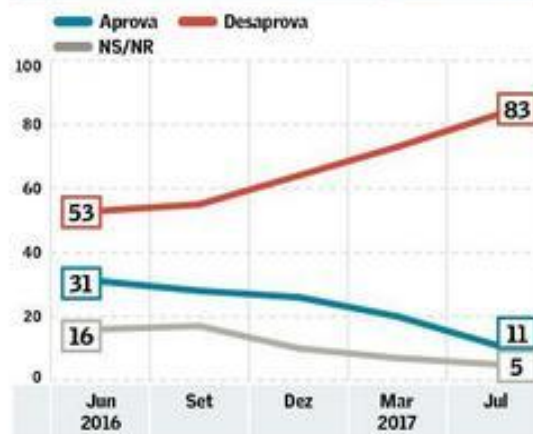
No toco

Avaliação de governo é a pior em quase 30 anos - em %

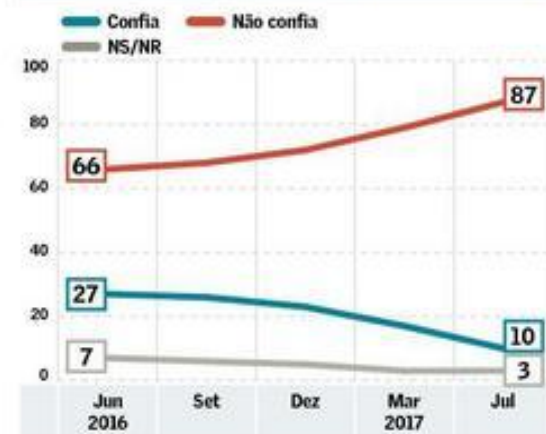
Avaliação do governo



Aprovação da maneira de governar



Confiança no presidente



O pior de cada um

Presidente	Campo	Avaliação do governo				Confiança no presidente			Aprovação da maneira de governar		
		Ótimo/Bom	Regular	Ruim/Péssimo	NS/NR	Confia	Não confia	NS/NR	Aprovação	Desaprovação	NS/NR
José Sarney	Jul/89*	7	28	64	2	-	-	-	-	-	-
Fernando Collor	Ago/92*	12	23	59	6	25	69	6	-	-	-
Itamar Franco	Jan/94	12	42	40	6	34	59	7	-	-	-
FHC - 1º e 2º mandatos	Jul/99	16	30	52	3	31	64	4	26	66	8
Lula - 1º e 2º mandatos	Set/05	29	36	32	2	44	51	5	45	49	6
Dilma - 1º e 2º mandatos	Dez/15	9	20	70	1	18	78	3	14	82	4
Michel Temer	Jul/17	5	21	70	3	10	87	3	11	83	5

Fonte: Pesquisa CNL/Ibope, feita com 2 mil entrevistados, em 125 municípios, entre os dias 13 e 16 de julho de 2017, com margem de erro de 2 pontos percentuais para mais ou para menos e confiança de 95%. * Pesquisa Ibope. NS/NR: Não sabe/não respondeu.

Reajustes com ganho real

Em %

